TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.838 — *Tempo bom, com nebulosidade, temperatura estável* — Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

TRABALHO ESCRAVO NA ÁFRICA AMEAÇA A ECONOMIA DO BRASIL

Países europeus desenvolvem culturas tropicais em suas colônias, numa concorrência desigual e desumana — Denúncia do Brasil à O.I.T. revela a exploração do negro africano — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 7)

O "CARACOL" NO PELOURINHO — *O major Ferreira Mendes, acompanhado de auxiliares, foi também assistir a exposição do general Valério Braga contra a revolução do trânsito anunciada para o dia 22. Defendeu-se como pôde.*

Contra a bôlsa do povo o "Caracol" do major

Os operários serão as maiores vítimas — O dia da anarquia dos lotações — Andar a pé será uma das soluções — Trânsito tem que seguir a topografia da cidade — Debate ontem na UNE após a conferência do general Valério Braga

GENERAL VALERIO BRAGA Desenrola o "Caracol"

"PRIMEIRO é necessário resolver o problema geral, que é fazer com que os habitantes dos vales alcancem as praias o mais ràpidamente possível. Depois, sim, poderá ser feita a "Operação Copacabana", a "Operação Olaria" ou quantas mais sejam necessárias — disse, ontem, em sua conferência na União Nacional dos Estudantes o general Valério Braga.

A conferência tinha por fim combater a "Operação Caracol", que pretende "revolucionar" o trânsito de parte da zona sul. A ela compareceram o representante do ministro da Educação, o major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, uma equipe especializada dêsse serviço, estudantes, motoristas, populares e a imprensa. (Mais notícias na pág. 2).

Aumento dos militares

IRÁ À SANÇÃO NA 5.ª FEIRA

Apolônio vai requerer urgência (NA PÁG. 3)

Pascoal não chegou para as 50 velinhas

Pascoal: tôda uma vida para o teatro

Hoje o cinquentenário do fundador do Teatro do Estudante do Brasil — Inteligência e entusiasmo a serviço do teatro no Brasil — Cônsul do Brasil em Milão, não pôde vir apagar as velas do bôlo de aniversário — Sol sob as palmeiras **(Leia na pág. 3 do cad. 2)**

Reis da moeda falsa operam para o Brasil

Advertência de organizações policiais estrangeiras à Polícia paulista — Derrame de cédulas falsas de mil cruzeiros — A Polícia argentina fala à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a "guitarra" descoberta em Buenos Aires

NADA pode informar a Polícia de Buenos Aires sôbre o possível caráter político da falsificação de dinheiro brasileiro naquela cidade. Foi o que nos disse, hoje, pelo telefone internacional, o capitão Bossalo, do gabinete do chefe de Polícia argentino. Disse que, mais tarde, o secretário do chefe de Polícia forneceria maiores informações.

Estão prêsos todos os falsificadores, mas o capitão Bossalo não estava autorizado a adiantar detalhes das diligências.

Os dados que nos chegaram, pelas agências telegráficas, afirmavam que Cr$ 250 milhões teriam sido falsificados, acrescentando, sem citar fontes, que êsse dinheiro (boa parte dêle, pelo menos) foi gasto na campanha eleitoral contrária ao sr. Juscelino Kubitschek.

Os presos estão sendo interrogados, havendo informes de que se trata de brasileiros. (Mais notícias na pág. 2).

6A Kubitschek em Nova York

NOVA YORK, janeiro.

A primeira queda de gêlo dêste ano caiu sôbre a cidade na noite de domingo, chegada do sr. Juscelino Kubitschek. Na manhã de segunda-feira meu dentista nem pôde ir ao trabalho, de tanto gêlo que caiu. Vários acidentes ocorreram. Havia muito gêlo por tôda parte. As ruas puseram-se lamacentas, dessa lama que gruda nos sapatos e enfeia a cidade.

O sr. Kubitschek tratou de melhorar o ambiente que em Washington não foi lá essas coisas. A entrevista coletiva, no Waldorf Astoria corria até bem direitinho. O sr. Conrad Swrazos, ou Srawxos, ou Swraros, ou quem sabe até se Skravos, falando em nome da Rádio Europa Livre, fêz um elogio ao sr. Kubitschek, antecipando o que diria mais tarde o sr. Nelson Rockefeller, em discurso de sobremesa, ao saudar a disposição com que o sr. Kubitschek trata os assuntos públicos com tamanha coragem que é capaz até, segundo o sr. Rockefeller, de enfrentar a opinião pública para lhes dar solução adequada. Não sabemos onde o sr. Rockefeller foi buscar essa experiência acêrca do sr. Kubitschek. Talvez não seja o mesmo Juscelino.

Na entrevista coletiva, em todo caso, as coisas estriam bem. Ninguém perguntava nada demais, reinava aquela atmosfera morna das prebendas do gênero aí na ABI, quando não se trata de uma estrêla de cinema.

Subitamente um jornalista, creio que do Herald Tribune, disse que ia fazer quatro perguntas ao sr. Kubitschek. A primeira era: como vai o Presidente eleito enfrentar o problema da corrupção política e administrativa que, segundo é do conhecimento geral, há vários anos permanece impune?

O sr. Kubitschek, ao ouvir as quatro perguntas, entrou em conferência com os seus assistentes, que eram vários. Durante cêrca de cinco (5) minutos êle conferenciou com a turma. Depois, voltando-se para o jornalista disse que as perguntas eram muito interessantes. Quanto à primeira, respondeu:

— Eu tratarei os corruptos, no meu govêrno, com mão de ferro. O intérprete traduziu tal qual: "with an iron hand".

Impressionante!

Depois, a propósito da inflação, disse que vai lutar contra ela. A propósito da promessa do sr. João Goulart, de dobrar novamente o salário mínimo, e como combinava essa promessa com a luta contra a inflação disse o sr. Kubitschek que o sr. Goulart nunca prometeu isto; que, ao contrário, o que êle prometeu foi apenas melhorar a vida dos trabalhadores, coisa que também êle, Kubitschek, prometera. Mas que dobrar o salário mínimo, absolutamente, não houvera nenhum compromisso nesse sentido.

Uma emprêsa de "relações públicas" foi contratada para encenar o sr. Kubitschek, distribuindo sua biografia (filho de imigrantes tchecos, diz a propaganda), fazendo dêsse personagem o tipo de "self made man", do homem que se fêz por si mesmo.

Acentuou o sr. Kubitschek que não deve nada aos comunistas. Invocou o testemunho do cardeal de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — cujo nome está sendo abundantemente citado na imprensa novaiorquina êstes dias — como uma espécie de fiador do sr. João Goulart, cuja obra, disse Kubitschek, D. Carlos elogiou como altamente meritória.

Noticiando a entrevista coletiva e o banquete, o New York Times de 9 de janeiro, página 5, coluna 3, cita as próprias palavras do sr. Kubitschek, que são as seguintes:

"A campanha contra Goulart e eu foi desleal". Kubitschek a seguir descreveu o seu companheiro de chapa como um "moderado", interessado ùnicamente no bem-estar da pátria. Disse Kubitschek que Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de S. Paulo, elogiou a obra do Partido Trabalhista de Goulart como uma contribuição à tranquilidade política. Kubitschek acrescentou a sua convicção de que a aliança política entre o PSD e o PTB era uma "forte garantia de estabilidade no Brasil".

A situação dos países satélites foi lembrada pelo representante da Radio Free Europe. Em resposta, diz o New York Times:

"Mr Kubitschek sorriu". "O espírito e o clima social do Brasil são inteiramente diferentes dos dos países satélites e não encontrarão êsses países nenhum eco no Brasil".

E' verdade que entre os satélites estão nações tão católicas quanto o Brasil, como a Polônia, por exemplo. Mas isto não conta para o sr. Kubitschek, que continua:

(Também continuamos a citar o N. Y. Times):

"Kubitschek, a seguir, juntou o Brasil e os Estados Unidos como abrangendo "uma fortaleza conjunta para manter fora daqui idéias como as dos países satélites".

A frase é estranha, mas foi assim mesmo, entre aspas, que o New York Times a citou. Disse depois o sr. Kubitschek que não veio tratar de dinheiro e sim fazer contactos. Logo a seguir o mesmo Kubitschek disse que estêve com o pessoal do Fundo Monetário Internacional, em Washington, no sábado. No domingo, afirmou que não veio tratar de dinheiro.

Mas, sigamos o noticiário do New York Times:

— Na entrevista coletiva e no almôço oferecido pelo prefeito Wagner, o sr. Kubitschek mencionou:

— O caso da Petrobrás. Disse que seguirá a lei, num regime democrático limitado pelas leis do país, mas sabe que o problema do petróleo é o número um. "Disse que tratará de ver que êsse problema seja resolvido "da melhor maneira possível".

Foi no almôço em que êle disse isto que o sr. Nelson Rockefeller fêz o discurso oficial de saudação. O sr. Rockefeller, que há poucos dias deixou de ser personagem oficial, embora mantenha a sua extraordinária situação na vida financeira e cultural dêste país, elogiou "a eficiência e a integridade" do sr. Kubitschek.

"Êle sabe como lidar com os problemas do seu país e os de fora, disse o sr. Rockefeller — e tem a coragem e a visão de dar os passos necessários, mesmo quando em certos momentos êles possam não refletir o ponto de vista popular sôbre as soluções".

Esta é a tradução certa. Mas, para que não haja dúvidas, aqui vai transcrito do New York Times êsse trecho do discurso do sr. Rockefeller:

"He knows how to deal with them (the problems of his own country and abroad) and what's more, he has the courage and the vision to take the steps necessary, even tough at the time they may not reflect the popular course of action".

À noite houve um jantar no Ambassador Hotel, muito "shangai". Era uma misturada incrível. Havia o governador Harriman, rival de Stevenson na chapa democrática, e havia uma série de picaretas. Havia gente ilustre, pegada a laço e cavadores insignes.

Um comentário que resume o ambiente foi o que, a propósito do banquete do vice-presidente Nixon, disse um jornalista em Washington: um ambiente muito cordial para com o Brasil, mas muito chôcho para com o principal convivra.

JOÃO DA SILVA

HOJE EM CATUMBI — BERÇO NO CEMITÉRIO

ANTES de serem transportados para o panteão fronteiro ao Ministério da Guerra, os restos mortais do Duque de Caxias repousavam no mais alegre cemitério do mundo, onde, hoje, se fazem piqueniques e onde as crianças, despreocupadas, brincam de esconder entre os túmulos de barões e plebeus. O cemitério é o de Catumbi. E não só êle está hoje no suplemento "Nossa Cidade", onde você verá desfilar o bairro inteiro, com sua gente que sofre e se diverte, gente igualzinha a qualquer outra, de qualquer outro bairro, sem se preocupar com os vultos ilustres que dormem o último sono naquele cemitério: 27 barões, 16 condes, 15 viscondes, nove condessas, 16 baronesas e oito viscondessas. A foto mostra um encontro entre a morte e a vida: contra o fundo formado pelos velhos túmulos, o carrinho do bebê que também foi ao piquenique.

Os corações param mais nos atestados de óbito

Sob a mira da Polícia o recordista da morte

EM 330 DIAS, O DR. ÁVILA FRANCA, QUE ATESTOU O ÓBITO DO REPÓRTER, "MATOU" 325 PESSOAS DE COLAPSO CARDÍACO — POR ORDEM DO PROVEDOR, A SANTA CASA ESTÁ RECOLHENDO ÀS PRESSAS OS FORMULÁRIOS INDEVIDAMENTE DISTRIBUÍDOS ÀS AGÊNCIAS FUNERÁRIAS — JÁ HOUVE UMA DILIGÊNCIA DE APREENSÃO DOS IMPRESSOS — DE HOJE EM DIANTE, OS MÉDICOS VISADOS PELA FISCALIZAÇÃO SÓ OBTERÃO FORMULÁRIOS SE EXPLICAREM A EVOLUÇÃO DA DOENÇA DOS CLIENTES MORTOS (PÁGINA 6)

"Dão duro" o ano todo; na safra não têm nada

Durante o ano houve muito trabalho. No final, não há compradores para o produto colhido. Valerá a pena plantar trigo? — perguntam os lavradores gaúchos.

O trigo não compensa — se o govêrno não ajuda

O "drama do trigo" no Rio Grande do Sul atinge os pequenos produtores (17 mil só em Erechim) — Professor rural fala à TRIBUNA sôbre a situação causada pela falta de transporte — "Ou o govêrno dá assistência ou o Brasil jamais se libertará da importação do cereal" (*Pág. 6*)

BOMBAS H SÔBRE OS EE. UU.

O "Manchester Guardian" revela os planos russos

LONDRES, 13 (U.P.) — O "Manchester Guardian" afirma que a fôrça aérea de bombardeiros estratégicos da União Soviética estará em condições de "lançar um ataque completo com bombas de hidrogênio contra os Estados Unidos, em qualquer momento, a partir de 1958".

Num relatório especial sôbre a fôrça aérea soviética, o "Manchester Gardian" diz que "a informação que agora se recebe em Londres demonstra que a União Soviética avança ràpidamente na produção dos tipos de aviões mais importantes, militarmente falando".

Da produção de bombardeiros e caças diurnos e noturnos, "a União Soviética ganha substàncialmente terreno em relação aos Estados Unidos ao passo que a produção britânica está bastante atrás".

TIFO?.. CUIDADO!..
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" À venda em Postos e Drogarias

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

PREZADO LEITOR:

AMANHÃ, na "Tribuna das Letras", publicaremos o segundo conto premiado em nosso concurso permanente de contos. Podemos assegurar que o trabalho agora escolhido mantém o alto padrão em que se colocou o concurso com o primeiro conto premiado.

Chamo sua atenção, mais uma vez, para o concurso permanente de contos e para tôda a "Tribuna das Letras" que adquiriu, desde a última semana, um sentido novo, pretendendo divulgar, no Brasil, escritores jovens e da província, além de levar ao meio intelectual brasileiro um amplo serviço de informações necessárias.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SENHOR Alvaro Lins vem procurando arrefecer a reação do PSD pernambucano contra a sua escolha para secretário do sr. Juscelino Kubitschek. Ontem almoçou a sós com o senador Apolônio Sales.

O DEPUTADO Victor Issler, do Rio Grande do Sul, um dos indigitados candidatos do PTB à pasta da Agricultura, é muito ligado a uma das maiores emprêsas de petróleo do mundo.

AMIGOS chegados ao sr. Kubitschek entendem que êle não tem compromisso político algum com o PSD paulista ou mesmo com São Paulo, onde obteve, nas eleições de outubro, votação inferior aos srs. Ademar de Barros e general Távora.

OS SENHORES Nereu Ramos e Alim Pedro compareceram domingo último, à missa solene da Ordem do Outeiro da Glória. O ex-prefeito do Distrito Federal foi muito cumprimentado.

HÁ um forte trabalho para afastar a candidatura do sr. Parsifal Barroso do Ministério do Trabalho. Os concorrentes mais cotados são os srs. Sousa Naves e Lima Teixeira.

JOSÉ DO RIO

JK em Washington: dólar subindo

SAIU DO RIO A 68 E JÁ ESTA EM 72 — LIBRA E FLORIM EM ALTA

QUANDO o sr. Juscelino embarcou para os Estados Unidos, o dólar estava sendo cotado no mercado livre a Cr$ 68. Quando chegou a Washington e comeu um breakfast com Eisenhower, naquela manhã o dólar subiu para 70, e hoje se encontra a 72.

Também a libra e o florim estão em ascensão com a chegada de JK a Londres e Haia.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os reis da moeda falsa estão agindo no Brasil

QUADRILHAS internacionais estão falsificando dinheiro de vários países, inclusive do Brasil, Holanda, Alemanha e Uruguai. As notas falsificadas são do valor máximo, em cada país, isto é, mil cruzeiros brasileiros e mil pesos uruguaios, por exemplo.

As notas são confeccionadas com o papel original, roubado das fábricas. Parte das cédulas é fabricada na Europa, e outra parte impressa no Brasil, com clichês feitos no país de origem.

Nos fundos falsos de automóveis ou em tanques sobressalentes, estão entrando os clichês e os dinheiros falsificados.

Essas denúncias, feitas à Polícia de S. Paulo por agentes secretos de organizações policiais estrangeiras que, em vários países, investigam a respeito, estão sendo objeto de rigorosa sindicância, entre nós.

A técnica

A distribuição do dinheiro falsificado, segundo ainda a denúncia, é feito (no Brasil) por quatro agentes principais.

A técnica principal da distribuição é a seguinte: as cédulas são arrumadas em pacotes de Cr$ 100 mil e depositadas em determinados bancos. Não havendo qualquer indício ou aparência de falsificação (como não há) o depósito é feito sem incidentes.

Êsses distribuidores são agentes recrutados especialmente, e operam sob falsa identidade.

As quadrilhas dispõem de recursos financeiros os mais vultosos e seu poder se mede (segundo a denúncia) pelo fato de já possuirem completas informações sôbre a decisão do govêrno brasileiro em emitir notas de Cr$ 5 mil, muito antes de o público ser informado disso pelos jornais.

Até agora um único agente foi localizado, graças a reportagens publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em meiados do 1955, sôbre o "escândalo dos automóveis".

O falsário é Joseph Denblon, que no Brasil usava várias identidades, inclusive Joseph Goffin Denblon fugiu da Bélgica, em 1954, depois de condenado por falsificação de moeda holandesa. Passava, também, dinheiro falso na Alemanha, na Holanda e na Bélgica, antes e durante a última grande guerra.

No Brasil, para onde fugiu depois da condenação, integrou-se logo numa das quadrilhas que fazia a distribuição do dinheiro falso, participando, também, do grupo que importava fraudulentamente automóveis e os vendia. Em alguns dêsses carros, principalmente nos veículos procedentes de Liége, na Bélgica, é que era transportado o material falsificado.

Denblon fugiu fàcilmente, depois de ser detido na Delegacia de Roubos e Falsificações, como envolvido no roubo de um automóvel, praticado aparentemente pelos irmãos Alberto e Charles Gillet, integrantes da quadrilha de importadores, e que denunciaram tôda a trama.

Agora, estão surgindo, em várias partes do país, principalmente em municípios fluminenses, pessoas desconhecidas lançando no comércio notas de Cr$ 1 mil, novinhas. A Polícia resolveu sindicar a respeito. E é o que está fazendo.

Em Buenos Aires

E em Buenos Aires, ontem, foi descoberta pela Polícia argentina uma quadrilha que fabricava dinheiro brasileiro. Foram apreendidas cédulas no valor de milhões de cruzeiros, segundo o telegrama da United Press que a seguir publicamos:

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Apesar do grande segrêdo guardado pela Polícia Federal, anunciou-se que esta descobriu um bando de falsificadores de moeda, em cujo poder foram encontrados 250 milhões de cruzeiros em papel.

A Polícia realizou uma série de buscas nesta capital e nos subúrbios, prendendo vários falsificadores e apreendendo máquinas e material usado na falsificação.

O jornal vespertino "La Razon" informa que os falsificadores de "cruzeiros", descobertos pela polícia argentina, são todos de nacionalidade brasileira e que o dinheiro falsificado havia sido usado ou ia ser usado para fins políticos.

A Polícia disse que nas batidas efetuadas nesta capital, ontem à noite e na manhã de hoje, as autoridades apreenderam pranchas cravadas, tintas e papel especiais para notas de bancos e uma certa quantidade de dinheiro brasileiro falsificado.

"La Razon" acrescenta que prosseguei as diligências e que várias pessoas foram detidas.

A mesma quadrilha?

Ouvido a respeito, um funcionário da Delegacia de Falsificações de S Paulo disse-nos:

— É possível que se trata de um ramo da quadrilha que procurava ou mesmo do "Q.G." do bando que talvez tenha se transferido para a Argentina, depois do "escândalo dos automóveis".

A Polícia não sabe

O delegado Raul Faria, respondendo interinamente pela direção da Delegacia de Roubos e Falsificações, declarou-nos, a propósito da notícia de Buenos Aires sôbre a descoberta da quadrilha, que nenhum conhecimento tem do fato.

Contra a bôlsa do povo o "caracol" do major

O GENERAL Valério, em sua conferência ontem na UNE, chamou a atenção para o fato de ser o Leblon o bairro mais sacrificado em tôdas as revoluções de trânsito que de tempos em tempos são tentadas.

"Em outra ocasião, os moradores daquele bairro, depois de muita luta, conseguiram vencer parcialmente a batalha, pois ficaram derrotados no que diz respeito ao ônibus da linha 12 (E. Ferro-Leblon), que deixou de ser Leblon para ser Praça General Osório. E pelo mesmo preço".

Operários não podem pagar

"Não podemos consentir que os operários que procuram atingir a zona sul, vindos do vale da Central, sejam prejudicados. Êles não podem pagar em dôbro a viagem atua.,

"Seria um crime que todos aquêles que saem da zona de Central tenham que ir à rua Debret para pegar condução.

Cidade e topografia

"Cada cidade — disse o general — deve ter o transporte de acôrdo com a sua topografia. Para nossa cidade o ideal é o sistema que existe. O principal problema é transportar o mais cômodamente e pelo menor preço possível a população dos vales para as praias vice-versa. A operação de modo por que está programada, virá dificultar e encarecer êsse transporte.

Assalto à bolsa do povo

Durante a conferência o general fêz comparações entre o trânsito do Rio e de diversas outras cidades do mundo. Fêz ainda, questão de frisar que não é técnico em trânsito, mas falava como homem prático e observador, que está vendo o povo ser sacrificado por mais uma manobra contra a sua bôlsa. Que não hesitaria em propôr um mandado de segurança contra a execução, caso a operação fôsse como estão descrevendo os jornais.

E terminou dizendo "virei defender os interêsses dos prejudicados, tantas vezes quantas forem necessárias".

Depois da palestra, os estudantes convidaram os presentes para um debate sôbre a "Operação Caracol" e suas consequências, na sala do presidente da U.N.E., estudante Carlos Rabelo. Depois da explanação, o major Ferreira Mendes diretor do Serviço de Trânsito, foi aparteado pela "oposição" (Estudantes e outros).

O major começou por citar Rui Barbosa,, dizendo "E' preciso tratar de maneira desigual as que se dizem iguais". Em seguida colocou o mapa na mesa e historiou a "Operação Caracol".

Disse que primeiro faria a "Operação Copacabana" porque e de onde recebe mais reclamações, que havia chamado uma equipe de técnicos para ajudá-lo na elaboração, que começou pelos lotações porque são êles os culpados pelo maior número de acidentes e irregularidades no trânsito, que pretende fazer uma distribuição equitativa dos transportes para descongestionar o tráfego.

Os estudantes tinham como grande argumento os maiores gastos a que seriam obrigados êles e os operários, com a operação Caracol.

Entre oposição e Serviço de Trânsito os principais argumentos foram:

Oposição: A rua Santa Clara será suficiente para atender a duas linhas de lotações já que é estreita e de fácil congestionamento?

Major: O congestionamento se dá apenas, na parte onde existe mão dupla atualmente. Aboli-lo-se crelo que ela aguentará.

Oposição: Como os trabalhadores irão da Central até o Leblon com a retirada dos lotações para o Castelo?

Major: De ônibus. Tenho promessa de emprêsas de ônibus que garantirão êsse transporte. A linha 12 dará carros de dois em dois minutos.

Oposição: Como evitar que a saída já demorada, da rua Voluntários da Pátria e a garganta do Humaitá não venham a piorar com o estabelecimento de uma nova linha que nem ao menos virá beneficiar os moradores da região?

Major: A rua Voluntários e a garganta do Humaitá não serão prejudicadas. Na impossibilidade de estabelecer mão única, porque os quarteirões entre São Clemente e Voluntários são muito grandes, pedi ao prefeito que mandasse construir ilhas que orientarão o trânsito naquela zona.

Oposição: Como será feita a interligação entre os bairros da zona Sul?

Major: Por ônibus, lotações circulares e bondes.

Oposição: Não pode haver o caso dos lotações designados para uma zona não quererem trabalhar nela por ser linha curta, como é o caso da zona 1 (Leme)?

Major: Estabeleci o sistema de rodízio. Os lotações cada mês trabalharão numa zona.

Oposição: Êles poderão fingir enguiços hora de almôço e outras coisas para levarem o maior tempo possível parados.

Major: Entrei em entendimentos com o Departamento de Concessões da Prefeitura, para que se cassem imediatamente as licenças dos que cometerem abusos.

Oposição: Como será feita a fiscalização?

Major: Os próprios motoristas farão essa fiscalização. Os de uma zona que se julgarem prejudicados denunciarão os da outra que vierem fazer concorrência.

Oposição: Como vão arranjar-se os moradores do Leblon, na região que vai da Praça Antero de Quental até o fim da linha atual?

Major: E' uma região muito pequena e que poderá ser percorrida a pé.

Oposição: Quantos carros irão para cada linha?

Major: O Departamento de Concessões está fazendo os estudos e deve apresentar os resultados por êsses dias.

Comentário

Depois dêsses debates valem algumas perguntas e considerações.

O ônibus da linha 12 de fato vai à Central do Brasil, mas não vai até o Leblon, parando na Praça General Osório.

Poderão simples "ilhas" acabar com o engarrafamento que já existe no fim da rua Voluntários da Pátria e na garganta do Humaitaá?

Ônibus (existem poucos no Rio), lotações circulares (sempre cheios) e bondes serão suficientes para atender a interligação da zona sul?

Estão, o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões, aparelhados para provar que não é hora de almoço do motorista, ou que os carros não estarão "enguiçados"?

O major Ferreira Mendes deseja que os motoristas virem delatores de seus companheiros, fiscalizando quem não está, ou quem está trabalhando na zona determinada ou não?

Reunião e censo, hoje

Hoje a comissão encarregada de estabelecer as normas da "Operação Caracol" fará um reunião às 16,30 horas, no Serviço de Trânsito.

Hoje também, está sendo realizado o censo das pessoas que saem da Central e vão para a zona sul e das pessoas que vão até a Estrada de Ferro para pegar o lotação e voltar.

Casa-se amanhã a filha de Mamede

CASAM-SE, amanhã, às 18,15 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a srta. Branca Mamede, e o sr. Renato Ferreira Naval.

Branca é filha do coronel Jurandir Bizarria Mamede e da sra. Beatriz Dantas Mamede. Renato é filho do sr. Otávio Ferreira Noval e da sra. Maria Souza Ferreira Noval.

Diplomacia & Tratados

A OBSERVAÇÃO DO DIPLOMATA ESTRANGEIRO

A PROPÓSITO da observação feita por um diplomata estrangeiro ao sr. Rui Palmeira, estranhando que os tanques no Brasil parassem em obediência ao sinal vermelho de trânsito, ouvimos o senador udenista, que nos disse:

"Na verdade, naquele dia, como dez mais tarde, os tanques, que pareciam antediluvianas lagartas de fogo, se arrastaram pelas ruas e se localizaram nos parques e jardins da cidade. Assustaram talvez as crianças, que logo se tranqüilizaram, convencidas, certamente, de que eram brinquedos de gente grande. Nunca os tinham visto em posição de combate, mas são sòmente desfilar em paradas, e isto explica a sua tranqüilidade.

Mas êles tinham saído para outros objetivos. Deslizavam com pressa e era urgente colocar-se estratègicamente. Todavia, acima de tudo havia os sinais vermelhos. Outros os desrespeitariam. Êles, não. Pararam e esperaram. Não havia necessidade de passar por cima da lei do trânsito. Nem necessidade, nem conveniência. Mesmo sem o risco de serem vítimas do ímpeto de algum lotação...

Por que pararam os tanques diante dos sinais vermelhos? Iam garantir os quadros constitucionais vigentes. Mas os sinais eram o Regulamento. O Regulamento, todos conhecem. Para que desrespeitá-lo, se podiam cumprir sua missão fiéis a êle? Pararam porque sabiam que terminariam nos jardins, envolvidos pelo olhar curioso das crianças, depois de terem amedrontado tanta gente grande."

Pela cópia,

C.P.

PROMOÇÃO FEITA

NO despacho de ontem com o sr. Nereu Ramos, o embaixador Macedo Soares apresentou os nomes para as promoções conforme noticiamos. Foi assinada apenas a promoção do sr. Nicanor Damázio e Mello de Oliveira ao pôsto de embaixador. As outras foram sustadas. O sr. Nicanor vai se aposentar imediatamente.

TABLADO DO BAILE

JÁ está sendo armado, nos jardins internos do Itamarati, junto ao lago dos cisnes, o tablado para o baile da posse de JK.

ESTUDANTES NA ALEMANHA

O ITAMARATI recebeu informações da nossa embaixada em Bonn dizendo que uma delegação de estudantes brasileiros de teatro visitou a Alemanha. Essa delegação é uma iniciativa do diplomata Pascoal Carlos Magno cônsul do Brasil em Milão, e vem percorrendo vários países da Europa.

COMISSÃO DE ENTORPECENTES

O EMBAIXADOR Macedo Soares assinou portarias concedendo dispensa a Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vicenzi da função de secretário da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, designando a Agenor dos Santos para exercer a referida função.

CREDENCIAIS

OS embaixadores Humberto Nigro Borbon, da Costa Rica, e Juan Antônio Viera, do Uruguai, apresentaram suas credenciais ao sr. Nereu Ramos.

Após a solenidade, o embaixador do Uruguai depositou uma coroa de flôres diante da estátua do barão do Rio Branco.

Um homem bem informado vale por mil

Para seus negócios, sua vida pública, sua orientação política, sua convivência em sociedade — A INFORMAÇÃO É TUDO.

Mas, não se aflija, se há dias em que você, atarefado, não tem tempo sequer de correr os olhos pelos jornais.

O SEMANÁRIO

virá em seu auxílio, dando-lhe, tôdas as semanas, de forma sucinta, leve e agradável, um retrospecto ilustrado dos principais acontecimentos (políticos, econômicos, sociais, etc.) ocorridos nos sete dias anteriores no Rio, nos Estados e no exterior. Você terá NUM SÓ JORNAL TODOS OS JORNAIS DO MUNDO, por 3 cruzeiros apenas!

- Redigido por uma equipe de brilhantes profissionais sob a direção de **Oswaldo Costa**
- paginado por Nassara
- Ilustrado por Hilde Weber, Borjalo, Orlando Matos e Nelo
- Impresso a côres nas oficinas da "Impres", de São Paulo
- e distribuído por avião por todo o Brasil por Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

"O Semanário"

estará, BREVEMENTE, em tôdas as agências e bancas de jornais

★

Redação: Avenida Presidente Vargas, 502, 8.º andar. Fone: 23-3711 — Rio de Janeiro

A Telefônica ainda não instalará os aparelhos

VAI RECORRER DA SENTENÇA QUE A OBRIGA — NOTA À IMPRENSA

EM NOTA distribuída à imprensa, a Companhia Telefônica Brasileira afirma que ainda não está obrigada a instalar aparelhos telefônicos por fôrça de recente decisão judicial, proferida em uma ação cominatória que lhe foi movida por Agostinho Felippo e outros, com a intervenção de vários litisconsortes.

"A sentença na ação referida, — diz a nota — está sujeita a recurso que, oportunamente será interposto pela Companhia, pelo que ficarão em suspenso os seus efeitos, até decisão da instância superior, não estando a CTB obrigada a fazer qualquer ligação antes de transitada em julgado a decisão em causa".

Acrescenta a nota que "deve ser observado que a sentença versou hipótese ocorrida em vigência do contrato de 11-9-22 não dizendo respeito ao atual contrato firmado a 26-9-53" e que "a questão diz respeito à aplicação da Resolução n. 19, da Prefeitura do Distrito Federal".

13 é mesmo dia de azar; sexta-feira, nem sempre

Mas 1956 é bissexto — Ao contrário do Secretário Geral da Comissão Nacional do Folclore, as beldades do Rádio não têm mêdo do azar — Certamente, usam figa

"TODOS têm mêdo do azar. E eu, com êles" — disse-nos o sr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional do Fólclore, sôbre a sexta-feira, dia 13, de ano bissexto, que hoje nos está espreitando, ali do calendário.

Acrescentou que os problemas dos dias aziagos são conhecidos no folclore universal.

— "Dos povos mais primitivos aos mais civilizados, essas superstições existem e perduram, embora sofrendo variações. Há países em que o dia aziago não é a sexta-feira. Já o dia 13 é conhecido em todo o mundo ocidental, por causa das 13 pessoas que se sentaram à mesa da Ceia do Senhor: uma delas era Judas."

Dizendo haver também superstições com os múltiplos de nove (por causa dos "nove fora nada"), afirmou o sr. Renato Almeida que êsses também são conhecidos como números que não dão sorte.

"Em suma, tudo isso é a velha superstição humana, aquêle fundo de magia que o próprio civilizado não consegue apagar do seu espírito. Nasce no meio do povo, mas vive em tôdas as camadas sociais. Eis porque o dia de hoje é temido pelo vulgo e pelos eruditos."

Mas parece que a gente do rádio não tem mêdo do dia 13, ainda quando sexta-feira de ano bissexto. Eis o que nos disseram, a respeito, algumas das candidatas ao título de Rainha do Rádio dêste ano bissexto de 1956:

— "Dá sorte. Deixei vários de meus problemas para resolver hoje." (Ana Cristina)

— "Adoro. Meu marido nasceu em 1913." (Miriam de Sousa)

— "Não existe azar." (Ellen de Lima)

Finalmente, Mara Silva, Princesa do Rádio em 1955:

— "Não acredito em azar. Sexta-feira 13 é um dia igual aos outros."

INICIA O BRASIL SUA "ERA ATÔMICA"

Ainda êste ano, diz o Presidente da Comissão de Energia Atômica, o Rio ou São Paulo será luminado pela energia consequente da desintegração do átomo — O primeiro reator, único no hemisfério, será instalado e funcionará em 1956 — Centros de estudos nas principais capitais do país

— "O BRASIL começa agora a sua era atômica", — disse-nos o presidente da Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas, general Bernardino de Matos, manifestando-se sôbre a instalação do primeiro reator nuclear em S. Paulo, nos têrmos do convênio firmado com a Universidade de S. Paulo que cedeu pessoal, terreno e material para o empreendimento.

— "Teremos, ainda êste ano, a fabricação de radio-isotopos cujas aplicações na medicina, na biologia, na genética, na agricultura e na indústria em geral, contribuirá profundamenete para aspectos mais humanitários da assistência e será fator decisivo no progresso do Brasil e de sua ciência.

Formação de cientistas

— "Formaremos, em Recife, Salvador, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, técnicos e cientistas em energia atômica. Estão sendo instalados Centros de Estudos nessas capitais onde os jovens de vocação serão aproveitados para se tornarem técnicos e cientistas em energia nuclear. Estudarão sob o regime de bôlsa de estudos. Há muitos jovens com vocação para a ciência e que estão esperando apenas quem os descubra".

Questão de preferência

"Quanto a S. Paulo como local preferido para a instalação do reator, — continuou, — isso obedeceu apenas ao critério da absoluta conveniência. Na Universidade de S. Paulo há material, há pessoal e outras condições necessárias. O reator será tipo piscina, e a aquisição está na fase final de negociações.

A Comissão de Energia Atômica (de que o general é o presidente) já recebeu as propostas de fornecimento solicitadas a seis firmas selecionadas entre as melhores dos Estados Unidos da América do Norte. Serão abertas em sessão do plenário da Comissão. O reator será mais para treinamento e aperfeiçoamento dos técnicos e cientistas da especialidade, que acorrerão das diversas partes do país ou aproveitados pelo sistema dos Centros de estudo".

Iluminação atômica

Segundo ainda o general Bernardino de Matos, ainda êste ano provàvelmente teremos iluminação elétrica (no Rio ou em São Paulo) fornecida pela energia atômica. Firma particular já está cuidando da instalação da primeira usina atômica em nosso país.

Informou ainda o presidente da Comissão de Energia Atômica, que hoje, será inaugurado o primeiro Curso de Extensão Universitária sôbre Física dos Reatores. A duração será de 8 semanas. Já estão inscritos 17 bolsistas, sendo 7 de São Paulo, 5 do Distrito Federal, 2 de Minas Gerais, 2 do Rio Grande do Sul e 1 da Bahia. Constituirá a primeira equipe de físicos na especialidade. E em março deverá ser iniciado o primeiro curso sôbre Física Nuclear na Universidade de S. Paulo, Estado cujo govêrno está dando todo o apoio aos planos da Comissão de Energia Nuclear.

Ao final dêsses cursos, é intenção da Comissão escolher os melhores alunos para o estágio nos grandes centros de estudos do Canadá, Estados Unidos, França e Inglaterra.

Os comunistas

O general Bernardino de Matos disse que em muitas partes do mundo, inclusive no Brasil, os comunistas têm tentado entravar o desenvolvimento dos assuntos da energia atômica, associando-a sempre a questões bélicas. E frisou:

— "Nosso trabalho é puramente para fins pacíficos. A bomba atômica de Hiroshima é apenas um lado insignificante da utilidade atômica. E não nos interessa a bomba atômica. A imprensa, o rádio, a televisão, enfim todos os instrumentos de divulgação, são indispensáveis para a vulgarização e a compreensão das questões do aproveitamento da energia nuclear. Posso mesmo afirmar que o sucesso de nosso empreendimento, — que agora entra num terreno de realização, depende dêles".

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724 loja - SR. CARLOS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ALI E BABA NÃO SÃO CASAL

O CASAL de chimpanzés não é casal. São duas macacas que vieram para o Jardim Zoológico para substituir a falecida "Catarina".

Só verificaram que Ali e Baba (como serão chamadas) não formavam um casal quando estavam recolhendo os bichos à jaula do Jardim, depois delas terem permanecido esperando no aeroporto internacional do Galeão desde as sete horas, quando chegaram pelo avião da "Pan América".

A viagem foi muito longa, pois, saindo do Congo Belga, na África, há seis dias, tiveram que ir a Amsterdan, tal a Londres e cruzando o Atlântico, para Nova York e Rio.

As macacas vieram em jaulas especialmente aparelhadas para que não sentissem a mudança de temperatura nos diversos climas que tinham a enfrentar. Os animais estão cansados e precisando de descanso.

"Seu" Joaquim, treinador da "Catarina" tomará conta das novas macacas, que têm, apenas, cinco anos de idade.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O VELHO JOÃO GUILHERME

Na vida, velho sertanejo de têmpera e fôrça, a gente engole cada uma... Engole-as até depois de morto, e são as piores, pois que a morte deixa o nome, deixa a fama, deixa a glória mas impõe a imobilidade e a inação. E o pior, velho João Guilherme, não é quando o nome, a fama, a glória estão sofrendo, por fôrça da imobilidade do corpo morto, feito em cinzas, transformado em ossos. O pior, velho sertanejo de Caruaru, é quando a imobilidade do patriarca que morreu se transmite à fibra mole de seus descendentes, um filho que não reage, um neto que se acomoda.

Ah, velho, se ainda te batessem ao menos as pestanas em cima de terra, se ao menos um alento, um sôpro débil de vida te animasse o corpo, mesmo trôpego que estivesses nas ruas de Caruaru, mesmo em cadeira de rodas que te conduzissem a tomar sol na praça, ah, velho, esta coisa não ficaria assim. Teu último alento vital tu o darias, velho João Guilherme, para ditar um telegrama a teu filho ou teu neto servindo de escrevente e o mandarias, altivo, protestando em nome de tua fibra, de tua raça, de teu sertão contra o acinte que apenas faz sorrir teus netos, hoje.

Velho, todo pernambucano te conheceu. Eras um homem e eras um símbolo. Homem que representava a raça sertaneja, em suas qualidades puras, na fibra que não quebra, na altivez que não se doma. Símbolo de uma época, de uma situação. Caruaru, velho, era teu, sob tua chefia. Aquêle eleitorado te seguia, na eleição de prefeito, na escolha de deputado, na sagração do governador ou do presidente da República. E aí daquele governador, coitado daquele presidente que bulisse uma palha em Caruaru sem tua audiência de chefe. O sertão todo tremeria em protesto e reação, sob teu comando, coronel João Guilherme.

Lembro um fato, já depois de tua morte. Tua fôrça de chefe ficara voando no ar, como uma inspiração eleitoral. Êste moço Alvaro Lins, que agora está aí, por seus serviços, chefe do gabinete civil da presidência JK, era, em Pernambuco, do gabinete governamental. Querido do governador, forte de seu prestígio, filho de Caruaru que é, quis disputar à tua memória a chefia política municipal. Govêrno, porém, não lhe serviu de nada. Prestígio governamental esborrachou-se todo, na eleição, que tua memória ganhou.

Agora, porém, velho João Guilherme, Alvaro Lins te derrota, Alvaro Lins te vence, nas pessoas, pequeninas pessoas, de todos os teus netos. Lembras-te da eleição? Todos os Pontes Vieiras, teus descendentes, mobilizaram-se, em Caruaru, para que Juscelino vencesse. Invocaram nos comícios teu nome, chamaram tua memória, relembraram teus exemplos. E Juscelino venceu, em Caruaru, a maior vitória eleitoral que teve em município.

No limbo, velho, onde purgas, talvez, os pecados de fraqueza cometidos por teus netos que não te honram a fibra de chefe, deves ter ficado contente, então. Venceste, mais uma vez, uma eleição em teu município.

Pois agora, velho, treme no limbo onde a fraqueza de teus netos te conserva. Sabes quem come o bôlo da vitória? Pois é Alvaro Lins, velho João Guilherme, teu adversário, teu inimigo mesmo, aquêle que sempre venceste quando se afoitava a enfrentar-te, mesmo depois de tua morte.

Alguma vez, em tua vida, ficaste, velho, na oposição. Governos te hostilizavam. Não tinhas prestígio nem para nomear inspetor de quarteirão. Nunca te curvaste, porém, diante da afronta, nunca deixaste de reagir ao ato de fôrça, ao desprestígio, à humilhação que quisessem impingir à tua autoridade. E Caruaru nunca deixou de ser, politicamente, teu, velho João Guilherme. De cima ou de baixo, amigo ou adversário, eras o chefe incontestável e altivo.

Agora, velho, sofre no limbo. Tua legenda se acabou, tua fibra murchou na pessoa de teu neto, de todos os teus nêtos que, agora, humilhados, sorriem, desprestigiados, disfarçam, substituídos, na representação natural, pela pessoa de teu adversário e, talvez, de teu inimigo, se acocoram e deixam passar a onda, talvez esperando abocanhar a migalha, já que lhes negaram o bôlo.

Velho João Guilherme, se lá no assento etéreo, memória desta vida se consente, peço-te, velho, esquecimento e perdão para teus netos. Quem esquece e quem perdoa, ó velho, goza paz e ganha o céu. Perdoa aos teus que não honraram teus exemplos de reação.

A UDN vai reagir contra a nova prorrogação do sítio

Ernani Sátiro: "Demonstraremos a completa desnecessidade".

João Agripino: "Vamos para a nova luta".

Juraci Magalhães: "Tinha certeza de que se apelaria para êsses expedientes".

A BANCADA da UDN reagirá por todos os meios e recursos ao seu alcance contra a nova prorrogação do estado de sítio, já anunciada para depois do dia 25, por mais quinze dias, até 9 de fevereiro.

Esta foi a impressão que a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA colheu hoje pela manhã junto aos principais líderes da bancada udenista.

Completa desnecessidade

Disse-nos o deputado Ernani Sátiro, líder da UDN na Câmara:

"Nossa posição, em face do novo e anunciado pedido de prorrogação do estado de sítio, é a mesma: contra êle votaremos e demonstraremos a sua completa desnecessidade.

Êsse estado de sítio, que aí se encontra, é apenas a exibição faustosa de um poder que a maioria considera eterno".

Nova luta

O deputado João Agripino, secretário geral da UDN, afirmou-nos:

"Vamos para nova luta. E a travaremos com tôdas as fôrças empregadas na batalha anterior. É certo e inevitável que nos oporemos a essa nova prorrogação".

Pessimista

"Como das outras vêzes serei contra a prorrogação por mais 15 dias do estado de sítio" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Juracy Magalhães.

"Estou pessimista em relação às possibilidades do govêrno JK, acrescentou o senador baiano. Êle terá inúmeras dificuldades para exercer o seu mandato.

Como o govêrno do sr. Artur Bernardes, a administração de JK está marcada por sucessivas ondas de intranquilidade e frequentemente êle terá que apelar para o sítio".

Adiantou-nos o sr. Juracy Magalhães que a UDN vai combater com maior vigor ainda a prorrogação de 15 dias a ser proposta pelo sr. Nereu Ramos.

"Eu já contava com essa prorrogação. Tinha certeza que se apelaria para êsses expedientes", concluiu o sr. Juracy.

Restrições na maioria

A prorrogação do estado de sítio não será matéria pacífica dentro da maioria. Já ontem, verificou o sr. Gustavo Capanema que há resistências a novo prazo.

Essas resistências partem sobretudo dos setores trabalhista e ademarista. Aliás, sabe-se que o sr. Fernando Ferrari, poucos minutos antes da reunião dos líderes em que se resolveu a prorrogação do estado de sítio, anunciara a jornalistas seu veto total à idéia. Só a muito custo foi que êle concordou com nova prorrogação.

Desconfianças no PTB

Falando, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, Ferrari admitiu que setores da bancada trabalhista façam restrições à prorrogação do estado de sítio, pura e simplesmente.

Alegam os discordantes que a prorrogação, até certo ponto, seria uma providência antipática, com reflexos desfavoráveis na opinião pública. O ideal seria que o govêrno a iniciar-se a 31 de janeiro não o fizesse sob leis de exceção.

Acrescentou Ferrari que nada há fixado por parte do PTB. Não poderá haver qualquer pronunciamento senão diante do fato concreto. Por isso, aguardará o relatório que o govêrno deverá enviar à Câmara, e, então, será fixada uma posição. Podia, porém, desde logo garantir que a bancada votará sem discrepâncias, caso haja o "caso concreto".

No PR e no PSD

O sr. Gustavo Capanema deverá enfrentar dificuldades dentro da sua própria bancada do PSD, cujos descontentamentos com a organização do futuro ministério se traduzirão por um desinterêsse total pela nova prorrogação do estado de sítio.

Também em setores do PR o líder enfrentará obstáculos de difícil transposição.

Mensagem, já

A liderança da maioria quer que o Executivo envie já a mensagem de prorrogação do sítio por mais 15 dias, a começar de 25 de janeiro.

Essa pressa visa evitar afobações de última hora, dando tempo assim a que a maioria disponha de prazos mais amplos para a discussão e votação da matéria. A obstrução dos oposicionistas poderia ser feita, assim, sem maiores ameaças à aprovação final do projeto.

O deputado Flores da Cunha anunciou ontem que a mensagem do Executivo deverá chegar à Câmara dentro do mais curto espaço de tempo.

Com J. K. presente

A nova batalha do sítio será travada com J. K. presente no Rio, de volta da sua viagem ao estrangeiro. Vão refletir-se na batalha parlamentar os descontentamentos e as queixas dos que não forem escolhidos para ministro.

AUMENTAM AS BRIGAS NO PTB PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Omegna quer ficar — Parsifal e Souza Naves querem o pôsto — O mais cotado é Lima Teixeira — Luta também pela Agricultura — Lutero indica Ulisses para a Presidência da Câmara

É MAIOR do que parece a briga no PTB pelo Ministério do Trabalho.

O deputado Nelson Omegna, atual titular, está realizando intenso trabalho para ficar no pôsto. Um memorial coordenado pelo gabinete do ministro já conseguiu 50 assinaturas de presidentes de Sindicatos. O sr. Nelson Omegna já ontem garantia que ficarão todos os diretores da Comissão do Impôsto Sindical.

Dois emissários da confiança do ministro foram enviados aos Estados a fim de obter assinaturas de líderes sindicais para o manifesto de apoio.

Lima Teixeira, o mais cotado

Surgiu nas últimas horas o nome do senador Lima Teixeira, líder da bancada trabalhista no Senado, como o nome mais cotado para o Ministério do Trabalho. Seria esta uma solução para contentar os setores baianos e a bancada trabalhista no Senado. Afirma-se, mesmo, que o senador baiano já está praticamente nomeado.

Simultâneamente, reacende-se a luta entre os grupos que reivindicam o ministério para os srs Parsifal Barroso e Souza Naves. O primeiro é apoiado por Carlos Jereissati e tem simpatias nos meios católicos, constando que foi o elemento apontado por Jango a J. K. O segundo apresenta-se com a solidariedade natural da Comissão Executiva Nacional do PTB, da qual é o vice-presidente, em exercício na presidência.

O PTB insiste na indicação do sr. Hildebrando Biságlia para o ministério. Haverá uma reunião, domingo, em Belo Horizonte, para êste fim.

A Agricultura

Também no que se relaciona com o ministério da Agricultura, a disputa dentro do PTB é enorme. O candidato indicado inicialmente (Rômulo de Almeida) já está praticamente queimado, em face das reações que a divulgação do seu nome provocou nos círculos baianos e dentro do próprio PTB.

Surge agora, bastante cotado, o nome do sr. Fernando Nóbrega, que conseguiu unificar o PTB paraibano em tôrno da sua indicação, que conta também com o apoio de outras seções nortistas do PTB, além de grandes simpatias nos círculos da Igreja. O PSD paraibano apoia igualmente o sr. Nóbrega.

O sr. Loureiro da Silva também está desenvolvendo grande trabalho em favor de sua indicação.

As classes produtoras do Rio Grande do Sul articulam um movimento no sentido de convidar Jango para uma reunião e nela indicar o nome do sr. Loureiro da Silva para a pasta da Agricultura. O PTB gaúcho também apoia essa indicação.

Igualmente candidatos a êsse ministério são os srs. Alaim Melo, Eduardo Catalão (atual ministro) e José Jofily.

Alkimin age

O deputado José Alkimin está procurando agir como futuro ministro da Fazenda, a fim de dar a entender a J.K. que sua nomeação é fato consumado. Neste sentido, Alkimin já esteve em conferências com o atual titular, o sr. Mário Câmara e com o presidente do Banco do Brasil, sr. Mário Brant. Tem encontro marcado com dirigentes das classes conservadoras de São Paulo e entrevista com os comentaristas econômicos.

Aos líderes das Federações de Indústria (Antônio Devisate, Nadir Figueiredo e João di Pietro), que lhe solicitaram uma audiência, o sr. José Alkimin respondeu dizendo que não tinha a menor dúvida em recebê-los como futuro titular da pasta da Fazenda.

Lutero indica Ulisses

O deputado Lutero Vargas, passando ontem pelo aeroporto de São Paulo, declarou aos jornais que o candidato apoiado pelo PTB para a presidência da Câmara seria o deputado Ulisses Guimarães, "que já se pode considerar eleito".

Jango em Minas

Informa a nossa sucursal em Belo Horizonte que está sendo esperado ali, no dia 26, o sr. João Goulart. Vai àquela capital atraído pelo sr. Bisaglia que disputa o Ministério do Trabalho. Jango avistar-se-á com o sr. Bias Fortes e se hospedará na casa do futuro presidente do IAPTEC, sr. Fábio Vasconcelos.

O almirante, levado a remo, pelos alunos

O ALMIRANTE Ari dos Santos Rangel transmitiu hoje as 10 horas o comando da Escola Naval, por ter sido designado para servir em Belém do Pará.

Após a transmissão do cargo ao seu substituto, o almirante foi levado num escaler, desde a Ilha de Villegaignon até o edifício do Ministério da Marinha.

Os alunos da Escola, que guarneciam o escaler, quiseram com êste gesto tributar a sua homenagem de despedida ao almirante Ari dos Santos Rangel, que deixa o comando da Escola em meio à gratidão e ao respeito de todos os alunos.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15

FONE: 23-2414

Flôres: renuncia e absolve

RENUNCIAREI a 15 de março ao meu mandato de deputado e vou para o meu querido Rio Grande, morrer lá.

A frase é do general Flôres da Cunha. O presidente da Câmara, que se achava ontem em veia filosófica, disse aos jornalistas que estava decidido a encerrar sua carreira política ao término da sua missão na direção dos trabalhos daquela casa do Congresso.

Dissertou longamente sôbre a participação que têve nos principais acontecimentos da nossa vida republicana, demitindo-se de queixas e ressentimentos contra inimigos e adversários. A êstes, deu absolvição dos pecados contra a sua pessoa.

O afastamento do general Flôres da Cunha da vida política assim anunciado desmonta as articulações do sr. Leonel Brizola visando à recondução do líder gaúcho à presidência da Câmara. O pôsto será mesmo do PSD.

Aumento dos militares :

rá à sanção quinta-feira

O SR. Apolônio Sales vai requerer hoje urgência para o projeto de aumento dos militares. Se fôr aprovado o requerimento, a matéria entrará na ordem do dia de quarta-feira próxima, já que na têrça-feira haverá reunião do Congresso para apreciação de veto presidencial.

Nada de emendas

Caso sejam apresentadas emendas, o que deverá ocorrer certamente, a discussão da matéria ficará encerrada na quarta-feira e o sr. Apolônio Sales pedirá uma sessão extraordinária para a noite de quinta-feira, a fim de votar o projeto e as emendas.

Segundo apuramos, a maioria comandada pelo sr. Apolônio não permitirá a aprovação de emendas. O projeto seguirá para a sanção presidencial na quinta-feira mesmo.

Desmente o general: "nada com Jango"

O GENERAL de Exército, Edgar do Amaral, comandante da Zona Militar do Sul, apressou-se em desmentir, lá em Pôrto Alegre, qualquer aproximação ou entendimento com Jango Goulart.

Êsse desmentido foi enviado em forma de telegrama ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, que o distribuiu aos jornais.

E' o seguinte o texto do telegrama:

"Esclareço a V. Exa. que as notícias veiculadas na imprensa dessa capital, sôbre supostos encontros meus com o dr. João Goulart, são destituídos de fundamento, pois não procurei nem fui procurado por aquêle senhor ou por qualquer outra pessoa, para tratar dos assuntos noticiados na imprensa a meu respeito".

Clóvis que ser apenas advogado

BELO HORIZONTE, 13 — (Do Correspondente) — O governador Clovis Salgado declarou aos jornais que só na qualidade de advogado participará dos entendimentos que visam harmonizar o PR e o PSD no esquema da coligação governamental.

Adiantou que o representante do PR é o senador Bernardes Filho, único devidamente autorizado para falar em nome do partido.

Recompensa pelos Arapotis :

LUPION QUER FAZER AMARAL SENADOR PELO PARANÁ

O SR. Lupion não tem suplente no Senado. O seu substituto seria o sr. Alô Guimarães porque concorreu simultâneamente para senador, com suplente próprio e também figurou no pleito como suplente do sr. Lupion.

O sr. Alô foi eleito senador, deixou vaga a suplência do conhecido "engole terras" do Paraná.

Agora, apesar de ter pedido a enormidade de uma licença de 60 meses, cujo parecer do sr. Vivacqua na Comissão de Justiça é contrário, o sr Lupion deseja negociar a sua suplência com as fôrças que o combatem no Estado.

Como a sua cadeira vai ficar vazia no Senado, há necessidade de eleição apenas do suplente, caso lhe seja concedida a enormidade da licença de 60 meses — prazo de duração do seu govêrno no Paraná.

LUPION

Será uma eleição à qual comparecerá todo o eleitorado, obrigatòriamente, estando os eleitores faltosos sujeitos às penas da lei.

A irresponsabilidade política de Lupion custa muito caro à Nação e atropela o eleitorado paranaense.

Souza Naves na bôca

O sr. Souza Naves, que está lutando pelo Ministério do Trabalho, sabe que se perder êsse pôsto não ficará ao desamparo. Concorrerá para suplente de senador de qualquer forma: ou aliado ao sr. Lupion ou apoiado pelos grupos oposicionistas.

Todavia, suplência é pôsto juridicamente partidário e só com o "placet" do PSD poderá o sr. Naves entrar nessa "bôca".

Tendência de Lupion

Revela-se agora que a tendência do sr. Lupion é renunciar à cadeira, desistindo da enormidade da licença de 60 dias.

Nesse caso, haveria então eleição para senador e suplente. Aí, o sr. Lupion proporia a eleição do sr Amaral Peixoto para o Senado, em pagamento aos esforços despendidos pelo presidente do PSD nos seus vários Arapotis.

Lupion já ofereceu essa solução ao sr. Peixoto, que vai "sobrar" no Ministério de JK, por ter sido o seu nome vetado para o Ministério da Viação.

Jânio não está para experiências com JK

ENTRADA GRÁTIS PARA VER LINO DE MATOS NO IBIRAPUERA

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Os paulistas já podem ver o Prefeito de graça. Estavam pagando Cr$ 5 para entrar no Ibirapuera. Ontem, porém, o prefeito-senador Lino de Matos determinou que o portão 10 do Parque Ibirapuera passasse a se destinar exclusivamente para a entrada de pessoas que quisessem vê-lo e falar-lhe.

Assim, quem quiser visitar o Ibirapuera, é só se encaminhar para o portão 10 e dizer que vai falar com o Prefeito, que tem entrada grátis.

61.ª reportagem

A "Fôlha da Manhã" publica hoje, a 61.ª de uma série de reportagens intituladas "CMTC — Arma Política contra o Povo".

Diz a "Fôlha da Manhã" que só terminará a série de reportagens quando os transportes coletivos urbanos melhorarem.

Expulsão

Reune-se hoje o Diretório Estadual do PSP (seção paulista). Entre os assuntos que serão tratados, está a posição do ex-prefeito William Salém, envolvido no escandaloso desvio de fabulosa importância na Tesouraria da Câmara Municipal.

Acredita-se que o sr. Salém seja expulso do PSP.

Visita de ministros

Dois ministros civis visitarão São Paulo amanhã: Nelson Omegna, do Trabalho, e Abguar Renault, da Educação.

O sr. Omegna vem a convite de entidades sindicais que o homenagearão, enquanto o sr. Abguar Renault vem assinar um convênio com o Estado.

O ministro Renault será hóspede oficial do Estado e receberá honras de ministro no Aeroporto de Congonhas. O governador Jânio Quadros deverá comparecer pessoalmente ao Aeroporto.

O sr. Abguar Renault foi o único ministro do govêrno do sr. Nereu Ramos que comunicou oficialmente sua nomeação ao govêrno de São Paulo.

Encontro Jânio-Kubitschek

— "Só depois de seis meses de govêrno é que o sr. Kubitschek se encontrará com o governador de São Paulo" — diz um auxiliar do sr. Jânio Quadros, — "porque, — acrescenta — o primeiro Ministério de Juscelino será de experiência e Jânio não está para experiências".

Jânio quer ministros seus, ou então, o govêrno federal, durante êsses seis meses, teria de dar provas concretas de seu amor a São Paulo.

TINTAS PROBAL

Tel.: 52-0488

Em Minas

Bias organiza secretariado

BELO HORIZONTE, 13 (ASP) — O governador eleito do Estado, sr. Bias Fortes, está sendo esperado nesta capital a 18 do corrente, quando já estarão instalados os trabalhos da Assembléia Legislativa.

Só então, ao que se afirma, o futuro chefe do Executivo Estadual tratará de organizar o seu Secretariado, à base dos entendimentos havidos entre o PSD, o PTB e o PR, agremiações que lhe apoiaram a candidatura no pleito de 3 de outubro.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO" CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana (entre a praia do Arpoador e Pôsto 6) — Rua Joaquim Nabuco, 177-179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto

Edifício com ampla e suntuosa entrada, playground com parque infantil — Espaçosa garagem no subsolo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. Apartamento de frente com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituído de: 2 magníficas salas — Passagem com armário rouparia — 3 esplêndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — 2 banheiros sociais, box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almoço, paredes azulejadas, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, paredes azulejadas, piso em mosaico - Quarto e banheiro para criados — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-aluminio — Ferragens e metais de luxo — *Tradicional acabamento "CANADÁ"* — VALOR (inclusive garagem) Cr$ 1.600.000,00. Parte facilitada e parte financiada. Detalhes, informes no local com o Sr. Oliveira Navarro, *Rua Joaquim Nabuco 177-179 — Apto. 701, de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.*

NOTA: Possuímos no mesmo edifício um excepcional apartamento com 2 quartos, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros etc. c/130M2 por Cr$ 1.250.000,00.

Estudam as Comissões projetos de Lacerda

Quase duas dezenas de relevantes proposições — Código do Trabalho — Tramitação de alguns

NA primeira sessão legislativa da presente legislatura, o deputado Carlos Lacerda apresentou quase duas dezenas de relevantes projetos de lei.

Entre êles, destacam-se o anteprojeto do Código do Trabalho, o que fixa diretrizes para a Educação Nacional e outros versando matéria eleitoral.

Os principais projetos de Lacerda foram os seguintes:

1) *instituindo a lista única para eleições;*

2) *tornando obrigatória a declaração de bens dos que exercem cargos da administração em entidades autárquicas, paraestatais ou de economia mista;*

3) *alterando o art. 327 e o parágrafo único do Código Penal;*

4) *regulando o novo registro de eleitores;*

5) *regularizando a situação dos brasileiros naturalizados;*

6) *alterando dispositivos da art. n. 134, de 21-11-47, que modificou o Impôsto de Renda, para permitir à Câmara e ao Senado requisitarem informações sôbre a situação financeira e fiscal dos contribuintes;*

7) *abrindo o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para ocorrer a despesas com as pesquisas da vacina Salk;*

8) *autorizando o Poder Executivo a aposentar o professor Manuel Bandeira, da Faculdade Nacional de Filosofia;*

9) *fixando o período de férias escolares;*

10) *extinguindo o Fundo Sindical;*

11) *Modificando a legislação das Sociedades por Ações;*

12) *fixando as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;*

13) *instituindo o Código do Trabalho.*

Código do Trabalho

O Código de Trabalho foi à Comissão de Legislação Social, onde o sr. Aarão Steinbruch o dividiu em capítulos, distribuindo cada um a relatores diferentes com prazo de 4 meses para apresentação do parecer.

Ao mesmo tempo, foi constituída Comissão Mista de deputados e senadores para estudar a matéria. Da Câmara foram designados os srs Aarão Steimbruch, Jefferson de Aguiar, Silvio Sanson, Tarso Dutra, Ernani Sátiro, Licurgo Leite e Moury Fernandes. Como todos são da Comissão de Legislação, à medida que entregarem seus relatórios, o presidente Aarão Steinbruch os encaminhará à Comissão Mista. Aarão já tem dois pareceres, mas a Comissão Mista ainda não se reuniu.

LACERDA

Projeto de Manuel Bandeira

Outro projeto em tramitação é o que concede aposentadoria ao poeta Manuel Bandeira, na cátedra da Faculdade de Filosofia. Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Milton Campos apresentou parecer, que foi aprovado, pelo qual Manuel Bandeira terá os proventos relativos àquele cargo, mas a título de prêmio.

Na Comissão de Serviço Público, o sr. Batista Ramos deu inteiro apoio ao substitutivo Milton Campos. O projeto está, agora, na Comissão de Finanças para ser relatado. Daí irá a Plenário.

Extinção do Fundo e Imposto, Sindicais

O projeto que extingue o Fundo e Imposto sindicais teve, também, acolhida parcial. Na Comissão de Legislação Social, Aarão Steinbruch, na qualidade de relator, ofereceu substitutivo aceitando a extinção do Fundo, mas não do Imposto. Êste passaria a ser entregue, diretamente, às entidades de classe.

O projeto está para ser votado aguardando, apenas, o comparecimento do ministro Nelson Omegna, que manifestou desejo de debater o assunto e oferecer sugestões.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1956
ANO VIII N. 1.838

Os mistérios da viagem JK

AFINAL, temos outra explicação: grande parte dos membros da comitiva semipresidencial do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos e à Europa viaja por conta das emprêsas aéreas, esclarece, cheio de mágoas, o velho jornalista J. E. Macedo Soares, em resposta ao nosso artigo de ontem.

Poderíamos perguntar desde já: e os outros? Viajam por conta de quem?

MAS, antes correspondemos com prazer a curiosidade do colunista do "Diário Carioca" sôbre a manutenção, nos Estados Unidos, do jornalista Carlos Lacerda. É pena ver um profissional da categoria do sr. J. E. fazer comparações tão disparatadas para servir ao ofício de defender o sr. Kubitschek. Se êsse é, todavia, o ônus moral de sua situação, não o maltratemos: o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA está vivendo do seu trabalho profissional. Escreve para êste jornal, para "O Globo", para o "Estado de São Paulo" e só essas atividades lhe permitem viver, com a modéstia de sempre, no seu atual afastamento do país. A êsses salários, êle ainda tem podido acrescentar o de outros trabalhos avulsos, — traduções, scripts para cinema, etc. — muito embora não lhe esteja faltando a tradicional e generosa solidariedade de patrícios que se manifestam através de subscrições populares, como temos sabido, graças à diligência absolutamente espontânea — e por isso mesmo mais valiosa — de senhoras de nossa sociedade.

Acredita o sr. J. E.? Se não acredita, é fácil verificar, e para facilitar-lhe o trabalho podemos pôr à sua imediata disposição todos os elementos de comprovação que possuímos, bem como obter autorização para o exame nos bancos através dos quais são feitas as transferências mensais dessas importâncias.

No caso do ilustre candidato do PSD-PTB-PCB, pelo visto, temos de ficar nas informações relativas. O Itamarati, do outro Macedo Soares, contenta-se com uma nota em que declara que não custeou o transporte e hospedagem do quase presidente J. K. e de sua quase comitiva. O sr. J. E. esclarece que grande maioria dos membros da caravana foi por conta das emprêsas. Os outros, por conta própria.

Então, é o caso de perguntarmos, já agora examinando o assunto de outro ângulo: que interêsses teriam levado tão eminentes brasileiros e tão gentis emprêsas aéreas a despender os seus ricos dólares numa viagem quase presidencial?

COMPREENDE-SE que o tenha feito o senador Lupion, a quem a companhia do sr. Juscelino Kubitschek pode beneficiar, pelo menos como demonstração de prestígio, para facilitar a solução, rápida como está sendo tentada no Instituto Nacional de Imigração e Colonização, de complexos processos de terras, que êle comprou à União por um preço e quer, agora, devolver por preço algumas vêzes superior.

Dizem-nos que também se explica o sacrifício do sr. Celso da Rocha Miranda, um dos principais financiadores da campanha Juscelino, com altos interêsses também a preservar no seu quase govêrno. Mas, realmente, afirmar-se que o cel. Bittencourt, que vive modestamente de seus soldos, que o sr. Roberto Campos e outros funcionários bancários, por melhores salários que tenham, iriam dissipar seus ordenados numa viagem dessa natureza, não é só abusar da nossa boa fé, que o eminente J. E. mistura com o vêzo caluniador, numa dessas contradições em que últimamente se tem mostrado tão pródigo. É mais. É escarnecer do julgamento simples, mediano, honesto, do povo brasileiro.

NÃO há de nossa parte qualquer intuito de ingerência na vida financeira privada do sr. Juscelino Kubitschek. Como, certamente, não houve tal propósito da parte do senador Juraci Magalhães, cuja correção, bravura e espírito público se têm revelado, mais uma vez, para a admiração dos seus contemporâneos, nestes dias difíceis.

Há, sim, o desejo de ter as coisas dêste país, dos homens que o dirigem e pretendem dirigi-lo, em condições de serem examinadas por quem quer que seja. E não, em regime de segrêdo, "coronéis" que pagam a viagem de um coronel, não sabemos por que, banqueiros financiando a viagem de bancários também por amor ao mistério.

E isto bem sabe o fundador do "Diário Carioca". Se êle sustenta o contrário, com aquêle brilho que é a inveja de outros pobres escrevinhadores, é porque êste vem sendo, nos últimos tempos, o seu destino, o seu ingrato e melancólico destino.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Alto da Boa Vista

DO sr. Celso Pontes, Rio:

"Habituado a, sempre que nosso, passear no Alto da Boa Vista, tenho notado, com tristeza, que êsse local, um dos pontos mais aprazíveis da cidade, com enormes possibilidades de atração turística, vem sendo abandonado, ultimamente.

Dizer que esteja abandonado é talvez exagêro. Mas não se pode desconhecer que já não o tratam com o carinho primitivo, substituindo, por exemplo, cêrcas, bancos e outras utilidades que o tempo vai desgastando. Mesmo a conservação das estradas e veredas não é como a de outros tempos. O mesmo se pode dizer sôbre a limpeza das fontes, dos lagos, dos locais de recreio infantil.

Esperamos que êsse desprêzo para com um dos mais belos recantos do Rio cesse quanto antes. Se não estamos dispostos a criar mais coisas agradáveis para o carioca, tão necessitado delas, que pelo menos mantenhamos as que nossos maiores nos legaram".

Arquivo Nacional

DO SENHOR Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional:

"Queira essa ilustrada redação aceitar meus sinceros agradecimentos pelas lisonjeiras referências da TRIBUNA DA IMPRENSA, de 4 do corrente ao Arquivo Nacional, a propósito do 11.º aniversário de sua fundação".

Publicidade

DO SENHOR Augusto Baldo (Campanha, Minas Gerais), que junta os recortes a que alude em sua carta:

"Esta publicidade está solapando a linha moral que sempre apreciamos na TRIBUNA DA IMPRENSA. Ela não é própria para um jornal que tem como ideal a moralização dos costumes de tôda a vida brasileira.

Tais recursos não são próprios da nossa mui querida TRIBUNA DA IMPRENSA".

RESPOSTA — Justa ponderação. Ficam-lhe muito bem êsses sentimentos. Gratos pela advertência.

Tupaceretà

A' PESSOA que nos escreveu sob o pseudônimo acima, queremos ainda uma vez esclarecer que não publicamos cartas anônimas mormente quando atacam, sem aduzir as provas, pessoas ou instituições, por menos que tais pessoas e instituições nos mereçam.

Reprodução

SR. ELOI SOARES CALDEIRA — Infelizmente, não podemos reproduzir aqui o editorial do "Diário de Notícias" que o senhor nos mandou. Esperamos que compreenda os nossos motivos.

Cumprimentos

DA SRA. Mariclydes Santana de Lacerda, Juiz de Fora:

"Aos inúmeros cumprimentos e felicitações recebidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA por mais uma gloriosa e brilhante etapa vencida, venho juntar os meus, pedindo a Deus muita paz e prosperidade para todos aquêles que, ao lado dêsse grande e destemido Carlos Lacerda, trabalham nesse querido vespertino, em prol da democracia, da decência e da grandeza de nossa pátria".

13, SEXTA-FEIRA E BISSEXTO

(Desenho de HILDE)

Odylo Costa, filho

Dá-se uma curicaca

LEIO nas fôlhas que o sr. Jânio Quadros mandou apurar se Moby Dick, a baleia branca, é realmente a responsável pelo mau cheiro que tomou conta do parque, onde o grande animal se deixa ver. Se fôr, entre o homem, que a suporta, e a antiga "rainha dos mares" o professor que governa S. Paulo e que, não sendo bom poeta, tem, entretanto, o senso da humanidade nas tristezas da sua condição, sacrificará o cetáceo. No fundo, é uma escolha entre os sentidos: os que têm o prazer de ver cederão ante o tormento dos que são obrigados a cheirar; porque aquêles são poucos e êstes são todos: o fedor invade os arredores, e felizes somos de que não avance cidade, provincia e país, já condicionados a outras experiências.

Há, é certo, outros animais que incomodam e cuja teimosia não se deixa vencer com um simples decreto de governador ou grito de vitima, gemer de enfado ou ordem séca: "Sai dai, bicho fedegoso". Agora mesmo, nesta nossa cidade, algum instante de sono do sr. Nereu Ramos, há de estar sendo tirado não por dúvidas sôbre a legitimidade de sua situação, mas pela mordida de um bichinho pequenininho, que consegue agazalho em qualquer canto, festa, camisola, pijama ou cama, constitucional ou não. Não estou, com isto, insinuando que a pele do dr. Nereu seja mais sensivel que sua consciência; mas estou mostrando enfàticamente que pulga não respeita cara nem cargo. É um ponto na unha da gente, mas ocorre acudir-lhe rápido e enérgico, senão calafetar o chão, todo, encerar vêzes sem conta, queimar bombinhas suicidas, semear inseticidas, os velhos, os novos, tudo isso, nada disso adianta. É agir no momento preciso, fulminante, simples, um estalinho e acabou-se. Quem o inimigo poupa nas mãos lhe cai: é a filosofia mais direta e mais certa com as pulgas — e com os homens.

Estou, porém, me perdendo nestas considerações, quando o fim urgente desta crônica é o anúncio do título: dá-se uma curicaca. Por motivos de natureza particular, têm preferência, na ordem da enumeração, os drs. Deolindo Couto e Raimundo de Brito. Mas se nenhum dos dois quiser, é tua, leitor, a nossa curicaca de estimação. Já falei dela aqui mesmo e contei como era, grande e elegante, o longo bico monótono que a muitos poderia parecer marcial. Anos a fio, na vigília incansável, cinzenta, as pernas vermelhas se destacando em contraste com as pontas pretas das asas esbranquiçadas, a curicaca foi a guardiã do nosso quintal. Uma versão que se vai generalizando entre os meninos admite que ela se tenha viciado em comer tripa de galinha que Luiza, a cozinheira, lhe jogava. O certo é que, de acariciante como quem cata cafuné, ela passou a agressiva e intolerante como soldado de polícia do sertão dando sabrada em prêso. E estabeleceu o terror.

Tentamos a coexistência pacífica. Mas é inútil. Prendê-la? Ficamos com pena. Soltá-la? É prejuízo certo. Vamos dá-la a quem tenha jardim onde possa exibir sua beleza de olhos guerreiros sem expandir seus instintos despertados para a morte alheia. E olhem que, se é presente de pobre, não é pobre presente. Trata-se de ave de linhagem histórica: já Marcgraff a descreveu na sua "História Natural" e o príncipe Maximiliano a viu passar em bando, "sarapintados de prêto e branco", quando atingia pelo sertão do Rio Pardo os confins de Minas, e lhe achou a voz "forte, diversamente modulada e de modo algum desagradável".

OPINIÃO

Operação Caracol

OS estudantes do Distrito Federal deliberaram lutar contra a "Operação Caracol", em que se transforma a tortuosa e confusa "Operação Copacabana" que o Serviço de Trânsito pretende lançar no dia 22, justamente oito dias antes de terminar a gestão do atual dirigente.

Os estudantes sabem muito bem o quanto lhes custa uma alteração leviana no trânsito da cidade. Êles já pagaram um tributo de sangue em outra operação, assim leviana e apressada, como foi a "Operação Mão-Bôba". Êles sabem, no caso atual, quanto lhes custará, em tempo e dinheiro, transportarem-se aos centros de seus estudos, depois que a "Operação Caracol" fôr posta em prática. E resolvem colocar a classe contra a ridícula iniciativa. Fazem muito bem.

Também o ministro Nelson Omegna declara que se porá contra a "Operação Caracol" Deve fazê-lo, realmente. A alteração no trânsito, prevista com tanta leviandade e tanta pressa, prejudica, de modo essencial, o transporte dos operários. De suas modestas residências na zona norte, para os seus locais de trabalho na zona sul, os operários em construção civil terão, muitas vêzes, que tomar duas ou três conduções. Isto, para êles, será um sacrifício de dinheiro e tempo, que não poderão suportar.

A "Operação Caracol" representa uma leviandade ou um desejo incontido de fazer cartaz. Autoridades que dispõem, apenas, de 15 ou 18 dias de gestão pretendem desencadear uma substancial modificação no trânsito de uma cidade infernizada por mil e uma deficiências e não podem, nem ao menos, assegurar que tão substancial modificação será mantida oito dias depois de ser posta em prática.

Leviandade. O que cumpre à autoridade em fim de período é apenas permanecer no pôsto, em simples rotina. Não é sensato, nem lógico, determinar a alteração de hábitos de uma cidade inteira, não se tendo nem ao menos a certeza de que tal alteração durará mais de oito dias.

As autoridades do Serviço de Trânsito devem recuar da "Operação Caracol". A única coisa que devem fazer, até o fim do mês, é guardar o lugar, quietas.

As pulgas

ELAS merecem um tópico, pois estão de fato incomodando a população. Nos cinemas, então, o freguês pode estar certo de que terá um encontro com elas, a não ser que pertença à linhagem das criaturas cujo sangue não lhes interessa.

As autoridades sanitárias municipais não devem permitir que, nos lugares de recreação, o povo seja atacado pelas pulgas. O que será fácil, desde que sejam exigidas as medidas de dedetização que têm o dom de liquidar com êsses insetos.

Circo

A BRIGA paulista Jânio x Lino desceu ao circo.

Jânio proibiu as exibições dos pequenos circos e dos parques de diversões no perímetro central da cidade. Lino estuda o meio legal para que o ato do govêrno seja derrubado. A luta prossegue — com farto noticiário nos jornais, rodas, rodinhas nas ruas etc.

Esse dispute entre Jânio e Lino, da mais pura rotineira, está depondo contra ambos.

São Paulo está muito acima disso. Quer trabalhar. Mas os artistas de picadeiro tomam muita atenção.

Ingenuidade

OS srs. Vieira de Mello e Amaral Peixoto já se consideravam ministros de J.K. E seriam, se não tivesse havido algum fato superveniente.

Seria útil que se esclarecesse qual.

O sr. Vieira de Melo não acredita na versão de que os dois nomes foram vetados. E apresenta êste argumento considerando o sr. Amaral Peixoto é, também êle, um chefe militar, de patente da Marinha de Guerra.

"Operação-Peteca"

A POLICIA, por intermédio da PM, está desenvolvendo, do Leme ao Pôsto Seis, sua "Operação-Peteca". Os espadaúdos rapazes da PM, com seu treinamento guerreiro, andam pelas praias tomando petecas e bolas das crianças.

Aconteceu que uma bola bateu nos óculos de um amigo da Polícia e quebrou um dos vidros de grau. Foi o bastante para que se lançasse a "Operação-Peteca".

Ontem, no Leme, vimos isto: os latagões da PM tomavam bolas e petecas de tôdas as crianças. Numa barraca, porém, onze rapazes montavam guarda a uma bola grande e desafiavam, com olhares e sorrisos, todos os PM que passavam. Nenhum se atreveu, no desenvolvimento da "Operação-Peteca", a tomar-lhes a bola tão cerjosamente defendida.

E os banhos, do Leme ao Posto Seis, continuam a ser tumultuados pela Polícia com a "Operação-Peteca", como os passageiros de lotação estão infernizados com a "Operação-Caracol" e como os candidatos a ministro perderam o sono com a "Operação-Ministério".

O conde e o Ministério

A CRIAÇÃO do Ministério da Economia, projeto que já se acha no Senado e, que, ao que tudo indica, deverá ser sancionado brevemente, uma vez que resolve um dos problemas de "ajeitamento" do futuro govêrno, está sendo recebida com especial agrado pelas classes produtoras.

E' preciso lembrar-se que foi o conde de Tocantins, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, nos idos de 1887, propôs a criação dêsse novo Ministério, considerando-o indispensável à expansão do progresso nacional.

Quase um século depois, os legisladores cogitam de criar o Ministério, o que demonstra como certas coisas, no Brasil, chegam atrasadas.

Talvez os responsáveis pelo destino do país se tenham convencido de que, sem o referido Ministério, é impossível promover-se o progresso econômico nacional. E tenham resolvido criá-lo, nele agrupando tôdas as repartições que andam espalhadas por aí nos mais variados setores da máquina administrativa do Estado.

A propósito, convém seja lembrado que as classes produtoras costumam oferecer sugestões ao govêrno, principalmente após a realização de Congressos e Mesas-Redondas.

Muitas dessas sugestões serão concretizadas no próximo século, quando o govêrno se convencer de que está agindo errado.

Foi assim que aconteceu com a sugestão do conde de Tocantins. Quando chegou o Ministério que êle reclamava com tanto empenho cívico, já não havia condes no Brasil e sim energia nuclear, aviões, radar e (com licença do sr. August Frederico Schmidt) arcas nazíticas.

Mas a alegria póstuma do conde não será completa. O Ministério que êle pedia — e dizia, com justiça dever ser confiado a um representante do comércio e da indústria familiarizado com o assunto — será pelo sr. Juscelino Kubitschek dado ao sr. Israel Pinheiro.

Os manes do conde de Tocantins haverão de tremer, no seu túmulo, no dia dessa nomeação.

HISTÓRIA ANTIGA — De Oski — DA DISTRAÇÃO

— *E agora fujamos, que o engenho explodirá ao cair o grãozinho* 31.037

— *Mas, Edgar! Veja bem que é o cardápio e não uma panqueca!*

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 - 1.o 22-8128 (Rede interna) - End Telegr.. CARLACERDA - Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA - Presidente CARLOS LACERDA - Redator Responsavel ALUIZIO ALVES - Chefe da Redação JOÃO DUARTE filho - Secretário: NILSON VIANA - Superintendente ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA - com acréscimo de porte
EXTERIOR - sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO - Praça Ramos de Azevedo 209 1.o sala 103 Tel.: 36-0472 End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena 526 sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sobre a não recebimento do jornal do interior ou da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

MISTINGUETE

MORREU Mistinguete. Morreu numa idade que não existe para as mulheres: aos oitenta e tantos anos. Morreu numa hora em que o mundo, especialmente a sua gloriosa França, atravessa momentos dos mais difíceis.

Não a conheci. Não lhe vi as pernas célebres, celebérrimas, seguradas em milhões. Ela andou pelo Brasil ao tempo em que, na minha querida província, eu vivia sumido no interior baiano. Havia, entretanto, na minha república — a minha república de estudante, mais feliz que esta outra que anda por aí — colado a goma, numa das paredes da sala de jantar, um seu retrato extraído de capa de revista.

No templo pagão da minha quadra acadêmica era Mistinguete uma deusa, uma das muitas deusas seminuas à nossa vista e mais ainda aos nossos pensamentos. Não me lembro de sua cara: a fotografia era quase que exclusivamente de pernas, umas pernas morenas, torneadas, perfeitas. Eu nunca ouvi falar na localização da alma no corpo de gente. Se diluída, ou inteiriça. Tenho certeza, entretanto, de que a de Mistinguete estava concentrada nas pernas. Eram pernas que viam, falavam, amavam, sentiam. As pernas de Mistinguete quando paravam era como se estivesse o corpo dormindo, imóvel. Podiam seus braços gesticular, seus olhos brilhar, sua bôca beijar. Nada: a estrêla dormia na imobilidade das suas pernas. E' que há gente assim, gente que vale por um órgão, uma perna, um braço. Se antes da paralisia a morte lhe chegasse, a Mistinguete, a das pernas é como se tivesse morrido por inteiro, totalmente.

Já a nossa Carmen Miranda valia pelas mãos e pela bôca: mãos inquietas e nervosas e uma bocarra que lhe ia duma ponta da orelha à outra. Carmen era bôca e mãos. Aí estava o segrêdo do seu êxito. Como o de Teda Bara — a Teda Bara dos meus tempos de estudante —, nos olhos e o de Lollobrigida nos seios.

Costuma-se dizer de certas mulheres que possuem it. Mistinguete, Carmen, Teda e Gina tinham mais que it. It é alguma coisa indefinida, imprecisa, subjetiva. Não é perna, não é mão, não são olhos, não são seios. It é um negócio mais sentido que visto; é até, em muita ocasião, desculpa para uma preferência.

Na vida pública também há homens que são órgãos, que são membros:

— Fulano, é um braço!

Há muitos braços. Anônimos. Úteis. Incompreendidos. Incansáveis. São músculos. São tendões retesados. Dínamos.

Já outros são pernas. Porta-recados. Pombos-correio. Daqui para ali, num vaivém dos pecados.

Outros são cabeças. Cabeças, até especializadas. Há os que se encarregam do que é decente e os que elaboram a indignidade.

— Para isto só Sicrano!...

E é mesmo. Vem o Sicrano e lá desempenha a tarefa de que só êle seria capaz. Uma perfeição de maldade, um monumento de amoralidade.

Outros são oiças. Antenas. Pegam o fato no ar. Farejam o que está se passando. Prevêem o que vai acontecer.

Já uns mais são estômagos. Comidas. Mal digerem o almôço e cuidam do jantar. Não se indigestam neste país sem polícia. O paladar está sempre em forma. Não importa se peixe ou carne: o que interessa é comida. Aliás, usam sempre o plural, comidas. Discutem, quando muito, a quantidade. E variedade dêstes são os homens-goela. Olhos maiores que a barriga e goela maior que os olhos.

Mas por que misturar Mistinguete com êstes bichos? Desculpa-me, Mistinguete. Foi uma afronta à tua memória, à memória das tuas pernas, tuas pernas maravilhosas.

Ruy Santos

JK, O REI DA EUROPA

AGITANDO A CARTOLA EM LONDRES, FALANDO FRANCÊS NO LUXEMBURGO

Dormiu num palácio do século XVI — "Depois da campanha eleitoral, isto é viagem de férias" — Chuva na praça mais bem iluminada da Europa — Condecorações: ontem, o "Leão de Ouro", hoje, a "Legião de Honra" — Roma-Madri no jato que deu a volta ao mundo

AO desembarcar, ontem, no Luxemburgo, o sr. Juscelino Kubitschek disse, em francês, que sua visita era de cordialidade, acrescentando que o Luxemburgo e Minas Gerais estão estreitamente ligados, através da Belgo-Mineira, filial da "ARBED", poderosa firma luxemburguesa.

Hospedou-se no Palácio Grã-Ducal (construção do século XVI), um dos poucos monumentos renascentistas espanhóis existentes nas regiões nórdicas. Foi também em francês que conversou com a grã-duquesa Carlota, por pouco tempo, pois JK chegou atrasado. Após o almôço com a grã-duquesa, visitou a "ARBED" (visita fora do programa), seguindo depois para a Bélgica, tendo, antes, feito declarações à imprensa. Foi condecorado com o "Leão de Ouro", da Ordem da Casa de Nassau.

Na Bélgica

Ao contrário do "Dia da Rainha", que encontrou na Inglaterra, JK desceu do avião, em Bruxelas, sob "uma chuva pertinaz", ouvindo o Hino Nacional belga e seguindo para o Hotel Metrópole, escoltado por batedores da Polícia.

Após colocar uma coroa de flôres no túmulo do soldado desconhecido, declarou aos jornalistas: 1) que, pretendendo converter o Brasil em grande potência, receberia com prazer imigrantes, capitais e ajuda técnica dos europeus; 2) que já foi à Bélgica, quando e[illegible] tava cansado, pois "depois da campanha eleitoral, isto não é senão umas férias para mim".

Diz o noticiário telegráfico que, apesar da última afirmação, JK se mostrava fatigado, pois ontem visitou três países. Foi recebido pela rainha viúva, Isabel, que representava seu neto (ausente), o rei Baudoin, "Belas e elegantes senhoras", além do corpo diplomático, quase todos os membros do govêrno belga, presidentes da Câmara e do Senado e o grande merechal da Côrte compareceram à recepção oferecida pelo embaixador Leitão da Cunha a JK, que estava "muito bem pôsto, afável e sorridente".

Com o Primeiro Ministro

JK terminou o dia com o jantar que lhe ofereceu o primeiro ministro Van Acker, havendo trocas de "toasts" improvisados, sendo proibidos os discursos. A chuva continuava. Sob ela, a multidão, "estóica", se comprimia na praça de Bruckere (a mais bem iluminada da Europa), para ver JK, que, desta vez, cumpriu, "escrupulosamente, o severo horário que lhe tinha sido organizado".

Aos jornalistas, falou de novo no desenvolvimento da industrialização e dos transportes, frisando a simpatia do Brasil pela Bélgica, desde a visita que nos fizeram o rei Alberto I e a rainha Isabel, em 1920. Encerrou rápidamente a entrevista, para não perder a hora do encontro com a rainha.

Diz-se, em Bruxelas, que JK será o primeiro chefe de Estado a viajar num Comet III, quadrireator inglês que acaba de dar volta ao mundo. Nêle fará a penúltima etapa da viagem: Roma-Madrid.

Em Paris

"Monsieur Kubitschek, o novo presidente brasileiro, deseja persuadir aos fabricantes franceses para que participem do desenvolvimento econômico de seu país" — disse, ontem, "France Soir", o diário de maior circulação de Paris, onde JK chegou hoje. Já está pronto um extenso programa, para sua permanência, devendo êle, inclusive, receber das mãos do presidente Coty as insígnias da Grã-Cruz da Legião de Honra, a que foi promovido pelo govêrno francês.

Almoçará com o presidente, com o "premier" Faure, com o chanceler Pinay, secretário-geral do Quai d'Orsay, com o sr. Hirsch, alto comissário para o Planejamento Econômico, e com o sr. Jean Monet, presidente da Comunidade de Carvão e Aço da Europa.

Outras atividades

JK depositará uma corôa de flôres no túmulo do soldado desconhecido, mas desistiu de visitar as fábricas "Renaud", preferindo manter conversações com os círculos econômico-financeiros. Receberá vários industriais, entre êles os srs. Picolli, diretor-geral da "Simca", e Schneider, presidente da "Creusot', interessados nos planos de desenvolvimento econômico do Brasil.

Em Bonn

Domingo, seguirá para a República Federal Alemã, a fim de se avistar com altos funcionários e representantes da indústria. Descerá em Dusseldorf às 15 horas, sendo recepcionado no Clube da Indústria, jantando, à noite, com o sr. Wilhelm Zanger, diretor geral da Mannesman

Segunda-feira, percorrerá, de automóvel, a bacia siderúrgica do Ruhr, antes de partir para Bonn, onde o receberá o presidente Theodor Heuss. Jantará com o chanceler Adenauer e o ministro do Exterior, sr. Heinrich von Brentano. Voltando, depois de falar à imprensa, para Dusseldorf, daí voará para Roma.

Londres e Washington

A imprensa londrina comentava, ainda ontem, as declarações feits, em sua breve visita, pelo sr. Kubitschek, que disse estar interessado na energia atômica e na consolidação das relações anglo-brasileiras. De Londres, escoltado, antes, por policiais da Scotland Yard, e, em seguida, por uma esquadrilha da RAF, partiu "no Super-Constellation pôsto a sua disposição pela companhia aérea Varig". Da escada do aparêlho despediu-se dos londrinos agitando a cartola.

Comenta-se em Washington que a visita de JK a Portugal terá importância especial para a população americana de língua portuguêsa, achando-se que a diplomacia americana, "durante anos, não dava atenção adequada ao patrimônio cultural herdado de Portugal".

Política Internacional

"PORGGY AND BESS"

NÃO podem ser melhores as relações entre o Leste e o Oeste, do que na fase atual. Tudo vai às mil maravilhas. Reina o mais perfeito entendimento entre os pacíficos russos e os capitalistas norte-americanos e os imperialistas ingleses.

Basta dizer que os principais membros do Soviet Supremo, tendo à sua frente o grande amigo do Ocidente, secretário geral do Partido Comunista Russo, Nikita Kruchev, líder da coexistência pacífica e firme partidário da paz, compareceram, inesperadamente, no teatro Stanislawski, onde está sendo representada a ópera folclórica norte-americana "Porggy and Bess".

"Inesperadamente', diz o despacho vindo de Moscou, e esta palavra, colocada com tôda a arte em seu devido lugar, não deixa de ser impressionante. Imaginem só: Kruchev, seguido pelo velho Bulganine, com seu lindo cavanhaque, pelo stalinista Mikoyan por Molotov, Perwukhin, Kaganovitch (cunhado do falecido José), por Suslov e Shepilov, chegaram ao teatro Stanislawski. Inesperadamente. Não há a menor dúvida de que êste é um fato verdadeiramente importante nas relações entre os dois mundos que formam nosso planeta. Os russos, após a reunião do Soviet Supremo, onde foram discutidos assuntos rotineiros, apresentaram-se "in corpore" no teatro de Moscou, para assistir a uma peça representada por atores que vieram do Ocidente. Do Ocidente que não mais é tão "podre" e "corrompido", como Kruchev afirmara recentemente durante seus "raids" de neutralidade realizados na Índia e Birmânia. "Porgy and Bess" significa, sem dúvida, importante momento no desenvolvimento das relações entre o Oeste e o Leste. Os russos assistiram, gostaram, aplaudiram, e foram-se.

Tudo muito bom. Tudo muito artístico. Tudo muito pacífico.

Existe ainda, naturalmente, o problema de alguns países como a Polônia, a Tchecoslováquia, a Romênia, a Hungria, a Bulgária, a Albânia, a Lituânia, a Estônia e a Letônia. Mas isto pouco importa, pois não consta do programa do teatro Stanislawski.

S. B.

Pequeno Mundo

TITO CRITICA — Belgrado. O ditador Tito disse que o Pacto de Bagdad é mais um elemento de desunião do que de unificação dos Estados árabes.

CHIPRE — Londres. A questão de Chipre foi discutida hoje em 10 Downing Street. O primeiro ministro Eden e seus colaboradores examinaram as propostas para a eventual autodeterminação dos cipriotas.

CALMA NO PARAGUAI — Buenos Aires. Parece que foi conjurada a crise ministerial do govêrno Stroessner.

COEXISTENCIA PACIFICA" — Moscou. Foi recusado o "visto" no passaporte de Harrison Salisbury, ex-correspondente do "New York Times".

POLITICA ARABE — Damasco. O oferecimento feito pela URSS, de construir uma refinaria de petróleo na Síria, foi apontado na Câmara por vários políticos esquerdistas.

INCÊNDIOS SUSPEITOS — Ottawa. A polícia abriu inquérito para determinar se os incêndios que últimante fizeram mais de 30 vítimas, sòmente na região de Ottawa, não são obra de um louco.

TELECOMUNICAÇÕES — Buenos Aires. Uma "Empresa Nacional de Telecomunicações" será criada nesta capital.

EDEN NOS ESTADOS UNIDOS — Washington. Durante sua próxima visita oficial aos Estados Unidos, fixada para 30 do corrente, sir Anthony Eden deve pronunciar dois discursos no Capitólio.

TERREMOTOS — Viena. Dois abalos telúricos registrados ontem em Budapeste e sentidos em diversas regiões situadas ao longo do Danúbio, causaram dois mortos e 36 feridos.

SAUDE DO PAPA — Cidade do Vaticano. O Papa Pio XII restabeleceu-se de uma ligeira tosse que há dias o incomodava.

ASILO — Buenos Aires. O ex-deputado peronista Hector Blassy, asilado na embaixada equatoriana, obteve salvo-conduto e partiu para o Equador.

NEGÓCIO DA CHINA — Genebra. Os embaixadores dos Estados Unidos e da China vermelha realizaram hoje sua primeira reunião de 1956. Não se sabe ainda se os assuntos pendentes serão resolvidos neste ano.

AUXILIO MEDICO — Washington. Os Estados Unidos ajudarão a Colômbia a elevar os seus padrões de educação médica. Vários professôres de Medicina foram enviados àquela República sul-americana.

(Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Exigida eliminação da Rússia na ONU

WASHINGTON, 13 (AFP) — O representante republicano, Usher Burdick, pediu ontem, que os Estados Unidos rompessem as relações diplomáticas com a União Soviética e "desalojassem" êsse país das Nações Unidas. Em circular dirigida aos seus eleitores, declarou ainda o representante republicano: "Sabemos que a Rússia é nossa inimiga e continuará a opor-se a todos os nossos esforços destinados a instaurar a paz no mundo. Enquanto trabalhamos no seio das Nações Unidas ao lado dêsse "irmão bem amado", procura êle a mais favorável oportunidade de apunhalar-nos pelas costas".

CARNE BOVINA?

Não pague, em qualquer açougue, além de Cr$ 40,00 o quilo

(Campanha Educativa do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro)

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Índios Aucas matam missionários americanos

QUITO, 13 (U.P.) — Quatro cadáveres dos cinco missionários norte-americanos que penetraram nas selvas equatorianas foram encontrados por um helicóptero que conseguiu chegar ao local onde foram atacados pelos ferozes índios Aucas.

A informação em causa foi dada na base naval de Shell Mera pelo membro da Missão Evangélica Abrahan Vanderpoint, depois de regressar à mesma o helicóptero da Fôrça Aérea Norte-Americana que ontem chegou até o ponto onde ocorreu o ataque.

Segundo Vanderpoint, os pilotos do helicóptero encontraram os cadáveres sob ás águas transbordadas do Rio Curaray. Nada se informou a respeito do quinto membro da missão.

Os pilotos do helicóptero, major Nurenberg e capitão McGee, da base do Canal do Panamá, disseram que apenas restavam o motor e partes da fuselagem do avião "Piper Cub" que os missionários haviam utilizado para chegar até o interior da selva. O resto do aparelho havia sido carregado pelas águas.

Nurenberg e McGee não puderam trazer os cadáveres porque o helicóptero tem capacidade para apenas duas pessoas.

Um deles — não se especificou qual — desceu até o local do ataque por meio de uma escada de cordas, enquanto o outro mantinha o aparelho em vôo.

O helicóptero retornará amanhã ao mesmo ponto, a fim de encontrar-se ali com a patrulha de socorro que avança por terra, através da selva.

Pacto "anti-Kominform" na Ásia

KARACHI, 13 (AFP) — O Paquistão propôs aos países membros da OTASE criar um organismo "anti-Kominform", para combater eficazmente a propaganda comunista na Ásia.

Segundo essa proposta, enviada a Banokok aos representantes dos países membros, êsse novo organismo deveria substituir a comissão permanente da OTASE que, até agora, não se mostrou eficaz. Ele teria por missão enunciar uma doutrina comum sôbre uma dada questão e assegurar, na Ásia, a difusão rápida e eficaz da mesma.

Assim acontecendo, diz-se, as recentes declarações de Bulganin e Khruchev, atribuindo a Cachemira à Índia, e o "Pachtunistan" (que é de fato um território paquistânico), ao Afganistão, deveriam provocar uma resposta conjunta dos países da OTASE.

Essas declarações soviéticas constituiram, com efeito, aos olhos dos paquistânicos, de uma parte manobra política dirigida contra o Paquistão, de outra parte uma tentativa de infiltração da propaganda comunista na Índia e Afganistão. Elas se inscreveriam assim, nos atos de agressão indireta previstos pelo Pacto de Manilha e justificariam uma resposta imediata e conjunta dos países membros.

VERÃO -- PETRÓPOLIS

Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA, IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

Presidente da "Sociedade Interamericana de Imprensa": limpeza no Departamento de Estado

James Stahlman acusa Rojas Ponilla

NOVA YORK, 13 (UP) — James G. Stahlman, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SII), pediu ao govêrno da Colômbia que ponha fim às "medidas repressivas" contra os jornais.

Stahlman criticou, ademais, os embaixadores dos Estados Unidos que dão "palmadinhas nas costas' dos Chefes de Govêrnos latino-americanos que atentam contra a liberdade de imprensa.

O presidente da SIP e editor do jornal "The Nashville Banner", de Nashville, Estado de Tennessee, disse, em uma entrevista que concedeu aos jornalistas, que a situação por que atravessa a imprensa da Colômbia "é a pior".

Confirmou o cabograma que havia enviado anteriormente ao general Gustavo Rojas Pinilla, no qual informou-o de que a SII "tem a firme intenção de continuar sem trégua sua luta para defender a liberdade de imprensa onde quer que a mesma esteja em perigo'.

No citado cabograma, enviado ontem, Stahlman exortou Rojas Pinilla a que "adote, com a maior urgência possível, as necessárias medidas para pôr fim à censura, às suspensões de jornais, aos impostos punitivos e às demais medidas repressivas aplicadas pelo vosso govêrno à imprensa colombiana".

O presidente da SII fustigou o sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado adjunto a cargo dos assuntos interamericanos, e o embaixador norte-americano na Argentina, Albert Nufer, por haverem mantido relações cordiais com o ex-presidente argentino Juan Perón. Manifestou que ambos "causaram mais danos à posição dos Estados Unidos com respeito aos editores de jornais do resto da América Latina que qualquer outra coisa".

Disse também que Nfer deve ser, agora, considerado "persona non grata" na Argentina, por "trágico e irônico" que a última para com Perón, e se perguntou por quê até agora não foi afastado dêsse país.

"Nufer não tem nada que fazer na Argentina" — manifestou. "E acredito que se impõe uma limpeza na Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado".

Stahlman acrescentou que foi "trjgico e irônico" que a última viagem de Holland à Argentina, depois da queda de Perón, coincidisse quase com o regresso triunfal de Alberto Gainza Paz a seu país, onde brevemente reiniciará a publicação do jornal "La Prensa".

Referindo-se à luta da SII pela liberdade de imprensa na América Latina, Stahlman disse que se contaria com melhores meios para triunfar se os homens de negócios norte-americanos se convencessem de que seu dinheiro corre perigo nos países em que tal liberdade não é respeitada.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico

CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme

MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE

Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Morreu um grande poeta

LIMA, 13 — (AFP) — César Moro, considerado um dos pais do surrealismo na América Latina, faleceu anteontem. Moro, que viveu muito tempo na França, escreveu grande parte de suas poesias em francês.

Mulher calma

ROUBAIX, França, 13 (U.P.). — Julian Lefevre virou-se para sua espôsa e disse-lhe: "Vou enforcar-me".

"Como queiras", respondeu-lhe a espôsa, segundo informou a polícia.

A senhora Germaine Lefevre ficou olhando calmamente como seu marido preparava o nó corrediço, colocava-o em tôrno do pescoço e se enforcava.

Duas horas depois, quando já não havia possibilidade de ressurreição, a mulher resolveu chamar a polícia e disse aos policiais:

"Meu espôso acaba de suicidar-se. Se êle não tivesse tomado tal iniciativa eu é quem teria pôsto têrmo à vida. E explicou que horas antes havia tido uma séria discussão com seu espôso.

A senhora Lefevre foi acusada "de não haver feito nada para salvar uma pessoa em perigo de vida".

Lollo não gosta de "vermouth"

ROMA, 13 (AFP) — Gina Lollobrigida acaba de obter ganho de causa em processo que havia instaurado contra uma grande marca turinense de "vermouth" que publicara uma fotografia da estrêla com um copo na mão. A fotografia era acompanhada de legenda afirmando que Gina era fervorosa admiradora dêsse aperitivo.

A firma foi condenada a pagar à atriz uma indenização de 400.000 liras. O tribunal fixou essa soma tomando como base a soma de 3.800.000 liras que a artista havia recebido de uma casa produtora de vinhos espumantes para utilizar a sua fotografia com finalidades publicitárias durante quatro meses, na Argentina. Por outro lado deverão ser destruídos os negativos da fotografia incriminada. Mas o caso não está encerrado porque a firma em questão decidiu apelar da sentença.

Pedindo "carona" quer conhecer o mundo

BORDEAUX, 13 (AFP) — Um jovem "globe-trotter" desta cidade, Yves Guy Berges, de 25 anos, pretende realizar, "pedindo carona", em automóveis, uma excursão de 45.000 quilômetros, que o levará do Alaska à Terra do Fogo.

Berges deixará esta cidade por via marítima, no fim do mês, com destino a Nova York, de onde seguirá para Montreal e depois Fairbanks (a barco). Dali partirá, em abril, para sua viagem através do Canadá, Estados Unidos, México, América Central e em seguida Peru, Bolívia, Chile, Argentina até a Patagônia. Voltará por Buenos Aires, Urugual e Brasil. No Rio de Janeiro, embarcará num navio par a França.

O estranho "globe-trotter" já efetuou importantes viagens, especialmente uma volta da Europa de 15.000 quilômetros, em 1950, e uma viagem a Argel — Cidade do Cabo e volta, ou sejam 35.000 quilômetros, em 1952.

Moscou acusa Washington

PARIS, 13 (AFP) — Comentando a entrevista do sr. John Foster Dulles, publicada recentemente pela revista "Life", a rádio de Moscou declara que "o secretário de Estado americano aproveitou a oportunidade para defender e glorificar novamente a "política de fôrça" e a "ameaça pela arma atômica".

O rádio soviético afirmou que o sr. Dulles "tinha alterado os fatos, ao declarar que os Estados Unidos roçaram a guerra mundial em três casos, durante êstes últimos anos, na Coréia, na Indochina e em Formosa, e que sòmente a evitaram devido à posição de fôrça adotada pelos americanos e às enérgicas medidas preventivas tomadas por êles".

"Os fatos mostraram, acrescentou o rádio de Moscou, que os Estados Unidos foram levados à beira da guerra, justamente pela sua política "de fôrça", pela sua intervenção brutal nos negócios internos de outros países. Basta lembrar que em Genebra os americanos recusaram assinar os acordos sôbre a Indochina, e que atualmente opõem-se à sua aplicação. Sòmente a vontade dos povos, de diminuir a tensão internacional e de defender a paz, permitiu evitar a extensão dos conflitos militares no Extremo Oriente, e não, como pretende o sr. Dulles, a ameaça de bombardeios atômicos".

Holland: Palmadinhas nas costas de Perón

Frente Republicana reivindica govêrno francês

PARIS, 13 (AFP) — O sr. Guy Mollet, secretário-geral do partido socialista, reivindicou novamente tôda a responsabilidade do poder para a Frente Republicana, durante o almôço que lhe ofereceu a imprensa anglo-americana.

No entanto, considera-se nos outros partidos, que essa pretensão não corresponde às cifras reais dos resultados eleitorais. Uma maioria do govêrno suporia uma união do centro esquerda e do centro direita, e, pràticamente, uma reconciliação dos srs. Edgard Faure e Mendes-France.

O sr. Maurice Schumann disse num artigo, que o movimento republicano popular não ajudaria a viver um govêrno de minoria, e que sòmente concebia um Ministério apoiado numa maioria estável e organizada. Esta parece ser a opinião que afirmará o MCP inteiro, na ocasião da reunião da sua comissão executiva, ou nos dias 21 e 22 do corrente, quando se reunirá sua Comissão Nacional.

Porém, o sr. Edgard Faure também teria a intenção de proclamá-lo na Comissão Executiva do Partido Radical, que será realizada na segunda-feira.

Excluído pelo Bureau do Partido no momento em que decidiu a dissolução, o sr. Edgard Faure tem, de acôrdo com os estatutos, o direito de apresentar sua defesa diante da Comissão Executiva do Partido Radical, e pretende fazer uso dêsse direito.

Médico Oculista

Dr. Marcello Martins Ferreira

Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 640 s/401 — Telefones: 37 8681 — 57-7239 e 37-5451

Vai a Moscou o Xá

MOSCOU, 13 (UP) — Anunciase que o Xá Mohammed Reza Pahlevi, do Irã, visitará em maio próximo a União Soviética.

A notícia foi dada a conhecer pelo presidente da delegação parlamentar iraniana que se encontra em Mosco desde 21 de dezembro, sr. Mohammed Saed. O sr. Saed disse que havia convidado também uma delegação parlamentar soviética para visitar o Irã.

Preços estáveis para o café

WASHINGTON, 13 (UP) — Uma publicação do Departamento da Agricultura disse, em sua edição de ontem, que a Colômbia está tratando ativamente de conseguir um acôrdo mundial sôbre o café que permita a estabilização dos preços, em vista de que a produção está aumentando de forma aguda.

Calcula-se que a nova colheita de café, da Colômbia, possa chegar até 7.800.000 sacas, ou seja, quase 1.000.000 acima da produção recorde do período de 1954-55, que foi de 6.843.200 sacas.

Isto faria com que o excedente de 2.320.881 sacas que possui atualmente a Colômbia aumentasse de forma considerável.

Uma circular do Departamento da Agricultura, que analisa a situação do café colombiano, expressa que a Federação dos Cafeicultores da Colômbia procura ativamente expandir seus mercados nos Estados Unidos e na Europa, mediante uma campanha de publicidade tendente a fomentar o consumo do café.

Atribui a grande produção colombiana à maior superfície plantada e à eficiência dos progressos técnicos aplicados ao cultivo.

Novas experiências atômicas no Pacífico

WASHINGTON, 13 (AFP) — Uma nova série de experiências atômicas será realizada no Pacífico na próxima primavera, anunciaram a Comissão da Energia Atômica e o Departamento da Defesa, esclarecendo que essas experiências serão de explosões de engenhos de um poder inferior ao dos engenhos termonucleares utilizados quando das experiências de 1954.

O comunicado conjunto da Comissão e do Departamento da Defesa declara principalmente: "na Ausência de um acôrdo internacional eficaz e de um sistema de inspeção adequado para limitar ou controlar os armamentos, o Govêrno dos Estados Unidos esforça-se constantemente para manter o poder militar eficaz mais moderno para fins pacíficos. Nêsse sentido, estão sendo feitos preparativos para uma série de experiências nucleares que começarão na próxima primavera, no terreno de ensaio de Eniwetok".

"Uma das finalidades importante dessa série de experiências será acelerar o estabelecimento de métodos de defesa contra um ataque nuclear. O tráfego aéreo e marítimo será informado por via norma' e antes do início das operações, dos detalhes relativos à zona de contrôle.

Renovação das licenças de automóveis e lotações

Continuamos a fazer com tôdas as facilidades, pelo novo sistema de emplacamento, **que idealizamos**, com grandes benefícios para os automobilistas em geral, sem qualquer aumento de preço, nas licenças e transferências que entregamos no mesmo dia.

O pagamento sem multa será sòmente até o dia 31 p. f.

Dê sua preferência ao Despachante Oficial H. PORTO

RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — 42-2992 e 52-3021

Edmundo Lins Júnior

MISSA DE 7.º DIA

A família de Edmundo Lins Jr. agradece sensibilizada as manifestações de pesar de seus parentes e amigos e convida-os para a missa de 7.º dia a realizar-se no sábado dia 14, às 9 horas na igreja da Candelária.

RAINIER TEM MÊDO DOS JORNALISTAS AMERICANOS

HOLLYWOOD, 13 (UP) — O príncipe Rainier III, de Mônaco, deseja, segundo foi revelado hoje, que seu casamento com a estrêla Grace Kelly seja realizado em seu pequeno domínio, pois acredita que neste país a cerimônia se converteria "num espetáculo circense".

Uma pessoa da amizade da noiva, que não quis ser identificada, declarou que o príncipe deseja casar no principado de Mônaco por ter mêdo da imprensa norte-americana. A noiva, Grace Kelly, mantém até agora o mais absoluto silêncio a respeito dos planos nupciais.

Ratnier "ficou simplesmente estupefato" quando centenas de jornalistas e fotógrafos o perseguiram, bem como a sua noiva, em Nova York e Filadélfia. Acredita, por isto, que se o casamento for realizado em Filadélfia, a cerimônia se converterá num espetáculo circense, ao passo que em Mônaco, com a sua própria polícia, o príncipe poderá controlar os acontecimentos.

A futura soberana de Mônaco disse que, após o casamento, ostentará os títulos de Sua Alteza Serenissima, princesa de Mônaco, duquesa de Valentinois, princesa de Chateau-Porcien, condessa de Belfort e baronesa de St. Lo, "mas, naturalmente, para meu espôso serei simplesmente Grace", disse.

TRIBUNA DO POVO

TRÊS BAIRROS POPULOSOS ISOLADOS DA CIDADE

Parte de Inhaúma, Del Castilho e Higienópolis pràticamente sem saída — Buracos, pontes que ameaçam ruir e substituição permanente de trilhos de bondes — Verdadeiro malabarismo na zona bloqueada

(Reportagem de WILSON ARAGÃO)

TRÊS populosos bairros da Zona Norte estão pràticamente isolados da cidade, em face do lastimável estado em que se encontram suas únicas vias de comunicação com a avenida Brasil. São êles Inhaúma, Del Castilho e Higienópolis, nas partes que funcionam como satélites de Bonsucesso, por onde escôa o trânsito para a Variante.

Além da precarissima condução de que dispõem, seus moradores estão sitiados nas duas únicas saídas existentes em direção a Bonsucesso, pois duas pontes oferecem graves perigos aos veículos e a principal via de comunicação, a avenida dos Democráticos, está obstruída com a retirada dos trilhos de bondes da Light, para uma prolongada substituição que já dura mais de um mês em extensos trechos.

Uma das pontes, próxima ao Conjunto Residencial do IAPI e do IAPC de Del Castilho, na Estrada Velha da Pavuna, torna-se cada vez mais intransitável, com centenas de buracos e recoberta de barro, que faz derrapar os veículos em dias de chuva, quase lançando-os no rio.

Malabarismo

Em dias de feira-livre na rua Darke de Matos (Higienópolis) ou quando chove, o tráfego é desviado, pouco antes daquela ponte, para um atalho que existe entre os ns. 334 e 344 da Estrada Velha da Pavuna e que sai na Estrada do Itaóca, rumo a Bonsucesso. Nesse caso, os veículos têm que passar por cima de outra estreita ponte ali existente sôbre o mesmo rio, e que apresenta um rombo enorme, ameaçando ruir a qualquer momento e trepidando perigosamente à passagem de micro-ônibus superlotados.

A área do buraco é tamanha que os motoristas praticam verdadeiro malabarismo para ultrapassá-lo, calculando os poucos centímetros que podem atirar os veículos à água do rio; veículos mais largos só podem passar sôbre o buraco e os menores passam pelo único lado livre, com as rodas quase fora da ponte sem muro, numa verdadeira matemática de precisão.

Bloqueio

Com a retirada continuada dos trilhos de bondes na avenida dos Democráticos, os veículos seguem naquela artéria em fila indiana, esbarrando constantemente no meio-fio.

Por isso, muitos preferem, na volta de Bonsucesso, sairem daquela avenida pelas ruas laterais (somente possível quando voltam de Bonsucesso), dando então longas voltas para atingir, já no fim, a rua Darke de Matos e privando os moradores do centro de Higienópolis, de transporte próprio.

A noite, a situação piora, pois parte da Estrada Velha da Pavuna não tem iluminação, agravando os perigos, sem que nenhuma providência seja tomada pelas autoridades responsáveis.

Transporte

Os moradores daquelas regiões são obrigados a penosos sacrifícios e pesadas despesas com a condução para a cidade, pois, se não preferirem o trem elétrico da Linha Auxiliar, de hora em hora e sempre fora de horário, têm que recorrer a várias conduções.

Não há condução direta para a cidade, o que os obriga a recorrer aos lotações "Méier-Penha", via Inhaúma, para chegarem a Bonsucesso.

Ouvidos pela reportagem, quase todos acharam que devia ser criada uma linha de lotações diretos para a cidade, partindo de qualquer ponto da periferia daqueles bairros, de preferência de algum ponto do IAPI ou do IAPC, onde residem milhares de famílias quase completamente insuladas.

Pedem providências às autoridades da Diretoria de Obras e do Departamento de Concessões da Prefeitura no sentido de melhorar as condições deploráveis em que se encontram e de fácil solução.

Apêlo no vazio

"Fica aqui meu apêlo, o qual, creio, cairá no vazio, pois o sr. chefe de Polícia não reside por aqui", diz o sr. Carlos de Sousa Alves, reclamando policiamento (eficiente) para o Leblon.

Na avenida Ataulfo de Paiva (1.235) existe um bar que funciona até de madrugada. Transformou-se em ponto de reunião da malandragem: dali saem palavrões, "berrados a plenos pulmões, quebrando o silêncio e faltando ao respeito devido às famílias".

Depois de meia-noite chegam as prostitutas, piorando o ambiente. "Cosme e Damião" só intervêm em caso de briga ou de luta corporal. Mas as lutas são abafadas "dentro de casa".

Conclui perguntando se "existe no Brasil uma lei que se chama das Contravenções Penais?

"Muito obrigado à TRIBUNA"

"Muito obrigado à TRIBUNA DA IMPRENSA por sua atuação e persistência neste caso, o que vem a ser uma valiosa colaboração para a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil".

Êste foi o final das declarações do engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da EFCB, ao pôr a "Tribuna do Povo" a par do desenvolvimento da sindicância instaurada no 10.º Distrito sôbre espancamento ocorrido na "gare" de Pedro II quando o guarda-civil 417 aplicou vários golpes em um cidadão que conduzia à prisão, por infração ao regulamento da ferrovia.

Sôbre o caso disse: "Não pode a direção coibir completamente os abusos dos policiais que aqui prestam serviço. A coisa é muito difícil, exigindo trabalho insano e ingrato".

"Os homens que vêm para a E.F.C.B trazem para cá os métodos de sua formação como policiais lá de fora: violência, arbitrariedades e outras mazelas. Não podemos (apesar de pretender) corrigi-los".

"Todavia — disse ainda — vou falar com Melo Morais (delegado do 10.º Distrito) para que as investigações sejam levadas até o fim com todo o rigor e que sejam punidos os responsáveis. Penso ser tudo o que eu posso fazer".

Os corações param mais nos atestados de óbitos (V)

Sob a mira da Polícia o recordista da morte

Em 330 dias, o dr. Ávila Franca, que atestou o óbito do repórter, "matou" 325 pessoas de colapso cardíaco — (De CALAZANS FERNANDES)

ALGUEM avisou a Santa Casa de Misericórdia que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ia fazer uma diligência em suas agências para apreender os formulários de atestados de óbito, desviados para fins ilícitos.

Resultado: anteontem à tarde, antes que o dr. Gastão Ferreira, do Serviço de Fiscalização da Medicina, acompanhado do investigador de polícia Olegário Martins, da Delegacia de Costumes, chegasse à rua Aristides Caire, 302 (a agência funerária onde o repórter contratou o próprio entêrro e que obteve, por telefone, um atestado de óbito do dr. João Batista Ávila Franca), todos os impressos já haviam sido recolhidos, por ordem expressa do próprio ministro Lafaiete de Andrada, provedor da Santa Casa.

"Na agência de Aristides Caire não mais havia nenhum impresso. Haviam sido requisitados pelo provedor da Santa Casa, conforme informou o chefe da seção, sr. Alcides Gama" — escreveu o dr. Gastão Ferreira, na parte dirigida ao dr. Salgado Lima, chefe da Seção de Medicina do SNFM, em cumprimento a instruções recebidas.

Apreensões e advertência

Mas foi proveitosa a diligência. Na rua Padre Januário, 390 (agência da Santa Casa), foram encontrados três impressos, do n.º 637.134 ao 637.136; na agência da estrada de Braz de Pina, 341, o dr. Gastão recolheu 5 impressos, um com o número 594.881 e os outros quatro do número 594.888 à 594.891.

Os impressos da rua Padre Januário fazem parte do bloco seriado de 637.126 a 637.150, fornecido ao dr. Maurício G. Monjardim, residente à rua Carlos Góis, 133, apartamento 301, em 2-1-56. Como êsses impressos foram parar numa agência da Santa Casa, isso ainda é um ponto a apurar.

Os formulários encontrados na agência da Estrada Braz de Pina fazem parte de uma leva de mil, da série do n.º 594.001 à 595.000, fornecida à Santa Casa em .... 18-1-55. Êsses impressos deviam estar em poder do Serviço Médico daquela instituição de benemerência e não na agência funerária.

"Foram todos notificados de que não poderão distribuir ou negociar os ditos impressos, sob pena de responsabilidade, uma vez que novas instruções deverão sair em breve, a respeito da distribuição dos mesmos" — assim o dr. Gastão Ferreira encerrou a sua comunicação ao dr. Salgado Lima, com a qual encaminhava, ao mesmo tempo, o material apreendido para a instrução do inquérito administrativo, que visa apurar a responsabilidade da Santa Casa e do dr. João Batista Ávila Franca, na lavratura irregular de atestados de óbitos para fins de lucro.

Novas exigências

Também, relativamente, a alguns médicos já visados e cuja ficha no SNFM apresenta estranha frequência de pedidos de requisição de formulários para óbito, foi tomada uma providência drástica. Êsses médicos só levarão, de hoje em diante, novos formulários, quando conseguirem provar, mediante uma lista de nomes e datas, para quem expediram atestado de óbito, especificando minuciosamente o caso clínico de cada cliente e a sua evolução até a morte.

Quanto ao Dr. Franca, nem mais preenchendo essas exigências conseguirá formulários, pois o seu caso depende agora da conclusão dos dois inquéritos solicitados.

O recordista da morte

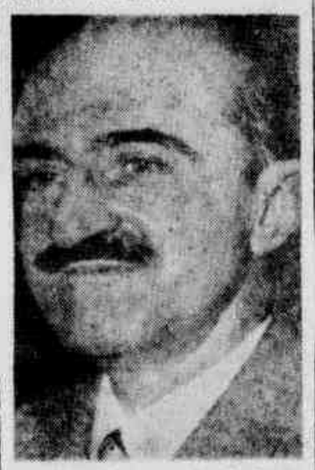
Eis um aspecto curioso que será apurado, certamente, no decorrer das investigações: em 11 meses (330 dias) sòmente, o Dr. Ávila requisitou e utilizou 13 blocos de impressos (cada bloco contém 25 formulários para atestados de óbito), o que quer dizer, que sòmente êle atestou 325 "causa-mortis" em menos de um ano, quase uma por dia.

Todos êsses mortos teriam sido clientes do dr. Ávila? É claro que não. Nenhum médico conta com tamanha clientela morta, anualmente — a não ser que êle queira admitir que, em vez de curar, esteja matando.

Com poucas exceções, entre os 325 cadáveres que êle mandou para o cemitério, raro foi aquêle que não levou como "causa-mortis": colapso cardíaco, insuficiência cardíaca, e miocardite crônica.

Informou-nos ontem o dr. Benoni Laurindo Ribas, diretor da SNFM, que já encaminhara ao sr. Abelardo Marinho, diretor do Departamento Nacional da Saúde, o expediente da Seção de Medicina relativo aos dois inquéritos. Porém, não recebera ainda qualquer resposta.

O dr. Benoni disse, mais uma vez, que dificilmente se conseguirá fazer qualquer coisa contra a Santa Casa. A essa altura, ela já deve ter mobilizado um batalhão de advogados.



Ministro Lafaiete de Andrada. Avisado da diligência, mandou recolher os formulários. A Santa Casa se previne.

Desabamento, morto e ferido, eis o resultado do excesso de velocidade

Mais aguerrido que os guardas de Richelieu

O CAMINHÃO DERRUBOU "TRÊS MOSQUETEIROS"

Antes, esmagou um motorista

PERDENDO a direção e subindo a calçada depois de abalroar um bonde, no largo do Pechincha, o caminhão 7-92-83 chocou-se, ontem, contra o prédio 863 da avenida Geremário Dantas, (bar "Três Mosqueteiros"), provocou o desabamento da fachada do estabelecimento e ocasionou a morte de um homem e ferimento em outro.

O caminhão, dirigido por Lourival Ferreira da Silva e carregado de areia, procedia da Barra da Tijuca, com destino a Campinho. Após chocar-se contra o bonde, o veículo desgovernou-se e bateu nas pilastras de segurança do prédio.

Pressentindo o desastre, o motorista Lauro Alves, que viajava como "carona no veículo, saltou para livrar-se da batida. Foi colhido e arrastado pelas rodas traseiras do caminhão. Morreu instantaneamente.

Derrubando a fachada e provocando o desabamento do telhado e fôrro do estabelecimento de propriedade da firma Lopes & Alves, o caminhão penetrou no bar e atropelou um dos sócios: Domingos Lopes, de 64 anos, que se encontrava junto da registradora. Sofreu fratura da perna direita e foi internado no hospital Carlos Chagas.

O veículo ficou destroçado, assim como o prédio, cujos donos estimam em Cr$ 100 mil os prejuízos materiais. Foi solicitada a colaboração de uma turma de socorro dos Bombeiros de Campinho. O motorista fugiu.

"Dão duro" o ano todo; na safra não têm nada

O TRIGO NÃO COMPENSA — SE O GOVÊRNO NÃO AJUDA

O "DRAMA DO TRIGO", NO RIO GRANDE DO SUL, ATINGE OS PEQUENOS PRODUTORES (17 MIL SÓ EM ERECHIM)

ERECHIM, 13 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "O pequeno produtor de trigo no Rio Grande do Sul planta o ano inteiro, com sacrifícios tremendos, usando arados "pica-paus" e o braço seu e de seus filhos, para no fim da safra ser explorado por negociantes inescrupulosos, que lhe pagam preços vis pelo produto de sua colheita".

Essa é a situação atual dos chamados colonos pelos gaúchos, que — em número de 17 mil aproximadamente só em Erechim — são responsáveis por 90% da produção de trigo do Estado. Definiu-a, usando as palavras acima, o professor rural Constantino Cieslak, que vem dedicando tôda a sua vida a ensinar os lavradores do distrito de Dourado, situado a vários quilômetros de Erechim.

Falta de transporte

"Essa exploração não haveria, continua, se o govêrno facilitasse transporte para o trigo produzido pelo pequeno agricultor. O colono, durante o trabalho de plantação do cereal, faz dívidas diversas. Compra remédios, açúcar e outros gêneros não produzidos em suas terras, veste seus filhos (quase sempre de 10 para cima) e faz outras despesas em sua propriedade.

"Mas não tem com que pagar isso tudo. Apela então para o comerciante, para o boticário, para o bodegueiro. E fica devendo. Depois, já no fim do ano, quando sua safra deveria ter sido vendida, não tem dinheiro para pagar. Resultado: vende o que colheu por qualquer preço".

Perigo de mudança

Continuando, mostrou-nos o professor Constantino Cieslak o perigo criado por situações como a atual, quando o "drama do trigo" encontra-se em plena execução. O pequeno produtor, em geral, se dedica à cultura que mais lhe dá dinheiro, o que é humano. De alguns anos para cá, sua maioria vem plantando trigo.

"Mas se a cultura de trigo fôr sempre acompanhada de problemas insolúveis, de reflexos em sua própria economia, o colono muda de plantação. Passará então a cultivar milho, arroz ou mandioca, ou então a engordar porco".

Analfabetos

"O problema se torna ainda mais complexo, quando se sabe que o colono é analfabeto, podendo ser explorado por quem o desejar. Êles nada entendem de preços, ignoram os motivos por que não recebem auxílio das autoridades. Êsse fato facilita a exploração".

"Existe ainda a burocracia e a falta de assistência do govêrno aos produtores, em especial ao pequeno produtor. Em Erechim, existe apenas um agrônomo para orientar todos os agricultores da região, uma das mais cultivadas em todo o Estado. Embora êle não tenha mãos a medir, sòzinho nunca será capaz de prestar um serviço de grande vulto".

Baluarte da nossa economia

Terminando, o professor rural classifica o colono de "baluarte de nossa economia", não sòmente devido ao seu número como à produção que apresenta no fim de cada safra, afirmando:

"Ou o Govêrno presta assistência aos pequenos produtores de trigo ou o Brasil jamais se tornará independente em matéria de importação do cereal. Uma coisa depende inteiramente da outra".

Preocupado o Prefeito de Pelotas

PELOTAS, 13 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O prefeito do município, alarmado com a deficiência do transporte para o escoamento da produção de trigo da presente safra, enviou um apêlo ao diretor do Serviço de Expansão do Trigo no Estado, sr. Francisco Barroso, solicitando autorizar os moinhos de outras localidades a adquirirem o cereal em Pelotas. O Moinho Sul-Riograndense não tem capacidade de comprar tôda a produção local.

Sabotagem

PÔRTO ALEGRE, 13 — O diretor do SET, após uma conferência com o governador Ildo Meneghetti, disse, ontem, à imprensa, que está havendo sabotagem com o trigo nacional. Segundo o sr. Olmiro Amado, o fato de que navios argentinos estão desembarcando trigo em Pôrto Alegre e Rio Grande significa que há um processo de sabotagem em execução.

Após acusar o coordenador de transportes em Buenos Aires pela irregularidade, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo comunicou que o produto estrangeiro desembarcado em Pôrto Alegre ficará retido na capital gaúcha.

Professor Constantino Cieslak: — "O pequeno produtor é o baluarte de nossa economia. Os Govêrno presta-lhe assistência, ou não nos libertaremos da importação do trigo"

Toneleros: últimos passos do processo

GREGÓRIO, MENDES DE MORAIS E OS OUTROS A CAMINHO DO JÚRI

O PROCESSO Toneleros não está parado: Gregório Fortunato e sua quadrilha sentarão no banco dos réus dentro de alguns meses, perante o Tribunal do Júri.

O procurador Raul de Araújo Jorge requereu várias diligências, necessárias à peça de acusação, inclusive os antecedentes criminais de Gregório. E mais: exame complementar de corpo de delito em Carlos Lacerda, informações do Exército sôbre o revólver "Colt" que se achava em poder de Gregório, e a duas caixas lacradas com as armas da quadrilha, para serem exibidas aos jurados.

OS EMPECILHOS

As caixas foram remetidas, já, da polícia para o cartório da 1.ª Vara Criminal. Também foram dadas as informações pedidas ao Exército. O maior empecilho: não é possível realizar-se, agora, por motivos óbvios, o exame de corpo de delito do sr. Carlos Lacerda. Para maior celeridade do processo, o promotor poderá dispensar êsse último detalhe.

FALTA O ACÓRDÃO

Até agora, a secretaria do Supremo Tribunal Federal não enviou as certidões do acórdão que decidiu que o general Mendes de Morais, apontado como um dos mandantes do atentado, deveria ser julgado pela Justiça comum pelas tentativas de morte contra Carlos Lacerda e Sálvio Romeiro, e, na Justiça militar pelo assassínio do major Rubens Vaz.

GREGÓRIO
Ano e meio depois, ainda não foi julgado

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and
De 13 às 19 horas

O juiz pediu ao Supremo o acórdão de Wainer

O JUIZ Valporé de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, pediu ao Supremo a cópia do acórdão referente ao "habeas-corpus" concedido a Samuel Wainer, "a fim de que fiquem solucionados embaraços levantados ao curso normal da apelação interposta na ação penal competente".

Além disso, o encaminhamento do processo de cassação do registro civil do estrangeiro, para a sua expulsão do país, ainda não pôde ser feito, pelo mesmo motivo: falta do acórdão para orientar o juiz.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Missa na Igreja de São Jorge

O JORNALISTA Gilberto Guimarães, sua mulher D. Maria José e senhorita Odete Bandeira, mandam celebrar amanhã, missa de sétimo dia, às 9 horas, na Igreja de São Jorge (Praça da República) pela alma do sr Alberto Bandeira.

O extinto era de tradicional família baiana e faleceu na semana passada em Salvador, Bahia.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Inventário de Carlos Guinle

IRENE Guinle, viúva de Carlos Guinle, recentemente falecido em Roma, requereu o inventário dêste, dando ao processo, para o efeito da taxa judiciária, o valor de Cr$ 10 milhões.

Foi distribuído à 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Mar", "Jacuí" e "Constantia".

Baixa o índice de mortalidade infantil

Outros dados estatísticos relativos a 1955

DIMINUIU 9 por cento o índice de mortalidade infantil nesta capital, nos dez primeiros meses do ano passado em relação a 1954, descendo o total de 6,2 por mil para 5,7 por mil, menores mortos por diversas moléstias

Segundo estatísticas do Serviço Federal de Bioestatística, também o índice de mortalidade causada por tuberculose de 1.985 em 1954 diminuiu para 1.829 em 1955. Os suicídios, em 1955, foram de 381, contra 476 em 1954.

CASAMENTOS E CASAS

Em outubro do ano passado, o índice de nupcialidade foi de 3.9 por mil habitantes, contra 4.5 em 1954, ambos inferiores à taxa anual para êsse mês, que é de 5.4 casamentos por mil habitantes.

Receberam "habite-se" no Distrito Federal, em agôsto de 1955, 1.065 residências, dos seguintes tipos: 65 por cento, para prédios de apartamentos; 8 por cento para prédios residenciais; 5 por cento, para os de vila e 22 por cento para os mistos.

CERCA de 100 bolas e considerável número de raquetes de tres-cobol foram apreendidas nas praias da zona sul (da Urca ao Leblon) durante uma blitz que a Delegacia de Costumes e Diversões fêz, na manhã de ontem, dando início à guerra aos praticantes do futebol praiano. A operação foi dirigida pelo próprio delegado de Costumes, sr. Aristides Ventura, que se fazia acompanhar de investigadores de sua delegacia e de "Cosme e Damião", êstes, armados de casse-tetes. A foto dá uma idéia da quantidade de bolas apreendidas.

A cidade tôda está sem um pingo dágua

A FALTA d'água na cidade está-se tornando verdadeira calamidade pública. Já agora são as próprias repartições da Prefeitura que passaram a ser atingidas, como acontece, por exemplo, com a 6.ª Delegacia Fiscal, na rua Gustavo Lacerda, no Centro, que está sem água há mais de 30 dias

A situação é tão séria, que existe um movimento para o fechamento da repartição, até que a água volte a correr nas torneiras.

EXPLICAÇÃO

Explica o sr. Edgard Braga que a falta d'água, nos últimos dias, decorre do excesso de gasto em consequência do calor. Diz que, enquanto a cidade estiver assolada pelo calor, não haverá água

Aduziu o diretor de Águas que o Centro é a zona mais atingida pela sêca. Com a interrupção do reforço do Guandu (em consequência do desligamento, para as instalações definitivas), ficou pràticamente sem receber uma gôta.

Afirmou ainda que, enquanto a situação não se modificar, não poderá dar um jeito.

— "A não ser que chova torrencialmente, uns dois ou três dias, estaremos na mesma".

CALAMIDADE

Está faltando água em todos os bairros. Os reservatórios locais, Mantiquira, Macacos, Caixa Velha da Tijuca e outros mananciais estão pràticamente vazios.

O Departamento de Águas está fazendo o racionamento e controlando a distribuição, que obedece a uma escala.

O abastecimento está sendo feito em dias alternados, como acontece no Leblon, Ipanema e Copacabana. Pouca água, dia sim, dia não.

As usinas, caixas e mananciais da Prefeitura estão distribuindo todo o líquido que recebem, mas, mesmo assim, a situação continua desesperadora.

As bombas de sucção voltaram a funcionar.

Golpe de audácia na revolução dos pelegos

Holanda tomou posse, sem avisar ninguém — Dirigente aeroviário confirma a greve do zêlo — Reunião hoje na Federação dos Marítimos

DE surprêsa, sem nada avisar a ninguém, o pelego Deocleciano de Holanda Cavalcanti tomou posse no cargo de presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, cargo para o qual foi reeleito em 29 de dezembro. O golpe foi anteontem.

Holanda estava destituido da presidência, por ato do ministro do Trabalho. Mesmo assim, concorreu à reeleição, ganhando por uma margem de 11 votos.

Anteontem, resolveu empossar-se, tomando o cargo do vice-presidente Antônio Carvalhal, que exercia a presidência devido à sua destituição. Com êle, empossou-se tôda a nova diretoria.

Três recursos, contra a reeleição de Holanda, terão ainda que ser julgados, no Ministério do Trabalho. É certo que o ministro ainda tentará derrubar o velho pelego, reagindo à sua posse inesperada.

Holanda, no entanto, tem conseguido sobreviver a vários ministros que o hostilizaram, revelando-se o elemento-chave da revolução dos pelegos.

N. C.

Greve do zêlo na aviação

"NA assembléia do dia 18, os dirigentes aeroviários, aeronautas e de pilotos sugerirão que as três classes, unidas, deflagrem a greve do zêlo", disse-nos o presidente Guimarães, dos aeroviários, confirmando informação que publicamos ontem. A greve do zêlo, de tradição européia, consiste em seguir à risca todos os regulamentos, o que torna pràticamente impossível o funcionamento de qualquer emprêsa.

A decisão de tentar aumento imediato através de um movimento pacífico, mas eficiente, foi motivada pela impossibilidade de julgamento do dissídio coletivo antes de abril, pois o Tribunal Superior do Trabalho entrará em férias coletivas, de 60 dias, em primeiro de fevereiro. O presidente dos aeronautas, Osmar Ferreira, é o encarregado da primeira palavra à assembléia, para a sugestão da greve do zêlo.

Primeiro marcada para o dia 27, a assembléia foi antecipada para o dia 18, no auditório do Sindicato dos Aeroviários.

OSMAR FERREIRA
Os aeronautas lideram a greve do zêlo

Marítimos e Light

NO dia 17, os trabalhadores do Grupo Light, do Rio, S. Paulo e Santos, se reunirão em assembléias, para decidir se aceitam, ou não, o aumento geral de 22 por cento, proposta pela emprêsa. Os seus dirigentes estão dispostos a continuar pedindo 24 por cento, que é o índice do aumento do custo de vida no Distrito.

O caso dos marítimos continua complicado. Quatro sindicatos, liderados pelos oficiais de náutica, não transigem, mantendo-se firmes na exigência de aumento de 49 por cento. Os armadores oferecem aumentos numa escala decrescente de 45 a 20 por cento, aprovada, até agora, apenas pela Federação, organismo de cúpula, cujos dirigentes se reunirão hoje.

Operadores fundam Associação

NO dia 11, foi realizada a primeira reunião para a fundação da Associação dos Operadores e Técnicos de Televisão, do Rio.

Faça uma assinatura da
TRIBUNA DA IMPRENSA

Abram alas que J. K. vai dançar

AO lado do "lago dos cisnes" do Itamarati, está sendo armado o estrado do grande baile que ali, no próximo dia 31, será realizado, como uma das etapas da posse do sr. Juscelino Kubitschek.

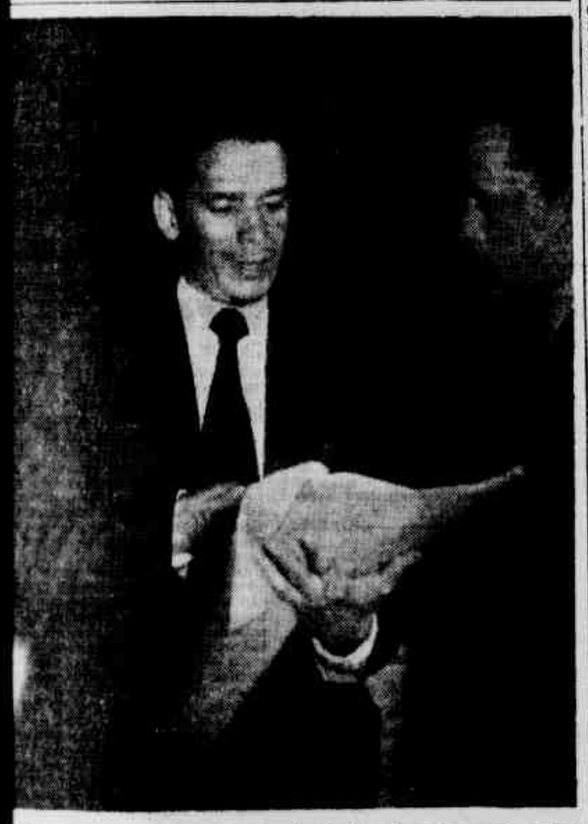
A êsse baile devem comparecer os representantes diplomáticos à posse dos J-J.

O sr. Kubitschek é conhecido, em Minas, como o "Pé de Valsa", alcunha decorrente de suas habilidades coreográficas. No baile do dia 31, terá êle sobejas oportunidades para revelar mais uma vez a sua mestria na arte de dançar, e que lhe valeu ser considerado um autêntico "pé de ouro".

NOVO PRESIDENTE PARA O VOLEI

ROBERTO Calçada deverá ser eleito no dia 18, novo presidente da Federação Metropolitana de Voleiboi, até agora sob a direção do sr. Ari Meneses.

O nome de Roberto Calçada foi lançado pelo Sírio Libanês e pela Atlética Vila Isabel, já contando com o apoio do Flamengo, Tijuca, Botafogo, América, Vasco da Gama e Bangu. Dos nove filiados efetivos da FMV, apenas o Fluminense não se manifestou, acreditando-se que seja pelo fato de Roberto Calçada pertencer ao América. A realidade, porém, é que Calçada votou contra o rompimento de relações, quando do caso Cacá.



Zadyr Pinho do Valle, estudante de Direito, levanta agora a tese da ilegalidade no julgamento de Bandeira

Bandeira poderá ir a novo julgamento

Nova tese: ilegalidade manifesta na sessão do júri — O estudante Zadyr Pinho do Valle vai impetrar outro "habeas-corpus" em favor do ex-tenente Jorge Bandeira

BANDEIRA terá de ser ainda submetido a um novo julgamento, porque houve manifesta ilegalidade na sessão do júri que o condenou: cinco horas e meia de acusação", declarou, ontem, Zadyr Pinho Alves do Valle, terceiranista de Direito e patrono do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado (e condenado) como o autor do crime do Sacopã.

O estudante Zadyr requereu no Supremo um "habeas-corpus" (25 laudas) em favor do ex-tenente. Defendeu oralmente êsse recurso, mas depois soube que não era o caso e sim o de um advogado mineiro. Isso aconteceu no mês passado. A acústica imperfeita e a falta de um sistema de ampliação do som no Tribunal deram lugar ao equívoco.

Zadyr esperou. Finalmente, pela vez, quarta-feira. O ministro Mário Guimarães fêz o relatório e deu, logo em seguida, o voto. Tudo rápido e sumário. Zadyr não pôde falar e o "habeas-corpus" foi indeferido.

ARGUMENTOS

O estudante Zadyr vai insistir. Seus argumentos são os seguintes:

1 — Segundo a Constituição Federal (art. 141, § 23), o "habeas-corpus" pode ser motivado não só por um abuso de poder, como também por uma ilegalidade.

2 — Houve ilegalidade no julgamento de Bandeira quanto ao limite de tempo destinado à acusação, pois o Código de Processo Penal, artigo 474, diz que êste será de três horas, mas, na realidade, o promotor e o assistente falaram exatamente cinco horas e meia.

Este fato foi constatado pelo repórter Arlindo Silva, de "O Cruzeiro", segundo reportagem publicada nessa revista em 3-4-54, e amplamente divulgado em outros órgãos da imprensa e também irradiado.

3 — O promotor Emerson de Lima, em carta enviada àquêle repórter ("O Cruzeiro", 17-4-54), cumprimenta-o "pela fidelidade e imparcialidade com que relatou os fatos atinentes ao referido acontecimento".

São Paulo: um passo para a bomba atômica

Reator ainda êste ano (o primeiro na América do Sul)

ATÉ o fim do ano, São Paulo terá o seu reator nuclear — anunciou o general Bernadino de Matos, presidente da Comissão de Energia Atômica, dizendo:

— Um reator é a bomba atômica em potencial.

CONVÊNIO

O Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade de São Paulo celebraram convênio para a instalação do Instituto de Energia Atômica (que fará parte da Comissão de Energia Atômica do Conselho). Além do reator, o Instituto terá vários laboratórios complementares. Para aumentar o número de técnicos habilitados a operar está funcionando em São Paulo um curso de extensão universitária sôbre Física dos Reatores.

Sete propostas de firmas americanas para venda do reator já foram feitas, em regime de coleta de preços. Êsse reator será o primeiro da América do Sul.

Lóide e Costeira: produção escoada

Navios do Norte a Sul

OS navios do Lóide e da Costeira, durante o mês de dezembro, dedicaram-se exclusivamente ao transporte de gêneros de primeira necessidade aos centros consumidores.

O "Itapuca" transportou 200 toneladas de sal de Aracaju. Três mil sacas de milho vieram de Cabedelo para os portos do Sul. De Laguna, chegaram quatro mil e quinhentas sacas de farinha. De Recife, Maceió, 900 sacas de açúcar. 8.400 toneladas de trigo gaúcho foram transportadas. Do Estado do Rio, grande quantidade de madeira. E 200 mil toneladas de milho cearense.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

TRABALHO ESCRAVO NA ÁFRICA AMEAÇA A ECONOMIA DO BRASIL

Denúncia do Brasil à Organização Internacional do Trabalho — Reportagem de NEWTON CARLOS

À CUSTA de trabalho escravo, países europeus desenvolvem culturas de produtos tropicais nas suas colônias africanas, ameaçando a nossa produção, que emprega o trabalho livre — eis a denúncia do Brasil à Organização Internacional do Trabalho, em Genebra (Suiça).

Essa denúncia, agora revelada pela primeira vez, estremeceu a estrutura colonial de alguns países europeus, deixando a descoberto tôda a exploração a que são submetidos os africanos.

A grande ameaça

A África, com os seus produtos tropicais, particularmente o café, cada vez cultivados em maior escala, transformou-se em ameaça ao Brasil, pela concorrência crescente no mercado mundial. Segundo a nossa denúncia à Organização Internacional do Trabalho, essa concorrência é desigual, porque a mão-de-obra no Brasil, livre e sujeita a legislação social, é muito mais cara.

Além de desigual, frisou-se, é também desumana, pois tem a sua base na exploração dos negros africanos.

Trabalho escravo

As culturas africanas se desenvolvem à base de um trabalho pràticamente escravo, foi, em síntese, a denúncia do Brasil, estabelecendo as condições de desigualdade e desumanidade. Ela foi levada ao conhecimento de quase todos os países do mundo, inclusive a Rússia, recentemente admitida na Organização.

Fundamentando a denúncia, o representante brasileiro apresentou um levantamento completo, sôbre as condições de trabalho nas colônias africanas. A maioria dos países latino-americanos, também ameaçados, secundou-nos na acusação.

As convenções

As conferências da Organização Internacional do Trabalho, realizadas anualmente, fixam convenções de trabalho, que depois são ratificadas pelos países participantes.

Os países europeus, com colônias, têm estabelecido, como condição sistemática para a aceitação dessas convenções, que elas prevaleçam apenas nos territórios metropolitanos.

Assim, a Organização Internacional do Trabalho nada tem podido fazer em benefício dos trabalhadores nas colônias, que continuam explorados como escravos.

Luta sindical

No momento, a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, lança ofensiva na África, onde o movimento sindical vive pràticamente na clandestinidade. A França, por exemplo, não permite a criação de organismos sindicais, nas suas colônias africanas.

Recentemente, com o apoio da Confederação, e apesar da resistência das autoridades francêsas, foi finalmente criada uma central sindical no Marrocos.

Desamparo

Sem movimento sindical organizado, e sem os benefícios das decisões da Organização Internacional do Trabalho, que lhe são sistemàticamente negados, os trabalhadores africanos fazem a riqueza de seus patrões europeus, ameaçando a economia de países que empregam o trabalho livre.

A denúncia do Brasil foi também em seu favor.

VENDE-SE

Máquina fotográfica IKOFLEX, lente 3,5; uma de filmar REVERE EIGHT, sem uso; uma de escrever ROYAL portátil. Tratar pelo telefone 52-4559, das 9 às 18 horas.

Mara, deitada em cama de pregos, bateu o record mundial feminino de jejum

Mara bateu ontem "record" mundial (feminino) de jejum

COMPLETANDO, ontem, 56 dias sem se alimentar, a faquireza Mara bateu o recorde mundial feminino de jejum. Para realizar a prova, Mara encerrou-se numa urna e deitou-se em cama de pregos. E' a primeira brasileira a fazer tal prova e sagrar-se vencedora.

O título mundial estava, até então, em poder da francesa Ivete Boutard, que, também, ficou 56 dias encerrada na urna, em completo jejum.

A faquiresa Mara, a fim de melhor garantir o seu título de recordista mundial feminina, ficará, ainda, mais 11 dias. Ela só sairá da urna quando completar 67 dias de jejum.

Começo da faquiresa

Mara, que é de Curitiba, começou a sua vida profissional na Colômbia, em 1950, onde ficou 35 dias sem comer, dentro de uma urna. Depois percorreu diversos países da América Central, sempre tendo êxito em suas provas de faquirismo.

Sua última prova foi em São Paulo, tendo ficado 26 dias. Depois, resolveu arrebatar para o Brasil, o título mundial, fato que se consumou, ontem à tarde, na sobreloja do Cinenc Trianon.

O estado de Mara

Ao completar a sua prova, Mara presenta-se relativamente bem. Apenas, está com astenia acentuada, temperatura e pressão baixas. Mas o estado geral, segundo o boletim médico, é bom.

O casal campeão

Mara é mulher do faquir Urbano, que superou há pouco o recorde masculino. Urbano, quando a conheceu, ela já praticava o faquirismo. O casamento realizou-se há um ano, aqui no Rio, para onde o faquir veio, especialmente, para se casar.

O casal partirá dentro em breve para os Estados Unidos, onde o campeão já tem contratos para se exibir e onde, também a campeã, espera poder mostrar que a mulher brasileira sabe viver sem comer.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BENEDITO CERQUEIRA
O presidente dos metalúrgicos fala em tragédia

Tragédia para trabalhadores as férias coletivas do T. S. T.

Os ministros vão passar 60 dias em casa, enquanto sindicatos de todo o país esperam decisão para os seus dissídios

— "AS férias coletivas do Tribunal Superior do Trabalho são sempre uma tragédia para milhares de trabalhadores de todo o país", disse-nos Benedito Cerqueira, presidente dos metalúrgicos.

O Tribunal fechará no dia 1.º de fevereiro, só voltando a funcionar a 31 de março.

Dois meses

Para os sindicatos de trabalhadores com dissídios dependendo do Superior, êsses dois meses sem julgamento constituem motivo de desespêro. Com o atual regime inflacionário, o custo de vida sobe muito, em 60 dias, argumentam.

Ontem, o Tribunal tinha um total de cêrca de 700 processos, esperando pauta, em pauta, e nas mãos dos juízes para julgamento.

Vítimas

Entre as vítimas das férias coletivas programadas para fevereiro e março, estão os aeroviários, aeronautas e pilotos, que decidiram contar com os próprios recursos, para conseguir aumento imediato.

A decisão dos presidentes dos três sindicatos em propor às suas classes que deflagrem a chamada "greve do zêlo', foi motivada pela impossibilidade de julgamento do seu dissídio antes de abril.

Solução

Sempre contrários às férias coletivas, os sindicatos já estudaram uma fórmula capaz de dar férias aos ministros, sem prejudicar os trabalhadores. A fórmula é simples, pois sugere apenas a adoção de férias individuais, e substituição do ministro por um seu suplente.

Os suplentes dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho, são os ministros do Tribunal Regional.

Substituição total

As férias coletivas seriam aceitas pelos sindicatos, se houvesse possibilidade de substituição total dos ministros, que deixariam funcionando um tribunal de suplentes.

Isto não é possível, porque os ministros do Regional são apenas sete, e os do Superior, nove.

BOLETIM DA REGATA "BUENOS AIRES-RIO"

Cartazes e postais

O PREFEITO Sá Lessa no contato que manteve com os membros da Comissão de Recepção da regata "Buenos Aires-Rio", no Palácio Guanabara, prometeu dar curso às seguintes providências:

a) mandar fazer cartazes e postais alusivos à competição;
b) colocar em exposição, em praça pública, o iate "Cayru";
c) entregar ao vencedor da prova uma miniatura da "Taça Cidade do Rio de Janeiro";
d) promover aos comandantes e tripulantes dos 31 iates um almôço na Gávea Pequena.

Boletim diário

O IATE Clube do Rio de Janeiro a partir do dia 22 (início da regata) vai editar um boletim diário de informações sôbre o desenrolar da competição.

Esse boletim será distribuído à Crônica Esportiva em diversas edições.

Deixou o Uruguai o "Aldebaran"

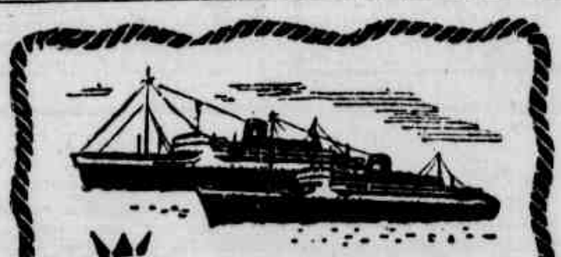
HOJE pela manhã deixou Montevidéu rumo a Darsena do Norte, o iate "Aldebaran" que ontem, juntamente com o "Procelaria", havia chegado à capital uruguaia.

Assumiu Domício

ESTA tarde — já com Domício Ferreira no comando — deverá deixar Montevidéu o iate "Cangaceiro", um dos cinco concorrentes brasileiros à "Buenos Aires-Rio".

O barco nacional fará a viagem da capital uruguaia à capital argentina, utilizando os seus próprios recursos e fazendo um teste de suas possibilidades.

Domício Ferreira chegou ontem a Montevidéu viajando num avião da Varig.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO. PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Paulo Cabral da Fonseca (Flamengo) à esquerda, quando ganhava os 100 metros rasos. Ao centro, o tricolor carioca, Jorge Machado, 2.º colocado

Atletismo noturno:

Flamengo já é líder Tião tem novo recorde

RESULTADO DA PRIMEIRA PARTE DO TROFÉU RUBENS ESPOSEL, ONTEM À NOITE EM NITERÓI

COM Sebastião Mendes (Flamengo) quebrando mais um recorde brasileiro (3.000 metros, em 8'39" 6/10), foi cumprida ontem, à noite, no Estádio Caio Martins, a primeira parte do troféu "Rubens Esposel", entre clubes cariocas e fluminenses.

A competição não chegou a um grande índice técnico, embora o intercâmbio atlético entre Rio e Niterói fôsse bem recebido pelos desportistas locais.

O FLAMENGO NA FRENTE

Como a competição só terminará sábado (19 horas, em Caio Martins), o Flamengo aparece com boas credenciais para vencê-la, levando uma vantagem de 35 pontos sôbre o Vasco da Gama. O Fluminense F. Clube, sem muitos de seus atletas (como Ari Façanha de Sá, Francisco Antônio Kadlec, Hannelore Poetscher) não foi além do 5.º lugar, sendo superado pelas turmas do Fluminense Atlético Clube e do Olímpico, ambas de Niterói.

Eis a contagem geral da primeira parte:

1.º Lugar — Flamengo, com 153; 2.º — Vasco da Gama, com 118; 3.º — Fluminense A. Clube, com 58; 4.º — Olímpico, com 24; 5.º — Fluminense F. C., com 22; e 6.º — Humaitá, com 2 pontos.

RESULTADOS PARCIAIS

Moças:

80 metros com barreiras: 1.º — Dirce Couto da Silva (Vasco), 13,4s.; 2.º — Niliza Rodrigues (Flamengo), 17,2s.

Arremêsso do Pêso — 1.º — Elisabeth Lang (Fluminense), 9,27ms.; 2.º — Alda Chagas (Fluminense, de Niterói), 7,28ms.

200 metros rasos: 1.º — Laura Chagas (Vasco), 28,8s.; 2.º — Ivete da Costa (Vasco), 38s.

Arremêsso do Disco: 1.º — Tibiciara Santos (Fluminense, de Niterói), 22,62ms.; 2.º — Elisabeth Lang (Fluminense), 22,26ms.

Salto em distância: 1.º — Laura Chagas (Vasco), 4,56ms.; 2.º — Dirce da Silva (Vasco), 4,51ms.

MASCULINO

3.000 metros rasos: 1.º — Sebastião Mendes (Flamengo), 8m.39s. 6d. (Novo recorde brasileiro); 2.º — João Alves dos Santos Filho (Vasco), 9m 5s. 9d.

Revesamento de 4x100: 1.º — Turma do Flamengo, 43,5s.; 2.º — Turma da do Vasco, 44,2s.

Salto em Altura: 1.º — Adilton Luz (Flamengo), 1,90 m.; 2.º — Reinaldo Marques Oliveira (Flamengo), 1,85m.

Salto com Vara: Paulo Matoso (Olímpico), 3ms.; 2.º — José Gabriel Passos (Fluminense, de Niterói), 2,90ms.

Arremêsso do Pêso: 1.º — Sebastião Silva (Flamengo), 12,74 metros; 2.º — Alcino Cruz (Fluminense, de Niterói), 12,27ms.

Arremêsso do Dardo: 1.º — Manoel Rosendo da Silva Filho (Flamengo), 53,30ms.; 2.º — Orlando de Oliveira (Vasco), 52,98ms.

400 metros com barreiras: 1.º — Luiz Caetano Fernandes (Vasco), 56,3s.; 2.º — Darcy Machado (Flamengo) 58,4s.

110 metros rasos: 1.º — Paulo Fonseca (Flamengo), 10,9s.; 2.º — Jorge Machado de Barros (Fluminense), 10,9s.

800 metros rasos: 1.º — Waldomiro Monteiro, 1m.37s.; 2.º — Waldomir Santos (Vasco), 2m. 02s. 2d.

S. CRISTÓVÃO: 3 C. DO RIO: 1

JOGANDO bem melhor na fase inicial e levando para o marcador o seu melhor desempenho, o S. Cristóvão derrotou ontem o Canto do Rio por 3 x 1, em partida noturna efetuada em Figueira de Melo.

Os alvos estiveram melhor situados em campo nos 45' iniciais, não ensejando oportunidade aos contorcianos para que reagissem. Aproveitaram tal situação e fizeram dois tentos.

No tempo final, logo aos 2', o Canto do Rio diminuiu a diferença e começou a se exibir com mais poderio atacante que o adversário. A defesa local, no entanto, manteve-se com boa atuação e impediu que o placar fôsse igualado. Justamente nos últimos cinco minutos, num contra-ataque, o São Cristóvão fêz o terceiro tento e liquidou a partida.

Os arqueiros Geraldo e Wagner foram boas figuras, valendo destacar ainda na defesa, a zaga e a intermediária dos alvos e Benito e Moreno. Nos ataques, Paulinho o mais hábil e ativo, bem secundado por Santo Cristo e Zé Alves, ficando entre os visitantes Almir, Jairo e Zequinha como os mais úteis.

PORMENORES

Jôgo — São Cristóvão x Canto do Rio.

Local — Figueira de Melo.

Renda — Cr$ 16.822,20.

Juiz — Eunápio de Queiroz — bom.

São Cristóvão — Geraldo, Jorge e Ivan; Waldir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, Zé Alves, Rodrigo e Olivar.

Canto do Rio — Wagner, Hélcio e Benito; Ari, Moreno e Arnobio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

Primeiro tempo — S. Cristóvão 2 x 0, tentos de Paulinho aos 7' e aos 41'.

Final — S. Cristóvão 3 x 1, tentos de Osmar aos 2' e Zé Alves, aos 41'.

Aspirantes — S. Cristóvão dois tentos a zero.

José Gabriel Passos, do Fluminense, foi o segundo colocado na prova de salto com vara, ganha por Paulo Matoso, do Olímpico

VINÍCIUS FALSO ITALIANO: CASO CRIADO PELO TORINO

POR causa do paulista Guerra é que a origem italiana do mineiro Vinicius está sendo discutida e investigada atualmente. Tudo principiou quando o Torino da Itália pretendeu contratar Vinicius. O clube peninsular não foi feliz no seu intento, mas a mágoa ficou.

Tempos depois, o atacante paulista Guerra — pertencente ao XV de Novembro de Piracicaba — foi também pretendido pelo Torino. Nesta época, Vinicius já se encontrava na Itália, defendendo as côres do Nápoli e aparecia com destaque. Seu nome projetava-se de jôgo para jôgo e o ex-botafoguense passou a figurar como um dos principais artilheiros do campeonato italiano.

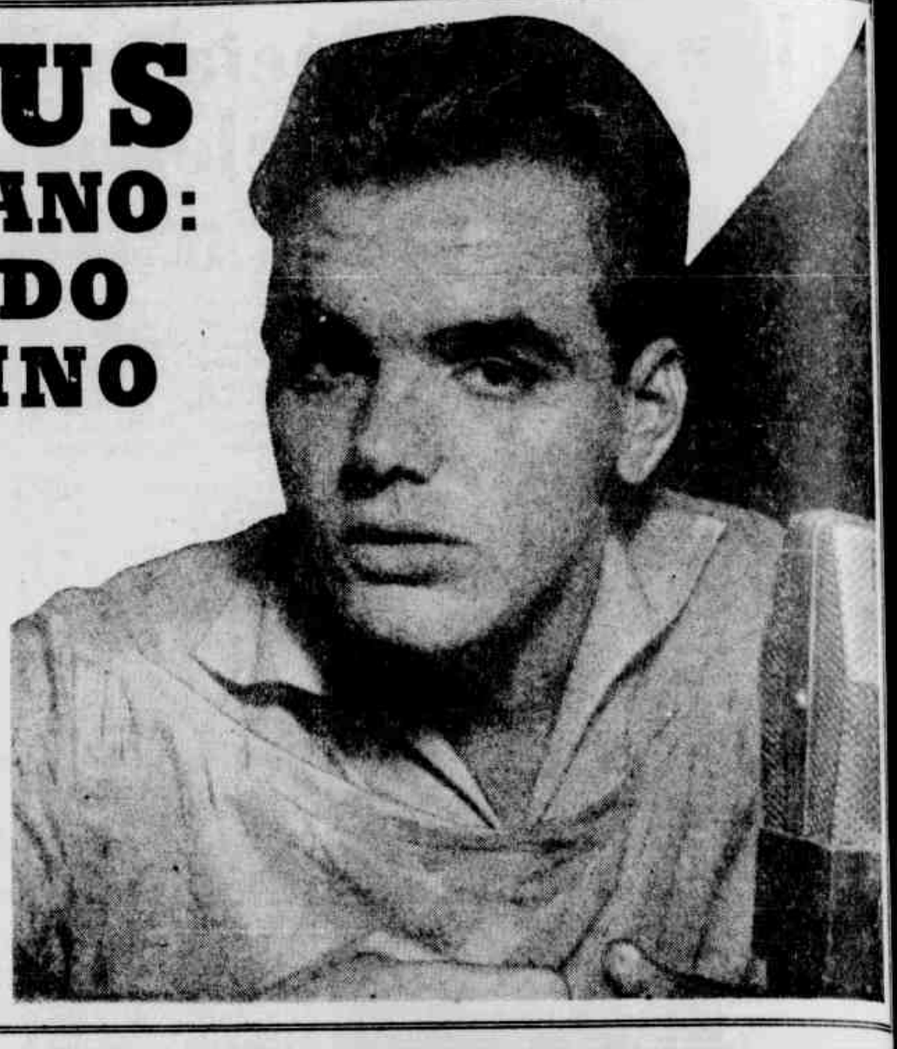
Acontece que o Torino não conseguiu contratar o atacante Guerra. O clube italiano tinha urgência em obter o concurso do jogador e as exigências impostas pela Federação Italiana para que fôsse provada a origem italiana de Guerra, tornaram impraticáveis a sua contratação.

O Torino então "botou a bôca no mundo": faziam tantas exigências para que fôsse provada a descendência de Guerra, entretanto existiam na Itália vários jogadores que não possuiam "nem sombra" de sangue italiano e estavam jogando livremente.

Um exemplo? Era simples. O Vinicius estava ali mesmo para quem quisesse vêr. E o caso veio à baila. O bom mineiro Vinicius — que nada tinha com a questão Torino-Guerra-Federação Italiana — foi quem sofreu as consequências.

Agora o caso está aí, mais do que concreto. A imprensa (nacional e internacional) discute e se preocupa com a origem de Vinicius.

E tem mais. O Torino — por intermédio de seus dirigentes — já declarou que fará tudo o que estiver ao seu alcance, para provar que Vinicius nunca têve parentes italianos e todos os seus antepassados são no máximo portuguêses.



FATOS DO DIA

ALFREDO Curvelo apresentou, ontem, ao Conselho Técnico de Futebol, a tabela e o regulamento do "I Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil", marcado para março. Só poderão competir jogadores com mais de 16 e menos de 18 anos, completados em setembro de 55. Os prêmios: troféu "CBD", medalhas de vermeil e diplomas. Delegações: composta de 17 pessoas, sendo 14 jogadores, 1 técnico e 2 diretores.

—◆—

ATENDENDO ao pedido da AFA, a CBD vai enviar para Buenos Aires cópias das súmulas e relatórios dos jogos da temporada internacional que contou com o Racing e o Independiente.

—◆—

BALTAZAR (o do Ponte Preta) interessa ao Fluminense e ao Vasco, mas a "Sport Press" diz que o São Paulo já manifestou seu interêsse.

—◆—

CHARLES Williams ou Harry Davies, qualquer um dêles serve para apitar um dos "clássicos" do futebol paraense. Para a Federação do Pará, a presença de qualquer dêles será útil.

—◆—

O FLUMINENSE foi o primeiro clube do Brasil a solicitar o "alvará" para 1956. Também já o obtiveram o Comité Olímpico Brasileiro, segundo, e o Cruzeiro F. C., terceiro.

—◆—

A PROVA atlética "Travesia de las Playas", em Montevidéu, será efetuada amanhã e domingo, devendo contar com os fundistas de São Paulo, Alfredo de Oliveira Junior e Edgar Freire.

—◆—

O PROCESSO que permitirá a criação oficial da Confederação Brasileira de Tenis, continua tramitando numa enorme burocracia. O CND mandou saber da CBD quais as possibilidades financeiras da CBT. Em resposta a CBD disse ao CND que ela nada sabe e sim a própria CBT.

—◆—

ESTA confirmado a realização em Montevidéu, na segunda quinzena de abril, dos campeonatos sul-americanos (feminino e masculino) de voleibol. Os dirigentes uruguaios participaram que já estão garantidas as inscrições do Brasil, Paraguai, Chile e Uruguai, sendo provável ainda a presença do Peru.

—◆—

ULISSES Laurindo dos Santos é atleta de categoria internacional. Pertenceu ao Vasco e transferiu-se para o Flamengo. tuação não foi regularizada, hatuação nao foi regularizada, havendo a papeleta de inscrição assinada pelo Flamengo, mas persistindo o vinculo pelo Vasco da Gama, tudo na FMA.

—◆—

TENDO como atração os "outriggers a oito remos" do Vasco da Gama, do Flamengo, do Botafogo e do Aldo Luz (Santa Catarina) a prova clássica "Fundação Cidade de São Paulo", foi transferida do dia 25 dêste mês para 4 de março.

—◆—

SEGUE hoje para uma expedição pela Argentina e Chile, uma representação do Clube Excursionista Carioca. Alguns dos excursionistas tentarão escalar o "Cerro Negro", de 4.520 metros de altitude.

—◆—

A EQUIPE principal de basquete, do Vasco da Gama, deverá seguir hoje para Ponta Grossa, no Paraná, onde jogará esta noite e amanhã.

Voltou a treinar bem a seleção brasileira ("edição gaúcha")

PÔRTO ALEGRE, 12. (Sport Press) — Realizou-se na tarde de hoje o segundo treino da seleção gaúcha que representará o Brasil no Campeonato Pan-Americano do México. Perante bom público venceram os titulares por 3 x 1, tentos de Bodinho 2 e Hercílio, para os titulares e Juarez (do Grêmio) para os reservas. A prática foi considerada muito boa pelos cronistas e pelo técnico Teté. Os quadros foram os seguintes: — Titulares — Valdir, Airton e Oreco (Duarte); Bonzo, (Oreco), Sarará e Duarte (Odorico); Luisinho (Giovanni), Bodinho, Hercílio, Jerônimo e Chinezinho (Pedrinho II).

Reservas — Amauri (Paulinho), Florindo e Ortunho; Zacarias, Leo e Hélio; Giovanni (Chinezinho), Breno, Juarez, Enio Andrade e Jonci.

A renda do ensaio elevou-se a Cr$ 16.950,00, sendo cobrados ingressos ao preço único de 10 cruzeiros.

OS MELHORES E OS QUE FORAM POUPADOS

Quatro jogadores sobressairam-se dos demais pelo seu desempenho no treino desta tarde. São êles: Bodinho, Odorico, Duarte e Sarará, todos pertencentes ao quadro titular.

Foram poupados da prática Durval e Larry, sendo que o comandante do Internacional, se encontra adoentado. Brauner e Joãozinho, ambos de Pelotas ainda não chegaram dessa cidade.

O terceiro treino será realizado sábado pela manhã, às 9 horas, ainda no estádio Olímpico, ainda não estando escalado o provável quadro titular.

FICOU PARA JUNHO O CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1956

E os jogos de aspirantes e juvenis (pelo campeonato de 55) serão disputados nas manhãs de domingo nesta temporada de verão — Muita discussão, muito cansativa a reunião de ontem dos cartolas no Flamengo

O CAMPEONATO carioca de futebol não mais se iniciará em maio e sim no mês de junho (dia 15) com a exclusão do 3.º turno, esta foi a principal deliberação tomada ontem à noite pelos representantes dos clubes, que estiveram reunidos na sede do Flamengo, no Morro da Viúva.

A deliberação será levada hoje a Assembléia Geral da FMF. Haverá apenas uma interrupção no certame carioca — em sua nova data — para a realização do jôgo internacional do Brasil contra a Tchecoslováquia, em 8 de agôsto. Para substituir o 3.º turno, o América apresentou proposta para que jogassem os campeões do primeiro e do segundo turno, a fim de ser apontado o campeão carioca.

Muita discussão

Foram bastante acalorados os debates de ontem, na sede do Flamengo. Basta dizer que apenas um dos itens do temário (o Calendário) levou 3 horas sendo discutido. Entretanto, foram tomadas algumas novas e importantes resoluções que poderão alterar os rumos do futebol metropolitano.

Jogos noturnos

O primeiro assunto posto em pauta dizia respeito aos jogos noturnos, em face do calor. Após uma hora de polêmica, ficou decidido o seguinte: as partidas de profissionais (em jôgo único) passarão a ser disputadas às 17 horas — aos sábados e domingos.

Os jogos de juvenis e aspirantes passariam para segunda-feira, tendo os juvenis como preliminar. O Vasco não concordou com a proposta, afirmando o seu representante que os cruzmaltinos preferiam atuar domingo pela manhã (8 horas). Os demais clubes ficaram com o Vasco naquele horário, depois de protestos e discordância. Somente o Flamengo fez "pé firme" na questão: o sr. Alves de Morais declarou que o seu clube jogaria com o Vasco em qualquer tarde de um dos dias da semana, menos às 8 horas de domingo. Ao final prevaleceu o bom-senso e todos ficaram acordes com a decisão da maioria (o Fluminense, embora concordando, solicitou um prazo para se pronunciar em definitivo, pois necessitava consultar o Departamento Técnico. Decidiu-se também que os jogos de aspirantes abrilhantariam ao mando de campo das partidas de juvenis.

Taxa fixa

Ficou deliberado — por unanimidade — que os clubes iriam incorporados ao prefeito do Distrito Federal solicitar a fixação da taxa de 10 por cento para os jogos noturnos do campeonato, inclusive o 3.º turno.

A ADEM foi elogiada, afirmando-se que a atual administração preenche tôdas as finalidades desejadas, e seus dirigentes tudo fazem, com a máxima boa vontade para que nada falte aos clubes.

Na próxima 2.ª-feira os clubes — tendo à frente o presidente Geraldo Starling — irão ao Prefeito com um ofício que será entregue ao chefe do Executivo municipal pelo sr. Paulo Azeredo, o mais velho dos presidentes em atividade.

Rio-São Paulo

Em virtude do adiantado da hora, os representantes não puderam estudar o item referente ao Torneio Rio-São Paulo. Todavia o assunto foi ventilado por diversas vêzes, quando se tratava do calendário.

O Botafogo — por exemplo — pronunciou-se favorável à realização do Rio-São Paulo com a participação de seis clubes do Rio e seis de São Paulo. Nenhum dêles, entretanto, jogaria contra adversário da mesma região. Haveria apenas partidas interestaduais.

POSIÇÃO DA CBD

Ainda quando estava em pauta o calendário, o sr. Luiz Murgel fêz exposição dos compromissos internacionais assumidos pela CBD, incitando os clubes a que procurassem conciliar os seus interêsses com os da mentora nacional, para não haver um choque de datas. Alegou o sr. Murgel que a CBD já possuia diversos contratos assinados com seleções européias e sul-americanas e, assim, não poderia mais retroceder ou modificar os períodos assentados para os jogos internacionais. Na oportunidade, o sr. Luiz Murgel fêz uma verdadeira enunciação de todo o calendário da CBD para 56-57.

Boletim da Regata Buenos Aires-Rio

O "Cayru" na Cinelândia

PARA que o carioca possa fazer uma idéia dos perigos e dificuldades por que passam os tripulantes dos iates que participarão da regata "Buenos Aires-Rio", a Prefeitura, por sugestão do Iate Clube (Sérgio Carneiro), vai colocar em exposição, na Praça Marechal Floriano, o iate "Cayru", vencedor da Competição em 1953.

A exposição durará dez dias.

(Outras notas na pág. 7 dêste caderno)

APÊLO AO SR. LADRÃO

DONA Julinha Pinheiro dos Santos sempre foi de muito falar. Naturalmente barulhenta, infalivelmente expansiva, agitada e indócil. Nestes dois últimos dias, entretanto, dona Júlia anda esquisita, diferente, jururu de verdade. Dá pena. Nem parece a dona Julinha.

Um senhor ladrão entrou na casa de dona Julinha — lá no Cachambi (Méier) — e se serviu, levando a cruz de ouro venezuelano, um broche de ouro e um estojo de prata maciça com quatro peças.

Dona Julinha nunca foi mulher de vaidades e de ostentação. Pela própria vida que leva há 32 anos, sempre às voltas com futebol, sempre fazendo tabelas para campeonatos, sempre registrando contratos de craques, sempre chefiando o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, dona Julinha, por isso mesmo, se tornou uma mulher muito simples. Sem essas vaidades que tôdas as mulheres têm. Só mesmo em dias excepcionais se dispunha e se animava a exibir suas jóias, botava um vestido mais elegante.

As jóias que tinha, (sim, apesar de mulher simples ela também tinha suas jóias e gostava delas), eram mais para ser olhadas e admiradas, em silêncio, discretamente, todo fim de dia, ou na hora de deitar. Uma alegria muito íntima, um minuto de descanso e conforto que dona Julinha gozava, nas horas em que o futebol lhe deixava livre.

O senhor ladrão que entrou na casa de dona Julinha, lá no Cachambi, entretanto, parece que não conhecia êsses pormenores da vida de dona Julinha. E é por isso que, daqui, lançamos êste apêlo muito direto e particular, ao seu bom coração de ladrão:

"Devolva, ladrãozinho amigo, as jóias de dona Júlio. Você não avalia o mal que está causando a uma boa mulher e a êste pobre futebol carioca, que anda todo triste e desconsertaado vendo a sua dona Julinha jururu.

Por favor, ladrãozinho, devolva as jóias. Ninguém vai lhe querer mal. Dona Julinha está mesmo disposta a gratificá-lo por êsse nobre gesto!

RODAPÉ

HOMENS BEM INFORMADOS

PINHEIRO ontem dizia que já havia renovado contrato com o Fluminense: Cr$ 120 mil de luvas e Cr$ 20 mil mensais, por dois anos.

O presidente do Fluminense, Jorge Amaro de Freitas, desmentia, informando que Pinheiro continuava doente, ainda não renovara — mas renovaria, talvez hoje, por Cr$ 120 mil de luvas e Cr$ 18 mil mensais.

O mineiro Zé de Almeida, do Departamento Técnico do Fluminense, por sua vez, aguardava, para qualquer momento, a chegada do Pinheiro, para renovar contrato.

O repórter ouviu a história dos três e saiu desfolhando um mal-me-quer, bem-me-quer.

Não são uns amores êsses "figurões" do futebol carioca?

SERMÃO ENCOMENDADO

JÁ começaram a descobrir os culpados, os responsáveis diretos pela faisa origem italiana de Vinicius de Menezes, o Leão de Pará de Minas, que agora anda lá pelo Nápoli.

Investem, alguns senhores da crônica, contra um moço italiano chamado Costanzo Vecchio, bom milanês, bom sujeito, que em tôda essa história só tem uma culpa: a de gostar do futebol e se interessar, através dos jornais e revistas que falem de futebol, pelo que vem acontecendo aos jogadores brasileiros que andam lá pela Itália.

Coisa injusta e mal feita, que parece também sermão encomendado. Que tem como origem um certo empresário que anda, nestes dias, muito sujo, muito abaixo de zero na "bôlsa de valores" do futebol carioca.

VELUDO É DO SAMBA

QUARTA-feira houve "batalha" no Flamengo. Lá na sede da praia, com uma orquestra animadíssima. Veludo ia passando pela porta, viu tôda aquela animação, animou-se também. Resolveu entrar.

O porteiro reconheceu o Veludo, achou que um "inimigo", do Fluminense, não podia dançar no Flamengo — resolveu barrar o Veludo. Barra não barra, entra não entra, um cartola apareceu e contornou o impasse. Veludo entrou.

E como é bom de samba, o Veludo! Foi um sucesso. O rei da festa. Só que ontem êle não pôde treinar. Teve que ser poupado. O individual da véspera fôra muito puxado.

CHACRINHA

CORREU uisque, correu sanduíche, correu água mineral geladinha, correu café bem quentinho, correu até salgadinho. O garçon foi o ilustre vice-presidente Fadel Fadel, que revelou grandes aptidões para o ofício. Todo mundo foi bem servido e saiu satisfeito.

A fina flor da cartolagem do futebol carioca fêz ontem "chacrinha" no novo Palácio do Flamengo. Todo mundo fêz pôse e tirou retrato. Todo mundo falou, disse uma porção de coisas.

Nada, entretanto, que se aproveitasse. Tudo bobagem. E bobagem demorada, cansativa — um blá-blá-blá-blá capaz de fazer dormir guarda noturno.

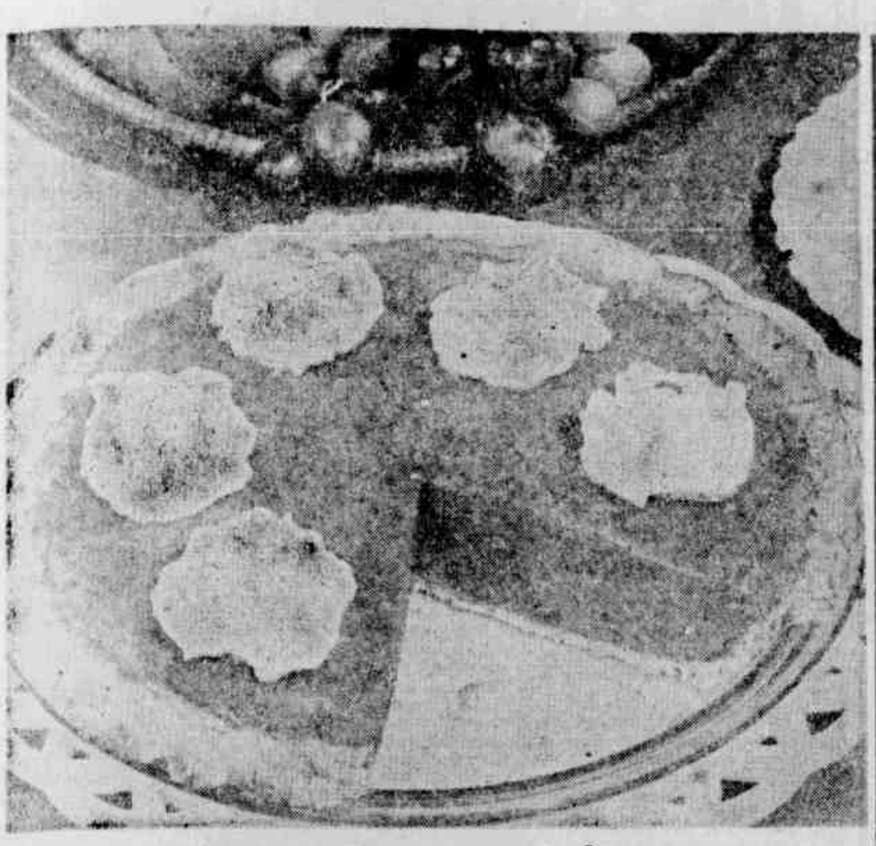
FUTEBOL-"SOCIETY"

A PROPÓSITO de uma notícia que ontem publicamos, sôbre a revolução no futebol que vem acontecendo em Joinville, uma grande cidade de Santa Catarina, recebemos uma reclamação de um leitor profundo conhecedor do futebol "society" que se vem jogando de "black-tie" lá pelo Sul:

"Os senhores esqueceram de dizer que às vêzes, quando o jogo está empatado, duro de ser decidido, um dos goleiros põe a bola na marca do "penalty" de sua área e chuta contra o seu próprio "goal".

ÁGUA E SAL

(Charge de BORJALO)



TORTA DE ABÓBORA

ESTÁ comprovado hoje em dia, o alto valor nutritivo da Abobora, rica em vitaminas e calorias.

Um dos meios mais fáceis de preparar a abóbora é cortá-la em quatro pedaços, tirar a casca, as sementes e a parte fibrosa e cozinhá-la numa panela com pouca água até ficar entra. Isto levará de 45 minutos a uma hora, conforme o tamanho da abóbora. Pode-se temperá-la com sal, pimenta e manteiga. Mas há muitos outros modos de preparar êste valioso vegetal que se presta para os mais variados pratos, como Sopa de Abóbora, Abóbora recheada com carne ou com creme, Abóbora cristalizada e torta de abóbora cuja receita damos abaixo: Uma sugestão de SPICE INSTITUTE.

Ingredientes

1 envelope de gelatina.
1/4 de uma xícara de água fria.
2 ovos.
1/2 xícara de açúcar.
1/2 colher de chá de sal.
1/2 colher de chá de gengibre.
3/4 de colher de chá de noz moscada.
3/4 de colher de chá de canela.
1 xícara de abóbora desmanchada.
1/2 xícara de leite.
1/2 xícara de açúcar.
Massa para torta.

Maneira de fazer

Derrete-se a gelatina em água fria. Misturam-se as gemas dos ovos, o açúcar, o sal e os temperos com o leite, e deixa-se cozinhar em banho-maria, mexendo-se sempre. Tira-se do fôgo e acrescenta-se a gelatina. Deixa-se esfriar, continuando-se a mexer. Depois batem-se as claras dos ovos, acrescentando-se gradualmente, o açúcar. Junta-se à mistura anterior e coloca-se na massa já pronta e fria. Deixa-se gelar até ficar firme. Enfeita-se com creme de chantilly antes de servir. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII
N.º 1.838
SEXTA-FEIRA,
13-1-1956

Sofra menos com o verão

PARA evitar os efeitos do calor excessivo e os perigos da insolação e da intermação, o Serviço de Informações Sanitárias da Secretaria de Saúde e Assistência recomenda:

1) *Não permaneça nas praias após certa hora. O banho de mar, no verão, é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã.* 2) *Evite caminhadas e exposições prolongadas ao sol.* 3) *Não abuse dos gelados.* 4) *Evite exercícios exagerados.* 5) *Prefira as roupas leves.* 6) *A alimentação deve ser leve e moderada.* 7) *Evite as bebidas alcoólicas, os alimentos gordurosos e muito temperados.* 8) *Beba mais água fora das refeições. O excesso de água nas refeições prejudica a digestão normal.* 9) *Não se exponha ao sol ou ao calor após as refeições. Não faça as refeições em locais quentes ou abafados.* 10) *A alimentação deve constituir-se de verduras e legumes, principalmente, saladas, arroz, massas, pouca carne, leite e frutas.*

SÃO PAULO, CALDEIRÃO DE RAÇAS (V)

ULLA

Presente da Suécia ao Brasil

Loura de Upsala que Rubem Braga descobriu – De 33 graus abaixo a 40 acima de zero

Ulla — Assustou-se com o carnaval

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Ulla ficou impressionadíssima com o carnaval no Brasil: tôdos pulavam sozinhos e animadamente. Nunca pensara que houvesse igual. Num instante estava pulando *sózinha*. E o carnaval não era do legítimo, mas de sábado da Aleluia. A Suecia, protestante, não tem carnaval. No sábado anterior enfrentava os 33 graus abaixo de zero. Agora via o Rio a 40 graus, no Yatch.

Veio a São Paulo. O frio de outubro era mais intenso que o da Suecia. Pois as casas não tinham lareiras. Mas ficou morando aqui.

Ulla Hogberg é uma loura simpática e bonita. Logo ficou conversando conosco. Contou-nos que morara na antiga capital da Suecia, a pequena cidade de Sigtuna, até os 18 anos. Mas nasceu em Upsala, cidade de vida universitária onde os estudantes vivem em grupos do mesmo Estado. Em vários predios dentro da Universidade.

Era seu sonho ir conhecer o estrangeiro. Foi à Inglaterra por seis meses e voltou admirando mais o inglês. Não se cansa de ver o seu tipo inglês — James Mason. O cinema lá é o melhor que existe.

Gosta mais do policial apesar do temperamento de suas lágrimas que não se contém diante de um *sentimental*.

— Como foi descoberto o Brasil, perguntamos?

— "Por acaso..."

Ulla queria ir à França. Apareceu o Brasil com ótima oportunidade. Então veio para o Rio e depois para São Paulo.

— "São Paulo é muito maior que Santos"!

Só depois compreendemos o que dizia: da Suecia os navios faziam viagens à América do Sul com escalas no Rio e em Santos, certamente as principais cidades.

"Tico-tico no fubá" e o café são as coisas do Brasil que o povo mais conhece lá. Todo mundo cantarola o "Tico-tico". Só que não se dançam essas coisas. Polca, Hambo, Valsa e Chotes é que são ritmos para os bailes.

Aqui em São Paulo Ulla se reune aos suecos, finlandeses, noruegueses e dinamarqueses no Clube Escandinavo, respeitável pelos seus 60 e tantos anos. Apesar disso ela esquece o Hambo e se diverte com a alegria do samba e do "Baião de Dois"

E' no clube que descansa da semana cheia nos escritórios da firma brasileira de suecos, que nos trouxe Ulla.

Como se recorda dos tempos de patinação no gelo! Bem próximo a Stockholm havia ótimos lugares para as diversões de inverno. No verão é comum as familias irem para as casinhas, no arquipélago. Tôda familia tem uma.

Acha o Brasil um país de contrastes. A começar pelo branco e prêto que vivem juntos. No Rio, no pé do morro do Leme, há arranhacéus e em cima a favela.

Ulla afirmou que não tem ligação sentimental com nenhum brasileiro. Ainda.

Há famílias muito boas. Boas mesmo, que mostram o coração aberto do brasileiro. A família Ratto, paulista, tem mostrado esta verdade.

Prova de amizade

— E você já pôs à prova sua amizade pelo Brasil?

— "Já. Voltei à Suécia há 2 anos. Em pouco comecei a sentir algo que não se pode exprimir em sueco: SAUDADE! Só vir embora era a solução. Então eu vim".

Não fomos nós quem descobrimos Ulla. O Rubem Braga nos passou na frente conhecendo-a nessa viagem à Suécia, via Valparaiso. Escreveu sôbre ela. Em Valparaiso tomou um navio e foi conhecendo tôda a costa, "inteligentemente" segundo o cronista.

Sempre o europeu está marcado pela guerra. Ulla, sueca, não. Quando lhe perguntamos de que mais se lembrava da guerra, respondeu:

— "Do dia 5 de maio de 1945, quando comemoravam a paz e eu a minha graduação".

Na música, a nossa entrevistada prefere Chopin, Korsakov, Beethoven e Tschaikowsky. Dos modernos não gosta. No Brasil adorou conhecer as musiquinhas do Caymmi, tão dolantes, falando do mar...

Disse-nos que sentiu a morte de Carmen Miranda, cujos turbantes eram muito difundidos na Suécia, pelo cinema americano.

— E o cinema sueco?

— "Precisam dar um jeito de passar os bons filmes suecos no Brasil, disse ela, em tom severo. E concluiu: nós temos um ótimo cinema dramático e alegre, que os brasileiros deviam conhecer".

E foi a primeira vez que vimos Ulla deixar por momentos o seu sorriso, que nos deixava tão à vontade.

Acreditamos que Ulla Hogberg, que acha o paulista mais responsável que o carioca, depois de 5 anos por estas bandas, já é mais paulista que muitos quatrocentões do Jardim América.

Economia doméstica

O PROCESSO mais simples e econômico para se limpar os assoalhos de ladrilhos é esfregá-los com uma escôva apropriada depois de tê-los molhado com água e sabão e espalhado por cima um pouco de cinza. Depois de bem limpos, enxague-se e enxuga-se.

* * *

Com um pouco de paciência e sem nenhuma despesa, você poderá obter ótimos panos de prato. Desmanche os sacos de farinha e de sal, lave-os bem com sabão, e ficarão muito bons para enxugar louça.

* * *

Se você cortar as cenouras em fatias, em vez de rodelas, como costuma fazer sempre, elas perderão muito menos sais minerais durante o processo de cozimento.

* * *

As manchas de tinta a óleo podem ser tiradas com essência de terebentina. Se a mancha estiver num objeto rústico, pode-se usar, em vez de terebentina, a água raz. Deixe um pano embebido num dos líquidos, sôbre a mancha, durante umas duas horas. Depois basta esfregar que sai.

Quando marcar sua roupa branca, use primeiro lápis de grafite comum para escrever suas iniciais e, depois, cubra-as com tinta de marcar. Assim, a tinta não se espalhará e não haverá perigo de fazer borrões.

* * *

O panamá de rayon (tubarão) é um tecido ótimo para costumes. Lava bem e deve ser passado quase sêco com ferro não muito quente.

(APLA)

CUIDE DA PELE DURANTE O VERÃO

NA época dos banhos de mar, mais que durante o inverno, cuide bem de sua pele durante o verão. São inúmeras as ocasiões em que você estará exposta ao sol e, o que é importante, aos olhos alheios. Tanto mais que os grandes decotes estão também em moda.

Depilação

Estão a sua disposição de vários meios de depilação, produtos especiais, pastas ou líquidos. Se souber como aplicá-los serão suficientes alguns minutos por semana para manter sua pele limpa.

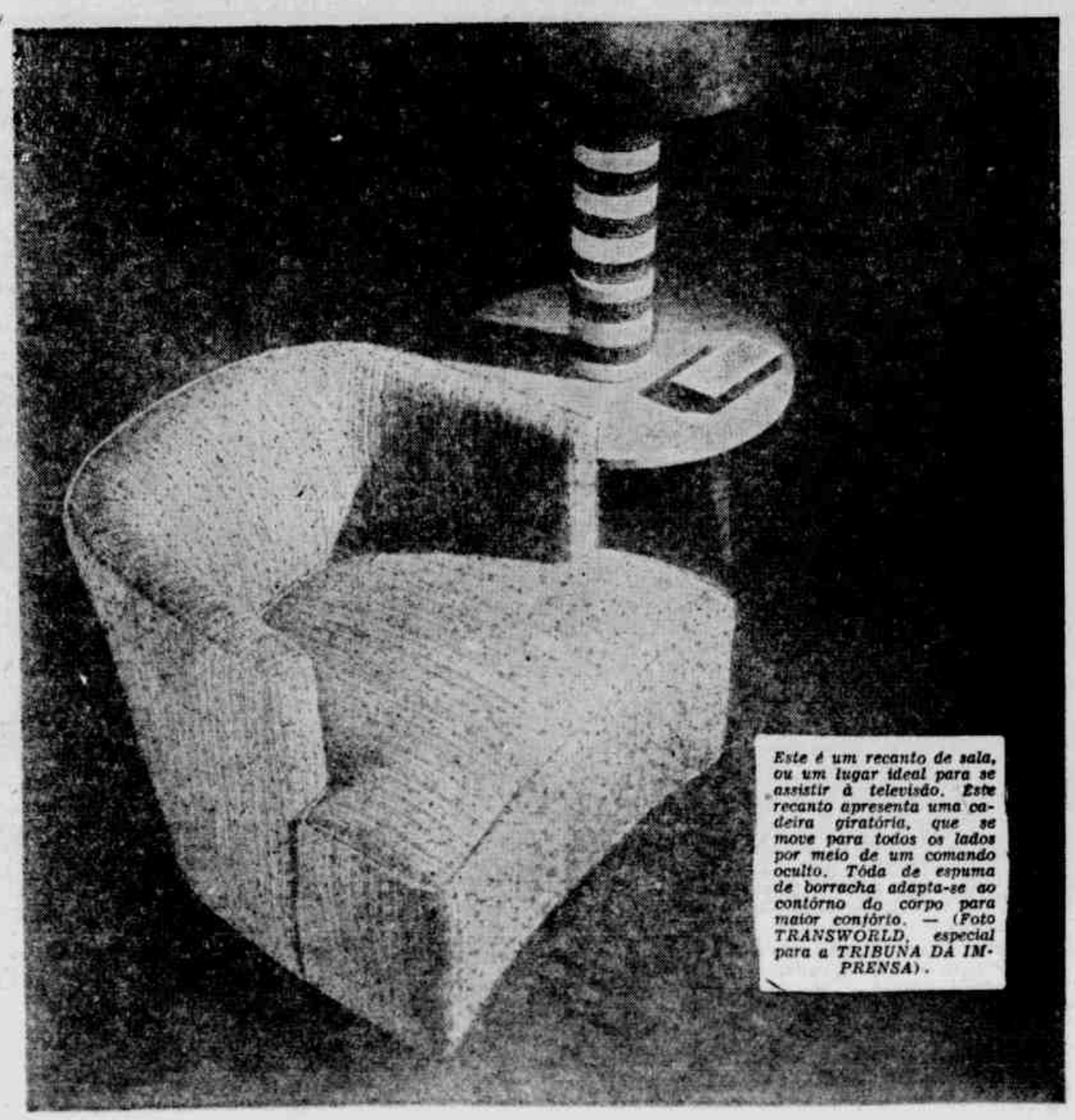
Experimente sua sensibilidade ao produto fazendo (como na pintura dos cabelos) uma aplicação num ponto qualquer do braço ou da perna. Assim descobrirá o tempo necessário da aplicação para obter uma depilação perfeita. Espere um ou dois dias antes de terminar a operação para estar segura de que não irá sofrer qualquer reação (vermelhidão ou coceiras). Entretanto, se você fôr sujeita a eczema ou se sofre de outra doença de pele consulte o seu médico se pode ou não usar depilatórios.

Como usá-lo

Antes de aplicar o produto esteja certa de que sua pele está perfeita, sem irritações ou arranhaduras. Use água morna e não aplique água de toilete, loção ou linimento antes ou depois de depilar as pernas ou braços. Desde que o produto tenha dado resultado lave a pele com bastante água fria, sem sabão e sem esfregar. Enxugue-a delicadamente e aplique talco.

Nas pernas, use a cêra depilatória. Derreta-a e quando estiver morna espalhe uma camada grossa sôbre a pele. Quando começar a endurecer arranque-a de uma só vez. Nas pernas deve ser aplicada em sentido vertical. E' ideal também para depilações do buço mas não se sequeça de aplicar antes um pouco de talco.

Existem outros tipos de depilatórios, em pasta ou líquido. Produzem bom efeito quando são seguidas as instruções.



Este é um recanto de sala, ou um lugar ideal para se assistir à televisão. Este recanto apresenta uma cadeira giratória, que se move para todos os lados por meio de um comando oculto. Tôda de espuma de borracha adapta-se ao contôrno do corpo para maior confôrto. — (Foto TRANSWORLD, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Pitombo lê francês

FOI PARA "Cartas dos Leitores" que o sr. Antônio Francisco de Souza enviou as linhas abaixo. Mas elas são muito mais "desfile" que qualquer outra coisa. Em consequência, foi furtada da mesa do secretário e aqui vai.

"Lendo a coluna "Opinião", dêsse jornal, verifiquei que foi cometida contra o sr. Ary Pitombo uma grave injustiça, quando se declara que "o mesmo talvez nem saiba que existe uma determinada língua na França".

Contam, entretanto, que o referido sr. Ary Pitombo, quando chegou a esta capital, comprou uma revista francêsa e em seguida tomou um ônibus para Copacabana. Com a suficiência que lhe é peculiar, o sr. Pitombo começou a passar as fôlhas da referida revista, como se a estivesse lendo.

O seu vizinho de banco, incomodado, não resistiu e lhe disse:

— "A sua revista está de cabeça para baixo".

Ao que respondeu prontamente o sr. Pitombo:

— "E o senhor pensa que lêr francês de cabeça para baixo é fácil?"

Como se vê, o nosso Pitombo lê francês até demais, tanto de cabeça para baixo como de trás para diante.

Espero que o senhor publique a presente, a fim de se corrigir uma injustiça".

Quem é?

NA última reunião do Congresso, o senador Assis Chateaubriand, no plenário, conversava animadamente com o deputado Georges Galvão, trocando com êle gentilezas e sorrisos.

Depois, dirigindo-se à bancada da imprensa, perguntou ao jornalista Nertan Macedo, colunista político de 'O Jornal":

— "Quem é aquêle camarada com quem eu estava falando?"

— "O Georges Galvão".

E o senador, dando um tapa na testa:

— "Barbaridade! Não me diga uma coisa dessas!"

Prática

EU estava admirando, outro dia, a perícia com que minha prima Neiva, casada com o advogado João Paulo Fragoso, descascava um abacaxi. Acabei por elogiar-lhe a habilidade.

E ela, atirando um olhar malicioso ao marido:

— "Questão de prática, primo, questão de prática..."

Sossêgo

O CASAL estava pensando em mudar-se para uma rua que não fôsse tão movimentada. Ouvindo a conversa, sua filha mais velha, Seraphine, de sete anos, propôs:

— "Por que a gente não se muda para a rua do Ouvidor?"

Diante da estranhesa dos pais, explicou:

— "Lá não passa carro e eu posso correr à vontade pelo meio da rua".

"Não fume"

HÁ poucos dias, viajando de avião para o Rio Grande do Sul, um colega aqui da redação, ia sentado ao lado de um sujeito gordalhufo, que estava apavorado, pois era a primeira vez que voava.

De repente, acendeu-se o anúncio que proíbe fumar. O cidadão levou um susto louco. Chamou a aeromoça e perguntou o que estava acontecendo. Ela também não sabia e também estava assustada, pois aquêle aviso é sempre acompanhado do outro, que manda apertar o cinto, nos momentos de decolagem e aterrissagem. Era algum acidente, na certa.

Correu a indagar do pilôto o que havia. Não havia nada. E o pilôto se desculpou: acendera o aviso por engano.

— "O gordo, então" — diz meu informante —, "deu quase o maior suspiro de alívio deste mundo".

— "Quase? Por que"?.

— "Porque o maior, no duro, foi o meu".

I Congresso de Educadores Batistas

PELA Junta da Convenção Batista Fluminense, foi organizado, para realizar-se de 16 a 18 do corrente, em Niterói, o Primeiro Congresso dos Educadores Batistas, com um programa de preleções sôbre assuntos pedagógicos e seminários de estudos abrangendo os seguintes temas: administração escolar, organização pedagógica, orientação educacional, evangelismo e educação, ensino religioso em escolas públicas, formação de professôres e experiências gerais de ensino. Haverá durante o congresso apresentações de arte com grupos corais e música folclórica. As sessões se realizarão na sede da Associação Comercial de Niterói.

Excursão

A CAIXA Escolar de Niterói premiou os melhores alunos da quarta e quinta séries das escolas públicas daquela capital com uma excursão a Cabo Frio e à região dos lagos fluminenses. Esse passeio se realizará hoje, sendo os alunos acompanhados por diretores e professôres, os quais farão preleções sôbre os motivos históricos e tradicionais a serem encontrados no roteiro

Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional

Estão abertas até dia 31, as inscrições para o exame de admissão aos cursos Básicos da Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas da Imprensa Nacional.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de 14 a 16 anos de idade, que tenham completado o curso primário.

A Escola fornece uniforme, almôço, assistência médica, dentária, farmacêutica e um prêmio mensal em dinheiro aos alunos.

Informações, diàriamente das 8 às 14 horas, na secretaria da Escola, na avenida Rodrigues Alves, 1, 4.º andar, Departamento da Imprensa Nacional, telefone: 43-8833.

"Semana Euclidiana"

EM solenidade realizada no Liceu Nilo Peçanha, em Niterói, instalou-se a "Semana Euclidiana", promovida pela Secretaria de Educação do Estado do Rio, com um programa de palestras em que serão longamente apreciadas a vida e a obra de Euclides da Cunha. A palestra inaugural foi realizada no dia 11 do corrente, pelo professor Marcos Almir Madeira, presidente da Associação Brasileira de Educação. Está presente aos atos da Semana um representante de Cantagalo, terra natal do autor dos "Sertões".

Exposição

O pintor Pierre Chalita, com o patrocínio da embaixada do Líbano, realizará hoje, às 21 horas, uma exposição de pintura, na galeria Nagasawa, em Copacabana.

Recital

DIA 19, às 20,30 horas, a declamadora argentina Mara Kelton, ora em visita ao nosso país, dará um recital de poesia, no salão nobre do Clube Militar.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

CALÇADO Souto — Máximo conforto garantia absoluta

CASARAM-SE na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos a srta. Ninja Tibúrcio Libório e Sebastião Machado Telles. Ela é filha do sr. Pompílio Libório de Leão e sra. Elvira Tibúrcio de Leão. Sebastião é filho do sr. Alcides Machado Telles e sra. Hercília Telles. Foram padrinhos, da noiva, o sr. Manoel de Leão e sra. Yolanda de Leão. Do noivo, foram padrinhos os seus pais.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Hilário Gomes, Nelson Vaz de Oliveira, Diplomata e teatrólogo Paschoal Carlos Magno, Theodor Hauberger, Celso Figueiredo, Edgard Pereira Braga, Floriano Tovar, Olímpio Guilherme, Hans Warn Schwarz, Trajano Garcia Paula, Abrahão Jabour, Francisco Afonso Dawes.

Aniversário

Fêz anos, ontem, o sr. Henrique de Moura Liberal, do "Diário Carioca".

Casamentos

CASAM-SE amanhã, às 18.45 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a srta. Beatriz, filha do cel. Jurandir de Bizarria Mamede, e Renato Ferreira Noval, filho do sr. Octácio Ferreira Noval e sra. Maria Souza Ferreira Noval.

Nascimento

Nasceu no dia 9 dêste, o menino Miguel Jabour Fiod, filho do dr. Salim Fiod Neto e de dona Maria Said Jabour Fiod.

VANIA, filha do casal Noel Pintadinho.

Noivado

FICARAM noivos, Pedro de Sá Carneiro e Luzia Pereira da Silva.

Batizado

AMANHÃ, às 16 horas, realizar-se-á na igreja Bom Jesus da Penha, o batizado da menina Hercília Duarte Gonçalves, filha do sr. Durval Gonçalves e sra. Maria Gonçalves. O casal vai oferecer uma recepção em sua residência.

Formaturas

OS cursos ginasial e comercial-básico do colégio Estácio de Sá, realizarão amanhã o seu Baile de Formatura, a partir das 22 horas no salão da Associação Atlética do Grajaú.

Esta manhã, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) foi celebrada missa em ação de graças no altar-mor.

HOMENAGEM

O JORNALISTA Ary Pitombo será homenageado, por seus colegas e amigos, com um almôço, que se realizará, dia 14, às 14 horas, no Hotel Miramar

Listas de adesões, na ABI, com o sr. Machado e no IPASE, com o sr. João de Oliveira.

Colação de grau

As solenidades serão encerradas no dia 26, com a Colação de Grau, prevista para às 17 hs., no Salão Nobre do Ministério da Fazenda.

O curso ginasial escolheu para seu paraninfo o professor Francisco de Carvalho Filho e para homenageados os professôres Marina Darriba Otero e Manuel Souza Coutinho. O curso comercial-básico terá como paraninfo o professor Carlos Vilhena e como homenageados os professôres Antônio Hélio de Oliveira e Miguel Salim.

MISSA E COMUNHÃO NO COLÉGIO MILITAR

DIA 15, haverá na capela do Colégio Militar, missa e comunhão pela formatura dos alunos da 4.ª série ginasial, daquele estabelecimento de ensino.

O colégio faz os seguintes avisos: 1.º) preparem-se todos para a comunhão, como parte principal da solenidade religiosa; 2.º) o horário das confissões na capela será, dia 14, às 11 horas, e dia 15, às 16,30 horas. 3.º) as pessoas que comungarem às 18 horas, podem alimentar-se de sólidos até às 15 horas; de líquidos, até às 17 horas. A água, bebida a qualquer hora, não impede a comunhão.

Uniforme: (Divisas da 4.ª série). Túnica branca e calça garança com luvas, sem charlateira nem polainas.

VIAJANTES

A VIÚVA do sr. Renato Lago, sra. Esther Lago, deverá deixar o Rio, dia 14, com destino a Caracas.

— Hoje, o arquiteto e paisagista, Roberto Burle-Max, seguirá para São João do Porto Rico, onde vai, a convite do govêrno local, visitar obras paisagísticas da capital porto-riquenho. O sr. Burle-Max, viajará em companhia de seu assistente, arquiteto John Stoddart.

GAROTAS NA SOCIEDADE

MARINA

ISABEL Maria (Baby) Carnaxide, tem 20 anos, cabelos claros, olhos castanhos, é simpática e atraente.

Estudou no colégio S. Coeur de Marie e no Jacobina, tendo feito em Londres "finishing school". Adora "ballet" e sente não poder aperfeiçoar-se no mesmo. Lê com prazer Stefan Zweig e Érico Veríssimo. Gosta da música que entende: Chopin e Beethoven sobretudo.

Baby prefere a pintura antiga. Considera o teatro inglês inigualável. Acha Cacilda Becker a nossa principal artista.

Isabel Maria morou em Portugal seis anos e já viajou pela França, Inglaterra e Espanha, mas adora o Rio de Janeiro e é onde gostaria de morar. No esporte, pratica a natação e equitação.

Vê com interêsse os filmes italianos e considera Humphrey Bogart, Greer Garson e Jennifer Jones os grandes artistas da tela.

Seu maior sonho é viajar. O que mais gosta de fazer: ouvir música e dormir.

Baby nasceu a 14 de março, sob o signo de Peixes.

• • •

O baile do Municipal na segunda-feira de carnaval promete enorme sucesso. O sr. Murilo Miranda está trabalhando ativamente. Foi vencedor o projeto de decoração de Roberto Burle Max.

• • •

Heloísa Medeiros, a conhecida decoradora que, juntamente com Lúcia Cortez tem feito lindos arranjos com fôlhas sêcas, partirá dentro de poucos dias para os EE.UU., onde deverá permanecer um ano.

A jovem Odette Dumont obteve o grande prêmio do concurso de cartazes destinado ao Dias das Nações Unidas. O cartaz representava uma menina de avental prêto com laços no cabelo reproduzindo as bandeiras de diversas nações.

Está ficando esplêndido o retrato de Maria Lúcia Cortez, que o moderno e jovem artista italiano Carlo Canone, executa no momento.

• • •

Estêve muito agradável o jantar americano de quarta-feira no Country Club. Lá estiveram Francisco Mello Franco, Homero Lopes, Celmar Padilha, as paulistas Ana Helena e Ana Maria Novaes, Baby Medicis Nono Séve, Vera e Regina Góes, Pedro Moacyr, Jorge Dória Filho.

• • •

Albino Avelar, que aniversaria dia 17, está convidando para um jantar no Lagoinha Country Club.

• • •

No dia 18 realiza-se na Sociedade Hípica Brasileira o "Baile do Chicote", com Escola de Samba. Será o primeiro baile carnavalesco daquela sociedade.

• • •

Maria Luiza Leão, Delal Aschar, Marilu Crespi, Carmem Salem, Mary Hordam, Vitório Romanelli estiveram presente na festa oferecida por André Spitzman Jordan.

• • •

Os casais Paulo Coelho e Jayme Teixeira Filho convidam para o casamento de seus filhos Maria Regina e Jayme, que se realizará às dezoito horas do dia 28, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil.

"PRÊMIO PADRE JOSÉ MAURÍCIO" — Foi instituída, pela Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, o "Prêmio Padre José Maurício", destinado àqueles que mais se destinguiram na educação musical do povo brasileiro. A comissão, constituída dos escritores Manuel Bandeira e Álvaro Moreyra, crítico musical Andrade Muricy e jornalista Maciel Pinheiro, diretor daquela Biblioteca, fêz a entrega do prêmio ao maestro Murilo de Carvalho. (Na foto, um aspecto da reunião).

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — General Electric RCA Victor — INVICTUS — Semp, Windsor, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

Um Giro em Sociedade

Aniversariou ontem a sra. Stela Marinho, esposa do jornalista Roberto Marinho. Os amigos mais íntimos do casal subiram o Alto da Boa Vista para levar os abraços.

PETER

O calor é muito, muito e todos ficam quietos

O *SR. Henrique Liberal — conhecido na intimidade como Tico — completou mais uma primavera, pois não faz outra coisa quem está sempre transpirando aquela simpatia.*

O *SR. André Spitzman Jordan é dono de bonito Pancetti, que retrata uma das praias de Saquarema. Trata-se de presente do sr. Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo.*

O *ITAMARATI já está fazendo reservas, nos principais hotéis da cidade para as delegações que deverão comparecer à posse do sr. Juscelino Kubitschek. Espera-se para esta ocasião a presença do vice-presidente dos Estados Unidos e senhora Nixon, que deverão hospedar-se no Palácio das Laranjeiras. Deverá ser concedida licença especial de importação para serem adquiridos no exterior, faisões, perdizes, paté, caviar, vinhos e champanhes que figurarão no menu da recepção.*

O *ANIVERSÁRIO da sra. Teresa Sousa Campos (a mais elegante) foi comemorado com um jantar a beira da piscina do Copa e uma esticada no "Night and Day", com Banzo-Alê, que foi muito aplaudido.*

NO FIM dêste mês, haverá um desfile de modas (criações da costureira Maria Alice) no qual tomarão parte as srtas. Rosinha (a glamour) Serzedelo Machado, Raquel Santos Jacinto, Lígia Coutinho, Regina Rosembourgo, Baby Gorreta e Maria de Lourdes Monteiro. O acontecimento será à noite, na piscina do Copacabana.

EM "Os Filhos de Eduardo", Cacilda Becker, no TBC do Rio faz outro grande sucesso. Estiveram presentes à estréia, seus particulares amigos, sras. Naná Winans, Ruth de Almeida Prado e o sr. Nelson Seabra.

O *UTRA noite, o sr. Alexandre Camacho ofereceu um jantar que, de tão animado, não deixou nenhum vizinho dormir, num raio de meio quilômetro. Deve ter sido uma reunião muito especial.*

BURLE Max deverá embarcar brevemente para San Juan (Porto Rico), onde continuará as obras dos monumentais jardins que tem projetado para aquela cidade.

O *SR. e sra. Eduardo Duvivier, subiram a serra. Fogem do calor que não está para brincadeiras.*

VAI passando muito bem S.A.I. dona Fátima de Orleans e Bragança, recentemente operada.

O *EMBAIXADOR do Líbano está convidando para a exposição de seu patrício, o artista Pierre Chalita, hoje, às 21 horas, na Galeria Nagasawa.*

NÓS nunca fomos de acordar cedo. Por isso mesmo, só conhecíamos a piscina do Copa depois de muito tarde. Ficamos encantados com o milagre: cinco cruzeiros por metro cúbico de água de piscina. Com isso o Copacabana presta um formidável serviço àquela porção enorme de crianças que não têm no quintal, outro local para praticar a natação uma vez que o mar é muito bravo e não serve para a criançada.

CASOU-SE o sr. Maximiano Bagdócimo. A notícia surpreendeu a todos, pois êle não ficara noivo.

Lins desfilarão: srtas. Maria de Lourdes Monteiro e Regina Rosembourgo.

S.O.S.: cêrca de meio milhão no mês de novembro

CÊRCA de meio milhão de cruzeiros foram aplicados pelo Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), durante o mês de novembro, na assistência de 2.234 famílias, num total de 3.515 pessoas.

Em detalhes, o resumo de atividades do S.O.S. durante o mês de novembro foi o seguinte:

Total de famílias sindicalizadas e matriculadas para auxílios	2.234
Famílias matriculadas nêsse mês para auxílios	13
Pessoas atendidas e socorridas	3.515
Indigentes devolvidos aos seus Estados	57
Doentes hospitalizados	22
Doentes atendidos nos ambulatórios da Sede, Escola e Vila S. O. S.	472
Refeições pelos fogões da S. O. S.	845
Empregos conseguidos	192
Peças de vestuários fornecidas	195
Gêneros alimentícios fornecidos, quilos (cooperação com a L. B. A.)	7.282
Passagens de bondes e de trem fornecidas	84
Leite fornecido, (cooperação com a L. B. A.)	8.100
Merendas aos escolares e crianças pobres na Sede e Vila S. O. S.	21.784
Pessoas encaminhadas a escolas, asilos, creches e hospedarias	13
Alunas permanentes na Escola S. O. S.	249
Frequência média diária do Centro de Recreação Infantil Christiano Hamann	129
Crianças abrigadas na Vila S. O. S. — Creches, Berçário, Ninho, Enfermaria, Lar Abrigo e Abrigo Maternal	70
Merenda noturna	3.420
Serviço Odontológico — Sede, Escola e Vila S. O. S. — Pessoas atendidas	203
Total dispendido em assistência social	Cr$ 489.664,60

SERVIÇOS DIVERSOS: Atendidos 3.509 brasileiros, 1 espanhol, 4 portuguêses e 1 libanês. Forneceu-se: 78 auxílios para alimentação; 85 talões para tiragem de retratos; 5 pagamentos de aluguéis; 4 certidões de nascimento; 1 filme radiográfico; 2 dívidas; 6 prestações de terreno; material para construção de 1 barracão; 1 mensalidade em Casa de Saúde.

AMBULATÓRIOS MÉDICO - SEDE-ESCOLA-VILA S. O. S.: 167 injeções; 203 curativos; 5.614 doses de medicamentos ministradas; 472 consultas; 24 aplicações de infra-vermelho; 10 de ultra-violeta. Exames de laboratório: urina 10; sangue 3; fezes 10.

Internadas na Créche 10 crianças; no Berçário 4; na Enfermaria 13; no Lar Abrigo 13; no Ninho 14 e no Abrigo Maternal 16.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO: - SEDE-ESCOLA-VILA S. O. S.: 50 extrações; 42 curativos; 114 obturações; 25 limpezas de bôcas; 9 capeamentos; preparação de cavidades 15; 4 altas.

Mostra de livros da "Royal Geographical Society"

A "Royal Geographical Society", da Inglaterra, vai promover uma exposição de livros, no Rio, em agôsto próximo. Essa será uma de suas contribuições para o XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Outra contribuição da entidade britânica, será sua participação na Exposição Cartográfica a ser montada nesta capital, também em agôsto, e para a qual acaba de pedir reserva de 60 metros quadrados.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês, Cr$ 300,00; 5 gavetas: ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas: Cr$ 4 000,00; 5 gavetas: Cr$ 5 000,00 Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547

Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta

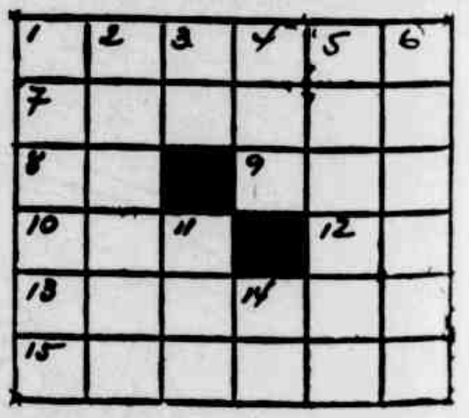
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Cursos de música Laila Maria

Estão abertas até dia 31, as inscrições para os cursos de piano, violino, acordeon, viola e "ballet", do curso de música da professora Laila Maria.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n.º 1.461
Em 13-1-56 (6.ª feira)

HORIZONTAIS
1 — trejeito.
7 — aliser.
8 — preposição.
9 — renque.
10 — pronome.
12 — antes de Cristo.
13 — crescida.
15 — em má hora (ant.). (pl).

VERTICAIS
1 — aluno de Academia Militar.
2 — recorrer a alguém.
3 — batráquio.
4 — época.
5 — cortada.
6 — bebida alcoólica (pl).
11 — vos.
14 — número.

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

DD

TI DO TI

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.460 — Hor.: coral — ocaso — lá — ar — arara — gabos. Vert.: colar — ocara — rá — ab — asaro — loras.

ENIGMAS

OCILLIHAM HUNVO

CARNAVAL

REALIZOU-SE ontem a primeira apuração do concurso para escolha da "Rainha do Carnaval". Maria Ritter vai na frente, com 3.360 votos. Os resultados são os seguintes: 2.º) lugar: Vera Martins, 700 votos; 3.º) — Linda May, 430; 4.º) — Irene Macedo, 420; Ilka Alves (a mais nova candidata): 406 e Beikiss, 300.

A festa da semana

"Smokings", gravatas pretas e cravos na lapela predominaram, ontem, na festa de aniversário da ACC. O traje foi a rigor, sendo permitido, também, o branco.

A Associação completou o seu 72º aniversário num ambiente de gala e distinção.

Cortejo da Rainha

A "Rainha do Carnaval" entrará triunfalmente na avenida Rio Branco.

O cortejo constará de um carro abre-alas, com 4 metros de comprimento, e o carro da "Rainha" com 12 m. A concorrência continua aberta, na ACC. Quem apresentar o melhor projeto vencerá. Mas assumirá um compromisso: os dois carros deverão ser entregues, com instalações elétricas prontas, na terça-feira de Carnaval, pela manhã.

O séquito da "Rainha" cruzará o palanque oficial logo no início do desfile das grandes sociedades. Esta a grande responsabilidade da direção da ACC, a entidade que patrocina o concurso e a concorrência.

Ao lado da "Rainha do Carnaval" ficarão as duas princesas e ainda 4 damas de honra.

Milionários indóceis

A turma dos "Milionários do Uruguai" anda inquieta. Os associados do simpático grêmio da Tijuca só pensam no baile que realizarão, no teatro João Caetano, na terça-feira gorda. Todos estão fazendo intensa propaganda. Não há dúvida: a festa será um sucesso.

O início do baile está marcado para às 14 horas, terminando às 19.

Metalúrgicos no samba

O grito de carnaval por metalúrgicos, dia 22, coincidirá com a quarta apuração do concurso da "Rainha dos Metalúrgicos", que está sendo liderado pela senhorinha Alice Ferreira Sobrinho da Ferrogalvano. O Sindicato patrocina a festa, em sua sede, à rua Ana Neri n.º 170.

Fenianos em forma

Os Fenianos estão em plena forma. Disposição não falta aos associados da velha e tradicional sociedade carnavalesca. Sábado passado os "panteras" (uma de suas alas) tiveram a sua noite de gala. Amanhã, a festa será geral.

O presidente da entidade, sr. Mauro Mendes, está dando tudo para que os Fenianos continuem a oferecer aos seus milhares de frequentadores, bailes inesquecíveis. A ornamentação está caprichada e a orquestra é muito boa.

Batalha de confete

O Denoni (da Portuguesa) está eufórico. A razão é simples. E' que o seu outro clube, o Piedade Tenis, que nada tem a ver com a AAP, patrocinará amanhã uma "big" batalha de confete. Por isso haverá revolução no bairro. Mas "revolução carnavalesca". Por conta do Piedade Tenis Clube onde o Denoni manda um bocado.

High Life

A direção do High-Life, da rua Santo Amaro, já se reuniu para tratar das festas do carnaval deste ano.

Os preparativos vão ser intensificados dentro dos próximos dias. Decoração da sede e programa para os últimos dias de carnaval foram os temas debatidos.

Em Marechal Hermes

Se Madureira não abrir os olhos, Marechal Hermes acabará obtendo liderança do carnaval, nos subúrbios da Central. O bairro tem, agora, uma Comissão Organizadora, que promete "superar tôdas as expectativas". E quem diz isso são tolôes de tarimba, que conhecem o assunto. Verdadeiros "técnicos". Ei-los: Napoleão Ibrahim, Manoel Teixeira, Miguel Ribeiro Campos, Américo Pinto, Antônio Silva, Gilvan Lacerda e João Marques.

Para começar, a Comissão anuncia que entre as ruas Jarina, Sirici e Paraopeba será armado artístico coreto, denominado "Salve o Brasil". Na carta que nos enviou, o senhor Miguel Ribeiro Campos, presidente da Comissão, afirma: "Marechal Hermes, que nunca desmentiu o seu glorioso nome, desfilará, em tôda a sua imponência e majestade, nos festejos carnavalescos de 1956".

Correspondência

Tôda a correspondência sôbre carnaval, pode ser enviada para Carlos Pinto. Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98.

Bailes da torcida rubro-negra

Vai haver carnaval todos os sábados no Ginásio da Gávea. A partir do dia 14, e em todos os fins de semana, os rubronegros se divertirão. As festas serão dedicadas inteiramente à torcida do Flamengo. Início: 23 horas.

Mas não é só no Ginásio que haverá festas. Na sede da Praia do Flamengo também. Para sábado vindouro está programada a "Noite Carnavalesca". Ioió e sua orquestra estarão, como sempre, a postos, na execução do ritmo carnavalesco.

No Monte Líbano

Entrou bem no carnaval o Clube Monte Líbano. A primeira manifestação dos súditos de Momo verificou-se no último domingo, quando foi realizada a primeira festa. No próximo domingo tem mais e, também, no dia 22. O que está sendo aguardado com muita expectativa é o "Grito de Carnaval" do dia 28. E' que o baile será animado, do começo ao fim, pela famosa Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, oito anos campeã. A "Ala dos Lords", com suas 50 figuras suas pastorinhas, balizas e cabrochas, fará sucesso.

As cabrochas irão vestidas com ricos trajes alegóricos, representando as quatro estações do ano. O carnaval brasileiro estará presente nos salões do Monte Líbano em tôda a sua plenitude.

Ilka Alves, nova candidata

Nova concorrente inscreveu-se para disputar o título de "Rainha do Carnaval", concurso promovido pela ACC. Trata-se de Ilka Alves. E' "vedette" do nosso teatro musicado. E' loura e muito bonita.

Falando aos cronistas, Ilka Alves declarou que espera conquistar um honroso lugar no cômputo final. "Esse honroso lugar bem poderá ser o título de Rainha do Carnaval" — prometem os seus fãs.

Artistas no picadeiro

Um letreiro vermelho, no Hotel Glória, já anuncia para o dia 12 de fevereiro o "Baile dos Artistas". Acontece porém que não haverá salões para o baile. O culpado será o Alceu Pena que irá transformar o interior do Glória num verdadeiro circo. Os salões serão, na verdade, picadeiros, onde não só os artistas vão pular, mas também, muita gente boa.

Na rua México, 31 - 6.º andar, os interessados poderão comprar ingressos a partir das 13.30 hs. No salão ou dentro de um "circo" o carnaval dos artistas marca sempre uma noite de gala.

Ganhou 50 contos

O cenógrafo Roberto Burle-Marx ganhou, dia 11, Cr$ 50 mil. O "croquis que apresentou para a ornamentação do Teatro Municipal foi classificado em primeiro lugar. A concorrência aberta pela Comissão Artística chegou assim ao seu final.

Burle-Marx derrotou nove outros pretendentes ao prêmio e, agora, vai pôr mãos à obra. Integraram a Comissão Julgadora os srs Herbert Moses, Manuel Bandeira, Cândido Portinari, Antônio Bento Marcelo Roberto e Bruno Giorgi.

Saco de Papel

Você foi pra mim
Tão ruim, tão cruel,
Mas hei de lhe ver na rua
Com um saco nas costas
Apanhando papel.

II

Você zomba de mim sem piedade
E eu sempre pra você fui tão fiel
Mas hei de lhe ver na rua
Com um saco nas costas
Apanhando papel

Membros do júri que escolheu o projeto de decoração do Municipal para o baile de gala, em companhia do prefeito Sá Lessa, que compareceu à reunião e presidiu o júri: Herbert Moses, presidente da A. B. I.; professor Mário de Brito, secretário de Educação; Murilo Miranda, diretor do Municipal e escultor Bruno Giorgi. Pela primeira vez o Municipal, premiando o trabalho de Roberto Burle Marx, contrata uma decoração de caráter abstrato. Foi concedido um prêmio, também, ao trabalho colocado em segundo lugar, de autoria de Carlos Thiré e Milton Dacosta.

MÚSICA

MARIO CABRAL

CURSOS, MATRÍCULAS, PROGRAMAS

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Matrículas abertas de 15 de janeiro a 15 de fevereiro para os Cursos de Especialização, Preparação e de Emergência. Na secretaria do Conservatório, na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento, os interessados poderão obter informações sôbre os documentos exigidos para os três cursos.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical constante de prova escrita (ditado cantado e discernimento), oral (solfejo a 1 e 2 vozes com testes de memória visual e auditiva) e prática (execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou outro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente será permitida a demonstração cantada).

• • •

CONCURSO DE SOLISTAS DA JUVENTUDE ESCOLAR — Para as provas de piano dêste concurso já aqui noticiado, promovido pela O.S.B. o programa é o seguinte: a) peça de confronto: tocata em dó menor, de J. S. Bach; b) execução de um concêrto para piano e orquestra de livre escolha do candidato; c) o pianista que deverá tocar a parte de segundo piano deve ser levado pelo candidato; d) idade máxima de 25 anos.

• • •

NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA (Departamentos de Laranjeiras) — Estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: piano, violino, violão ballet clássico e moderno; ginástica rítmica, acordeón, teoria e solfejo, acústica e canto, sob a direção da professôra Graziella de Salerno. Endereço: rua Pereira da Silva, 322.

• • •

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — O prazo para a renovação de matrículas será encerrado, impreterivelmente na próxima segunda-feira, dia 16, às 17 horas. De 20 a 30 de janeiro, inscrição para os exames de habilitação.

PASCOAL NÃO CHEGOU PARA AS 50 VELINHAS

Hoje o cinqüentenário do fundador do Teatro do Estudante do Brasil - História de um homem que anima a vida teatral do país - Uma jornada de oito meses para criar a Casa do Estudante — Sol sôbre as palmeiras

PASCOAL Carlos Magno faz hoje 50 anos e, embora êle não tenha podido afastar-se do Consulado Geral do Brasil em Milão para apagar as 50 velinhas do monumental bôlo que seus amigos e admiradores pretendiam oferecer-lhe hoje, é como se em verdade êle estivesse na cidade, com a sua irradiante simpatia. A cidade, que o conhece desde menino, comemora o seu aniversário com a maior alegria.

Às 11 horas de hoje, dom Helder, arcebispo do Rio, celebrou uma missa solene na igreja da Candelária. Durante o ato, ouviram-se o Conjunto Orquestral Francisco Braga e o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, entidades que muito devem ao estímulo do aniversariante.

Houve ainda uma missa, na paróquia de Santa Teresa (a família de Pascoal é velha moradora do bairro, e mora atualmente à rua Almirante Alexandrino), rezada por monsenhor Nabuco, às 9 horas.

À noite, no Teatro Duse, haverá uma homenagem ao cinquentão, constituindo as solenidades de hoje, o início de um amplo programa de festividades que terminarão no próximo dia 20.

A história

Esse grande animador do teatro brasileiro e descobridor e estimulador de vocações novas que é Pascoal Carlos Magno, atualmente cônsul geral do Brasil em Milão, nasceu a 13 de janeiro de 1906, no Distrito Federal, sendo filho de Nicolau Carlos Magno e Filomena Campanella Carlos Magno.

Aos doze anos, já era autor de um livro de poemas, "Templos", prefaciado pelo conde de Afonso Celso. Em 1922, publica "Tempo que passa". Em 1926, ganha uma menção honrosa da Academia, com seu romance inédito "Drama da Alma e do Sangue".

E' nesse caso que se dá sua iniciação teatral, como intérprete de uma tentativa de Renato Viana, "Caverna Mágica", no Teatro Cassino.

A Casa do Estudante do Brasil

Em 1922, funda a Casa do Estudante do Brasil, após uma campanha que o leva a todos os Estados do país, numa fatigante jornada de oito meses durante a qual êle faz conferências, organiza "feira de livros" e faz discursos.

Muita gente considerava impossível o seu plano. Hoje, a Casa do Estudante do Brasil mostra que Pascoal tinha razão.

Prêmio e diplomacia

Em 1929, Pascoal forma-se em direito. Em 1930, ganha o "Prêmio de Teatro da Academia Brasileira de Letras, com a peça "Pierrot", a qual, um ano mais tarde, é representada por Jaime Costa.

Em 1933, é nomeado vice-cônsul do Brasil em Manchester. Transferido em 1934 para Londres, volta para o Brasil em 1937 e, um ano depois, funda o Teatro do Estudante do Brasil.

Sol sôbre as palmeiras

Em 1940, volta ao exterior, como cônsul adjunto em Liverpool. Em 1941 é promovido a segundo secretário de Embaixada em Londres.

Em 1943, seu nome volta ruidosamente ao cartaz literário. Pascoal publica, em inglês, seu romance "Sol sôbre as palmeiras" (Sun over the palms), que recebe elogios de Wells, Priestley, Edith Sitwell e outros. Em 1945, o Lindsay Theatre, de Londres, representa sua peça "O amanhã será diferente".

Volta ao Brasil em 1946, e aqui participa da vida teatral da cidade, contribuindo vigorosamente para renová-la.

Alma Flora representa sua peça "Seremos sempre crianças", em 1947. Organiza a famosa "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca, preparando centenas de jovens para a vida teatral. Apresenta em 1948 o "Hamlet", de Shakespeare, que alcança um êxito sensacional.

Apresenta, em seguida, "Inês de Castro", de António Ferreira. Funda o Seminário de Arte Dramática. Também em 1948 leva o Teatro do Estudante a S. Paulo, ali encenando "Hamlet" com ruidoso sucesso. Funda, ainda, o Teatro Experimental de Ópera.

Em 1949, apresenta o "Festival Shakespeare", no Fênix.

Vereador

Após uma grande atividade nos meios artísticos e culturais, concretizando iniciativas diversas, é mandado para Atenas, como cônsul do Brasil, em 1950. Naquele mesmo ano, é eleito vereador pelo Distrito Federal, nas eleições de outubro.

Voltando ao Brasil, leva o Teatro do Estudante ao Norte do país, na maior temporada de arte clássica já realizada na América do Sul, apresentando Sófocles, Shakespeare, Ibsen, Gil Vicente, Martins Pena e outros.

Essa viagem, durante a qual foram fundados teatros de estudantes em várias capitais, tem uma importância marcante na expansão do teatro brasileiro.

Teatro Duse

Em 1952, inaugura oficialmente o Teatro Duse, cuja principal missão é o Festival do Autor Novo.

Em 1953, sua peça "Amanhã será diferente" é representada com sucesso na Alemanha.

Em fins de 1955, já como cônsul em Milão, organiza e realiza o Prêmio Seminário para Diretores Teatrais Brasileiros, levando à Europa uma equipe de vinte estudantes brasileiros para estudarem e conhecerem o teatro europeu, num estágio cultural de alto proveito para a arte cênica nacional.

E assim é Pascoal Carlos Magno: uma inteligência e um entusiasmo a serviço do teatro brasileiro, um homem que, em qualquer lugar em que esteja, está sempre pensando no Brasil.

DORIS RESOLVEU: QUER SER "RAINHA DO RÁDIO"

Inscreveu-se ontem — Já na quinta apuração o concurso — Barbara Martins (com 92.495 votos) continua na liderança

DORIS Monteiro, da Rádio e TV-Tupi e artista de cinema, premiada, inscreveu-se como candidata no concurso para escolha da "Rainha do Rádio" de 1956.

Doris hesitou muito tempo, antes de decidir-se. A resolução foi tomada ontem, inesperadamente, e a inscrição feita quando se realizava na ABR a quinta apuração do concurso.

— "As cartas e apêlo que recebi levaram-me a inscrever-me no concurso. Não me poderia furtar aos apêlos que me fizeram. Por outro lado, há também as finalidades do concurso: angariar fundos para a construção do Hospital do Radialista. Outras, antes de mim, já contribuiram; muitas estão hoje dando a sua contribuição. Chegou a minha vez.

Ganhou interêsse

Com a inscrição de Doris Monteiro, veio ganhar em interêsse o concurso para a escolha da "Rainha do Rádio". Foi com otimismo, quanto à quantidade de votos, que poderá trazer a nova candidata, que a comissão promotora do concurso recebeu a inscrição de Doris Monteiro.

A apuração

Bárbara Martins continuou em primeiro lugar na apuração de ontem. Tem 92.495 votos. Julinha Silva é a segunda colocada, com 60.396. Seguem-se: Gracinha Gracinda, com 8.235; Ellen de Lima, 8.000; Anna Cristina, 7.000; Claudete Soares, 4.000; Miriam de Souza, 3.500; Maria Olívia, 3.300; Glória Campos, 3.300; Custódia Martins, 1.982; Linda Rodrigues, 1.600; Carmelita Pereira, 949 votos.

Desfile

Dia 30, na Festa dos "Melhores de 1955", a realizar-se no Teatro Carlos Gomes, as candidatas ao título de "Rainha do Rádio" desfilarão.

MOTORISTA DE HIDRAMÁTICO NÃO PODE FAZER EXAME

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Carro de câmbio hidramático não pode entrar no exame de trânsito. Motorista de hidramático não tira carta de chofer.

As duas decisões são do diretor da Escola Oficial de Trânsito, capitão Alvaro Nascimento Carvalhais. Decisões por portaria.

REAÇÃO

Desenas de proprietários de carros hidramáticos estão protestando contra a proibição. Alegam que, tendo carro hidramático, terão que entrar em auto-escola para fazer o exame. Custa mais caro e tem tôda a amolação burocrática.

Quem gostou da portaria foram os donos de auto-escola. O sr. Orlando Pena (com auto-escola há 25 anos), disse que, pessoalmente, era contra a portaria. Mas para a auto-escola era melhor.

Banda Tirolesa vai tocar nos Campos Elíseos

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — A banda marcial "Cacadores Imperiais do Tirol" vai dar um concêrto nos jardins do Palácio dos Campos Elíseos, na manhã de domingo próximo, quando o Palácio será reaberto para visitação pública.

A banda austríaca vai interpretar, entre outros números, "O Guarani", de Carlos Gomes. A grande preocupação dos músicos é o calor. Porque seus uniformes são de lã (calças curtas). Se fizer calor no domingo o programa será encurtado.

Orçamento: injustiça contra a Agricultura

Queixa-se o ministro Catalão — Apenas 5% da despesa para o Ministério — Agrônomos com fome

TAMBÉM sou contra as injustiças que se fazem ao Ministério da Agricultura na distribuição de verbas do Orçamento Federal" — disse ontem, o sr. Eduardo Catalão, ministro da Agricultura, visitando a Confederação Rural Brasileira.

Nessa ocasião, o senador Lima Teixeira (presente à visita) observou que a dotação do Ministério da Agricultura no Orçamento "é irrisória": não chega a 5 por cento.

Foi aprovada, pelos presentes, uma proposta do sr. Benjamin Cabello: para que a Confederação Rural se empenhe a fim de que, no Orçamento de 1957, o Ministério da Agricultura seja contemplado com, pelo menos, 10 por cento das rendas da União.

Menor economia

Em sua conversa com os ruralistas, o sr. Eduardo Catalão contou que, em poucos dias à frente da pasta, conseguiu que fôsse reduzido de 20 por cento para apenas 6 por cento o plano de economia (corte de despesas) no Ministério.

Contudo — acrescentou — qualquer que seja o seu sucessor pouco poderá fazer, "em virtude da enorme carência de verbas".

Agrônomos mal pagos

Como um dos presentes se queixasse dos poucos serviços que os engenheiros agrônomos brasileiros prestam à lavoura no interior do país, o ministro declarou:

— "Não temos o direito de exigir produção de um homem que não ganha o suficiente para sustentar a sua família".

I Congresso Nacional de Inventores

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) Vai realizar-se no Parque Ibirapuera, o Congresso Nacional de Inventores. Ao mesmo tempo haverá uma curiosa exposição de inventos ainda desconhecidos do público. O sr. Nicolau Torioni, presidente do Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, é um dos organizadores do congresso.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEDRADO e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fones 2-2637 Ed. Santo Teresa
Belo Horizonte — Minas

Professôras mineiras ganharam o aumento que J'K. não quis dar

LUTAM AGORA PELO SALÁRIO MÍNIMO DE CR$ 2.500 — EQUIPARAÇÃO DOS SALÁRIOS EM TODO O PAIS —

BELO HORIZONTE, 13 (Sucursal) — Depois de muita luta (especialmente no Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek), está em vigôr o aumento de salário das professoras primárias mineiras. São dezoito mil, espalhadas pelo Estado. Ganhavam até o mês de dezembro de 1955, 1.680 cruzeiros mensais.

Agora êsse salário passou a Cr$ 2.350 para início de carreira, com um final de Cr$ 5.500, depois de 25 anos de serviço.

Projeto

A Associação das Professôras Primárias de Minas, dirigida pela professôra Croaci Torquato, reivindica, ainda com lei que transita na Assembléia Legislativa, a elevação do salário mínimo das professôras para Cr$ 2.500, com promoções quinquenais, por merecimento, e mais 10 por cento quinquenal por fôrça da Constituição.

A entidade tem a esperança de que o projeto seja aprovado pois já não está no Govêrno do Estado o sr. Juscelino Kubitschek. Êste, por questões pessoais, brecara tôdas as reivindicações das professôras.

Congresso

O último Congresso Brasileiro das Professôras Primárias, realizado em dezembro, nesta capital veio dar maior fôrça e união a numerosa classe. Diversas reivindicações foram aprovadas entre as numerosas teses (41) apresentadas. Assim destaca-se: 1) Equiparação de salários a outros funcionários do mesmo nível de instrução; 2) Aumento periódico, nunca inferior a 5 anos. Essa melhoria não deverá ser inferior a 15 por cento; 3) Aposentadoria aos 25 anos de exercício; 4) Aumento do pessoal inativo na mesma percentagem das em exercício; 5) Melhor remuneração do trabalho noturno, assim como está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho. Essas conclusões foram aprovadas para uma luta conjunta de tôda a classe no Brasil.

Outros assuntos

Outras conclusões aprovadas no II Congresso"" se referem ao ensino especializado (jardim da infância, educação de adolescentes e adultos e ensino emendativo ou de anormais). Ficou ainda decidida a criação de Comissões Municipais para tratar da alfabetização de adultos, além da transferência para o plano estadual das Campanhas de Educação de Adultos, que pertence ao plano federal.

Padronização dos salários

A padronização dos salários das professôras primárias em todo o país foi outro ponto aprovado. Mínimo de Cr$ 3.000 mensais para todos os professôres primários.

A situação atual é a seguinte: Rio Grande do Norte — Cr$ 900; Paraíba — Cr$ 1.300; Pernambuco — Cr$ 2.800; Alagoas — Cr$ 2.700; Bahia — Cr$ 3.000; Minas Gerais — Cr$ 2.350; Rio de Janeiro — Cr$ 2.200; Distrito Federal — Cr$ 3.620; São Paulo — Cr$ 4.900; Rio Grande do Sul — Cr$ 2.100; Goiás — Cr$ 2.000 (rural Cr$ 1.500); Piauí — Cr$ 800; Amapá — Cr$ 3.380, e Acre — Cr$ 2.810.

De novo a grande oportunidade

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de GELADEIRAS "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades modêlo 1956 — luz interna — motor fechado c/garantia e nas mesmas condições usuais ou seja ENTRADA Cr$ 6 000.00 e 500.00 por mês; ENTRADA 2 000.00 e 1 000.00 por mês à vista Cr$ 15 000.00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento

RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

AUGUSTO CALHEIROS ENTERRADO ONTEM

MAIS de 600 pessoas compareceram, ontem, pela manhã, ao enterro de Augusto Calheiros, no cemitério do Caju. Sete discursos foram proferidos à beira do túmulo.

Augusto Calheiros recebeu, assim, a última consagração dos seus amigos e do povo carioca.

O féretro saiu da Capela de S. Francisco Xavier, às 9 horas. Muito antes, porém, enorme multidão já se comprimia no local.

O cortêjo formado pelas 600 pessoas, saiu da Capela de S. Francisco Xavier, que fica no próprio cemitério. Manoel Barcelos, Pixinguinha, Almirante e Paulo Procópio, carregaram o caixão de Calheiros.

Finalmente, junto à sepultura, falaram diversos amigos e pessoas da família do cantor, inclusive homens do teatro e do rádio. Viam-se muitas coroas, a maioria do pessoal da velha-guarda.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...

DYNAMOGENOL

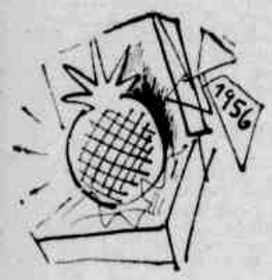
Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

CINEMA

ELY AZEREDO

"O ABACAXI DE OURO", 1956

COM "CADAVERES ÀTOMICOS", "Terrores da Tôrre" e "Caravanas da Morte" soltos por aí, "Violetas Imperiais" (pela milésima vez) e "Trabalhou bem... Genival!" em "reprise", "O Filho Pródigo" em segunda semana, e o último "Golpe" da Atlântida interditando 14 cinemas, esta semana se apresenta como um Festival de Sub-Cinema. Ao lado da Festa do Abacaxi (ou Festival de Cinema do Distrito Federal), patrocinada anualmente pela Prefeitura, a única diferença, além do caráter de livre iniciativa dos exibidores, é a presença do produto estrangeiro em grande escala.



Boa oportunidade, portanto, para lançar em bases concretas o "Grande Prêmio Abacaxi de Ouro", que já sugerimos aqui, menos seriamente, em outras semanas trágicas. O "Abacaxi de Ouro" será oferecido, anualmente, ao filme que melhor represente um esfôrço de equipe para irritar o público, desmoralizar a indústria e vilipendiar a arte cinematográfica.

Aguardamos sugestões dos leitores. Ouviremos também os colegas da crítica, cuja opinião refletirá um grande desabafo — o "uf!" de alívio dos que vão ao cinema por obrigação, muitas vêzes conhecendo o triste destino que os espera.

Um ponto, entretanto, fica pré-estabelecido: só serão candidatos os filmes ambiciosos, com "astros" e "estrêlas" de primeira grandeza; enfim, os filmes que denotem um desperdício considerável de dinheiro — cruzeiros, dólares, liras, francos ou libras esterlinas. Os candidatos devem merecer o ouro do prêmio.

Novidade no Festival de Berlim

RECONHECIDO recentemente como competição de caráter internacional pela FIAPF (Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes), o Festival de Berlim adquiriu o direito de distribuir prêmios como seus congêneres de Cannes e Veneza.

Até agora, a seleção de Berlim (sem prêmios, nem júri) era feita por votação do público presente. Já em sua reunião de 22 de junho a 3 de julho do corrente ano, serão premiados "os melhores". Mas, como meio de observação das tendências do público, será mantido o "referend" popular. (U.I.F.)

ALBERTO Ruschel, após interpretar três fitas na Espanha, encontra-se em S. Paulo. Foi homenageado com um coquetel no Nick Bar, pelos amigos, e anunciou que pretende voltar em fins de fevereiro ao cinema espanhol. Ruschel fixou residência em Madrid.

Outra figura brasileira em Madrid é Marisa Prado, que, segundo Ruschel, desfrutou um sucesso de crítica com "Orgulho", o filme de estréia da dupla de "O Cangaceiro" no cinema espanhol.

Cinema nacional

ESTAO incluídos no elenco de "Cangeré", "fantasia musical" da distribuidora Luso Filmes: Francisco Carlos, Hélio Chaves, Carmen Déa, Norma Sueily, Jackson do Pandeiro e Almira, Rubens Leite, Raul Moreno e Orlando Correia. As filmagens serão nos estúdios da TV-Tupi. Direção de Yolando Maia.

"Ano Novo"

AGRADECEMOS e retribuímos os votos de Ano Novo de Lola Brah e APICESP.

Coluna do leitor

"AUSENCIA DE CHAPLIN" — (J.E.C. — Rio) — Ninguém mais que nós lamenta a ausência de Chaplin. Mas, que fazer? Êle trabalha sem preocupação de tempo. De seu novo filme, o anunciadíssimo "O Rei Bom', foram veiculadas as versões mais diversas, e, embora o primeiro "Câmera! Ação!" seja esperado para os próximos meses, ainda não são conhecidos com certeza os principais atores ou a linha definitiva do argumento.

O leitor fala na possibilidade de "réprises". Consideramos injustificável a ausência total de Chaplin, quando todos seus filmes são dignos de "réprises". Infelizmente, "Tempos Modernos" parece prometido pela United Artists apenas para deixar-nos com água na bôca.

As produções da fase anterior à United Artists, só aparecem na televisão ou nos cine-clubes. Uma exceção — que não sei explicar é o "O Garoto" (The Kid), de 1920, exibido comercialmente em Porto Alegre, em fins de 1955.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

HOJE É O DIA DE PASCHOAL

HOJE, Paschoal faz cinquenta anos. Às 11 horas houve Missa Solene celebrada por Dom Helder Câmara, na Candelária. Às 21 horas, homenagem do Orfeão Francisco Manuel, e encenação da peça "Idomeneu", pelo Teatro do Estudante.

Desde "Romeu e Julieta", "Leonor de Mendonça", "Como quiserdes", "Altitude 3.200", "Hamlet", "Macbeth", "Sonho de Noite de Verão", até as peças brasileiras como "João sem Terra", "Frankel", e tantos mais, encenados no Duse, Paschoal vem servindo, de sua maneira personalíssima, o teatro, o TEATRO.

Esta coluna não desconhece as suas realizações, os autores, atores, diretores por êles descobertos. Até aquêles que combatem Paschoal, quando êle está no Brasil, dizem o quanto êle faz falta, no teatro nacional, agora que está longe, em Milão. Para seus amigos então, como é triste não poder abraçá-lo neste seu aniversário, dia 13, sexta-feira, dia de seus cinquenta anos.

Feliz aniversário, Paschoal, e que volte brevemente para seu país, para seu Teatro Duse de Santa Teresa.

E quem fala em Paschoal e Teatro Duse, não pode omitir o nome de D. Orlanda Carlos Magno.

Dona Orlanda foi homenageada, durante o correr da temporada de "Idomeneu", no Teatro Duse.

E, ela realmente merece, por parte de seu irmão e por parte de todos que acreditam no TEB e no Teatro Duse, um grande acontecimento. Foram horas de trabalho e de cansaço, trabalhando em coisas em que ela ainda tinha pouca experiência, que fizeram da temporada de conferências, de peças, uma continuação da obra de Paschoal. Foram horas passadas telefonando, indo a um sem número de repartições, para conseguir a verba prometida pela Prefeitura, para que o Duse pudesse fazer face a uma parte dos seus compromissos, e para poder continuar as suas atividades em 1956. Não é pouca coisa. Ninguem realmente esperava que o Duse pudesse continuar sem a presença de Paschoal, e no entanto, houve a conferência ilustrada da Nina Verchinina, houve as aulas semanais que continuaram sem alarde, houve "Idomeneu", revelando um autor-poeta, e uma moça de talento, que ninguém conhecia.

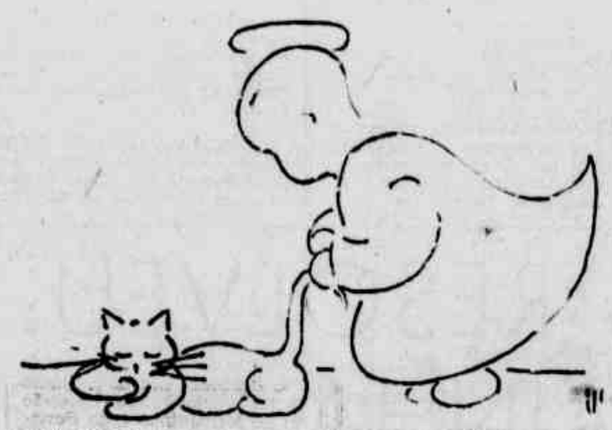
Ao lado de D. Orlanda, trabalhou um rapaz dedicado à idéia e às realizações do Duse, José Maria B. de Paiva. Embora com a perna doente (e posso compreender melhor que qualquer outro, o que isso significa) êste rapaz de Fortaleza tem colaborado com D. Orlanda, para que, além do trabalho normal, se fizesse a homenagem do cinquentenário de Paschoal Carlos Magno.

E' preciso que, nessa semana das homenagens, êsses fatos não sejam esquecidos. Sabemos que Paschoal, em carta recentemente mandada, já nomeou D. Orlanda Presidente do Teatro Duse. Em Milão, êle deve ter tido oportunidade de observar, mesmo de longe, a atividade e a dedicação dêsses seus dois amigos.

"Castiga o Couro"

A NOVA revista do Teatro Recreio apresentará, dia 18, Recreio apresentará, dia 18, um grande elenco. Os empresários contrataram o "Trio Harmônico" conjunto gaúcho de gaitas. Zeloni, Berta Loren, Nick Nicola, Saluquia Rentini, Martim Francisco e o "Ballet" folclórico de Mercedes Batista.

CARTÃO DE ANO BOM DA MAIS MOCA DAS CRÍTICAS TEATRAIS



RECEBEMOS com prazer um cartão da Bibi Corção, que manda os votos de feliz ano novo 1955-56 para a cronista dessa seção. Acreditamos que o desenho do cartão, que representa o Ano Novo segurando firmemente o rabo de um gato que dorme, foi feito pela irmã da crítica teatral, a srta. Mabel Corção, que também gosta muito de teatro. Agradecemos, e esperemos que em 1956, haja peças de teatro sôbre as quais possamos receber outras críticas valiosas, para esta seção!

ZIEMBINSKI, WALMOR CHAGAS E FREDI KLEEMAN, os três amantes polonês, francês e inglês, pais dos "Filhos de Eduardo", que o público carioca poderá conhecer hoje, às 21 horas, no Teatro Ginástico. Cacilda Becker é Denise, a escritora, e mãe dos "Filhos de Eduardo".

"No país dos cadillacs" hoje

É HOJE que a crítica poderá assistir "No País dos Cadillacs", no Teatro Dulcina. Trata-se da estréia de Silveira Sampaio, no gênero revista. O professor francês, neste "show" por êle escrito, já se tornou famoso.

Notícias

NICETTE Bruno continua no Teatro de Bôlso, com "The Moon is Blue", na qual Paulo Goulart é o arquiteto. Nicette e Paulo vão tornar-se construtores de verdade, tendo conseguido local na Praça Serzedelo Correia...

— Carlos Brant e Fernando Luís atravessaram, sábado passado, o Lido, depois de tomarem banho de mar. Sinal que tudo vai bem no Teatro Copacabana? Esperemos. Ali, com direção fina, de Adolfo Celi, apresentação de "Fôlha de Parreira", de J-B. Luc, em tradução de Elsie Lessa. Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Laura Suarez, Graça Mello, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Gracinda Freire, Dália Palma e outros.

— "Tio Vanya" continua no Tablado até domingo, dirigida por Geraldo Queiroz, com Maria Clara Machado, Beatrice Veiga, Carmen Sylvia Murgel, Sônia Cavalcanti, Claudio Corrêa e Castro, Napoleão Muniz Freire, Nelson Marianni Rubens Correia, Denis Estill. A peça de Tchekov tem cenários de Athos Bulcão.

— Terminou a temporada de Aimée, no Teatro Rival.

— "Lucrécia Bórgia", de Danilo Bastos, é um sucesso de riso, no Teatro Glória. Dercy Gonçalves, prêmio de melhor atriz cômica da Prefeitura do Distrito Federal, em 1955, é a Lucrécia.

— "Os Filhos de Eduardo", atualmente no Ginástico, antigamente contava com Sérgio Cardoso em Ian Lareresko, o musicista polonês. O papel está sendo desempenhado no Rio por Ziembinski, que enxerta algumas frases em polones.

Chianca de Garcia e o Festival Tijuca

NO dia 25, e com a participação de destacados elementos da cena nacional, Chianca de Garcia está planejando um Festival de Teatro para inaugurar oficialmente o teatro de Eduardo Jorge Farah. O espetáculo será em favor de uma instituição de caridade.

"A história da Rosa Príncipe", um grande espetáculo infantil

GEYSA Boscoli viu, apresentado em Niterói, pelo Teatro Fluminense de Comédia, sob a direção de Ferreira Rodrigues, o espetáculo infantil "A História da Rosa Príncipe", fantasia de Elsa Rodrigues. Ficou encantado; resolveu contratar o elenco para uma curta série de exibições, no Teatrinho Jardel. No dia 15, às 10 da manhã, haverá uma "avant-première" dedicada exclusivamente à Crítica Teatral. No dia 22, êste espetáculo será oferecido ao público infantil de Copacabana.

A última gota

Mildred tinha tudo o que uma mulher pode desejar: confôrto, luxo e o amor imenso de um homem a quem também amava. Porém ela possuía uma grande ambição...

Leia em CAPRICHO de janeiro essa emocionante história, e mais outros contos magníficos, seções de moda, beleza, cinema, reportagens e uma fotonovela completa.

Adquira hoje o seu exemplar de janeiro de CAPRICHO, a revista da mulher moderna. À venda em seu jornaleiro.

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
APENAS POR 30 DIAS
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
ESTRÉIA HOJE, SEXTA-FEIRA

TEATRO DE BÔLSO
Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas
HOJE, AS 21 HORAS
2.º MÊS DE CARTAZ
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. Raimundo M. Júnior
com NICETTE BRUNO — LUIZ TITO
PAULO GOULART e LUIZ DAVILLA
SÓ ATÉ DOMINGO
Têrça-feira, estréia no Rival

NICETTE BRUNO
DIA 17 — TERÇA-FEIRA — NO
TEATRO RIVAL com
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
Um êxito de dois meses na Zona Sul!

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ À FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diàriamente, às 21.30 horas. Vesperal às quintas-feiras, preços reduzidos. Sábado e domingo, às 16 horas.
Amanhã, 2 sessões noturnas às 20 e 22.30 horas
HOJE, AS 21.30 HORAS

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajeon — Trad. M. da Silva e R. Alvim
Com Ziembinsky, Luiz Linhares, Fredi Kleeman, Walmor Chagas, Leonardo Villar, Sílvia Orthof, Carminha Brandão, Jorge Chaia e Guilherme Corrêa.
Hoje, às 21 horas

Cartaz cinematográfico

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asteriscos.

Scope — Cinemascope.

A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A CARAVANA DA MORTE (The Man from Bitter Ridge"/A) — Odeon, Alaska, Leblon, América, Abolição, Botafogo, Floriano, Madureira, Bonsucesso e Odeon (Niterói): 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 10,20.

MADEMOISELLE DE PARIS (Idem/Cinepanorâmic/F) — Azteca — 2 — 4 — 6 — 8 — 10, Caruso e Imperator.

O AVENTUREIRO DE HONG-KONG ("Soldier of Fortune"/Scope/A) — Palácio e Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

O CADÁVER ATÔMICO ("The Creature with the Atom Brain"/A) — Império, Ipanema, Méier de Sá, Tijuca, Maracanã, Rydan, Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,40 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

O FILHO PRÓDIGO ("The Prodigal"/Scope/A) — Cines Metro: meio-dia — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Passeio); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana). Proibido até 18 anos.

O GOLPE (Nacional) — São Luis, Rex, Vitória, Copacabana, Rian, Miramar Carioca Santa Alice, Moça Bonita, Madrid, Monte Castelo e Central-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 3,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos.

O TERROR DA TORRE ("The Mazé"/A) — Alvorada (2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 9,20) e São Pedro (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40) — Proibido até 10 anos.

TRABALHOU BEM... GENIVAL! (Nacional, reapresentação) — Pax (2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TRES HISTORIAS PROIBIDAS ("Tre Storie Proibite"/I) — Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 8 - 10. (Pathé, Mauá, Presidente e Todos os Santos) — Outros cinemas: Art Palácio (2 — 4,10 — 6,20 — 8,30 — 10,40). Eskye, Cassino, Palácio e Higienópolis. Proibido até 18 anos.

ULISSES ("Ulysses" ou "Ulisse"/IA) — Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Plaza Astória, Olinda). E em programa duplo com "O Tirano de Alcatraz" 1 — 4 — 7 — 10 (Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor). "Ulisses" é impróprio até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "O Cadáver Atômico" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Caravana da Morte" (A).

PATHE' (22-8795) — "Três Histórias Proibidas" (I).

PALÁCIO (22-0838) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (A/Scope).

PLAZA (22-1097) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A)

REX (22-6327) — "O Golpe" (N)

RIVOLI — "Violetas Imperiais" (espanhol).

VITÓRIA (42-9020) — "O Golpe" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (48-8512) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

FLORIANO (43-9074) — "A Caravana da Morte" (A).

IDEAL (42-1218) — "Tambores Felticeiros" (A).

IRIS (42-0763) — "De Pernas p'ro Ar" (A).

MARROCOS (22-7979) — "A Valsa Eterna" (B) e "A Pista do Enforcado" (A).

MEM DE SA (42-2232) — "O Cadáver Atômico" (A).

OLIMPIA (42-4983) — "A Águia de Duas Cabeças" (F) e "O Amanhã Sempre Virá" (I).

POPULAR (43-1854) — "Montana, Terra do Ódio" (A), "A Tragédia conduz o Espetáculo" (I) e ✻ "Loucuras de Milionário" (B).

PRESIDENTE (42-7126) — "Três Histórias Proibidas" (I).

PRIMOR (43-6681) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

SÃO JOSÉ' (42-0592) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Caravana da Morte" (A).

ALVORADA (27-2936) — "O Terror da Tôrre" (A).

ART PALACIO (57-2795) — "Três Histórias Proibidas" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Ulisses" (IA).

AZTECA (45-6813) — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).

BOTAFOGO — "A Caravana da Morte" (A).

CARUSO — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).

COPACABANA (57-5134) — "O Golpe" (N).

FLORESTA (26-6257) — "A Vênus de Bagdá" (A).

GUANABARA (26-0339) — "O Homem dos Papagaios" (N).

IPANEMA (47-3806) — "O Cadáver Atômico" (A).

LEBLON (27-7805) — "A Caravana da Morte" (A).

LEME (37-6412) — "Rumo a Paris" (F).

METRO-COPACABANA (37-9297) — "O Filho Pródigo" (Scope/A)

MIRAMAR — "O Golpe" (N).

NACIONAL (26-6072) — "Choque de Ódios" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).

PIRAJA' (47-2668) — "Angu de Caróço" (N).

POLITEAMA (28-1143) — "Renegado Impiedoso" (A).

RIAN (47-1144) — "O Golpe" (N).

ROXY (27-8245) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (A/Scope).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIS (23-7679) — "O Golpe" (N).

TIJUCA

AMÉRICA (43-4519) — "A Caravana da Morte" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Rifles para Bengala" (A).

CARIOCA (28-8178) — "O Golpe" (N).

ESKYE — "Três Histórias Proibidas" (I).

ESTACIO DE SA' (32-2923) — "Perfumes do Pecado".

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MADRID (48-1184) — "O Golpe" (N).

METRO-TIJUCA (48-0970) — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "Ulisses" (IA).

SANTO AFONSO — "Corsários de Tripoli" (A).

TIJUCA (48-4518) — "O Cadáver Atômico" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).

BELMAR — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

CATUMBI (22-3681) — "A Vênus de Bagdá" (A).

COELHO NETO — "Bando de Renegados" e "Quando eu te amei" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "A Grande Noite de Casanova" (A)

MARACANÃ (48-1910) — "O Cadáver Atômico" (A).

NATAL (48-1480) — "O Cavaleiro Misterioso" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" (A).

SANTA ALICE (36-9993) — "O Golpe" (N).

VILA ISABEL (38-1310) — ✻ "Homem sem Rumo" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Caravana da Morte" (A).

ALFA (29-8215) — "Sangari" (A).

BANDEIRANTES (29-3262) — "A Grande Noite de Casanova e "Honra sem Fronteiras" (A).

BANGU (BNG 468) — "Anjo Perverso" (F) e "O Falcão Negro" (série).

BARONESA (JPA 623) — "As Pontes de Toko-Ri" (A).

BENTO RIBEIRO — "O Carrasco dos Trópicos" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 823) — ✻ "A Fonte dos Desejos" (Scope/A).

COLISEU (29-8753) — "O Terror da Tôrre" (A).

CRUZEIRO (49-4631) — "Prazeres de Paris" (F) e "Ouro e Vingança" (A).

ENGENHO DE DENTRO (29-4136) "O Monstro da Lagoa Negra" e "Os Turbulentos" (A).

IMPERATOR — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic/F).

IRAJA' (29-8330) — "Totó Tarzan" (I).

MADUREIRA (29-3733) — "A Caravana da Morte" (A).

MARABA' (29-8038) — "O Promotor de Encrencas" e "Noite Sinistra" (A).

MARAJA' (28-7394) — "Choque de Paixões" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Ulisses" (IA) e "O Tirano de Alcatraz" (A).

MEYER (29-1222) — "A Rainha do Mar" (A).

MOÇA BONITA — "O Golpe" (N)

MODERNO (Bangu 842) — "O Tesouro do Mar" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Golpe" (N).

PARA TODOS (29-5191) — "Três Histórias Proibidas" (I).

REAL (29-3467) — "A Bandeira Negra" (A) e "A Volta do Fantasma".

REALENGO (Bangu 472) — "Almas em Desespêro" (A).

ROULIEN (49-3691) — "O Tesouro do Condor de Ouro" (A).

RYDAN (49-1638) — "O Cadáver Atômico" (A).

SÃO JERÔNIMO — "Os Tiranos Também Morrem" e "Anjo Mal-vado" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Herança Sagrada" e "Veto do Espaço" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Por Ordem do Czar" (franco-alemão).

YPIRANGA (JPA 242) — "Tormenta sôbre a Africa" (A).

VITÓRIA (BNG 835) — "O Vale dos Canibais" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Caravana da Morte" (A).

LEOPOLDINA — "O Golpe" (N).

MAUA' — "Três Histórias Proibidas" (I).

ORIENTE (30-1131) — "A Espada de Damasco" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Três Histórias Proibidas" (I).

PARAISO (30-1060) — ✻ "Beau Geste" (A).

PENHA (30-1121) — "Francis entre as Boas" (A).

RAMOS (30-1094) — "O Monstro da Lagoa Negra" (A).

ROSÁRIO (30-1859) — "Mistério dos Meus Amores" (A).

SANTA CECILIA (30-3866) — "Tambores da Morte" (A).

SANTA HELENA — "Escravas do Harém" (A).

SÃO GERALDO (30-9382) — "Se Eu fôsse Deputado" (M).

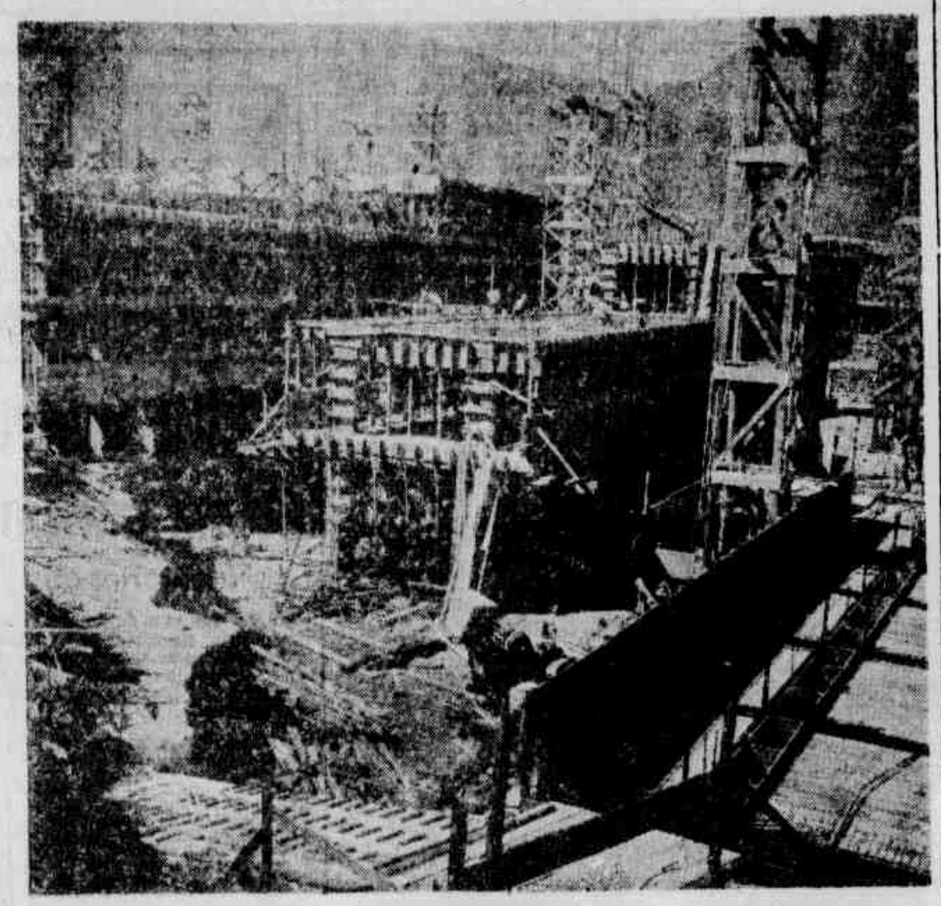
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Tirano da Tôrre" (A).

Apartamentos arejados para dar vida mais humana aos favelados

O que é o conjunto residencial dos favelados da Praia do Pinto — O esfôrço daqueles que se propuseram a solucionar o problema das favelas — Doações e cooperação que aceleram a construção — A rampa que solucionou o problema dos elevadores — Dentro de dois meses e meio o levantamento completo dos oito pavimentos

Já estão na terceira laje e alguns na quarta os blocos residenciais para os favelados da Praia do Pinto, que a Cruzada São Sebastião está construindo no Leblon.

São edifícios de oito andares, com côres vivas e alegres, de apartamentos arejados, com janelas grandes para deixar passar bastante luz, que a Cruzada São Sebastião, dirigida por d. Helder Câmara, projetou para os favelados. Tudo foi estudado meticulosamente de modo que os moradores da Praia do Pinto, como diz dom Helder Câmara, "tenham vida decente, e vivam como famílias verdadeiramente integradas na sociedade".



Blocos com 2 e outros com 3 e alguns com 4 pavimentos atestam o esfôrço da Cruzada São Sebastião. O conjunto vai crescendo

Conjuntos

O conjunto é de dez blocos, com 1.200 apartamentos. Todos independentes, colocados lado a lado e paralelamente à avenida Epitácio Pessoa.

Para se resolver o problema do elevador os engenheiros projetaram a construção de um grande plano inclinado (rampa) que começará naquela avenida (numa das margens do canal) e terminará no quarto andar do sétimo bloco. Como todos os blocos são ligados por dentro, os moradores dos 5.º, 6.º e 7.º andares não precisarão mais subir os primeiros pavimentos para irem aos seus apartamentos.

Até a encosta da Pedra do Baiano, que ladeia o conjunto, foi aproveitada. Servirá de base para a rampa.

O conjunto começa no lado da avenida Epitácio Pessoa e termina na avenida Afrânio de Melo Franco.

O primeiro e o quarto andares são de "pilotis". Ambos constituem a entrada das escadas que dão para os apartamentos. Facilitarão a ventilação.

Os apartamentos

Os apartamentos são de dois tipos. Um com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha; outro, com dois quartos, sala e demais dependências.

Material

O material é aproveitado com todo o cuidado de modo que não haja desperdício.

Serão gastas nas obras mil toneladas de ferro. O orçamento é de 130 milhões.

Os engenheiros pretendem adquirir um britador, para aproveitar as pedras que estão sendo tiradas de uma parte da Pedra do Baiano.

Cooperação

Algumas doações valiosas têm contribuído para que a edificação tome ritmo acelerado. Uma fábrica de cerâmica fêz uma doação de Cr$ 1 milhão em tijolos.

Além dessas doações a Cruzada vem recebendo a colaboração de outras entidades. A Light emprestou um transformador com a capacidade para fornecer energia para tôda a obra. Os caminhões-pipa do Departamento de Estradas de Rodagem, da Prefeitura fornecem a água utilizada na construção. O Clube Líbano emprestou uma área de seu terreno para depósito do ferro de construção.

A Igreja

Além dos dez blocos serão construídos mais três prédios: um para a Escola, outro para a Igreja e finalmente, um outro onde serão instalados o Serviço Social e o Mercadinho.

Andamento

O estaqueamento do conjunto já foi concluído, com excessão do do Mercadinho e do Serviço Social. Os esgotos para a instalação da obra também já estão prontos e a sua parte externa será concluída dentro de 30 dias.

A rêde de abastecimento dágua está para ficar pronta. Reservatórios com a capacidade de 40 mil litros dágua serão colocados no conjunto para fornecer água aos moradores.

Conclusão

"Dentro de dois meses e meio, estarão levantados todos os pavimentos", informa o engenheiro Santana, do setor de fiscalização das obras da Cruzada.

"Se não faltar dinheiro para aquisição de material, a obra será entregue breve" — assegurou.

Trabalham no conjunto 650 homens, numa média de 10 horas por dia. Entre êles há inúmeros favelados.

Administração

O conjunto para os favelados da Praia do Pinto está sendo construído pelo consórcio das firmas construtoras Cavalcanti Junqueira, Freire e Sodré, Severo Vilares e ECISA (Engenharia, Comércio, Indústria S A.). O trabalho é supervisionado pela Cruzada São Sebastião.

Uma equipe de engenheiros, sob a direção do engenheiro Carlos Alberto Del Castilho, é quem dirige os trabalhos.

A cada uma daquelas firmas é atribuída uma tarefa. Os blocos 1 e 2 e o Plano Inclinado estão a cargo de Freire e Sodré; os 3, 4 e o Mercadinho, à Cavalcanti Junqueira; 5, 6 e a Escola, à Severo Vilares; e 7, 8, 9, 10 e a Igreja, a cargo da ECISA.

Shangri-Lá achada: fica em Vera-Cruz

Lá não falta água – Nunca faz calor – E a luz é de graça – Estradas para tôda parte – "Vamos embora pra Vera Cruz"

O MORADOR do futuro Distrito Federal (já demarcado no planalto Central) terá 450 litros dágua, por dia e per-capita — é a consoladora informação que dá o marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Planejamento da Construção e Mudança da Capital Federal. O marechal acaba de sugerir ao presidente da República o nome para a cidade: Vera Cruz.

Vera Cruz (se assim fôr chamada) ficará a 1.500 metros sôbre o nível do mar, com um clima sêco e salubérrimo, sendo além disso — diz o marechal — "um lugar ideal para se viver e trabalhar". Outras vantagens: oportunidade para instalação de usinas elétricas, para o fornecimento de luz e fôrça a preço barato.

Estradas para lá

O marechal propôs ao presidente da República a imediata ligação de Vera Cruz ao litoral, por meio de estradas de ferro e rodovias. Destarte, brevemente, o veracruzense poderá vir passar o seu fim de semana no Rio de Janeiro — para se lembrar do que então se chamarão "os problemas de antigamente": falta dágua, falta de luz, falta de transporte e fumaça de ônibus.

O marechal sugere, concretamente: uma variante da Transbrasiliana (BR-14) e o prolongamento das estradas de ferro Central do Brasil, Paulista e de Goiás. E está em estudos o plano de ligação de Vera Cruz a tôdas as capitais dos Estados e Territórios. Para começar, um campo de aviação, com 2.700 metros de pista, está pràticamente construído.

Os recursos

O marechal José Pessoa está otimista quanto aos recursos para a construção da cidade: não haverá ônus para os cofres públicos, mediante a venda progressiva e valorização crescente dos terrenos desapropriados.

Um apêlo

O marechal faz um apêlo a todos os brasileiros para que reconheçam a inadiabilidade do problema da mudança da capital (que êle considera a maior oportunidade para "a ressurreição político-administrativa-econômica do Brasil"

Qualquer pessoa pode copiar "Stradivarius"

Há enxurradas de cópias — Stradivarius levou consigo o segrêdo do verniz — A "Casa Stradivarius" (Rio) e a "Hill" (Londres) sabem se os violinos valem milhões

— "CÓPIA de "Stradivarius" pode ser feita por qualquer um, em qualquer data e lugar" — disse-nos a professôra Magdala da Gama Oliveira, cronista do "Diário de Notícias".

"Se o sr. Fernando Von Dolinger tem uma dessas cópias e quer vendê-la por bom dinheiro, basta mandar avaliá-la por um entendido."

O sr. Fernando Von Dolinger é funcionário do Departamento de Obras contra a Sêca e disse-nos que a cópia do "Stradivarius" (1721) e um "Jacobus" que possui (1662) pertenceram a seus bisavós, que foram mordomos de d. Pedro II.

ENXURRADA

"Cópias de "Stradivarius" há às enxurradas. Quase todos têm na etiquêta data coincidente com o tempo em que viveu aquêle fabricante.

Explicou-nos ainda d. Magdala não poder dizer se os violinos do sr. Fernando valem ou não milhões:

"Precisava vê-los e ouvi-los. Há, contudo, cópias que custam milhões, tal a perfeição. O valor do "Stradivarius" e das suas cópias está no verniz, que lhes dá boa ressonância. Infelizmente, Stradivarius levou, quando morreu, o segrêdo dêsse verniz."

D. Magdala indicou o sr. Loturco, dono da "Casa Stradivarius", como uma das pessoas mais abalizadas no Rio para examinar violinos.

SÓ EM LONDRES

— "Só a casa "Hill", em Londres, é que pode dizer se os violinos do sr. Fernando valem milhões" — declarou-nos a professôra Mariucia Jacovino.

Disse-nos ainda que teria vontade de ver a cópia do "Stradivarius" e o "Jacobus" do sr. Fernando.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

U LÁ LÁ... QUE CALOR!

O TEXTO de publicidade sempre foi um segrêdo. Um bom texto significava fazer vender e muitos foram os redatores, nos tempos do rádio sem produção, que criaram fama pelos anúncios fantásticos que fizeram. César Ladeira foi sem dúvida — nos áureos tempos da Mayrink — o que melhor soube ler textos comerciais e Jaime Faria Rocha foi um especializado naquele tipo de redação. "Bilhete vendido... pum... bilhete premiado"... "E' mais fácil um burro voar que a esquina da sorte falhar"... "Sendo Sheringgggg... chega..." e muitos e muitos outros textos ficaram famosos e conhecidos de todos os ouvintes daqueles tempos. Depois veio o "jingle" como inovação e o texto caiu e caiu mais ainda pela fôrça dos programas produzidos que o condicionaram a "chamadas" e nada mais. Ainda hoje as estações menores ainda mantém, mesmo sem grande prestígio, o texto lido. Acontece porém que êle agora vem redigido de qualquer maneira e muitas vêzes se transforma em anúncio de efeito contrário.

Em São Paulo, certa tarde, escutei um anúncio que dizia mais ou menos assim:

— "DOUTOR — Ele tem apenas alguns momentos de vida... se quiser pode fazer o seu último pedido.

DOENTE (COM VOZ FUNEBRE) — Então... então eu quero a cerveja Pinguin".

EM matéria de máu gôsto não pode existir coisa melhor. Pois bem. Nestes últimos dias, tôdas — ou quase tôdas as emissoras cariocas — estão repetindo um texto de publicidade de um grande magazine desta cidade que anuncia o seu "Festival de Verão". São variados os anúncios, mas todos com o mesmo propósito: convencer o público que deve preferir os seus tecidos que são mais leves, seus "maillots" que são mais elegantes, seus ventiladores que são mais baratos e ventilam mais. Acontece que a redação dos textos nos convence do contrário, pois, no final, nos obriga a crêr que o tal festival é um festival para fazer "mais" calor. Está redigido mais ou menos assim: "prefira os ventiladores do nosso magazine e depois diga "u lá lá que calor"... Ou então: "com os tecidos leves que temos para êste verão você então dirá: u lá lá... que calor!" Ora, se o tecido leve, no corpo nos faz dizer: "u lá lá, que calor!", é porque o tecido, sem dúvida, esquenta muito mais que qualquer outro. Ou a campanha do magazine está errada ou o texto redigido deveria ser para o "Festival de Inverno".

Suplemento Musical da Tarde, na Rádio Jornal do Brasil

O terrível samba "Cem Por Cento Samba". O cantor desafina que faz gôsto...

Cuidado!

Ultimamente, as fábricas de gravações têm-se descuidado de selecionar o que vai para cêra. Neste carnaval, há uma marchinha que diz que "a fome é tanta, que a tripa fina está comendo a tripa grossa". Mau gôsto misturado com falta de senso. Também há um samba com ares de "aquarela" que tem como motivo, ressaltar o valor do próprio samba como coisa autêntica e nacional. Mas o seu autor o chama de "filho natural". Deveria ser, ao meu ver, um "filho legítimo". Tudo na cêra, e tudo na prateleira...

Monumento paulista aos pracinhas brasileiros

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Uma espiral de concreto, que se interromperá a 20 metros do solo, representando o heroísmo dos nossos pracinhas e o amor à liberdade, ladeada por cinco palmeiras dedicadas ao Exército, Marinha de Guerra, Marinha Mercante, Aeronáutica e às Mães dos que tombaram no campo de batalha, perpetuará a gratidão dos paulistas aos pracinhas brasileiros.

Junto ao monumento (criação de Edoardo Rosso), ao lado de um lago artificial, se erguerá o altar-mausoléu, bloco de mármore de Carrara, de 25 metros de extensão por três de altura, onde serão guardadas as cinzas dos soldados mortos e seus nomes gravados em relêvo. O monumento se erguerá provàvelmente no Parque D. Pedro II, em frente ao Palácio 9 de Julho.

Uma grande campanha para recolher fundos para a construção do monumento, vai ser lançada dentro de alguns dias, pela Associação dos Ex-Combatentes. O Departamento de Urbanismo da Prefeitura já aprovou em princípio a idéia. O monumento ocupará uma área de 100 metros quadrados e será cercado por jardins.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

POLYDOR já lançou discos para o carnaval de 1956. Uma dessas chapas será assunto de nosso comentário de hoje.

Trata-se de "Pega ladrão", marcha de Raul Sampaio, Francisco Alves e João Corrêa trazendo acoplado "Pro santo não", marcha de A. Gonçalves, Orlando Trindade e M. Fernandez. Fazendo-se uma comparação com as demais gravações de Zé Trindade, confessamos que esta é a pior de tôdas. As marchas em si, são boas, agradam pelo seu motivo puramente carnavalesco. São bastante fáceis, e devem ter aceitação por parte do público, desde que venham a ser bem trabalhadas.

Cotação (para as duas faces) — Nota 2 — Regular.

FREDDY Randall é o trompetista que hoje apresentamos aos leitores. Randall é natural da Grã-Bretanha, possui uma orquestra bastante conhecida na Europa e tida como uma das melhores de dança. Já fêz a sua apresentação real, isto é, para a realeza britânica, num dos bailes do Palácio Imperial, em homenagem à oficialidade da RAF. Tem contrato de exclusividade, para as gravações, com a Parlophon, apresentando-se também como exclusivo, nos programas "Dacing, Jumping", que a BBC de Londres transmite todos os sábados.

Seus maiores sucessos, em discos, são: "Black and Blue", "Sundays", "Carolina in the Morning" e "Clarinet marmelade".

NOTAS

NACIONAIS: — Aos leitores amigos que, pela passagem do ano nos desejaram felicidades, retribuimos êsses votos, desejando-lhes também um feliz ano de 1956.

— Claribalte Passos nos informou que grande transformação vem se processando no cast da RCA Victor. Programa essa diretora uma produtiva reformulação, para o ano que ora se inicia. Claribalte vem ocupando com destaque a chefia do Departamento de Divulgações dessa renomada etiqueta, contando com o apoio de tôda a imprensa especializada.

— Ramalho Neto oficializou o seu noivado em fins de dezembro.

O casamento será em maio. Estaremos presente.

INTERNACIONAIS: — Las Vegas-Texas-USA. Encontra-se nesta cidade o vocalista Kay Starr, apresentando-se com sucesso no Mandelin.

— New York-USA. A maior organização mundial de pratos de bateria, a Azedis Zildjin, com fábrica em Massachussets, arganizou um grande torneio a realizar-se em fevereiro, com os ases da bateria. Já estão inscritos: "Drummers Men": Gene Krupa, Stanley Kay, Terry Snyder, Buddy Rich, Cliff Leeman, Stan Levey, Art Mandigan, Jo Jones, Kenny John, Nick Fatool, Joe Mac Donald, Cozzy Cole, e muitos outros. As disputas serão em grupos de três, e cada vencedor receberá uma bateria completa, e um cheque no valor de dez mil dolares. Informou "Times" de Nova York.

A LETRA DE HOJE

A pedido de Jaime Rezende — Distrito Federal

SORRIU PARA MIM

Samba de Garôto e Luis Cláudio — Gravação de Venilton Santos. — Disco Continental

Sorriu para mim
Não disse nada, porém
Fêz um jeitinho
De quem quer voltar
Dançava com alguém
Que me roubou seu amor
Agora é tarde demais
Não sofro mais essa dor.

E' tarde é tarde
Arranjei um novo amor.

Sugestão para sua discoteca

Disco Odeon — 78 RPM
Título: "Unchained melody" — "Two hearts, two kisses"
Intérprete - Ken Manckintosh.

Estudante representa 'As mãos de Eurídice'

A PEÇA "As Mãos de Eurídice" será representada na União Metropolitana dos Estudantes pelo estudante Almoré de Oliveira Martins.

A peça será montada no Restaurante Central dos Estudantes, na ponta do Calabouço, às 20,30, de sexta-feira, dia 13.

Almoré é aluno da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

TRIAGEM PARA "PAUS-DE-ARARA"

— Postos do INIC nas estradas —

POSTOS de Triagem serão instalados pelo INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização) nas zonas de maior evasão da mão de obra ("paus de arara"). Objetivo: melhor garantir aos migrantes colocação nos mercados de trabalho.

Os primeiros postos funcionarão nestas cidades: Crato (no Ceará), Cajazeiras e Campina Grande (na Paraíba) Petrolina, Petrolândia e Pesqueira (em Pernambuco), Propriá (em Sergipe) Feira de Santana e Capela (na Bahia). Também postos de pouso e encaminhamento de trabalhadores serão criados ao longo das estradas de acesso aos grandes centros. Locais dêsses postos: Monte Azul, Pirapora e Governador Valadares (em Minas Gerais). Nos entroncamentos ferroviários e rodoviários — em Petrolândia (Pernambuco), em Barra do Piraí (Estado do Rio) Cruzeiro e Mogi das Cruzes (São Paulo) serão instalados postos de descarga maciça de trabalhadores no Rio e São Paulo.

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
TEL. 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o
conta MISTA
NO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 45 anos.
Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

CORONEL LUIZ AMÉRICO SOARES DE FARIAS

(Missa de 7.º dia)

A família do coronel LUIZ AMÉRICO SOARES DE FARIAS, na impossibilidade de agradecer diretamente a tôdas as pessoas que a confortaram e enviaram flôres, telegramas e compareceram por ocasião do sepultamento do seu querido LUIZ, vem fazê-lo, por êste meio manifestando sua sincera gratidão e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 16 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora dos Dores, no Ingá, à rua Presidente Pedreira, em Niterói.

A família agradece antecipadamente aos que comparecerem a êste ato cristão.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 23-7291 — Resid 28-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Pac Rac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Rd Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico de tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 12 horas — Av Rio Branco 257 14.º andar sala 1412 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 — Tel Cons 22-4313 e 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 38-4361 — Av Rio Branco 128 sala 1016 - Tel 42-2993 e 32-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - tel 23-3954 - As segundas quartas e sextas feiras das 15 às 18 horas - Tels 47-5555 ou 48-6083

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 120, apto 104 — Tel 47-0408.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosa - Rua Senador Dantas, 20 salas 107-8, das 8 às 12 horas Tels 22-1062 e 42-0085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-2260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7539 Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Próteses imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Cons Av Copacabana 709 9.º apdar sala 906 — Tel 57-2482

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-3387

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 137 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consulta às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José 85 sala 512 — Tels. Cons 42-9360 e Res 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Sarna — Varizes - Espinhas - Furúnculos — Verrugas — Manchas — Assembléia 73 — Prazo 42-1153. Residência 28-1059 — Das 16 às 19 horas

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais dos colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0808

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels: 22-9789 e 22-1531 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

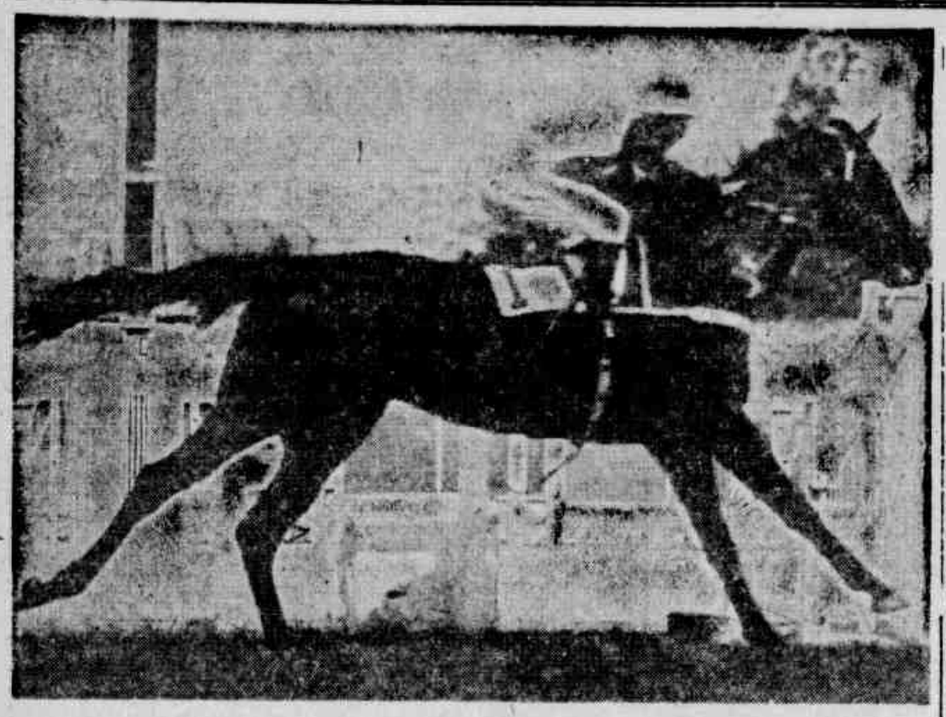
DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 4.º andar salas 718-9 das 9 às 13 horas - Tels. 22-6034 — 26-9228 e 37-6227

Urologia

DR RUI MOVANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 9.º andar Tel 42-9092 - De segunda - sexta feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiografia especializada (Rua Mexico 41 — 6.º andar — grupo 601-604 — Tel 42-1492 — Das 11 às 13 horas.



Impediu a C. C. bandeirante que Luiz Diaz montasse o Imbiry

O potro do "stud" Printer será conduzido por Roberto Olguim no Grande Prêmio "Raphael de Barros"

ESTABELECENDO em 57 quilos o pêso mínimo que Luiz Diaz poderia assumir compromissos de montaria, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo impediu que o potro Imbiry fosse conduzido pelo bridão chileno, no Grande Prêmio "Raphael de Barros", carreira central de domingo próximo, em Cidade Jardim.

Embora os titulares do "Stud" Printer tivessem consentido que o filho de Guaycurú corresse com dois quilos a mais, conforme estabelece o código de corridas, assim mesmo, a C. C. bandeirante não consentiu.

Diante deste impasse, o treinador Cosme Morgado, responsável pelo potrinho Imbiry, em São Paulo, lançou mão do jóquei Roberto Olguim para a direção do seu pensionista.

Ventanero sob outra responsabilidade

O CAVALO Ventanero correrá amanhã sob outra responsabilidade, já que não está mais com o treinador Carlos Cabral, sob cuja orientação tem feito excelentes corridas.

Ventanero participará da corrida de amanhã sob a responsabilidade de Silvio Morales e deverá ser o favorito da prova.

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Ventanero, P. Labre ..	55	30	Continua bem.
2—3 S. Macedo, D. Moreira	55	25	Nosso favorito.
3—3 Buoyant, D. P. Silva ..	55	30	Volta bem.
4—4 Taful, A. G. Silva ..	55	30	Perigoso.
5 Montanero, O. Ulôa ..	55	50	Páreo duro.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,55 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Benguarda, J. Portilho	58	20	Fôrça.
2—2 Grandflora, A. Cardoso	58	40	Difícil.
3 Plume Dorée, O. Ulôa	52	35	Vai correr bem.
3—4 Belle Epine, L. Dias	56	25	Levam "no dedo".
5 Gerbera, M. Alves	54	50	Páreo muito duro.
4—6 Miss Cotia, A. G. Silva	52	60	Nada.
" Bagatelle, J. Baffica ..	50	60	Só na lama.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,20 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Goyatá, L. Dias	55	20	Difícil perder.
2—2 Impatiens, J. Ramos ..	55	25	Será dos primeiros.
3—3 Hotspur, O. Ulôa	55	40	Melhorou.
4—4 L'Amiral, U. Cunha ..	55	20	Pode ganhar.
5 Blast, A. G. Silva	55	35	Ligeiro.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,50 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Garka, N. Pereira ..	56	30	Bom azar.
2—3 Sunmaid, W. Andrade	56	30	Muita chance.
3 Geada, G. Caladran ..	56	50	Difícil.
3—4 Invertina, R. Martins .	56	30	Vai correr bem.
5 Nininha, J. Graça	56	50	Páreo duro.
4—6 R. Crown, S. Mazalla	54	30	Bem na turma.
7 Bombéa, O. Fernand.	54	50	Não gostamos.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,20 HORAS

	Kg.	Ct.	
1—1 Seta, A. G. Silva	56	30	Perigosa.
2 Hipica, O. Ulôa	56	30	Muita chance.
3—3 Difusora, L. Lins	56	25	Tinindo.
4 Aquarrel, P. Tavares ..	56	40	Azar sofrível.
3—5 Hereuse, U. Cunha ..	56	20	Retrospecto, na turma.
6 Dumba, N. Pereira ..	56	40	Não gostamos.
4—7 Senda, M. Alves	56	30	Esperam sua reabilitação.
8 Ofala, B. Marinho	56	30	Perigosa.
9 Gilzinha, J. Ramos ..	52	20	Bem corrida, difícil perder.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,50 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Lapacho, L. Diaz	56	25	Muita chance.
2 Tunuyan, R. Martins .	56	40	Volta regular.
3—3 First Love, W. Andrada	56	35	Bom azar.
4 C. Brejo, J. G. Mart.	56	50	Pouco vem fazendo.
3—5 Capurro, D. Moreira ..	56	20	Nosso indicado.
6 King Admiral, J. Port.	56	30	Muita chance.
4—7 Haralem, L. Lins	56	30	Anda bem.
8 Sal Amargo, O. Ulôa ..	56	30	Perigoso.
9 Deserto, B. Ribeiro ..	56	40	Serve como boa poula.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,20 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Holmio, R. Martins ..	56	30	Muita chance.
2 Ilustrado, J. Graça ..	60	40	Difícil.
3—3 Nigromante, O. Ulôa .	60	20	Cuidado. Está falado.
4 Heliópolis, F. G. Silva	52	50	Difícil.
5 Harris, J. Ramos	58	25	Melhor na lama.
3—6 Seu Pires, A. Reis	52	25	Pode repetir.
7 Franja, E. Furquim ..	58	40	Páreo muito duro.
8 Me Too, A. G. Silva ..	58	40	Azar sofrível.
4—9 Vigilante, Não correrá	52	—	Nada.
10 Ouro Negro, H. Lima .	54	60	Está bonito. Azar.
" Mimosa, W Mazzala .	54	60	Nada.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,50 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Dourados, U. Cunha ..	58	20	Retrospecto.
2 Tucano, J. Graça	52	30	Anda bem. Pode estourar.
3 Penta, J. Marinho	60	50	Nada.
2—4 Refém, J. Portilho ...	56	25	Tinindo e bem no percurso.
5 Maranga, A. G. Silva .	52	30	Esperam sua reabilitação.
6 Quepi, L. Diaz	54	50	Nada.
7 Holanda, J. Baffica ..	50	60	Páreo muito duro.
3—8 Airflow, N. Pereira ...	52	30	Volta em turma fraca.
9 Golden Gate, M. Alves	52	30	Subiu de turma. Azar.
10 Marquês, N/corre	52	60	Não gostamos.
11 Cadeado, B. Marinho .	58	40	Levam fé.
4—12 Orson, D. P. Silva	60	20	Volta regular.
13 Garrana, L. Leite	50	30	Nada.
14 Dos, R. Martins	52	30	Ligeiro e está bonito.
" Itaberaba, A. Marçal .	60	50	Difícil.

A SABATINA EM REVISTA

Ventanero, Benguarda e Goyattá, maiores favoritos

Atraente o programa de amanhã, na Gávea — Belle Epine levada na certa — Dourados, retrospecto "vivo" no páreo de encerramento — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

EMBORA sem grandes atrações, está atraente o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a corrida de amanhã, na Gávea. Oito páreos serão disputados, e o início da reunião está marcado para as 14,30 horas.

Páreo melhor

O melhor páreo é o terceiro, que reúne Goyatá, Impatiens, Hotspur, L'Amiral e Blast, na distância de 1.300 metros e dotação de Cr$ 70 mil. Goyatá, mercê de sua excelente última corrida, está eleito favorito. Não está, todavia, fácil a sua tarefa. Impatiens e L'Amiral estão presentes e vão dificultar sobremodo sua vitória. O primeiro vem de apertar o favorito, quando êste perdeu para Lateral. L'Amiral fêz "forfait" nesse dia, por ter sofrido pequeno contratempo. Já refeito e com estupendo trabalho, o defensor do Stud Rocha Faria vai dar uma canseira a quem quiser derrotá-lo.

Principais favoritos

Juntamente com Goyatá, Benguarda e Ventanero são os grandes favoritos da tarde. Ventanero tem corrido ótimamente. Segundo para Retinto numa pista pesada e outro segundo para L'Inconnú, em atuações expressivas.

Aparentemente é a fôrça, devendo encontrar, a nosso ver, em Seu Macedo seu inimigo pior. Êste animal era levado de barbada à vez passada e chegou a dar impressão no meio da reta.

Sôbre Benguarda pouco há que falar. Sua corrida de domingo diz melhor de sua chance. Vale recordar, apenas, que a distância agora é de 1.400 metros, muito melhor para a pensionista de Cabral.

Nesse páreo reaparece Belle Epine, ótima corredora na areia sêca. Luiz Diaz será seu jóquei e veio de São Paulo especialmente para montá-la. Está sendo levada de barbada.

No páreo de encerramento teremos uma das maiores barbadas da reunião: Dourados. Pelo que correu em cima de Nasser, o pilotado de Bira não tem para quem perder, desde que repita a performance.

Programa

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENTANERO	SEU MACEDO	TAFUL
BENGUARDA	BELLE EPINE	PLUME DORÉE
GOYATÁ	L'AMIRAL	IMPATIENS
GARKA	INVERTINA	SUNMAID
DIFUSORA	HEREUSE	GILZINHA
KING ADMIRAL	FIRST LOVE	CAPURRO
NIGROMANTE	HOLMIO	SEU PIRES
DOURADOS	AIRFLOW	QUEPI

2.200 metros, distância ótima para o cavalo Tabú

Montarias oficiais para domingo

TABU, que vem de ótimas atuações, volta a correr com enorme chance. Na distância de 2.200 metros onde atua maravilhosamente, dadas as suas características de animal longeiro, pode "enfiar" a segunda consecutiva. E' Tabu uma das boas indicações para a reunião de domingo, cujo programa damos abaixo, já com montarias oficiais:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,30 horas.

	Kg.	Ct.
1—1 Tina, M. Henrique ..	55	40
2—2 Olia, O. Ulôa	55	20
3—3 Balcova, U. Cunha ...	55	25
4 Arrevila, N. Pereira ..	55	40
4—5 Bong Lai, D. P. Silva	55	30
6 Livádia, A. G. Silva .	55	50

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,55 horas

	Kg.	Ct.
1—1 Havatana, N. Pereira	55	20
2—2 M. Bageense, E. Castil.	55	30
3 Ipeca, L. Dias	55	50
3—4 Luganga, D. P. Silva .	55	25
5 Télus, J. Ramos	55	40
4—6 Honi Soit, O. Fernand.	55	35
7 Estrêla, Excluida	50	—

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00. — As 15,20 horas.

	Kg.	Ct.
1—1 Céres, A. Araújo	55	30
2—2 Raleigh, O. Ulôa	55	25
3—3 Galúta, E. Castillo ...	55	30
4 Olia, Não correrá	51	—
4—5 Redoma, A. Marçal ..	55	50
" Tarasca, W. Andradu	55	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,50 horas.

	Kg.	Ct.
1—1 Raffles, J. Portilho ..	55	30
2 Titio, A. G. Silva	55	30
3—3 Cimbronaso, A. Araújo,	55	30
4 Breville, D. P. Silva ..	55	50
3—5 Hospodar, R. Martins .	55	30
6 Apetrecho, B. Marinho	55	50
4—7 Tell, E. Castillo	55	30
8 Engano, W. Andrade	55	60
9 Jarazal, L. E. Castro .	55	50

5.º PAREO — 2.200 metros —. Cr$ 54.000,00 — As 16,20 horas.

	Kg.	Ct.
1—1 Rialto, J. Portilho ...	52	20
" Silvestre, E. Castilho .	54	20
2—2 Comândulo, R. Martins	52	25
3 Bazú, O. Macedo	56	50
3—4 Tabú, D. Azeredo	60	25
5 Neon, J. Ramos	52	25
6 Galo da Serra M. Henr.	54	40
6—7 Demolidor, P. Labre ..	M	
8 Nordestino, J. Marinho	52	
9 Kantar, A. Reis	52	

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,50 horas. (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Brisque, L. Mezaros ..	52	
2 Estatística, P. Labre .	55	
3 Berceuse, E. Castillo ..	55	
3—4 Tuna, L. Diaz	55	
5 Emirapá, J. Ramos ..	55	
6 Iponica, J. Portilho ..	55	
3—7 Echaporã, Não correrá	55	
8 Teia, O. Moura	55	
9 Evidência, N. Pereira .	55	
4-10 Tona, A. G. Silva	55	
11 Kzerade, P. Coelho ..	55	
" Desirée, J. Graça	55	

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,20 horas. (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Ibiai, U. Cunha	56	
2 Buckingham, L. Lins .	56	
3 Benzoca, A. Neri	52	
3—4 Boca Calada, E. Castil.	58	
5 Himeto, J. Marinho ..	52	
6 Romântico, W. Lima .	52	
3—7 Zig-Zag, A. G. Silva ..	56	
8 Sônio, R. Martins	56	
9 Hilaniza, S. Barbosa	58	
4-10 Thank, A. Reis	52	
11 Broad. Bill, M. Alves	52	
12 M. Vernon, J. Portilho	56	

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,50 horas. (Betting)

	Kg.	Ct.
1—1 Bayard Princ, E. Cast.	54	
2 Spitifireson X X	58	
3 Elgarboso, J. Marinho	56	
3—4 Corcel, A. Reis	52	
5 Stomy, Não correrá ..	54	
6 Revoltado, N. Pereira	56	
7 El Negrito, D. P. Silva	54	
3—8 Tio Pepito, P. Labre ..	56	
9 Herval, U. Cunha	56	
10 Ardéolo, Não correrá .	56	
11 Alinhado, A. G. Silva .	56	
4-12 Vespão, A. Marçal ..	56	
13 Stack, B. Marinho	54	
14 El Guapo, L. Diaz	60	
15 Tremonti, A. Neri	52	

TABU

Deve "enfiar" a terceira com o D. Azeredo

Marchant e Castillo deixam campo livre para M. Silva

Embarcarão para o Chile segunda-feira, em gôzo de férias

O chileno Juan Marchant e E. Castillo embarcarão segunda-feira para o Chile, em gozo de férias, devendo permanecer em seu país natal cêrca de 20 dias.

Marchant vai sòmente a passeio, enquanto que Castillo aproveitará para montar no turfe local, estando já garantida a montaria de Talon, animal de grande chance no Derby Chileno, a ser corrido no próximo dia 22.

A ida dos dois campeões de 55 dará oportunidade a Manoel Silva de folgar bastante na vanguarda das estatísticas deste ano.

Bequinho, já líder absoluto com 8 vitórias, terá quase um mês para aumentar êsse número e pelo cartaz que possui atualmente entre os treinadores e proprietários, sua tarefa será bastante facilitada.

Os clandestinos prejudicam muito o movimento de apostas em Maroñas

O PROBLEMA dos clandestinos não aflige sòmente ao Jockey Club do Rio de Janeiro. Outro grande centro turfista sul-americano, o de Montevidéu, sofre a influência maléfica dos banqueiros clandestinos.

No Uruguai, tanto em Maroñas, como em Las Piedras, os dois maiores centros carreiristas locais, joga-se mais nas mãos dos clandestinos do que nas casas de apostas dos hipódromos.

Calculam os entendidos, dado o interêsse demonstrado pelo povo pelo chamado "Esporte dos Reis" — a venda de revistas especializadas prova a afirmativa —, que as apostas feitas em mãos dos clandestinos, representa nada menos que o dôbro do apregoado nas pedras dos hipódromos.

Lá como cá, várias campanhas têm sido feitas pelos Jockeys Clubs de Maroñas e La Plata, sem que tenha sortido o mínimo efeito. A policia uruguaia, como a nossa, parece não ter o mínimo interêsse em terminar com as "fortalezas" dos "books".

Concursos acumulados

Para a reunião de sábado, 14, está acumulado o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 90.427,00, e para domingo, 15, os Concursos de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 70.354,00 e o de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 46.903,00.

CABRAL APONTA:

MELHORES: BENGUARDA E DIFUSORA AZAR PROVÁVEL: REFÉM

CARLOS Cabral possui inscritos na corrida de amanhã três animais: Benguarda, Difusora e Refém. Desses, o treinador campeão tem mais esperanças nos dois primeiros, achando que a presença de Dourados dificulta sobremodo a tarefa do Refém.

Falando ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA revelou que Benguarda e Difusora estão no último furo, acreditando na vitória de ambos. Acentuou que Refém vai correr muito, mas Dourados deve ser considerado a fôrça, pois perdeu para Nassar em ótimo tempo.

Sôbre suas férias disse Cabral que entregará a direção da cavalhada ao segundo gerente do prado, Anizio Neves, devendo seguir para São Lourenço no fim do mês e lá permanecer por 20 dias.

Gerbera agradou em cheio no apronto: 800 em 48" 2/5

Relação dos exercícios anotados — Aprontos antecipados dos participantes da reunião de domingo

EM pista de areia leve, estiveram apontando, na manhã de ontem, alguns dos participantes da reunião de amanhã. O bom estado da pista permitiu que marcas regulares fôssem anotadas, tendo se destacado a égua Gerbera.

Mostrando que se encontra em forma espetacular, a pensionista de Waldemar Costa passou os 800 metros em 48" 2/5.

Além dos concorrentes à sabatina, apront aram, também, vários participantes da domingueira.

Os aprontos

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

VENTANERO, D. Moreira, 700 em 44".

SEU MACEDO, D. Moreira, 600 em 39" 1/5.

2.º PAREO

BENGUARDA, J. Portilho, 600 em 37".

PLUME DORÉE, O. Ulôa, 600 em 37" 2/5.

GERBERA, M. Alves, 800 em 48" e 2/5.

MISS COTIA, A. G. Silva e BAGATELLE, J. Baffica, 600 em 36" 2/5.

3.º PAREO

GOYATA', L. Diaz, 700 em 44" e 1/5.

IMPATIENS, J. Ramos, 600 em 38".

BLAST, A. G. Silva, 600 em 36" e 3/5.

4.º PAREO

GARKA, N. Pereira, 600 em 37.

5.º PAREO

SETA, A. G. Silva, 600 em 41" e 2/5.

QUARREL, Lad, 600 em 41" 2/5.

OFALA, B. Marinho, 600 em 37".

6.º PAREO

LAPACHO, L. Diaz, 800 em 52" e 2/5.

FIRST LOVE, W. Andrade, 800 em 50".

CAPURRO, D. Moreira, 800 em 50" 1/5.

HARALEM, L. Lins, 600 em 36" e 2/5.

SAL AMARGO, O. Ulôa, 700 em 46"2/5.

7.º PAREO

HOLMIO, R. Martins, 600 em 37" e 2/5.

VIGILANTE, G. Donatto, 600 em 38" 2/5.

8.º PAREO

PENTA, J. Marinho, 800 em 50" 4/5.

REFEM, J. Ramos, 600 em 37" e 2/5.

MARANGA', A. G. Silva, 800 em 49".

CADEADO, B. Marinho, 600 em 38" 2/5.

GARRANA, L. Leite, 600 em 38" e 1/5.

ITABERABA, A. Marçal, 600 em 38".

APRONTOS ANTECIPADOS

Para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, os seguintes animais:

APETRECHO, B. Marinho, 360 em 23" 2/5.

TABU, D. Azeredo, 800 em 49" e 4/5.

BROAD. BILL, M. Alves, 700 em 44" 2/5.

BAYARD PRINCE, E. Coutinho, 800 em 50".

BERVAL, P. Coelho, 600 em 36" e 2/5 na reta oposta.

EL GUAPO, L. Diaz, 700 em 43"

VOZES DO TURFE

Muito trabalho

O pessoal da Contadoria do Jockey Club, ontem à tarde, teve muito que trabalhar, para fazer o levantamento das contas dos "studs" Rocha Faria e Lundgreen. Estes dois proprietários, só recebem seus prêmios, semestralmente.

Batendo antigo record

NOTICIAS de Paris, dão-nos conta de uma grande façanha realizada pelo jóquei francês Pierre Delfarguiel, que, montando seis carreiras, conseguiu vitoriar-se em todas.

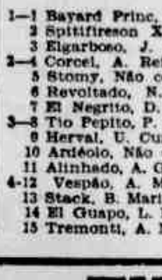
Pierre Delfarguiel, bateu, assim, um recorde que pertencia há mais de dez anos, a Alec Carter, com cinco vitórias numa só reunião.

Rodada feia

NA primeira corrida realizada êste ano no pequenino Hipódromo de San Felix de Paysandu — bem semelhante ao de Petrópolis —, no Uruguai, rodou a égua Lunática.

Na queda, o jóquei Héctor Silveira, uma das novas esperanças do turfe local — o rapaz tem apenas 17 anos, sofreu graves contusões, sendo internado em estado gravíssimo, no Hospital del Litoral.

Todo empapelado



BLUE Hunter, não fôra a sua indecisão nas cintas, seria um cavalo dos mais úteis.

De tanto "passaricar", o defensor do "stud" Senhor anda com os joelhos bombardeados, o que obriga seu zeloso treinador Armando Rosa a ter com êle cuidados especiais. O "velho" cuidadosamente, todos os dias, "barreia" os joelhos de seu pupilo.

Segunda vez

ERNANI de Freitas, que no momento se encontra em gozo de férias em S. Paulo, levou vários anos trabalhando sem descanso. Êste é o segundo período de férias tirado pelo "Nhô-nhô".

Fazendo furor

O cavalo El Chama, um produto argentino de progenidade venezuelana, anda fazendo furor nos Estados Unidos.

Entre outras provas, El Chama ganhou o Clássico Internacional, no hipódromo de Laurel.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

DESCOBERTA MARAVILHOSA
AOS CALVOS
Se deseja obter uma nova cabeleira, peça informações a JOÃO RODRIGUES CORRÊA
Rua Riachuelo, 44 — 3.º — grupos 307-8.
Telefone: 52-8476.

CHURRASCO CABRAL

HOJE, à noite, na Churrascaria Recreio, à rua Marquês de Abrantes, será levado a efeito o Churrasco Cabral, com que o "Fan Club" daquele treinador homenageia o campeão das Estatísticas.

TREINA O MINERVA PARA A OLIMPÍADA "TBIBUNA"

O MINERVA (do Itapiru), já iniciou os treinos da petizada, para a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, a ser realizada no mês de março. Demonstrou a garotada do clube azul, estar em ótima forma física e técnica, apta a um desempenho brilhante no certame que promoveremos. A reportagem fotográfica da Tribuna do Esporte Amador surpreendeu, quarta-feira, os garotos em pleno treinamento. Os menores (até 13 anos), treinaram primeiro, os maiores (até 16 anos), treinaram depois. Em cada garôto vimos o desejo de competir, não importando o resultado (embora todos estejam convictos de que vencerão). E nossa impressão foi a melhor possível sôbre suas possibilidades.

Nas fotos acima aparecem: a) a equipe titular infantil, que é formada por Luizinho, Guerra, Pascoal, Serginho e Pedro; b) fase do treino, aparecendo Pascoal, Serginho, Pedro, Baiaco e Valter em viva disputa; c) a equipe juvenil, que é formada por Paraíba, Manoel, Pacheco, Silvio e Carlinhos II; e) finalmente, Pacheco e Silvinho disputam a bola, sob as vistas do goleiro Paraíba e Carlinhos. Além do Minerva, disputarão a Olimpíada, os clubes: Vila Isabel, Jacarepaguá T. C., Madureira T. C. e A. A. Banco do Brasil.

A. A. B. B. O QUINTO INSCRITO NA OLIMPÍADA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O sr. José Narciso Ferreira Filho comunicou a decisão oficial — Quinta-feira a primeira reunião — Os inscritos — Treinos

A Associação Atlética Banco do Brasil inscreveu-se na Olimpíadas TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem. O sr. José Narciso Ferreira Filho, diretor do Departamento Infanto-juvenil da A. A. B. B., comunicou oficialmente a inscrição do seu clube.

O sr. José Narciso Ferreira Filho estêve ontem, na TRIBUNA DA IMPRENSA (foto) para trazer a adesão da AABB à Olimpíada infantil e juvenil que será realizada em março.

Os inscritos

Com a adesão da A. A. B. B., subiu para cinco o número dos concorrentes na Olimpíada Infanto-juvenil, que será realizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, no mês de março. Os inscritos, pela ordem, são Vila Izabel, Minerva, Madureira Tenis Clube, Jacarepaguá e A. A B. B.

Reunião na 5.ª-feira

Inicialmente, marcamos para quinta-feira, a primeira reunião entre os clubes participantes, para ficar estabelecido o número de inscrições, idade limite, regulamentos e locais de disputa. O horário, para essa reunião preliminar, será 20 horas.

Em atividades

Todos os clubes inscritos já iniciaram os treinos para a Olimpíada. A A. A. B. B. (que ontem se inscreveu), por não ter ainda concluída a sua quadra, solicitou e obteve do Jacarepaguá, permissão para realizar seus treinos em sua sede. O pedido foi atendido de pronto tendo o sr. José Carlos, diretor do clube, colocado as dependências do Jacarepaguá a disposição da A. A. B. B.

TRIBUNA do ESPORTE AMADOR

Campeonato da Segunda Categoria: Basquetebol

Em três séries, o certame — Tomadas importantes resoluções na reunião de ontem, da F.M.B.

O CAMPEONATO da 2.ª categoria de Basquetebol será disputado em três séries. Na reunião de ontem, realizada na entidade metropolitana compareceram representantes de quase todos os clubes, tomando as providências necessárias para o início do certame.

Na série "A" ficaram agrupados: A. A. Carioca (Vila Isabel), E. C. Garnier (Rocha), E. C. Minerva (Itapiru), A. A. Méier, E. C. Valim (ambos do Méier), Jequiá (ilha do Governador) e Mathias B. C (Engenho Novo). Na série "B" ficaram: Piedade T. C., A. C. Encantado, Jacarepaguá T. C., Madureira T. C., G. E. Quintino Bocaiuva e mais o G. E. Vital (Quintino). Na série "C" figurarão o Marã E. C. Marechal Hermes), A. E. Florença e Kosmos C. C. (ambos da Vila Kosmos), Colégio F. C. e E. C. Anchieta.

Entrega de formulários

A entrega dos formulários de inscrição será encerrada no dia 18 do corrente, não podendo atuar os atletas que não estiverem com situação legalizada até aquêle dia.

As datas

Ficou deliberado que o Torneio Início será disputado nos dias 31 de janeiro e 1.º de fevereiro, e o início do campeonato, no dia 24 de fevereiro.

Campeões do Rio e Niterói em confronto

O Primeiro de Maio (bicampeão do D.A.) joga com o conjunto niteroiense do Manufatôra — Credenciais dos dois adversários

CAMPEÕES amadoristas do Rio e Niterói jogam domingo, em interestadual, aguardado com interêsse, porque servirá para estabelecer confronto entre as fôrças dos dois centros esportivos naquele setor.

O Manufatôra

O clube niteroiense, que vem de levantar mais uma vez o certame da vizinha capital (já levantou diversos campeonatos) disputou diversas partidas contra clubes do D. A., nos anos anteriores, sempre demonstrando aptidões apreciáveis. Não se pôde, mesmo, concluir de seus confrontos com quadros cariocas, pela superioridade dêste ou daquele centro.

O Primeiro de Maio

Bicampeão do D. A., com atuações seguras e convincentes, o Primeiro de Maio surge como o quadro de maiores credenciais para confrontos com equipes dos Estados. Já demonstrou contra o Cocotá, manter aquela mesma forma com que levantou o certame de 55.

Sede própria: para o Ponto Chic

A DIRETORIA RECÉM-EMPOSSADA PROMETE TRABALHAR MUITO — AS SOLENIDADES DE POSSE

PROMETE a diretoria do Grêmio Atlético Ponto Chic, do bairro do mesmo nome (em Nova Iguaçu) uma nova fase de grandes realizações, cujo ponto de partida é dar ao clube a sede própria, além de incrementar tôdas as atividades esportivas e sociais.

EMPOSSADA A DIRETORIA

Os novos dirigentes, que demonstraram propósitos de imprimir novo ritmo de ação ao clube de Ponto Chic, foram empossados, em uma sessão solene que contou com a presença de autoridades do executivo e legislativo iguaçuanos, que prometeram auxiliá-los. Logo após à solenidade, foi realizado o baile de posse.

Jacarépaguá T. C.

O CLUBE auri-azul receberá domingo a visita das representações da A. A. Banco do Brasil, estando programadas partidas de futebol de salão (juvenis), voleibol e basquetebol. Após a realização dêsses jogos haverá uma animada batalha de confete, em homenagem aos visitantes.

Escolha seu adversário

MATADOURO MODELO F. C. — Aceita jogo para domingo próximo, em seu campo, 1.º e 2.º quadros. Entendimentos com Aguinaldo, das onze às doze horas, pelo telefone: 32-3056.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9303

Presidente

O Presidente do "Fan Club" Carlos Cabral, é o conhecido locutor turfista Euvaldo Peixoto, que tem em Oscar Vareda, seu principal colaborador.

O "scratch" e o campeão jogarão em Santos

Dias 21 e 22, as exibições dos quadros cariocas na cidade praiana — O São Bernardo (campeão de Santos) também virá ao Rio — Reinicia-se o intercâmbio entre equipes cariocas e paulistas

UMA série de jogos entre equipes amadoristas do Rio e de São Paulo será realizada êste mês e nos próximos, antes do início do campeonato do Departamento Autônomo. O Departamento Autônomo está promovendo a realização dêsses interestaduais para os quais muito se tem interessado o diretor geral, sr. Romeu Dias Pino.

JOGOS PROGRAMADOS

Iniciando o intercâmbio dêste ano, entre as duas capitais, a seleção do D. A. e o Primeiro de Maio (bi-campeão) irão em conjunto à Paulicéia, para disputarem jogos nos dias 21 e 22 do corrente. A seleção enfrentará a seleção de Santos no dia 21, enquanto o Primeiro de Maio jogará com o campeão santista no dia imediato.

RETRIBUIÇÃO

No domingo seguinte o São Bernardo, campeão de Santos virá jogar com o Oriente, em Santa Cruz (campo do Guanabara) retribuindo assim a visita do Primeiro de Maio e Seleção do Departamento Autônomo.

NOVAMENTE EM SÃO PAULO

Nos dias 3 e 4 de fevereiro o Palestrina (da Praça Onze) e a Seleção do Departamento Autônomo irão a São Paulo para jogar com o selecionado santista e o São Bernardo.

O intercâmbio prosseguirá com outros jogos ainda em estudos.

E. C. Glorioso

DOMINGO próximo o Glorioso dará combate ao quadro do Unidos do Bom Pastor de Bonsucesso. A partida entre os dois disciplinados conjuntos promete desenrolar interessante.

Em jôgo a liderança dos veteranos

NO campeonato de Veteranos jogarão amanhã, no campo do Madureira, as equipes do quadro tricolor suburbano e do Manufatura. Ambos estão invictos e disputarão a invejável posição num jôgo que parece decisivo para o certame.

COLOCAÇÃO

E' a seguinte, a situação dos concorrentes: 1.º Madureira e Manufatura, 0 ponto; 2.º São Cristóvão e Atlia, 3; 3.º, Engenho Novo, 6; 4.º, Anchieta, com 8 pontos perdidos.

Giro pelos clubes

GIGANTE F. C. (ROCHA SOBRINHO)

ENFRENTANDO seu rival e vizinho Proletário F. C., o Gigante F. C. conseguiu expressiva vitória, pela contagem de 4 x 1, depois de ter dominado as ações. O quadro vencedor formou assim: Josael, Nascimento e Guará; Toninho, Rosalino e Doca; Pura, Nocéano, Zeca, Juarez e Edinho.

ATLÉTICO F. C. (ALEGRIA)

O ATLÉTICO F. C., da rua da Alegria, jogará amanhã com o Sete de Setembro F. C. (de Niterói), em amistoso que promete boas atrações. Segundo a direção técnica do clube rubro não existem problemas no quadro, que deverá obedecer à formação habitual, esperando bom entrosamento técnico.

E. C. COCOTA

APÓS sua exibição frente ao Primeiro de Maio, o Cocotá jogará domingo com o Palestrina, na Praça Onze, que vem de ser exibido contra o Ideal, de Icaraí. O quadro "ilhéu" prepara-se ativamente para o próximo campeonato do D. A. subtendo seus integrantes a autênticas "provas de fogo" como êsse cotejo com o quadro da Praça Onze.

E. C. SAICAN

O SAICAN (da Praça do Carmo) jogará domingo, em amistoso promissor, com seu colega Milionários, da Vila da Penha. Esta será a primeira exibição do Saican na presente temporada, como será também o jogo de estréia do quadro sob o comando da nova diretoria, que está bem animada a grandes realizações.

TAMOIO DE RAMOS F. C.

O *TAMOIO fará domingo sua primeira exibição no corrente ano, enfrentando o E. C. Centenário, no campo do Caminho de Itararé. A direção técnica do grêmio tricolor espera colocar em campo sua equipe completa, ou seja, com a seguinte formação: Zezinho, Roberto e Darci; Neca, Flávio e Edson; Harlei, Sobrinho, Washington, Nei e Zeca.*

RIO-SÃO PAULO

O RIO-São Paulo, de Campinho, jogará domingo contra o Clube Atlético do Rio (Tomás Coelho), no campo dêste. Ficou assentado entre os diretores de esportes dos dois clubes, que no próximo dia 4 de março o C. A. do Rio pagará a visita de seu co-irmão, indo jogar em seu campo.

CONVOCAÇÃO

Para êsse encontro os dirigentes do Rio-São Paulo convocam, para estar em sua sede, às 14 horas, e seguirem incorporados, os seguintes amadores: Helio, Elio Mauro, Helio F., Cândido, Valdir, Domingos, Ivanir, Ivan, Tião, Juarez, Jorge e Carlinhos, todos integrantes do quadro principal, e mais os inscritos na equipe de aspirantes.

Um ano invicto!

COM o jôgo de domingo frente ao Saps, ao qual derrotou por 4 x 2, o Maravilha, de Quintino Bocaiúva, completou um ano de invencibilidade. A última derrota sofrida pelo alvi-celeste foi frente ao Irmãos Goulart, por 5 x 3, no campo do clube de Olaria, por ocasião do Campeonato dos Clubes Independentes, que, como se sabe, foi levantado pelo Maravilha.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av Pres Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

História dos Clubes Amadoristas

III-PROGRESSO F. C.

(Engenho de Dentro)

O PRIMEIRO título conquistado pelo Progresso F. C. foi o de campeão do Engenho de Dentro, num torneio patrocinado pelo Engenho de Dentro A. C., e no qual participaram o Adélia, Endiabrados e outros clubes do local. O Progresso foi campeão invicto.

No Campeonato dos Independentes

Velo o campeonato dos Clubes Independentes e poucos acreditavam no sucesso do Progresso. Achavam que o título de campeão do Engenho de Dentro não bastava, eram necessárias outras credenciais. Mas as exibições dos tricolores iam se sucedendo e o clube mantinha a invencibilidade. Depois de uma campanha de oito meses, a etapa de classificação terminou, figurando o Progresso em primeiro lugar, seguido do Maravilha, Palestrino, SESI do Méier, U D. Coelho Neto, Rio-São Paulo, Irmãos Goulart e Estrêla Nova. Na fase final, desfavorecido pelo sorteio, perdeu os dois primeiros jogos (disputados nos campos dos adversários), acabando por se colocar em terceiro lugar na classificação geral do certame.

A escola e a creche

Na sede do Progresso F. C. vem funcionando uma escola, sob a superintendência da Campanha do Ensino. Nada menos de 120 crianças estudam ali em dois turnos (manhã e tarde), orientadas por professôras particulares. A sede foi cedida pelo clube que, entretanto, ficará em dificuldades quando terminarem as obras e precisarem do salão para as festividades e atividades sociais. O sr. Hélio Tôrres esclareceu-nos que é seu projeto, findas as obras, construir na sede uma creche para crianças pobres, inteiramente mantidas pelo clube tricolor. Uma iniciativa que diz bem do sentido de colaboração do Progresso F. C.

A diretoria

A atual diretoria do Progresso, que muito tem trabalhado pelo bem do clube, está assim formada: Presidente — Antônio Batista de Araújo; vice-presidente — Wanderlei Gonçalves; primeiro secretário — Henry Souza dos Santos; segundo secretário — César Carlini Neto; primeiro tesoureiro — Alexis Giamattey; segundo tesoureiro — Lúcio Blanco Tôrres; diretor social — Cid Freire Salgado; diretor de esportes — Júlio Bahia Pradera; procurador geral — José Cavaleiro; bibliotecário — Nilton de Carvalho; diretor de patrimônio — Bernardino de Oliveira, Diretor de Festival — Fernando Bernardino.

Não poderíamos deixar de mencionar também como grande colaborador o desportista Edgar dos Santos que dirigiu, durante anos, o Cometa, e que vem de ingressar no Progresso F. C. O clube do Engenho de Dentro conta atualmente com cêrca de 280 associados, prevendo-se que, com a ampliação da sede êsse número crescerá bastante.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A — 2.º andar — Telefone 42-9908

Campeonato Juvenil em Del Castilho

O Nova América líder invicto — Colocação dos clubes, "artilheiros", defesas menos vasadas e disciplina

Aviso aos clubes

TODO o noticiário das atividades dos clubes amadoristas será publicado gratuitamente na TRIBUNA DA IMPRENSA, bastando para isso que os interessados enviem correspondências para o seguinte endereço:

TRIBUNAL DA IMPRENSA
Seção de Esporte Amador.
Rua do Lavradio, n.º 98.

Comunicações sôbre resultados de jogos, pelo telefone: 32-8188, nos domingos, das 18,30 horas em diante ou diàriamente, das 13 às 14 ou das 20 às 22 horas, por intermédio de Artur Parahyba ou Julio Neves.

TREZE clubes disputam o campeonato juvenil de futebol, patrocinado pela A. A. Nova América, mantendo-se a equipe do clube promotor na liderança da tabela, ainda invicta, seguida do Evereste, Invictos e Universitário.

Colocação

A colocação atual, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º Nova América 0 ponto; 2.º Evereste, 2; 3.º Invictos e Universitário 3; 4.º Inhaumense e Turimá, 7; 5.º Estrêla, 9; 6.º Mocidade de Del Castillo, 10; 7.º Mocidade de Ramos e Dinamo, 13; 8.º Continental, 14; 9.º e último, o Carioquinha com 16 pontos.

Artilheiros

Dário Marcos, do Universitário, é o líder dos artilheiros, com 17 tentos, seguido de Otacílio Santos, do Nova América, com 14. Seguem-se Rubens de Souza, do Evereste, com 11, Vítor Palmiere, do Nova América, com 10; Guaracinha A. Soares e Valdir Faria, do Invictos e Evereste, respectivamente ambos com 7 tentos.

Defesas menos vazadas

A defesa do Nova América sòmente deixou passar 4 tentos nos jogos já disputados, seguindo-se a do Evereste, com 8; a do Universitário, com 12, e as do Inhaumense e Invictos, ambas com 13 tentos contra.

Disciplina

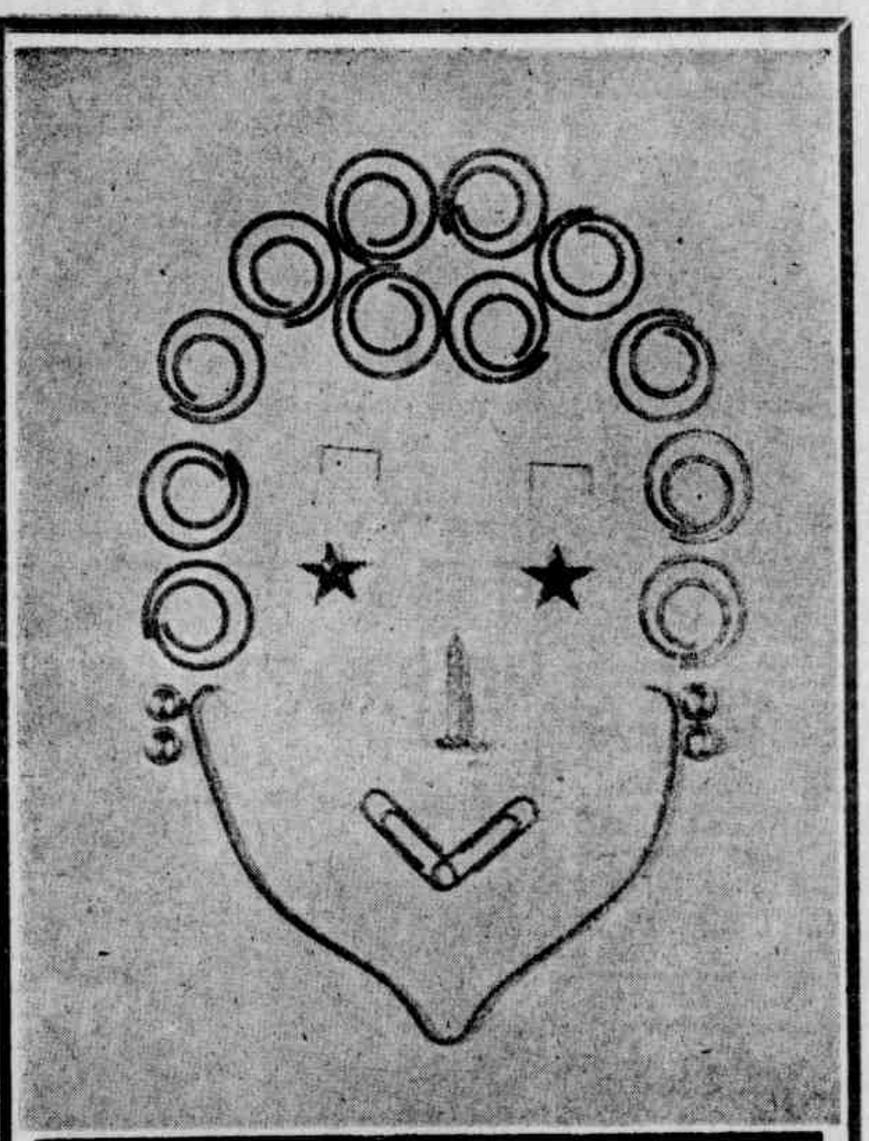
Os quadros do Universitário e do Invictos são os mais disciplinados, não tendo perdido ainda pontos na Taça Disciplina. Vem logo a seguir o Evereste, com 10, e o Nova América, com 15 pontos.

Mais dois depoimentos no caso do "doping"

DOIS depoimentos foram tomados ontem, na delegacia do 1.º distrito, no inquérito instaurado para apurar o escândalo do "doping" de cavalos no Jockey Club Brasileiro.

Foram ouvidos e tomado a têrmo as declarações do veterinário do Jockey, Valter Ramos e do cavalariço Nilton Figueiredo Filho. O primeiro pouco declarou, enquanto Nilton acusou o cavalariço Délcio Reis, vulgo "Pintado", como autor dos "dopings".

"Pintado" é o cavalariço que assistiu a várias dopagens e reside atualmente com o jóquei H. Oliveira, que, de acôrdo com as declarações já tomadas a têrmo, é um dos fortes indiciados.



OS AMIGOS DO ESCRITÓRIO

A ESTENÓGRAFA, com seu permanente e um "pega-rapaz", seus olhinhos pequeninos de miope que não gosta de usar óculos, suas sobrancelhas pequeninas e louras, o nariz afilado e a bôca pintada por fora, é a nossa amiga de hoje.

O casal Tilley usou clips circulares, clips comum, dois grampos de papel, uma taxa, um elástico partido ao meio (muito próprio para formar o queixo), duas estrelinhas e quatro carrapatos para os brincos.

(Câmera Press — Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.838 — SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1956

Vida e glória do policial inglês

Êle faz parte da paisagem

IV

DE oito em oito horas êles se revezam. Mas durante vinte e quatro por dia o inglês vê, com satisfação, na rua ou no campo, a figura austera e querida do policial. Sua função não é só a de prender um criminoso. E', principalmente, a de prevenir o crime. E também auxiliar uma criança, ou um velho, ou um forasteiro. E desengarrafar o trânsito, quando necessário.

No campo, o policial é como o médico de aldeia. Trabalha vinte e quatro horas por dia. Trabalha quando é preciso, pela manhã, à tarde ou à noite.

"É PRECISO compreender, desde o principio, que o principal objetivo a ser atingido é "A Prevenção do Crime". Para essa grande finalidade, são dirigidos todos os esfôrços da policia".

Assim, como os leitores devem estar lembrados, a primeira fôrça regular policial foi treinada há muito tempo, em 1829. Hoje, a prevenção do crime, a manutenção da lei e da ordem, continuam a ser o principal objetivo da policia da Grã-Bretanha.

Os que visitam as cidades e aldeias da Inglaterra, do País de Gales e da Escócia, se acostumam a ver homens altos, de aparência robusta, usando uniforme azul-marinho, com colarinho azul-claro e boné de pontas, percorrendo calmamente as ruas, a tôdas as horas do dia e da noite. Observando-se um dêsses ver-se-á logo que, a despeito de sua atitude discreta; nada escapa à sua observação. Êle é o principal suporte da policia britânica, o policial em sua ronda.

O sistema de ronda

O SISTEMA de ronda assegura, durante um período de 24 horas, a permanência de policiais em serviço nas ruas para proteger vidas e propriedades. Para a pessoa do policial, isso significa um horário de serviço de 8 horas de duração.

Por exemplo: êle pode iniciar seu serviço às 6 ou 8 horas da manhã, às 2 ou 4 ou 6 da tarde ou noutra semana, à noite, às 8 ou 10 horas. Percorrer as ruas durante 8 horas é uma tarefa pesada, e é essa uma das razões por que os policiais precisam ter físico forte.

Durante o horário de serviço há um descanso de 45 minutos, e, ao terminar êste intervalo, o policial fica livre, podendo dispôr do resto do dia ou da noite, conforme o caso. Os horários são preparados de modo que cada homem tenha um dia de descanso em sete, além das três semanas de férias anuais com pagamento integral.

De
JOHN STUART
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

Talvez aconteça que, ao fazer a ronda, o policial presencie um crime. E' seu dever prender o criminoso. Mas como agirá êle para evitar o crime? Para que espécie de coisas deve estar êle preparado? Como, na verdade, emprega êle seu tempo? Suas obrigações têm tantos aspectos que uns poucos exemplos devêm ser suficientes.

Um dos deveres do policial em ronda noturna é evitar que as pessoas encorajem os criminosos, deixando suas residências mal fechadas. Assim sendo, quando êle percorre a área de sua batida, experimenta as portas. Às vêzes encontra uma aberta. Trata-se da porta de um armazém e, penetrando no recinto, o policial vê que êle se acha repleto de mantimentos, cujo roubo significaria menos produtos, o que desagradaria às donas de casa do local.

Êle, então, telefona para a estação (como são chamados os postos policiais), e dois minutos mais tarde chega a rádio-patrulha — que se achava nas proximidades, no momento, e recebeu a comunicação da estação pelo rádio — seguida pelo sargento, que no caminho passou pela casa do dono do armazém, trazendo-o com as respectivas chaves. O prédio é vistoriado e trancado — e o policial prossegue em sua ronda, tendo talvez evitado um sério roubo. Mais tarde êle pode encontrar um mal elemento conhecido, vagueando nas vizinhanças de uma joalheria. Uma prisão por "vadiagem intencional" talvez ocorra, se o camarada não vislumbrou o policial de longe, decidindo ir para casa dormir.

Para a ronda da manhã e da tarde, o trabalho é diferente. O policial não precisa de se preocupar com portas, fechadas ou não, voltando seu sentido para aquêles que têm o hábito de roubar bicicletas, para os que vivem à custa do que subtraem dos bolsos dos outros, para a obstrução das ruas provocadas por carros estacionados ou dificuldades com outros veículos — e para o dono do bar que continua a servir bebidas depois da hora fixada por lei.

Êsses são apenas uns exemplos das inúmeras obrigações do policial durante sua ronda. Há, naturalmente, muitos outros deveres que nada têm a ver com a lei: Ajudar e consolar uma criança que se perdeu da mãe; orientar pessoas que não conhecem bem o local; chamar a ambulância para alguém que se sentiu mal no meio da rua, etc.

Não é, pois, de admirar, que o policial seja geralmente considerado o melhor amigo do cidadão que preza a lei.

No campo

NOS distritos fora da cidade, a vida do policial é diferente, embora não menos importante. Êle é muito mais seu próprio chefe do que seus colegas da cidade. Seu lar é talvez numa vasta aldeia e o pôsto policial abrange uma área que contém duas outras aldeias e, aproximadamente mil habitantes. E' provável que o sargento, seu oficial superior, more numa pequena cidade, a cinco milhas. Seu horário de serviço não foi fixado em 8 horas, pois o policial do campo trabalha 24 horas, e, como o médico, tem sempre um telefone ao alcance da mão.

A responsabilidade do policial da cidade está quase sempre relacionada com pessoas; a do policial do campo tem muito a ver também com animais, uma vez que as leis que lhes concernem — projetadas na maior parte para impedir a propagação de moléstias — são cumpridas. E' comum, portanto, vê-lo passar de bicicleta ou em seu pequeno carro, a fim de entregar a licença que permitirá a um fazendeiro transportar alguns porcos de um distrito para outro. Ou ainda observando a decocção inseticida, para ser essa operação preventiva da doença é adequadamente realizada. Em seu caminho de volta, é possível que êle vê a casa do dono de um cão que costuma perseguir o rebanho, advertindo-o de que se não mantiver o animal dentro de suas propriedades, será chamado a responder em tribunal.

Todo o seu tempo não é, contudo, empregado nessas tarefas pacíficas. Há crimes também no campo e quando faz a ronda pelas estradas, depois do cair da noite, o policial deve vigiar constantemente as casas, por causa do ladrão comum, dos que vêm da cidade em carros velozes, para roubar galinhas, dos suspeitos de desejarem furtar chumbo do telhado das igrejas.

Embora trabalhe sozinho, os métodos modernos de policiamento permitem ao policial do país prestar ajuda rápida, sempre que necessária. As rádio-patrulhas estão diàriamente em sua zona, e os detectives estão sempre prontos para comparecer a locais onde houve crimes e a dar ajuda técnica na procura de impressões digitais e outros indícios importantes. (B.N.S.)

QUANDO um policial tem punhos brancos, é porque pertence aos quadros da Patrulha Motorizada. Depois de fazer o seu curso de policia, faz um outro, especializando-se e vai trabalhar montado numa motocicleta ou, quando mais antigo, num carro de radiopatrulha.

Os carros e as motos possuem radiotelefone, receptor e transmissor. Os carros ainda estão equipados com altofalantes, para que os policiais consigam se fazer ouvir quando há um congestionamento, ou coisas assim.

A policia de tráfego na Inglaterra prefere dar conselhos e mostrar os erros aos motoristas, do que multar. Mas é absolutamine rigorosa com os que excedem a velocidade máxima permitida. E as multas são muito pesadas.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"A MELHOR amiga de minha garota de 8 anos é filha de pais muito ricos", contou-me d. Nenê. "Nada tenho contra ela ou contra a fortuna dos pais, mas estou um pouco preocupada com o efeito que esta amizade possa vir a ter sôbre minha filha. E' natural, eu suponho, que ela tenha inveja dos bonitos vestidos da amiga, das jóias, dos belos brinquedos e da liberdade que sua jovem amiga goza (para comprar o que quer, para viajar, para ir passar as férias em lugares caros). Mas me rebelo contra a idéia de que minha filha, cuja situação é, pelo menos, relativamente estável, sofra do sentimento de privação. Preocupo-me também pela "pobre menina rica", cujos pais, eu sinto, estão prejudicando-a com tanta benevolência. Os pais deveriam, sejam ricos ou pobres, limitar os presentes?..."

Os pais, ricos ou pobres, são mais inclinados a darem demasiado do que dar pouco aos filhos. Todos nós sabemos que os pais se sacrificam para comprar um presente caro para o filho ou para mandá-lo passar as férias em lugares grã-finos, ou a uma escola que está muito acima de suas possibilidades. Podemos admirá-los, mas, ao mesmo tempo, sabemos que estão sendo irrealistas e tolos por não serem francos para com os filhos. Desde que a criança tenha idade bastante para perceber que o padrão das pessoas varia, é sinal de que pode também saber que existem aquêles que podem ter mais dinheiro e posses que outros, e que estas não são as coisas mais importantes da vida. Embora todos os pais tenham prazer em dar a seus filhos presentes caros, êles devem ser orientados sôbre o que podem dar.

As crianças, cujas necessidades básicas são dadas, e que recebem, ocasionalmente, um tratamento especial ou um presente, não terão sua segurança prejudicada por terem merecido a confiança dos pais. Estarão mais em perigo se os pais teimam em dar mais do que podem, ou se, tentando ficar no nível de seus vizinhos, dão muita importância ao dinheiro que ganham e gastam, com o resultado de que a criança irá absorver um sentido falso sôbre a questão.

A maioria das pessoas reconhece os perigos inerentes de tentar viver acima de suas possibilidades. Mas não é tão fácil para os pais que não têm problemas financeiros, compreender que estão prejudicando os filhos com tantos presentes.

Qual é o efeito na criança que tem sempre mais dinheiro que seus companheiros, cujos pais estão sempre dando mais do que ela precisa em brinquedos, roupas e em tratamento extra-especial?

Tal criança é, primeiramente, prejudicada quando tenta fazer amizade com outras crianças. Ela é, naturalmente, objeto de inveja, e poderá ser explorada (se ela divide o que tem) ou desprezada (se tende a sentir-se superior ou se falha sempre que esperam dela alguma coisa). Se fôr amável, social, inteligente, ela se fará aceita pelo que é, apesar de sua riqueza, mas terá que tentar isso duramente. Posses quando faz uma criança ambiciosa ou "diferente" das outras em seu grupo, são, realmente obstáculos para a felicidade. Isto é mais acentuado numa criança de 5 a 12 anos, cuja aceitação num grupo é para ela um fato de grande importância.

Nas relações da criança com seus pais, também o fato de dar demais vem a criar dificuldades. Os pais nem sempre dão presentes por sentimento de afeição. Dão também particularmente por vaidade ou por um sentimento de culpa de falta de afeição. Os pais que se preocupam demais em não dar o seu tempo de acôrdo com as exigências dos filhos, às vêzes tentam refazer-se dando mais do que as necessidades da criança. Tais atitudes nem sempre revelam o que estão fazendo, mas poucas crianças são tapeadas — pelo menos não por muito tempo. Isto não se refere a todos os pais que dão mais do que deviam a seus filhos. Mas é verdade que tôdas as crianças que, continuamente, recebem um excesso de bens materiais, são colocadas numa posição precária em relação a seus contemporâneos e seus pais.

MARGARET TAVARES DE SÁ

que ventinho gostoso!...
ventilador RCA
De dia ou de noite... em casa ou no trabalho — seu Ventilador R.C.A. acaba com o calor! Aproveite a oferta especial da CASA NENO — agora vendendo por apenas 100,00 de entrada!
- apenas
100,
de entrada!
casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 141 — Avenida Passos, 98 — Rua Larga, 171
MADUREIRA: R. Maria Freitas, 110 — PENHA: Largo da Penha, 59 — ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B — NITERÓI: Rua da Conceição, 47

Isto não é mentira

UM PASSAGEIRO, cansado de esperar na estação de Escobar, Argentina, um trem que o levaria a seu destino, apoderou-se de uma lâmpada vermelha e fêz sinais de perigo ao expresso Rosário-Buenos Aires. Imediatamente, o maquinista parou a composição e o passageiro impaciente, acompanhado de outros, que estavam na mesma situação, subiu num carro de primeira classe.

O trem partiu quinze minutos depois. A policia está à procura do passageiro que inventou essa nova modalidade de parar uma composição ferroviária em viagem direta.

UM júri de Jackson, Texas, impressionado com as expressões extremamente polidas da linguagem legal, deu o seu veredito, num caso de homicídio:

— "Nós, os cavalheiros do Conselho de Sentença, consideramos o réu não exatamente culpado".

UM dos empregados de uma bomba de gasolina de Ohio encontrou êste bilhete pregado na parede do banheiro do pôsto:

— "Ótimo lugar para um cabide de paletós. Custo provável: 25 centavos".

A COMISSÃO de Serviço Público dos Estados Unidos concedeu uma menção honrosa e 275 dólares de prêmio ao funcionário John Overholt, de Washington, por uma sua sugestão de economia que aquêle órgão adotara imediatamente.

John havia sugerido que o seu cargo fôsse extinto. Perdeu o Estado um bom economista.

VICENTE Rio Perez, um septuagenário de Torreon, México, estava realmente disposto a morrer. Apanhou um saco de lona, emebebeu-o de gasolina, entrou nele, costurou-o pelo lado de dentro e ateou fogo.

Com tanta preocupação e sangue frio, é claro que Vicente Rio Perez não poderia escapar.

ESTA diminuindo o número de solteironas nos Estados Unidos. Segundo o último censo, só 19 por cento de mulheres acima de 14 anos são solteiras. Em 1940 a percentagem era de 28 e em 1890 de 34.

"NOSSA CIDADE" SEXTA-FEIRA 13 de janeiro de 1956

CATUMBI

NOSSA SENHORA DA SALLETTE

DA FRANÇA PARA O BRASIL

(PÁG. 6)

RIO COMPRIDO

TRIBUNA DA IMPRENSA

QUINTO LUGAR: **LUCIANA**

CHAMA-SE Luciana. Seu nome todo é Luciana Ferreira Faitin. Tem dois anos, gosta de praia e de ler jornal, não teme o calor e nem os tubarões. Nunca fêz regime para emagrecer. Ela tem personalidade. Não faz questão de ser fotografada de frente ou de perfil — e foi por isso que não se importou quando a mamãe, d. Talita Ferreira Faitin, bateu a sua fotografia para mandar para o concurso de fotografias de "Nossa Cidade". D. Talita ganhou o quinto lugar. — (OUTROS RESULTADOS NA PAG. 2)

Mas isso foi em 1919

PAULO de Frontin, prefeito por seis meses, prolongou e reconstruiu a avenida Atlântica, abriu a avenida Delfim Moreira, a avenida Vieira Souto, a avenida Niemeyer e a avenida Presidente Wilson. Aterrou parte da lagoa Rodrigo de Freitas, o que permitiu ligar Copacabana à Gávea, através de uma outra avenida — a avenida Epitácio Pessoa. Rasgou a avenida Paulo de Frontin, que batizou com o nome de avenida Rio Comprido. Além de perfurar o túnel João Ricardo.

Mas isso foram seis meses em 1919.

UM RIO NA SOMBRA E UM RIO COMPRIDO

LEIA NA PÁG. 4

Daqui déste túnel saíam as carruagens do senhor conde, que não precisava se molhar para sair de casa, porque uma escada vinha dar aí, onde era só embarcar e sair pela estrada. Hoje, serve de varanda para a cabeça-de-porco. (Reportagem pág. 5)

Sem casa os fantasmas do Conde e do Visconde

UMA ROSA NA SARJETA

REPORTAGEM NA PÁG. 8

PIC-NIC NO CEMITÉRIO

Reportagem na pág. 7

HOMENS, mulheres e crianças passam as tardes no cemitério de Catumbi, debaixo das mangueiras e ao lado dos túmulos da nobreza. Espreguiçadeiras, almofadas e esteiras são carregadas para o cemitério pelos que gostam de confôrto.

Garotos soltam papagaios em cima das sepulturas de barões e de viscondes. Outros preferem jogar bola de gude ao lado dos condes e marqueses. Meninos e meninas brincam de esconder, destampando os jazigos e misturando-se com crânios e tíbias.

E quando êles brincam de "chicote queimado" — lá se vão as fitas das coroas.

A PESCARIA DA SORTE

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME
(RÔLO)
FINEPAN
SUPER
120 · 620 · 127

Afonso do Prado Seabra jogou a rêde e pescou Cr$ 2 mil em material fotográfico Forte — Vencedor (sequência fotográfica) do concurso do suplemento "Nossa Cidade" em novembro

PREPARANDO A RÊDE

1 — Outubro de 55. O céu estava coberto por nuvens grossas, parecendo que ia chover na Barra da Tijuca. A chuva não amedronta o pescador e êle se prepara para largar a rêde.

BOM LANÇAMENTO

2 — *O pescador atira a rêde. Agora é só esperar pelas tainhas e corvinas que não demorarão a cair em suas malhas. Mas, cuidado com as pedras, pescador!*

A GRUTA DA VIRGEM

NÃO é uma gruta muito conhecida, nem famosa por milagres. Mas muita gente (principalmente dali do Rio Comprido), vai até Nossa Senhora da gruta da "Casa do Bispo", para rezar, para fazer os seus pedidos.

É uma gruta muito antiga, bem tratada, que tem até caixa de correio para correspondência, num portão de ferro. A gruta fica entre as duas escadas da antiquíssima "Casa do Bispo".

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME
PARA
RAIO X

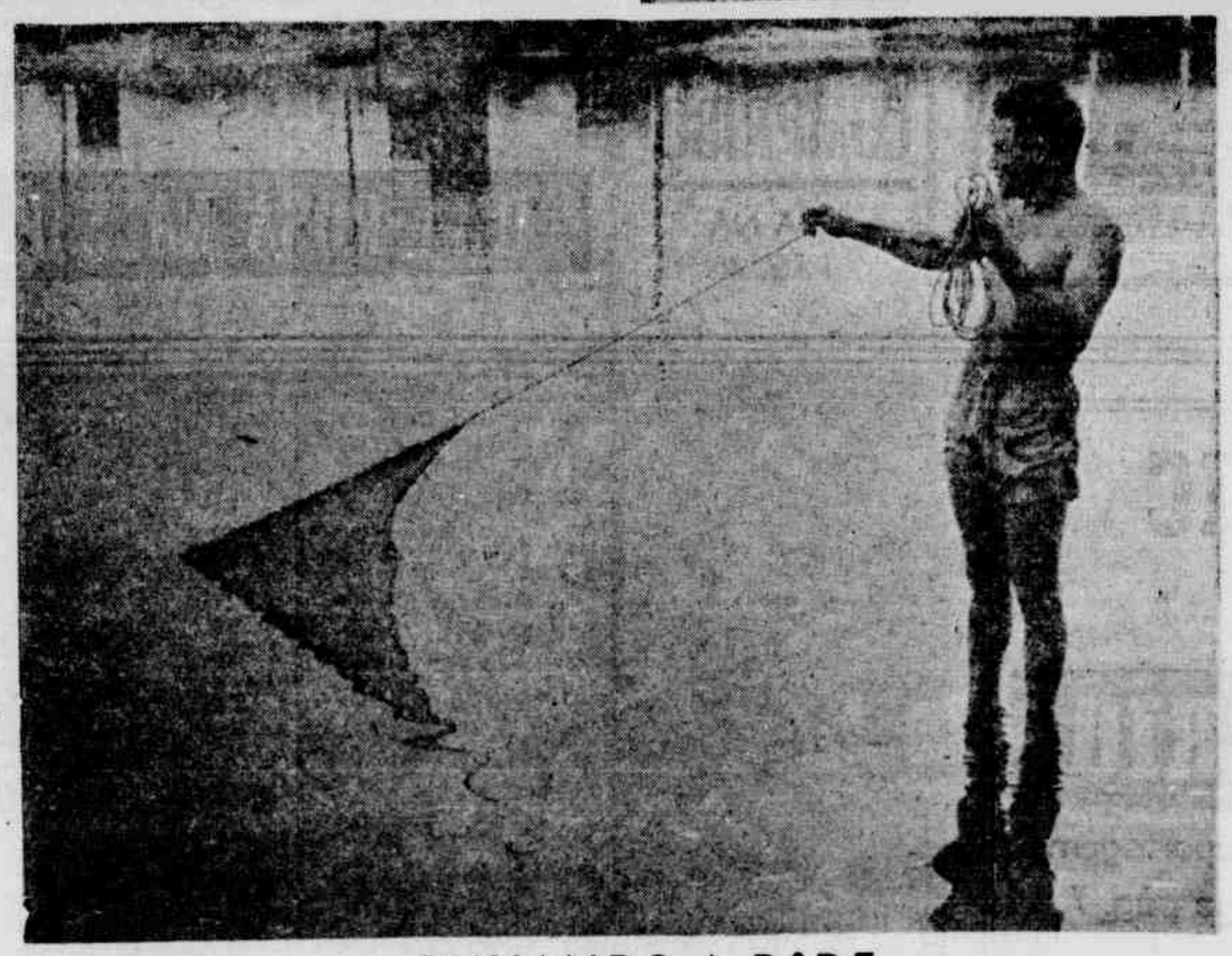
FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME
(RÔLO)
FINECHROM
SUPER
120 · 620 · 127

À PROCURA DO PEIXE

4 — PRONTO, a rêde foi sôlta. Garôto e pescador examinam as malhas parecendo que não houve avarias. Mas há qualquer coisa no fundo da rêde. Que será?

Concurso de fotografias

FORTE
A MARCA MUNDIAL
PAPÉIS
FOTOGRÁFICOS
PARA CONTATO
E AMPLIAÇÃO



PUXANDO A RÊDE

3 — Eu bem que lhe avisei. A rêde se prendeu às pedras. Não adianta fazer fôrça. O melhor é mergulhar e soltá-la. Antes, porém, chame um amigo para segurar a corda, mantendo-a esticada.

UM PEIXE, AFINAL

5 — *Ah, foi um peixe! O pescador pegou uma cocoroca!*

Esta série do pescador ganhou o prêmio de sequências, do mês de novembro, do Concurso de Fotografias, patrocinado por Filmes e Papéis Fotográficos Forte. Seu autor, o sr. Afonso do Prado Seabra, residente à rua Silveira Martins, 41, apartamento 102, ganhou o prêmio de Cr$ 2 mil em material fotográfico Forte.

O crime no bairro

OS delinquentes de Catumbi, em sua maioria, são menores de 16 a 18 anos. Pelo menos é isto o que dizem os policiais que atuam no 14.º Distrito Policial — confirmados pelo livro de registro.

O bairro é rodeado por numerosos morros, alguns bem perigosos. A falta de confôrto e a necessidade, impelem os rapazes ao crime. Não há semana em que não apareça um menor envolvido em casos policiais.

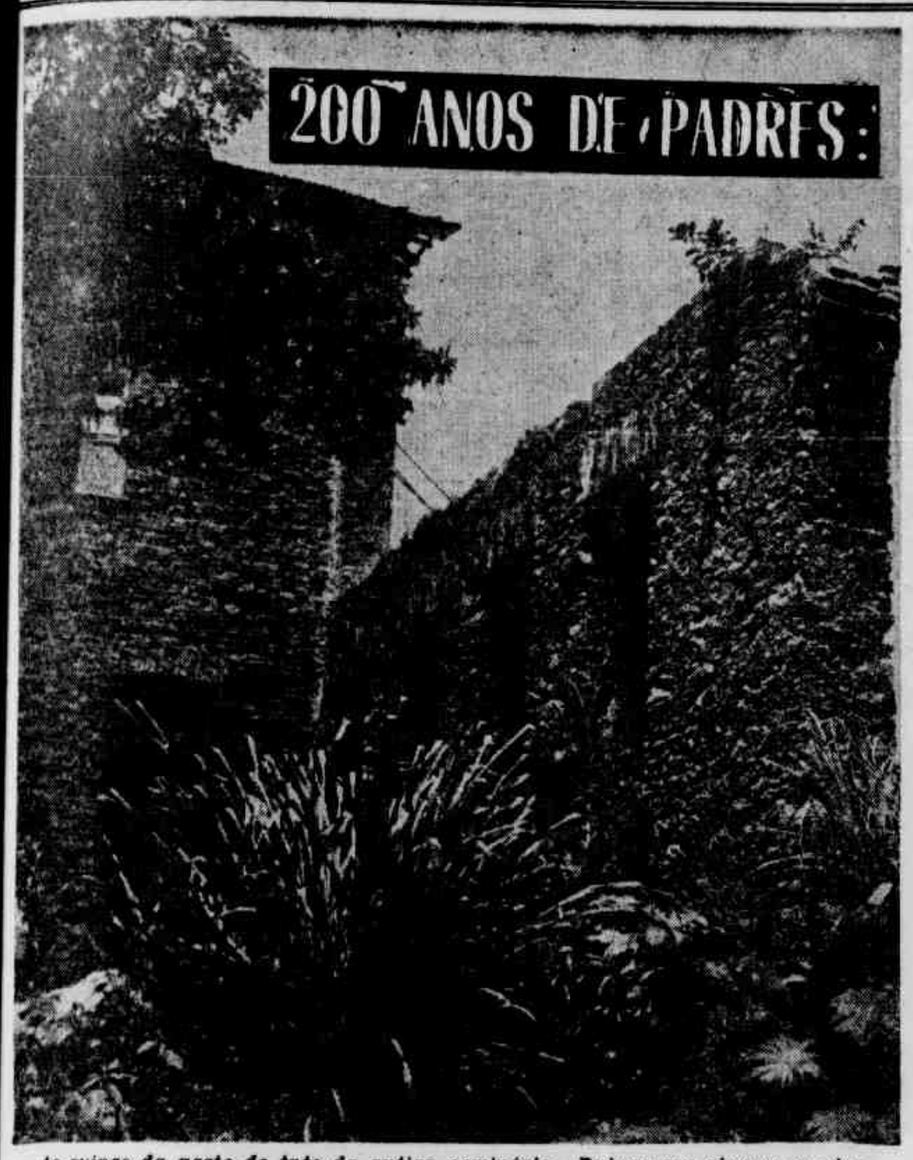
Favelas

As autoridades do 14.º D. P. fazem questão de dizer que nas favelas moram muitas famílias direitas. O velho conceito do morro é que atrai os malandros para lá.

Em Catumbi, ou nas imediações, estão localizados os seguintes morros: Escondidinho, Corôa, Chacrinha, Querosene, São Carlos, Chuveirinho, Catumbi e Fundo do Cemitério.

Pôsto de S. Carlos

No morro de São Carlos localiza-se um pôsto de Polícia Militar. Os PM, porém, estão mal alojados. Nem água, às vêzes, têm para beber. Há poucos dias, o sargento-comandante foi até o 14.º D. P. pedir um tambor para que pudesse armazenar maior quantidade de água ...



As ruinas da parte de trás do antigo seminário. Ruinas que atraem os pintores do bairro. Eles vêm, pedem licença aos padres, armam o cavalete — e ficam pintando, pintando

DO LARGO DA MÃE DO BISPO PARA A CASA DO OUTRO BISPO

Um seminário muito antigo — O primeirão — A "Casa do Bispo" é monumento histórico — A mãe do bispo e o outro bispo — Uma chácara e uma casa com sete janelas de sacada — Os alunos foram para a fazenda

O PRIMEIRO padre que o Seminário S. José formou já morreu há muitos anos. Há mais ou menos 150 anos. Porque o seminário é muito antigo.

MAIS DE 200 ANOS

Foi em 1739 que êle foi fundado, na encosta do morro do Castelo, exatamente onde está hoje a Biblioteca Nacional.

Quem criou o seminário foi Gomes Freire de Andrade — depois Conde de Bobadela — de quem já falamos muitas vêzes.

Bobadela governou o Rio 30 anos. Como capitão-mor, depois capitão-general (legítimo e não "ad-honorem"). Chegou a ser nomeado vice-rei, mas morreu sem ocupar o cargo, em 1763.

Esse Bobadela é aquêle mesmo dos Arcos, do Paço, do chafariz da Pirâmide e do chafariz da Carioca. E' o mesmo que recolheu os lázaros da cidade em instalações próprias lá em São Cristóvão, o mesmo que montou a primeira tipografia do Brasil e que apoiou as duas primeiras academias que surgiram pelos lados de cá: a dos "Felizes", de 1736 e a dos "Seletos", de 1752

Primeirão

Mas, a glória não pode caber a um só: D. Antônio de Guadalupe trabalhou muito para a fundação do seminário. Que no seu tempo de bispo era chamado de "escola de instrução e disciplina eclesiástica".

O dado mais importante na história do seminário é que êle é o primeiro da cidade, o primeiro do Brasil e o primeiro da América do Sul

O maior e o menor

E tôdas ou quase tôdas as grandes figuras de batina da História da Cidade passaram ali pelo Morro do Castelo.

Em 1905 foi derrubado o velho prédio, quando abriram a Avenida Central, ainda hoje central mas Rio Branco de nome. Mas, antes, em 1873, o seminário maior havia sido separado do menor.

Fazendo um parêntesis, seminário menor é o que corresponde ao ginasial e científico. O seminário maior corresponde à Faculdade e é onde se estuda Teologia.

Pois o menor, na separação, saiu de onde estava e foi para a "Casa do Bispo".

A mãe do Bispo

Engraçado é que onde êles estavam antes era o "Largo da Mãe do Bispo", que hoje é praça Floriano Peixoto. (Porque ali morava d. Ana Teodora Ramos de Mascarenhas, mãe de D. Joaquim Justiniano, sexto bispo do Rio).

E o bispo da casa era outro, frei Antônio do Desterro, que morou ali muito tempo.

A "Casa do Bispo" ainda está de pé. E' também um dos monumentos históricos da cidade, tombados pelo Patrimônio Histórico e protegidos por lei. Fica por trás do atual seminário, ao lado da igreja de São Pedro.

Foi doada junto com uma porção de terras, em 1762, ao bispo, ou melhor ao bispado. E no tempo era a maior e melhor propriedade do Rio Comprido, uma chácara quase fazenda, que tinha até morro dentro. Nos terrenos desta chácara abriram ruas (inclusive a rua do Bispo, por isso mesmo) e um bom pedaço do Largo do Rio Comprido, hoje Condessa Paulo de Frontin, foi aberto nas terras do bispo. Por isso, o primeiro nome do largo foi "do Bispo".

A casa do Bispo era a casa grande, rural, da chácara, com sete janelas de sacada e uma capela privativa ao lado (onde hoje é a igreja de São Pedro). Debret fala muito nesta casa, que considerava uma das bonitas e bem feitas da cidade.

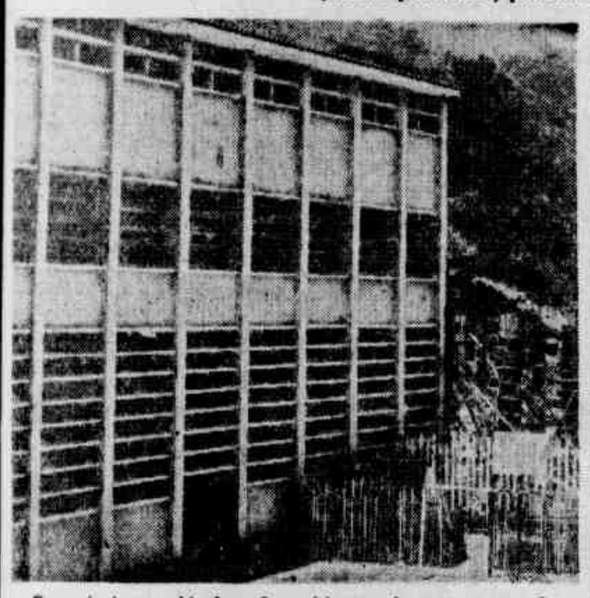
Não se sabe ao certo quando é que ela foi feita, mas, ao que parece, é de 1.700 e qualquer coisa (pouca coisa).

VAZIO

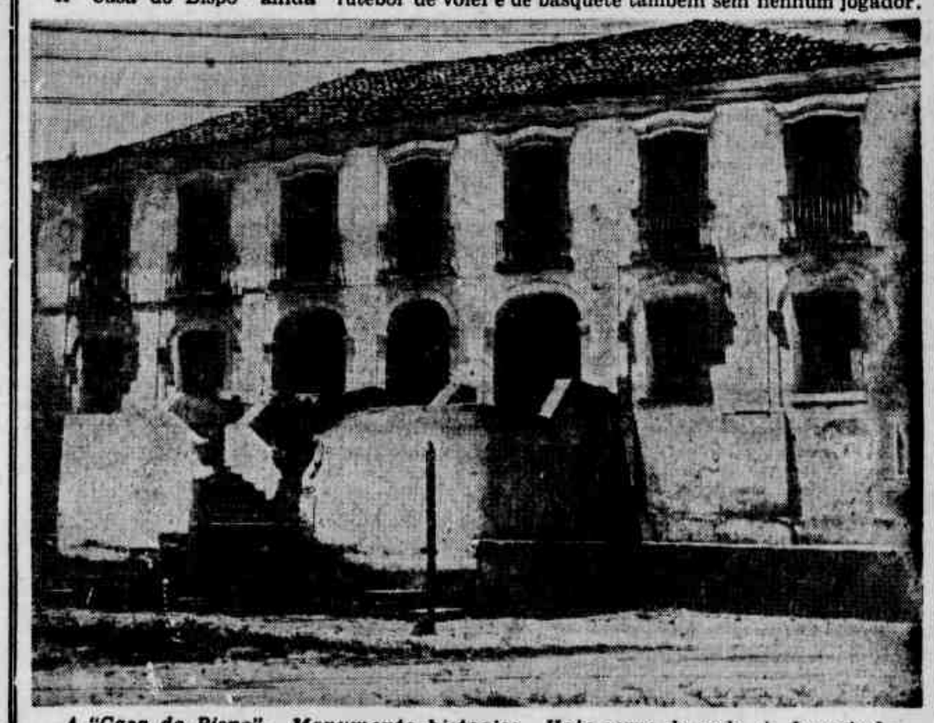
De 1924 a 1932 o seminário funcionou em Paquetá. Nesta última data voltou ao Rio Comprido, de onde não saiu mais. Construiu um prédio novo, bom e bonito, bem na frente da avenida Paulo de Frontin. E agora está construindo novo prédio, nos terrenos do fundo.

Hoje, são 300 alunos no seminário menor e 100 no seminário maior. A maior parte estudando de graça, alguns pagando alguma coisa. Mas o seminário só tem "deficit" no fim do ano, sem contar o saldo que tem em formar novos padres.

Nesta época de calor incrível, o seminário está vazio. Os alunos foram todos para uma fazenda, em Itaipava. As salas estão vazias, os dormitórios vazios, os campos de futebol de volei e de basquete também sem nenhum jogador.



O novissimo. Ainda não está pronto, mas, quando ficar, vai ter dormitórios em cima e ginásio para esportes em baixo. Está custando caro, para quem não tem dinheiro



A "Casa do Bispo". Monumento historico. Hoje serve de sede à Juventude Operária Católica do Rio Comprido. Foi uma das melhores casas de campo do Rio. Tem mais de 250 anos

Em 1932 construiram o novo prédio ao seminário. Grande, confortável, num bonito lugar. Mas está condenado a ser chamado de "velho", em pouco tempo. Estão construindo outro

DOIS NOMES PARA UMA SÓ RUA

A AUA Queirós Lima é talvez a única do Rio que tem o nome de dois homens: do Queirós e do Lima.

Queirós e Lima são engenheiros e construiram a maioria das casas daquela rua. O nome da rua foi uma homenagem dos primeiros moradores.

A rua Queirós Lima (Catumbi) é exclusivamente residencial, com bungalôs de dois andares.

CATUMBI-LARANJEIRAS: PROIBIDO AOS PEDESTRES

NINGUEM poderá atravessar, a pé, o túnel que a prefeitura vem construindo, há longos anos, para possibilitar o tráfego entre os dois bairros.

Motivo: o túnel é muito grande (1.270 metros) e, por isso, atravessa-lo a pé significa perigo imediato, isto é, intoxicação por gás carbônico, proveniente das descargas dos carros.

Se se estiver de carro, porém, é possivel atravessar o túnel, pois a demora será pouca e o perigo de intoxicação muito menor.

No Catumbi

O túnel sairá no Catumbi nas ruas Dr. Agra, Coqueiros, Miguel Rezende e na própria rua Catumbi.

Pelos calculos feitos pelo atual diretor do Serviço de Túneis da Prefeitura, engenheiro Antônio Russel Raposo de Almeida, o túnel deverá estar concluido dentro de dois ou três anos.

O atraso da obra, segundo êle mesmo explica, deve-se, em grande parte, ao litigio existente entre a Prefeitura e a Companhia Comércio e Construções e também à inexistência de projeto de ventilação, sem o qual as obras não poderiam continuar.

Desde que as obras começaram, ainda no tempo do engenheiro Alim Pedro, as escavações vêm sendo feitas, e avançam progressivamente em direção ao Catumbi.

Os engenheiros da Prefeitura deram preferência a iniciar a abertura pelo lado de Laranjeiras, por onde se escoará o tráfego procedente do Catumbi.

Ônibus

O Departamento de Concessões, tão logo esteja a obra concluida, permitirá o licenciamento de ônibus e lotações, para facilitar o acesso de pedestres entre os dois bairros.

Do lado de Laranjeiras o túnel sai na rua Pinheiro Machado.

A perfuração começou pelo lado de Laranjeiras

O importante
é que sua mensagem de vendas
atinja a um público que SABE
e PODE escolher o MELHOR
Este é o jornal que você lê com sua família...
TRIBUNA DA IMPRENSA
lhe oferece:
a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;
b) qualidade do leitor;
c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.
TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188
O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes
Direção de CARLOS LACERDA

LEIA, *na próxima sexta-feira, a*

HISTÓRIA DA CIDADE

em oito páginas

UM RIO NA SOMBRA E UM RIO COMPRIDO

Os primeiros donos do bairro – As roças e os bois que assustavam os índios – O caminho mais longo era o melhor e o pior – Muita gente voltava a pé, sem dinheiro e com marcas de pau no lombo – A mais bonita casa do Rio – A primeira casa no Rio Comprido – Os vizinhos eram todos patrícios pecuniosos – Ônibus em 1839 – As diligências passavam no Catumbi e no Rio Comprido – A namorada do poeta morava do outro lado do mundo – As águas do Iguaçu lavaram muita roupa da cidade – A decadência – O túnel era para os bondes

O CATUMBI, todo o vale do Rio Comprido, boa parte de São Cristóvão, todo o Engenho Velho, o Andaraí e uma encosta da serra da Tijuca, era uma sesmaria só, dos jesuítas.

* * *

UMA das sesmarias dos jesuítas, para dizer a verdade por inteiro. A mais próxima da cidade, por sinal.

* * *

ASSIM que a cidade se estabeleceu no Castelo e que os campos começaram a ser conquistados, foi essa a zona que primeiro viu homem branco.

* * *

ESTÁCIO primeiro e depois Mém de Sá garantiram aos jesuítas a posse dessas terras, como prêmio pela participação dos religiosos no descobrimento. E para se absolverem de alguns pecadilhos.

* * *

EM BREVE o Catumbi, o Rio Comprido e o Engenho Velho estavam cobertos de roças e de engenhos. Já em 1569 se iniciava a criação de gado.

* * *

COISA absolutamente nova para os índios, que, mesmo apanhados para escravos, não se sujeitavam a tratar dos bois, que lhes metiam bastante mêdo.

* * *

OS DOIS primeiros caminhos "marcha para o oeste" da cidade foram os do Capeiruçu e de Matacavalos.

* * *

O DE Matacavalos, que nos interessa, partia das faldas do Morro do Desterro (hoje de Santa Teresa), dobrava pela vertente de Paula Matos, atravessava o Catumbi, subia o Morro do Barro Vermelho, rumava por Mataporcos (Estácio), cruzava o vale do rio Iguaçú (Rio Comprido) e entrava, em pleno sertão, pelo Andaraí e Engenho Velho.

* * *

MAS os padres jesuítas foram perdendo seus terrenos, e foram aparecendo grandes chácaras, fazendas. E era longe como que, o Catumbi e o Rio Comprido. Coisa de mais de um dia de viagem a cavalo.

* * *

QUANDO chegou D. João é que a coisa melhorou para os dois bairros. Porque o Elias deu a sua quinta ao príncipe regente, que foi morar em São Cristóvão.

* * *

PARA se ir a São Cristóvão havia o "Caminho das Lanternas" (vide suplemento do Andaraí), uma língua de terra mal firme por dentro de um mangue, e o do Catumbi, acompanhando a serra.

* * *

O SEGUNDO caminho era o mais longo, mas era o mais bonito. Os embaixadores preferiam êsse caminho, em terra firme, livre do mau cheiro, no meio da mataria bonita. Mas os embaixadores tinham escolta, o que não acontecia com outras pessoas. E essas outras pessoas, quando se aventuravam por aquelas bandas, voltavam, geralmente, a pé, sem dinheiro e com marcas de pau no lombo, porque os bandidos não eram de brincadeiras com os soldados, mas também não respeitavam viajante que viesse sem escolta.

* * *

DE 1610 para cá, criou-se a Cidade Nova, como era conhecida tôda a região que ficava no Rocio Pequeno (Praça 11) para o norte.

* * *

E OS bairros que primeiro prosperaram foram Catumbi e Rio Comprido.

BASTA dizer que Grandjean de Montigny, o grande arquiteto, construiu a mais bonita casa do Rio de Janeiro no Catumbi, para o riquíssimo Luís de Sousa Dias, um comerciante.

* * *

E' DEBRET quem diz: "Sòmente duas casas de campo são notáveis, pelo gôsto que presidiu à sua construção. As suas plantas se devem ao senhor Grandjean de Montigny, nosso compatriota. Uma delas, situada no Catumbi, e a outra na estrada de Mataporcos".

* * *

BASTARIA dizer também que a primeira construção residencial do Rio Comprido foi o solar do Barão da Estrêla.

* * *

PRIMEIRA que atraiu outras, tôdas de muito boa vizinhança. Se não fôssem fidalgos os moradores, eram patrícios pecuniosos, "do alto comércio desta praça".

* * *

UMA história que não está bem contada, entre parêntesis, é a do Rio Comprido, que foi batizado assim não se sabe bem quando, embora o porquê seja evidente. Antes era Iguaçu o nome do rio.

* * *

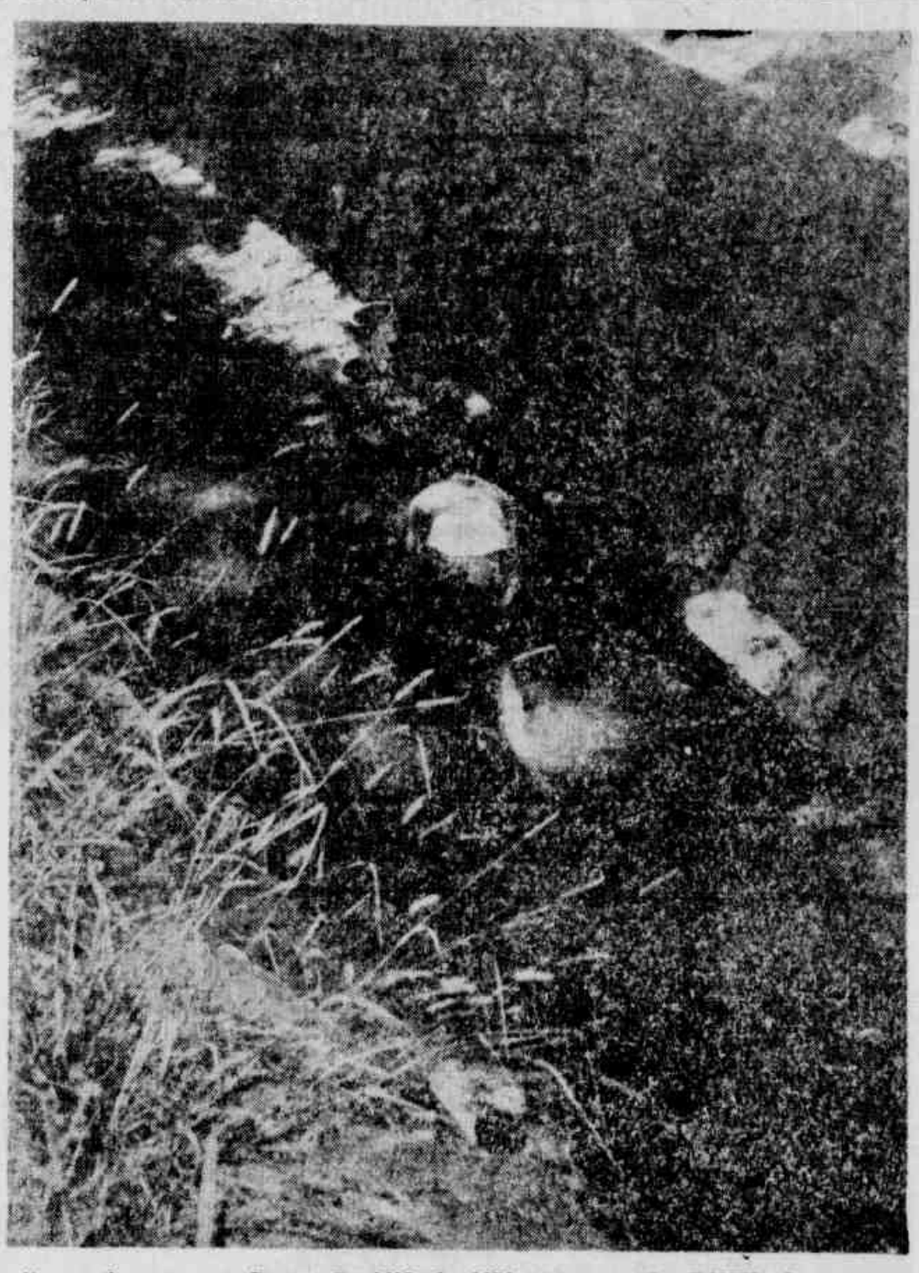
EM 1839 foram inaugurados os primeiros "ônibus" para o Rio Comprido. Simultâneamente com várias outras linhas que saíam da Praça da Constituição para Botafogo, Engenho Velho, São Cristóvão, Laranjeiras e Andaraí Pequeno (Tijuca).

* * *

NATURALMENTE que êsses ônibus não têm nada que ver com os ônibus de hoje, porque eram parentes de uma carroça coberta, e, principalmente, puxados a burro.

* * *

OS ÔNIBUS eram puxados por dois burros, às vêzes quatro, e levavam oito ou dez pessoas. Depois dos ônibus (o primeiro coletivo da cidade), vieram as gôndolas, e depois as diligências.



* * *

ASSIM, Catumbi e Rio Comprido podem se ergulhar de terem visto diligências.

* * *

QUE já não são mais do tempo em que o poeta Alvares de Azevedo morava no Rio Comprido. Na "Lira dos Vinte Anos" há um poema datado de 1853, que diz assim:

"Eu moro no Catumbi.
[Mas a desgraça
Que rege minha vida mal
[fadada,
Põe lá no fim da rua do
[Catete
A minha Dulcinéia namorada".

E como era longe, meu Deus!

O ANO de 1870 encontrou bondes nos dois bairros. As casas de campo começaram a desaparecer, porque o bairro já era residencial.

* * *

A AGUA do Rio Comprido há muitos anos lavou as roupas da cidade. Foi uma das primeiras canalizações que se fêz no Rio. As águas do rio iam dar no chafariz do Campo das Lavadeiras (suplemento do Campo de Santana), onde muito fantasma e estudante tomou banho nas noites quentes de verões antigos. Por volta de 1820.

* * *

COM a decadência de São Cristóvão começa a decadência do Catumbi (mais acentuada) e a do Rio Comprido (que se salvou pela avenida Paulo de Frontin).

O TÚNEL Laranjeiras-Rio Comprido, foi aberto pelo barão de Santa Leocádia, por volta de 1886, para fazer passar por ali uma linha de bondes. O túnel está lá, mas os bondes nunca estiveram.

* * *

PERFURADO, mas sem funcionar, está o Catumbi-Laranjeiras, que virá trazer ao Catumbi a importância que merece como bairro.

* * *

CATUMBI, na linguagem dos índios, era rio na sombra. O Rio Comprido já foi o Q. G. do exército, no tempo de D. João VI e foi bairro da preferência dos inglêses. Tanto que só de pensões inglêsas, em 1820, haviam 12.

* * *

E ACABOU-SE a história.

COLÔNIA DE NORTISTAS NO MORRO DO QUEROSENE

A caçada aos assassinos do sargento — Macumba, maconha e armas de fogo — A polícia tem mêdo de subir o morro

NO morro do Querosene há uma colônia de nortistas. São mais de 100 homens e mulheres dos mais diferentes Estados do norte que reuniram seus barracos num terreno cercado com arame farpado para, juntos, resistirem aos ataques dos malandros do morro.

Ainda há bem pouco tempo, um grupo de maconheiros, sob os efeitos da erva, tentaram invadir a "colônia dos nortistas". Antes não tivessem tentado. Foram atirados morro abaixo de forma tão violenta que nunca mais pensaram em repetir a façanha.

O MAIS PERIGOSO

Os soldados da Polícia Militar não gostavam de subir o morro do Querosene, por considerá-lo até hoje um dos mais perigosos do Rio. Mas um sargento foi assassinado e os soldados resolveram prender os seus matadores nos próprios barracos do Querosene. Quando viram o aparato bélico — metralhadoras, bombas de gás, etc. — os malandros fugiram pelas dez saídas que a polícia desconhece.

Mesmo assim um dos assassinos foi agarrado quando se preparava para fugir. Uma rajada de metralhadora assustou-o, êle parou e foi prêso.

Depois que o amarraram num poste do chamado "ponto de cem réis" (rua Itapiru, esquina de Navarro), os soldados tomaram distância para fuzilá-lo. Foi quando vieram correndo outros soldados menos exaltados, que salvaram o assassino do sargento.

MACUMBA, MACONHA E ARMAS

Quem subir o morro pela rua Itapiru, vai encontrar logo na entrada do lado esquerdo um enorme galpão, vazio o dia inteiro. Ali funciona uma das maiores macumbas do Rio.

Subindo um pouco mais, vamos encontrar um barraco onde se compram armas usadas de todos os preços e calibres. Quem quiser comprar um revólver é só entrar em entendimentos com o primeiro sujeito que aparecer à sua frente na subida do morro.

A maconha é negociada na rua Itapiru, no local conhecido por "Chacrinha". Na subida do morro, do lado Itapiru, também pode ser comprada a "erva do diabo". Enquanto a Polícia não ganhar coragem, aconselhamos aos que por ali passam depois das 20 horas, a usar outros caminhos. Em muitas sombras daquele morro se escondem os maiores criminosos que a cidade já conheceu.

A MELHOR ESCOLA DE CATUMBI

A ESCOLA Estados Unidos, a melhor de Catumbi, tem mais de 1.500 alunos de jardim de infância, primário e admissão.

À noite, funciona ali um curso de Alfabetização de Adultos.

Tem a escola cêrca de 30 salas de aulas, um parque com "playground" e professôras dedicadas.

A diretora, d. Maria Jurema Muniz, só reabrirá as portas do colégio no dia 15 de março, quando terminarão as férias escolares.

UMA LETRA ORIGINAL E DOIS SAPATINHOS

Mário

UMA letra original e dois sapatinhos — fingindo, um o acento agudo, e outro o pingo do "i" — popularizaram uma casa comercial.

Na rua Haddock Lobo, perto do Rio Comprido. A "Casa Mário", especializada em calçados (de senhoras e crianças) e bôlsas para senhoras.

Originalidade

A "Casa Mário" nasceu e cresceu sob o signo da originalidade. Desde o logotipo (o padrão-gráfico da firma) até suas vitrines. Desde seus artigos até a iluminação, o revestimento interno e a decoração da loja.

"Mário" lança, muitas vêzes, artigos mesmo antes das melhores casas do centro da cidade. E com uma outra vantagem: sendo sapataria de bairro (embora muito fina e muito bem decorada) pode vender por menos.

Popular

Ninguém que passe pela rua Haddock Lobo desconhece aquele luminoso original que, sob intenso fundo verde, destaca o nome "Mário".

Também ninguém da Tijuca, do Rio Comprido, do Estácio e do Grajaú desconhece a sapataria Mário: a prova é que "Mário" um dia foi chamado a uma solenidade e recebeu um diploma de consagração pública. Que atestava, assinada pela Sociedade Informativa da Imprensa Americana, que aquela firma era "a Loja de calçados mais querida", eleita pela população dos referidos bairros.

História

Aquêle "M" de Mário, aquêle acento agudo e o pingo do "i" são motivos de constante história. Todos perguntam ao dono da firma, pessoa bem falante, como surgiu.

— "A história é um pouco longa — confessa o comerciante. — Tudo nasceu com o oferecimento de uma acadêmica de engenharia que me propôs desenhar uma letra original. E me trouxe êsse "M" que, realmente, vem fazendo sucesso.

Depois o dr. Carlos Ferreira aceitou a minha sugestão dos rastros dos dois sapatinhos e acabou formando o logotipo definitivo".

Conceituada

Não foram apenas as belas instalações, ou a inteligente iluminação que popularizaram a Sapataria Mário.

A casa é, realmente, conceituada no bairro. E em tôda a Zona Norte. Pela originalidade de seus produtos e acessibilidade de seus preços.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

A última vontade de "Chico Barbeiro"

"União dos Caçadores", bicampeões nos desfiles de ranchos – Um defeito no sapato do mestre-sala faz perder um campeonato – Os rapazes de Catumbi estão zangados com a Prefeitura: não paga a subvenção consignada no Orçamento

"CHICO Barbeiro", que ninguém conhecia pelo nome de Francisco Macedo Costa, foi um dos maiores carnavalescos que o Rio já conheceu. Gostava tanto de carnaval que acabou se transformando em presidente do rancho "Caçadores de Veados", com sede à rua Senhor de Matozinhos, em Catumbi. Mas depois de dez anos seguidos de vitórias, houve um sério desentendimento entre os membros da diretoria e o rancho fechou.

Contudo, "Chico Barbeiro" não parou aí. Fundou e presidiu o rancho "Caçadores da Floresta" que, logo no primeiro ano de vida, fêz-se campeão da Avenida. Três se passaram, a diretoria também se desentendeu e o rancho acabou.

Quando "Chico Barbeiro" fêz 56 anos manifestou vontade de deixar um rancho antes de morrer. Era 1946, ninguém esperava a sua morte e o seu pedido não foi levado muito sério. Mesmo assim foi registrado o "União dos Caçadores", um rancho sem vontade de disputar o carnaval. E cinco meses depois quando o rancho já havia conseguido uma boa sede e tudo começava a correr bem, "Chico Barbeiro" morria.

Mas as palavras de velho folião nunca foram esquecidas. Os rapazes se reuniram, pediram a palavra para tratar do assunto e ficou assentado que, naquele mesmo ano, o rancho sairia de qualquer maneira, numa homenagem póstuma àquele que o fundara. Dias mais tarde, já os irmãos Prefeitinho (João e Alfredo), Caetano e Carlos Martins (filhos de "Chico") e Walter Batista começavam a arranjar dinheiro e comerciantes que os ajudassem.

Naquela época, existiam nove ranchos, entre êles os "Turunas de Monte Alegre", considerado um dos maiores. Pois bem, os "Turunas" ganharam naquele ano, mas os "Caçadores" foram os vice-campeões recebendo Cr$ 5 mil de prêmio.

Para ganhar êsse pequeno prêmio, os "Caçadores" gastaram sòmente em fantasias e serviço de barracão mais de Cr$ 90 mil. E os "Turunas" venceram, porque a Comissão de Carnaval alegou um defeito no sapato do mestre sala dos "Caçadores". Por isso, a rapaziada de Catumbi perdeu três pontos e o campeonato.

Dessa data em diante os "Caçadores" nunca mais deixaram de desfilar no carnaval. Em 1949 foram campeões; em 50, vice; em 51, também vice; em 52, pegaram um quarto lugar; em 53, foram vice outra vez; em 54, conseguiram novo campeonato, e em 1955, sagraram-se bicampeões.

Os "Caçadores" esperam ganhar também o carnaval de 1956, tornando-se tricampeões. Mas há um problema sério a resolver: estão aguardando ainda a subvenção de Cr$ 90 mil, consignada no Orçamento do ano passado pela Câmara dos Vereadores. Subvenção que até hoje o prefeito não pagou.

Os rapazes de Catumbi esperam gastar mais de Cr$ 200 mil, para superar seus maiores adversários que são agora os "Decididos de Quintino".

No ano passado, os "Caçadores" foram à Avenida representar produtos e riquesa do Brasil. Não faltaram o café, o algodão, a fundação de São Paulo, fábricas, lavoura, indústria e comércio, tudo representado por painéis e fantasias de luxo. Desfilaram com 250 figuras, todos vestidos de cetim e veludo de sêda. Dez tenores e um soprano fizeram o contra-canto.

O rancho "União dos Caçadores" é conhecido como uma caravana lírica ambulante. Sempre tiram a nota máxima em harmonia. Até os tenores e soprano são artistas de teatro, quase sempre saídos do elenco do Teatro Recreio.

Os rapazes estão zangados com a Prefeitura que não compreende o que o carnaval representa para êles. A diretoria dos "Caçadores" está em sessão permanente à espera da subvenção. Êles sabem que têm apenas um mês para fazer um carnaval de tricampeonato, o que se torna quase impossível.

As pastoras ainda não começaram a fazer as suas roupas. O rancho dá as vestimentas a elas, músicos e demais figurantes. Ninguém paga níquel.

Os moradores de Catumbi gostam dos "Caçadores" por considerá-lo um rancho rigorosamente familiar. Os sócios pagam Cr$ 30 mensais.

Amanhã, às 20 horas, Catumbi dará o seu grito de Carnaval. Nem o "Rei Momo" faltará aos salões dos "Caçadores" (rua Catumbi, 87-A), que estarão, como sempre, bem iluminados, com serpentinas e confetes espalhados por todos os cantos.

O "União dos Caçadores", bicampeões nos desfiles de ranchos, vai homenagear, amanhã, o Clube dos Cariocas.

Sem casa os fantasmas do Conde e do Visconde

UM descendente de Pedro Alvares Cabral, Baltazar Gouvêa Cabral, se fôr uma alma vingativa deve estar dando pulinhos de contente no inferno. Porque a casa do conde vem abaixo. Vai ser demolida.

O DOUTOR Baltazar tinha terras ao lado das do solar do conde da Estrêla, Manoel Rodrigues Monteiro. Os dois, durante muito tempo, julgaram-se com direitos sôbre um tamarineiro, e a briga durou muitos anos, mais do que a própria árvore.

Esta é a casa de campo do Visconde do Rio Comprido

As terras do conde eram muitas, êle tinha muitos escravos, uma casa formidável. As terras do doutor eram muitas, a casa dêle era muito boa, alguns escravos trabalhavam para êle. Mas, um e outro, insistiam em brigar por causa dos tamarinos (ou tamarindos, como querem outros).

* * *

TAMARINO ou tamarindo, o fato é que a rua da Estrêla nasceu torta, por causa da árvore — e só nisto os dois senhores andaram de bem, porque nenhum dêles deixou que ela fôsse abaixo.

Escravos de um e de outro andavam, permanentemente, em briga, roubando tamarinos (sem ofender a árvore, porque as chicotadas, no caso, seriam muitas).

E um senhor dizia ao outro (ambos em sotaque bem carregado, porque eram portuguêses) que a árvore era sua, mas que o vizinho podia dispor dos frutos, que havia em quantidade para todos.

* * *

UM dia, o tamarineiro amanheceu cortado. Ninguém soube ao certo quem foi o assassino. Mas a briga continuou, segundo contam.

* * *

HOJE a casa do conde é uma cabeça-de-porco. Suja, mal tratada, o assoalho bichou, as tintas descoraram, o papel da parede soltou-se, as pinturas do teto descoraram com a infiltração da chuva de cem anos.

Uma companhia comprou a casa velha, histórica, uma das primeiras do bairro, e vai jogar tudo abaixo, acabando de vez com mais uma das coisas tradicionais do bairro e da cidade.

Vinte famílias vão para a rua — e se ainda não foram é porque a companhia está sem pressa. Mas não demora muito.

* * *

A CASA do conde tem um orgulho, vai morrer com êle: foi a primeira casa no Rio de Janeiro a ter um salão de bilhar exclusivo, para o conde e seus amigos. Salão de bilhar que hoje é um porão, dividido em quatro quartos. Porão que vai abaixo.

* * *

MAIS para lá, na rua do Bispo, está outra casa bem velha, outra casa histórica, outra casa de um nobre, outra cabeça-de-porco.

A casa do barão do Passeio depois visconde do Rio Comprido Casa de campo, é verdade, mas um sólido casarão, no alto de uma colina, com muita coisa para contar, do **tempo em que se ia para lá, caçar.**

E não precisa falar muita coisa, para dizer no gôsto do visconde que o palacete dêle, na rua do Passeio, foi construido por Grandjean de Montigny — um dos maiores arquitetos do mundo, naquela época.

Pois virou cabeça-de-porco, que parece ser o destino inglório de tôdas as casas velhas e importantes do Rio de Janeiro E a cabeça-de-porco também está sob ameaça (não imediata), de ir para o chão.

SE fantasma existe, e se mora nas casas velhas dos seus antigos donos, os fantasmas do conde e do visconde andam por aí, coitados, desprotegidos por um povo que não vão ficar desalojados, ao relento, como muitos outros que ama as tradições.

Esta é a casa do Conde de Estrêla

VAI SER DEMOLIDA A CAPELA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

A história de dois barracões que se juntaram

HAVIA um barracão na rua Catumbi onde os moradores do bairro veneravam N. S. da Conceição. Também no morro do mesmo nome existia um outro barracão com a imagem de Santa Luzia. Tempos depois, os barracões se juntaram na rua Catumbi e, com a ajuda de comerciantes locais, em 1894, foi erguida a capela que lá está até hoje.

Mas a capela vai ser demolida antes de o Túnel Catumbi-Laranjeiras ficar pronto.

Os membros da irmandade de N. S. da Conceição enviaram ao ex-prefeito Carlos Vital um requerimento pedindo uma nova área em Catumbi onde a capela pudesse ser novamente erguida. E o prefeito resolveu que ela ficaria numa praça ao lado do túnel.

A Capela só faz casamentos com autorização do vigário da Paróquia de N. S. da Salete. Também não batiza ninguém porque não tem pia batismal. Mas todos os dias, são celebradas três missas pelo padre Firmino, do Seminário do Rio Comprido.

Prudente de Morais era presidente da República, quando houve a festa da cumieira. Êle compareceu e brindou com os membros da irmandade e convidados, erguendo o seu copo d'água. O brinde foi feito na rua da Floresta, onde funcionava uma escola pública.

O provedor da irmandade, o comerciante Joaquim Marques dos Santos não sabe ainda quando a capelinha será demolida. Está aguardando ordens da Prefeitura.

OS PINGUINS DEIXARAM DE VIAJAR

Fundado em 1954 por cinco rapazes de Catumbi — Bailes e futebol de salão

O GRÊMIO Esportivo Pinguim começou promovendo excursões ao Cristo Redentor, Pico da Tijuca, Pão de Açúcar e a outros recantos pitorescos da cidade. Foi fundado em dezembro de 1954, por cinco rapazes de Catumbi: o Neil Hamilton, o Vito e o Paulo Ebell, o Hamilton Lopes e o Lúcio Lima.

Para um clube como êsse nada melhor do que o nome de Pinguim. Êle deveria passar a sua história promovendo excursões. E o pinguim é uma ave que vive sempre viajando.

Futebol de salão

Acontece que alguns meses depois de fundado, o grêmio deixou de promover excursões, passando a dar bailes e a jogar futebol de salão. Mas o nome de Pinguim continua.

Até hoje, os 'pinguins' só perderam uma partida de futebol de salão. Foi o jôgo contra o Minerva, um clube também de Catumbi pioneiro do futebol de salão no Rio e consagrado campeão.

O grêmio, com sede na rua Queiroz Lima tem mais de 100 associados Todos êles estão empenhados em uma campanha para conseguir meios para a compra de uma sede própria.

viaje agora pague depois...

CREDI - *PANAIR*

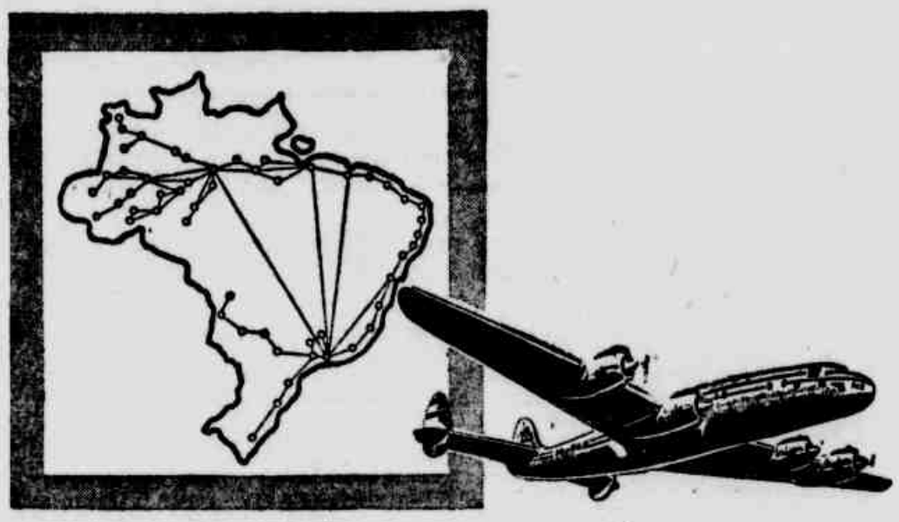
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 e AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

Nossa Senhora da Sallette

O povo francês será castigo. E os castigos não tardaram.

DA FRANÇA PARA O BRASIL

QUEM mora em Catumbi venera N. S. dasDores da Salete, uma santa que apareceu a dois pastorinhos numa montanha da França. Restaurantes, bares, armazéns, farmácias e casas de familia, têm a imagem da santa em lugar bem à vista. Houve até um tempo em que tôdas as meninas que nasciam em Catumbi recebiam o nome de Salete.

A Igreja de Salete foi construida em 1914. No dia 18 de abril, o cardeal Arcoverde procedeu à benção dos dois sinos. No dia seguinte, choveu muito e Catumbi encheu, ficando interrompido o serviço de bondes por mais de duas horas. Mesmo assim a matriz foi inaugurada. E a primeira missa foi celebrada pelo cardeal.

O primeiro vigário da Matriz de Salette foi o padre Clemente Moussier, que morreu de "febre espanhola" em junho de 1919. Foi o ano de uma grande epidemia de "espanhola" que matou muita gente. E o padre contraiu a "febre" cuando cuidava dos doentes. Está enterrado no Cemitério de Catumbi.

—o—

A montanha da Salette ficou célebre por causa da aparição de Nossa Senhora, no dia 19 de setembro de 1846. Fica situada na diocese de Grenoble, a 1.800 metros acima do nivel do mar, nos Alpes.

Maximino Giraud, que contava pouco mais de onze anos e Melânia Calvat, que ia completar quinze, foram as testemunhas da aparição.

Naturais de Corps, de pais pobres, ganhavam a vida guardando os rebanhos. Embora fôssem naturais de Corps, só se encontraram pela primeira vez na véspera do dia da aparição. Havia seis anos Melânia deixara Corps e fazia apenas alguns dias que Maximino estava na Salette.

Eram totalmente incultos: Maximino sabia apenas algumas palavras de francês e Melânia só aprendera o "Padre-Nosso" e a "Ave Maria".

Deus escolhera pobres pescadores para anunciar o seu Evangelho e a Virgem escolhia também dois humildes pastorinhos para comunicar seus ensinamentos.

—o—

Maximino e Melânia foram pastorear seu gado, na montanha da Salette. Ao meio dia almoçaram no leito sêco de um regato, a que no país dão o nome de "Fontinha". Terminada a refeição, foram beber água na "Fonte dos Homens". Depois, deitaram-se na relva e dormiram. Ao despertar, a pastorinha, chama seu companheiro:

— "Vamos ver onde está nosso gado?"

Sobem até o planalto e descobrem as vacas deitadas na encosta do monte Gargas. Um clarão mais forte do que o sol chama a atenção das crianças. Era a Virgem que estava sentada numa pedra, tinha os cotovelos apoiados nos joelhos e o rosto escondido entre as mãos. Ao ver os pastorinhos, a Virgem se levanta, cruza os braços sôbre o peito e diz:

— "Vinde, meus filhos. Aqui estou para anunciar uma grande nova".

Os dois correm para perto da aparição, que trazia na cabeça um diadema, no peito um crucifixo e derramava lágrimas enquanto falava.

A Virgem queixou-se do povo, que já não respeitava Deus. E ameaçou-o com castigos, caso não se regenerasse.

A maior parte das ameaças da Virgem já se realizaram. A praga da batata assolou, naquele mesmo ano, não só a França, mas também outros países. Cinco anos depois, a praga da videira, até então desconhecida, apareceu na França e espalhou-se por diversos países da Europa e da América. Em 1852, a praga das nozes tirou à França uma das suas maiores colheitas. Durante os anos de 1854 e 55 morreram de fome mais de 150 mil pessoas. No mesmo ano, a cólera matou 150 mil pessoas, das quais 85 mil foram crianças de menos de 7 anos. Morreram nas circunstâncias preditas pela Virgem.

A notícia do milagre transpõe ràpidamente os limites de Corps. Numerosos fiéis foram à montanha santa ,para venerar os lugares visitados pela Virgem. E novos milagres acontecem.

—oOo—

Antes da aparição, ràramente subiam à montanha alguns pastores ou caçadores. Um ano depois, apesar do silêncio da autoridade eclesiástica, subiram à montanha mais de 50 mil peregrinos, vindos de todos os pontos da França e do estrangeiro. Até hoje, no aniversário da aparição, há sempre grande concorrência de romeiros.

—oOo—

O culto de N. S. da Salette foi publicamente estabelecida em Roma em 1867, pelo cardeal vigário da igreja de São Salvador. E a 4 de junho de 1926, Pio XI baixou decreto aprovando definitivamente a Congregação dos Missionários de N. S. da Salette.

A bênção do santuário erigido no mesmo local da aparição teve lugar a 25 de maio de 1852, na presença de mais de 15 mil romeiros. A cerimônia foi presidida por monsenhor de Bruillard, assistida por monsenhor Chatrousse, bispo de Valença. Mais dois mosteiros vieram depois.

A basílica de N. S. da Salette, de estilo romano-bizantino, tem capacidade para 3 mil pessoas. Ainda assim não chega para a enorme multidão que sobe a montanha todos os anos para ver a Virgem.

Foi assim que a Virgem apareceu aos pastorinhos. Diadema na cabeça e cotovelos nos joelhos.

UM PERSONAGEM DE ROMANCE

NO Catumbi morou, por muito tempo, um personagem de romance de Madame de Stael, entre outros personagens que viveram ali, inclusive de Machado de Assis.

O personagem de madame foi o fidalgo D. Pedro de Sousa e Holstein, duque de Palmela, muito amigo da romancista e que, por isso mesmo, acabou personagem num de seus romances.

Era, no seu tempo, um dos homens mais ilustres e mais finos de Portugal e tôda a Europa, ministro do Exterior na revolução liberal portuguêsa destinada a recolonizar-nos.

Foi êle, segundo alguns historiadores, que convenceu El-Rei a voltar para Portugal, fazendo voltar a Lisboa ofendida o titulo de Metrópole.

FÉRIAS NO ORFANATO

ESTAO em férias as 120 crianças do Orfanato N. S. de Nazareth. Quase tôdas estão passando as férias em casa de parentes.

Dentro do orfanato, que é administrado por freiras, vem sendo construida uma nova capela, cujas obras deverão ficar prontas ainda êste ano.

O cavaleiro de pedra e o hospital que não é

O RIO Comprido é um bairro cheio de hospitais. Da Aeronáutica (antigo Hospital Alemão), da Prefeitura (o hospital Escola Haddock Lôbo), dos Bombeiros (em Santa Alexandrina), o Alemão (na rua da Estrêla), o da Casa de Portugal (rua do Bispo), a Casa de Saúde Santa Rita (Bispo), e o que não é.

O que não é, seria o maior de todos. Está ali, na avenida Paulo de Frontin, no esqueleto, há muitos anos. Não vai para a frente nem para trás. Virou esqueleto de defunto, antes de nascer. Numa cidade onde não há vaga nos hospitais.

No hospital da Aeronáutica, um soldado da FAB monta guarda. No da Prefeitura, às vêzes há um guarda-civil. O hospital Alemão tem porteiro alemão. A Casa de Saúde é particular e ninguém toma conta na porta. Mas, no hospital da Casa de Portugal, quem fica na porta é um cavaleiro, de armadura completa e escudo, um cavaleiro das cruzadas, um cavaleiro de pedra.

OS BONDES DE CATUMBI

Lotações, ônibus e micro-ônibus — O engarrafamento na avenida Salvador de Sá

HA um ano atrás, Catumbi era muito mal servido de transporte. Condução era só o bonde: o 43, Catumbi; o 44, Itapiru-Tiradentes, e o 45, Itapiru-Barcas. Esses três bondes iam até o Largo Condessa de Frontin, que quase todos conhecem como Largo do Rio Comprido.

O 42, Coqueiros, voltava da rua Dr. Agra. Assim, só atendia a pequena parte dos moradores do bairro.

Lotações velhos

Os lotações Rio Comprido-Leblon, da Emprêsa de Lotações Alípio Ltda., nunca satisfizeram os moradores de Catumbi. Estão velhos, caindo aos pedaços e enguiçando quando menos se espera.

A situação piorou quando a Light suprimiu a linha 43, Catumbi, mudando também o nome do 44 para Catumbi-Itapiru. Os moradores reclamaram, a Light alegou "prejuizos incalculáveis", mas acabou criando a linha 50, Rio Comprido que, mais tarde, foi desviada para a rua Haddock Lobo.

Ônibus e micros

Hoje, Catumbi está mais ou menos bem servido de transporte. E' verdade que quase sempre os bondes se atrasam pelo caminho. Mas quando chegam ao Largo de Catumbi ou rua Itapiru, pode-se escolher lugares, porque vem um atrás do outro.

Na hora do "rush" Catumbi é igual aos outros bairros. Tudo por causa do engarrafamento do trânsito na avenida Salvador de Sá, perto do Quartel da Polícia Militar, que "amarra" os bondes.

Já no fim do ano passado, a E. L. A. criou a linha 116, de micro-ônibus: Praça da Bandeira-Praça 15. Essa linha, que foi criada para a supressão dos lotações Rio Comprido-Leblon, passa pelo bairro de Catumbi. Logo depois, a mesma emprêsa, criou a linha de ônibus 117, Rio Comprido-Praça N. S. da Paz.

A GRANDE PIADA

SEVERINO Alves Moreira é a maior piada de Catumbi.

Quatro vêzes candidatou-se a uma cadeira na Câmara dos Vereadores. E em tôdas as quatro perdeu.

Candidato na legenda do PSD, Severino é tratado como o "tetra-campeão das eleições". E' dono do Colégio Moreira Dias, que fica na rua Itapiru, bem em frente ao portão (lateral) do cemitério.

Seu cartaz de propaganda eleitoral ainda se encontra na fachada de um prédio do largo de Catumbi. Dizem que êle vai aproveitá-lo para as próximas eleições de 1958.

COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ
e assegure a felicidade de seus filhos usando o
PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO BAIRRO JARDIM BOIOBI E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
- Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ 600,00 MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS.
À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
• • •
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250
DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113
DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316

BANGÚ
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

Atriz de cinema é caixa de farmácia

Já recebeu muitas propostas para trabalhar no rádio, mas ela prefere o cinema — Filha de "Zé Fechado e Albertina"

YOLANDA Dickson, atriz cinematográfica, quando não está filmando trabalha como caixa de uma farmácia da rua Catumbi. E' filha de "Zé Fechado e Albertina", uma dupla do rádio. Tem 20 anos e canta desde os 16.

Seu último filme — "Genival é de morte" — só será exibido depois do carnaval. Produção da Sacra Filmes, tendo Ronaldo Lupo e Teresa Raquel como artistas principais. Yolanda é a segunda "estrêla" do filme.

• • •

A filha de "Zé Fechado" já recebeu muitas propostas para trabalhar no rádio. A tôdas ela recusou por gostar mais do cinema. Já cantou no Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia. Yolanda tinha apenas 16 anos e era conhecida como a "Caçulinha do Samba".

A "estrelinha" trabalha na Farmácia Oliveira, das 12 às 18 horas. Morena de cabelos castanhos escuros e olhos castanhos claros, tem 1,55 de altura, 50 quilos de pêso, é Flamengo doente e gosta de roer unhas o dia inteiro.

PIQUENIQUE NO CEMITÉRIO

Túmulo que faz recordar as serenatas do caboclo que tocava às madrugadas — De braços abertos e com um violino aos pés, o autor do Hino Nacional — A índia Jupira toma conta do maestro Francisco Braga — Crianças brincam nas sepulturas dos barões e dos viscondes — Homens e mulheres dormem, lêem jornais e fazem piquenique no luar onde os nobres estão enterrados

EU, morto embora, nas canções hei de viver. Esta frase está gravada na laje negra do túmulo do homem que se inspirava ouvindo o canto do galo, olhando a lua e tocando violão. Catulo da Paixão Cearense, — que não se enganou: embora morto, continua vivendo nas suas canções. Seu túmulo, o de número 78, da 11.ª quadra, do Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi) lembra bem as serenatas do caboclo que tocava às madrugadas.

Poucos metros adiante, um homem franzino de braços abertos tem aos pés um violino. E' Francisco Manoel da Silva, o autor do Hino Nacional. Seu túmulo foi presente do povo, depois de uma subscrição feita pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

A esquerda e na mesma quadra de Catulo está o túmulo 124. E' o do maestro Francisco Braga, autor do Hino à Bandeira. Monumento mandado erigir pelos seus amigos, colegas e pela Prefeitura. Uma índia, a Jupira, guarda o corpo do maestro.

◆

Na parte velha do cemitério, há dois jazigos de mármore branco vazios. Eram do Duque e da Duquesa de Caxias. Seus restos mortais foram exumados em agôsto de 1949 e depositados no Pantheon da Praça da República, onde se encontram até hoje. O marechal de Exército Luiz Alves de Lima e Silva nascera em agôsto de 1803 e morrera em maio de 1880. Uma inscrição em seu túmulo fala em tributo de amor e saudade de suas filhas e genros.

◆

A sepultura mais antiga do Cemitério de Catumbi era muito visitada por D. Pedro II. Data de 1830 — 125 anos atrás — e tem esta inscrição:

"Sua Majestade Imperial, o Senhor D. Pedro II, mandou depositar nêste jazigo os restos mortais do tenente general Conselheiro de Guerra, Conde de São João das Duas Barras, Joaquim Xavier Curado, nascido na Freguesia da Meia Ponte, Provincia de Goiás, em 1.º de março de 1743 e falecido em 15 de setembro de 1830".

O túmulo tem o número 90 e ainda está lá na primeira quadra para quem quiser ver.

Mas nem todas as sepulturas do Cemitério de São Francisco de Paula têm inscrições como essa. A do Freitas é uma prova de que ninguém se preocupava com êle. Morreu em 1873 e ganhou êste epitáfio:

"Aqui jaz o Freitas, um homem como outro qualquer".

Nunca ninguém levou flores para o Freitas. Mas sua sepultura é perpétua e ninguém o tirará dali. Ficará junto de "Meu Renato", outro defunto que ninguém conhece.

◆

Quase toda a antiga nobreza do Rio está enterrada no Catumbi. O repórter contou três marquêses, duas marquêsas, um duque e uma duquesa, 16 condes e 9 condessas, 27 barões e 16 baronesas, 19 viscondes e 8 viscondessas.

Entre êles o marquês de Olinda, o conde Baependi, o barão do Flamengo, a baronesa do Chichorro, o visconde de Uruguai, a viscondessa de São Francisco e a marquesa de Itamaratí.

Há também túmulos de marechais de campo e de Exército, senadores do Império e da República, conselheiros, almirantes, generais e brigadeiros.

◆

Onde hoje é cemitério já foi uma chácara de Dionísio Orioste. A ordem de São Francisco de Paula comprou as terras por ocasião da epidemia de febre amarela, quando o govêrno proibiu que os mortos continuassem sendo enterrados em igrejas.

◆

A maior relíquia do cemitério é a capela onde se encontra sepultado o primeiro Visconde de Guaratiba, que nasceu em fevereiro de 1777 e morreu em março de 1859. A capela, toda de mármore branco talhado a mão, está desmoronando porque o visconde não tem mais parentes vivos. A administração do cemitério está pedindo que o Serviço do Patrimônio Histórico tome conta da relíquia.

Dentro da capela há uma urna funerária de mármore também branco, de tamanho natural, apoiada em quatro anjos. Em cima da urna, uma escultura do visconde também em tamanho natural.

As quadras onde são enterrados os irmãos da Ordem, com 1.200 cruzes brancas, parece o Cemitério de Pistóia.

Um pouco adiante está a Capela do Sagrado Coração de Jesus, onde todos os domingos, são rezadas missas para as almas. Por perto está sempre o coveiro Antônio Joaquim Cerqueira que há 27 anos trabalha no cemitério.

Nunca viu assombrações e diz que o cemitério é o lugar mais tranquilo que êle conhece. E' um velho português que gosta de vinho rascante e tem coragem (e apetite) de almoçar depois de enterrar os outros.

◆

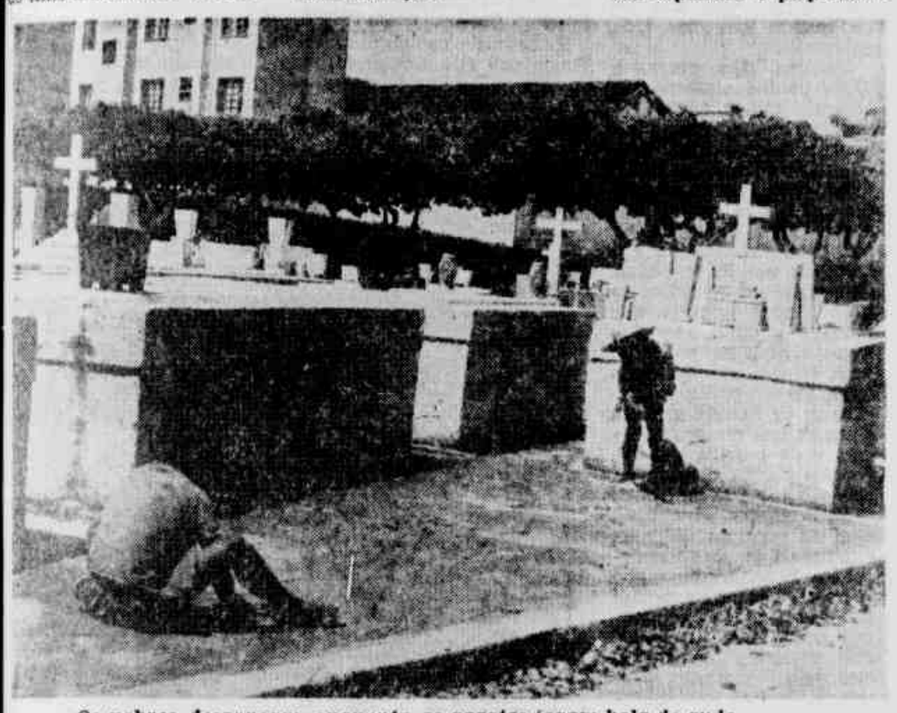
Nos fundos do cemitério, separada apenas por uma cêrca de madeira, há uma favela onde vivem mais de três mil pessoas. Quando o sol esquenta, seus moradores vêm dormir, ler jornais e conversar no cemitério em cima ou ao lado dos túmulos, aproveitando a sombra acolhedora das velhas mangueiras.

Garotos sobem nas sepulturas dos barões para melhor soltar os papagaios. Meninas brincam de roda em volta dos jazigos das marquesas. Um recém-nascido, num carrinho que ficaria melhor na avenida Atlântica, passa os dias ao lado de uma campa de onde foram exumados recentemente os despojos de um visconde.

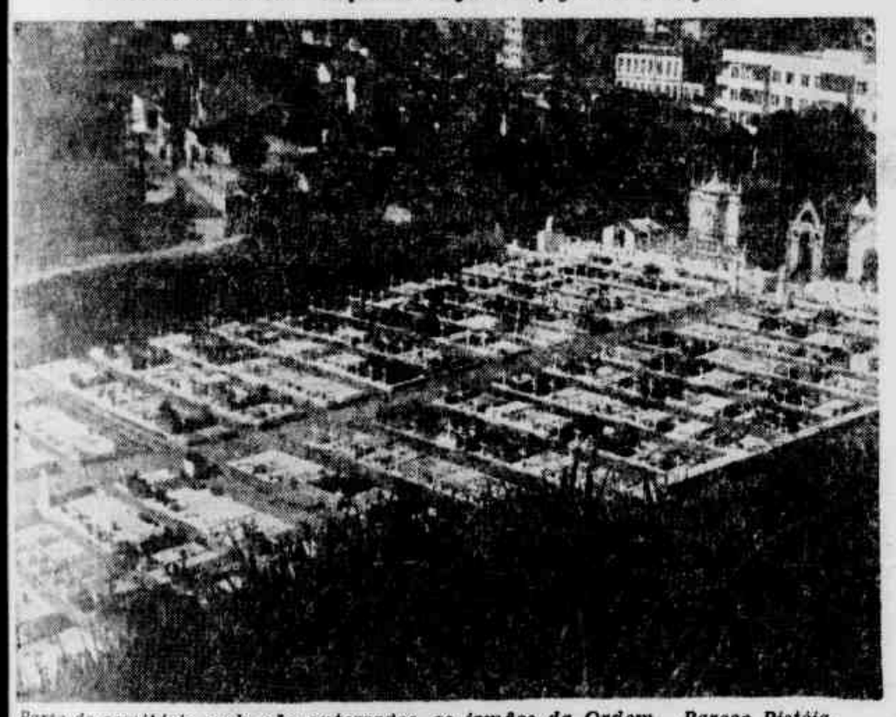
Os túmulos abertos servem para meninos e meninas brincarem de esconder. Levantam as tampas (que são bastante leves), misturam-se com crânios, costelas e tíbias até que um outro garôto os vá encontrar.

Há também os que gostam de jogar bola de gude. Os que brincam de "chicote queimado" aproveitam as fitas das coroas (onde estão as inscrições de saudade) para dar chicotadas.

E' o cemitério mais alegre do mundo.

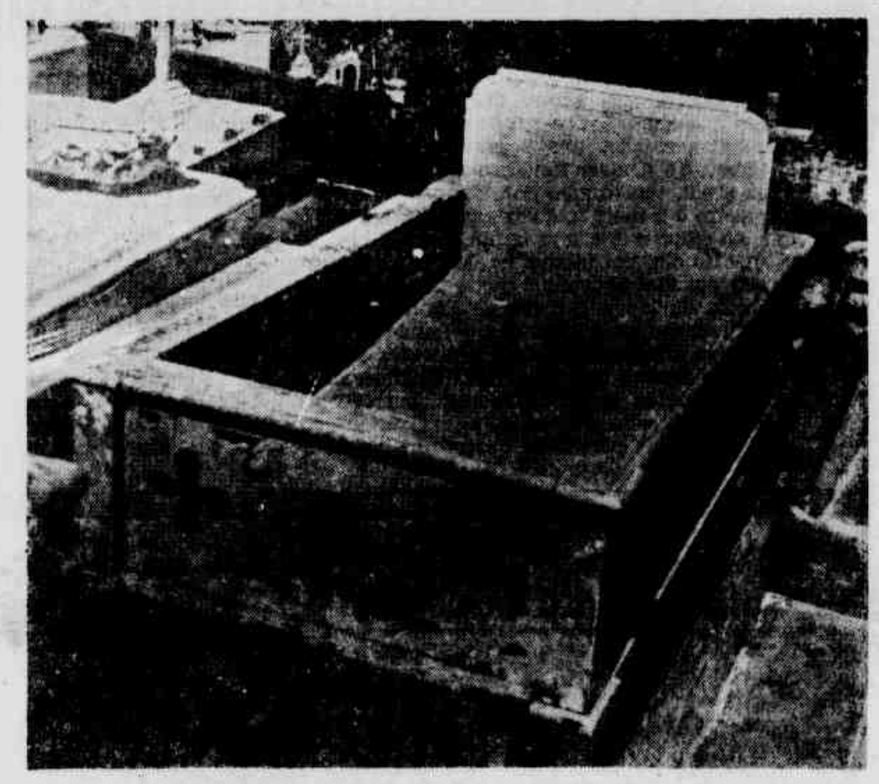


Os nobres descansam enquanto os garotos jogam bola de gude



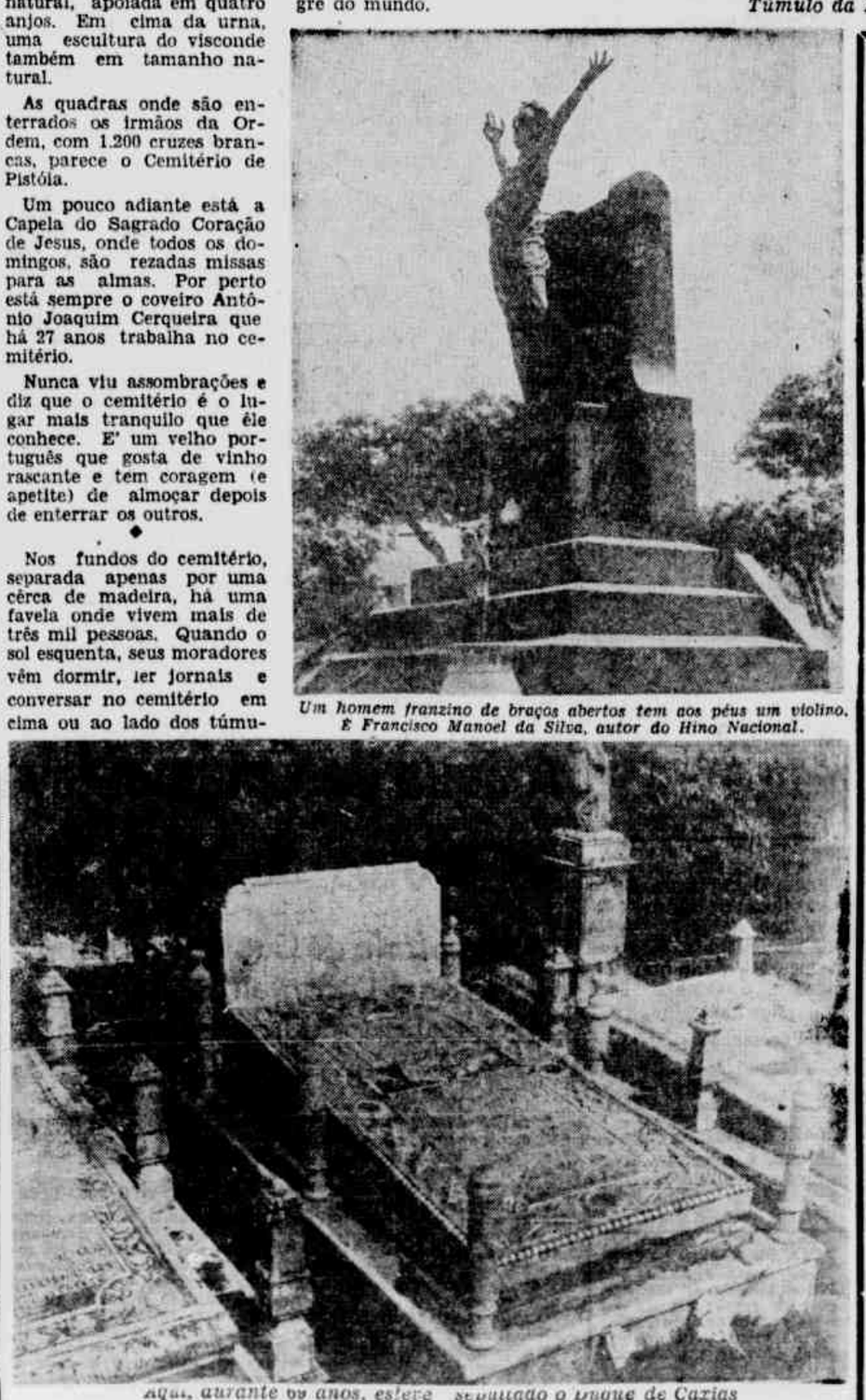
Parte do cemitério onde são enterrados os irmãos da Ordem. Parece Pistóia, com suas cruzes de mármore branco

Este garôto solta papagaio em cima do túmulo do Visconde de Jaguari



Túmulo da Duqueza de Caxias. Está vazio

Um homem franzino de braços abertos tem aos pés um violino. E Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional.



Aqui, durante 69 anos, esteve sepultado o Duque de Caxias

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

SALDOS COM ALGUMA POEIRA DAS OBRAS

"Banho de sol" — fustão com sianinha, para meninos de 1 a 5 anos. — De Cr$ 55,00 por

Cr$ 39,00

Até acabar

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

UM MOMENTO, LEITOR:

Se seu carro esquenta,
ou bate pino,
ou não desenvolve
ou gasta muito;
ou então se o hidramático patina
se está vazando
ou não engrena bem;
ou, ainda, se os freios não estão regulados

procure sem demora a

MECÂNICA BRASITÁLIA

sob a direção dos competentes GIUSEPE e ATTILIO

MECÂNICA BRASITÁLIA

aceita qualquer consêrto e reforma

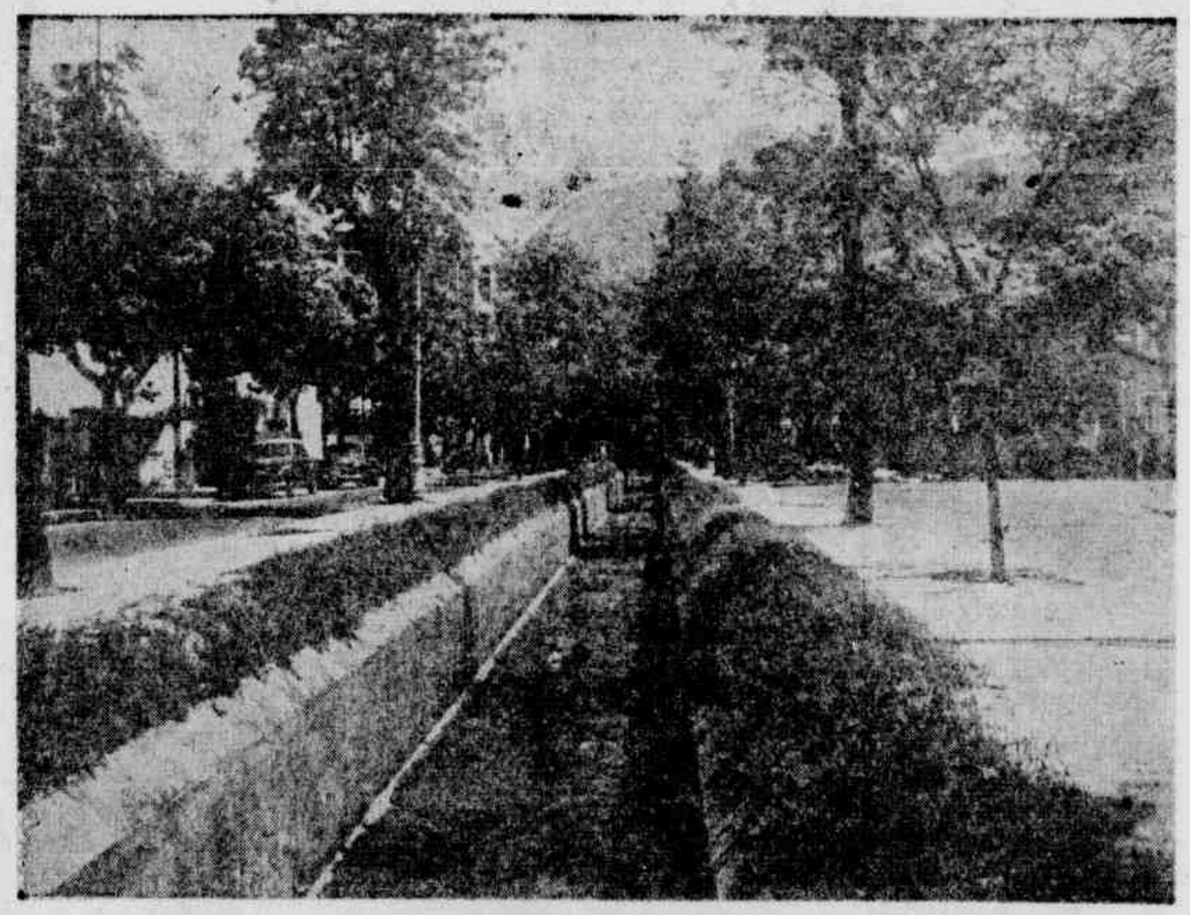
E GARANTE SEUS SERVIÇOS

R. CAETANO MARTINS, 36 — TEL. 48-4166

RIO COMPRIDO

Leia, sempre o suplemento NOSSA CIDADE

GRANJA GUANABARA



Estão matando o Rio Comprido

NO CANAL do Rio Comprido, do largo para cima, há três poços. O primeiro não é muito frequentado. O segundo tem um cano de ferro atravessado, que serve de trampolim. O terceiro é o mais fundo, o melhor, onde a água ainda está limpa. Por isso mesmo é que o terceiro é o mais frequentado pelos meninos que, no calor, vão tomar banho de rio.

Outro dia, um fulano, na Gávea, foi tratar de um dos "flamboyants" que estão morrendo na beira da lagôa Rodrigo de Freitas. Resultado: recebeu uma papeleta, segundo a qual êle estava multado, porque a Prefeitura estava querendo mesmo que as árvores morressem.

Na avenida Paulo de Frontin, parece que a Prefeitura está querendo a mesma coisa. Porque há uma porção de buracos na calçada, onde antes estavam árvores frondosas e de boa sombra. E ninguém trata de plantar de novo, muito menos a Prefeitura.

Por isso é que o canal, do largo para baixo, está muito feio. Sujo mesmo, mal tratado, quase sem árvores, sem sombra, sem namorados à noite.

E os meninos já não fazem corridas de barquinho naquele trecho, por causa do sol que é muito. O ventinho fresco que desce de Santa Teresa já não chega para refrescar o canal.

Namorados, meninos, qualquer pessoa, prefere passear no canal, do Largo para cima, onde há muita sombra, muitas árvores, muito pardal, muito ventinho fresco.

UMA ROSA NA SARJETA

Tema para um original "ballet" carioca ou para um samba triste — E, talvez, para um tango argentino — Elas descem o morro com fome e sem dinheiro — Depressa, antes que o lixeiro passe - "Xepeiras", apelido para comédia e uma tragédia em vários atos

ELAS descem do morro, do Querosene ou do Turano, sacas esfarrapadas na mão, uma esperança e muita fome, dinheiro nenhum.

E esperam, pacientemente, que a feira acabe, que os feirantes comecem a jogar fora o rebotalho, os restos, aquilo que freguêsa nenhuma quis comprar e que êles não podem mesmo aproveitar porque está inaproveitável.

Inaproveitável não é bem o têrmo, porque elas, donas de casa no morro, aproveitam — e muito bem — tudo.

Uma fôlha de alface num pé completamente queimado, os talos da couve que a freguêsa mandou cortar, pequenos pedaços dos tomates estragados que estão indo para o lixo.

Elas não têm orgulho, muito menos dinheiro.

Precisam comer. E sempre conseguem alguma coisa.

Umas vêm com uma vassoura de piaçava, uma velha vassoura que já foi jogada fora, que elas desencravaram de algum monturo. Varrem o chão, pacientemente, juntando os poucos grãos de arroz que ficaram no intervalo do calçamento. Os grãos de feijão que rolaram pelo chão quando estavam sendo postos nos pacotes das freguêsas. Uns grãos de lentilha que sairam pelo fundo de um saco de aninhagem mal cosido.

O trabalho é muito grande. Mas, para elas, para os filhos delas, para a mêsa de miséria que elas têm, compensa.

Quantas dão graças a Deus porque conseguiram algumas fôlhas de couve-flôr que uma patroa qualquer mandou cortar, porque não valiam para nada. Quantas se sentem recompensadas das dores nas costas quando levam na sua saca esfarrapada um terço de um limão pobre, que escapou à podridão, ou uma laranja murcha, que somada a outra laranja murcha, mais um pouco de uma laranja verde, mais água, vai dar prazer a uma criança de barriga grande, a uma triste criança amarela e de barriga grande, aquela criança que nunca soube o gôsto de um bife.

Elas descem, inclusive, com as crianças do lado. Crianças que já aprenderam a lutar, crianças que se metem entre as pernas da gente, que se enfiam por baixo das barracas, que revolvem os restos, que andam depressa porque os lixeiros já começaram a varrer, a juntar o lixo da feira. Crianças que talvez não compreendam o drama que elas mesmas estão vivendo e que pulam satisfeitas porque encontraram uma casca mais prossa de queijo, ou alguns pedaços de biscoito velho, ou uma ameixa japonesa, quase perfeita, que parece um milagre estar ali.

Muito pouca gente será capaz de imaginar a alegria que aquelas criaturas sentem quando encontram, onde antes estava a barraca da carne seca, um pacote com os restos, com o excesso de sal, que dava má aparência a uma carne de porco salgada. E o feijão será gostoso nesse dia.

Na feira da rua Sampaio Viana (no Rio Comprido) ou em qualquer feira do Rio, a cena é a mesma, todo fim de feira.

Elas aparecem, saca esfarrapada na mão, uma esperança e muita fome, dinheiro nenhum. E saem quase felizes, porque conseguiram não morrer de fome por mais uns dias.

Algumas delas, saca esfarrapada na mão, ainda encontram tempo — e disposição — para procurar num dos montes de lixo algumas flores aproveitáveis, para enfeitar o barraco.

Arroz amargo
(Solo)

O mínimo, o meião e o grande de S. Pedro, não batem mais

Uma igreja com 200 anos foi abaixo — Igreja nova que não é moderna — Os sinos não davam na tôrre

A IGREJA de São Pedro é nova, é velha e já foi demolida.

E' nova, esta que está lá, na avenida Paulo de Frontin. E' velha, porque ali foi a capela particular da "Casa do Bispo", vendida pelo seminário São José para a ordem de São Pedro (porque os seminaristas precisavam de outro prédio e não tinham dinheiro para pagar a construção). Já foi demolida porque ela não era ali.

• • •

A IGREJA de São Pedro era no começo da rua de São Pedro. Hoje, não existe uma, nem outra. A rua e a igreja desapareceram quando abriram a avenida Presidente Vargas.

Houve muita briga, muita gente protestou, quando demoliram a São Pedro. Era uma igreja de formato diferente, única. A forma circular, com zimbório, à maneira de certas igrejas romanas; a grandiosidade de suas linhas, sempre em curva, achava acabamento em duas tôrres, que se comunicavam por um terraço; — era mesmo original.

• • •

ALEM disso, o interior tinha esplêndia obra de talha. Construída em 1742, nela tiveram sepultura alguns brasileiros ilustres. Como o poeta Manoel Ignácio da Silva Alvarenga, o grande músico José Mauricio, e dois dos maiores historiadores cariocas — Monsenhor Pizarro e o Cônego Luis Gonçalves dos Santos (Padre Perereca).

• • •

MAS a avenida apareceu, e a igreja desapareceu, como desaparecem as do Bom Jesus do Calvário e de São Domingos de Gusmão.

Lá se foi a São Pedro para o Rio Comprido, onde já havia uma antiga capela que fôra capela particular da "Casa do Bispo".

Capela que tinha tanta razão de ser monumento histórico como a casa a que pertencia, mas que deixaram transformar, reformar.

A igreja é nova, mas não é moderna. E' simples, bonita, muito branca, parece uma igreja mesmo. Não se parece em nada com a que foi demolida em 1942, mas também é uma bonita igreja.

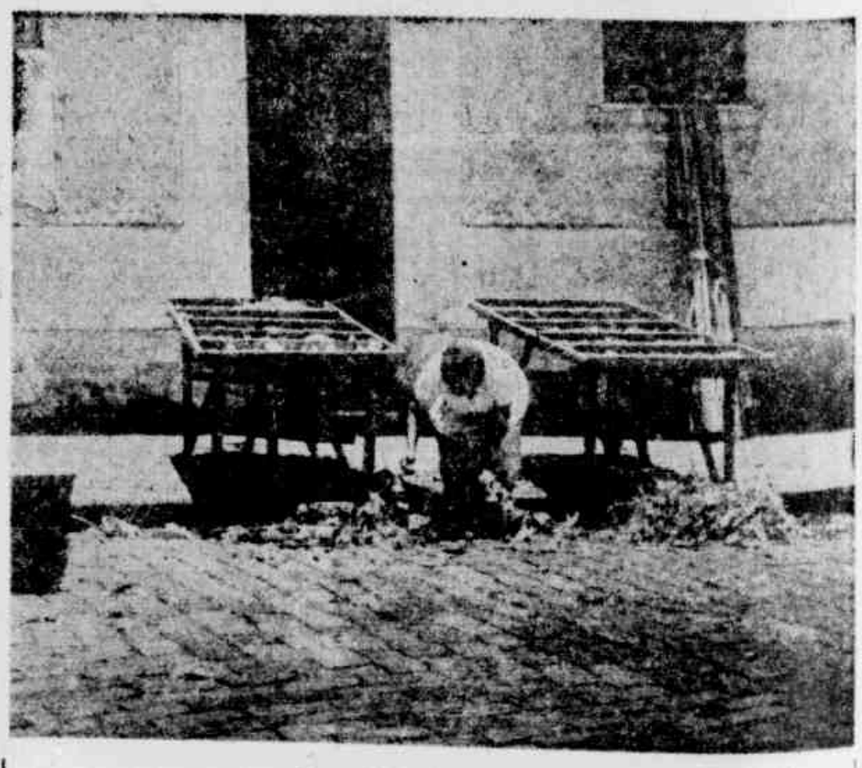
Os sinos da velha igreja, coitados, estão no chão, que a nova igreja não aguentava com êles. O mínimo (menorzinho) é de 1836; o meião é de 1820 e o grande é de 1760.

Estão criando capim em volta e nunca mais bateram chamando fiéis.

UMA das relíquias da antiga igreja é êste São Pedro talhado na madeira, obra de século XV. Já foi restaurada com gêsso, mas guarda muita coisa do original, bichado, infelizmente.

DA antiga igreja de São Pedro sobrou muito pouco. O portal, os sinos (que estão no chão, criando capim em volta), os santos, a biblioteca (muito boa).

Laranjas para as crianças.
(Pas de deux)



Nem só de pão vive o homem.
(Dança final de "Uma rosa na sarjeta")

A água de Catumbi lava os brotos da zona Sul

A elevatória de Guaicurus manda água para Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Urca, Humaitá e para Ipanema

A AGUA de Catumbi lava os brotos da zona sul. Catumbi tem tanta água que ela volta para a Elevatória de Guaicurus, de onde é mandada para as Laranjeiras e outros bairros da zona sul.

A elevatória de Guaicurús fica na rua Barão de Petrópoles, no início do Rio Comprido. Daí a água é distribuída para os dois bairros.

Depois de abastecer Catumbi e Rio Comprido, a água vai para a Elevatória do Mundo Novo, de onde é então distribuída para Botafogo, Copacabana, Urca, Humaitá e Ipanema, através de um complicado sistema de tubulações.

E o chuveiro não seca

No Catumbi é assim. Nunca falta água. Seus moradores podem tomar banho o dia inteiro que o chuveiro não seca. Em compensação é o bairro mais sujo da cidade: é só dar uma volta pelas ruas do bairro que se fica todo empoeirado. E quando chega o verão a coisa piora. Junta-se o calor à poeira.